

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO**

YRON LEÃO DE ALVARENGA

**O DESEMPENHO FINANCEIRO DE EMPRESAS BRASILEIRAS:
UMA ANÁLISE POR MEIO DA VISÃO BASEADA EM RECURSOS.**

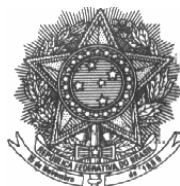
BELO HORIZONTE

2007

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO**

YRON LEÃO DE ALVARENGA

**O DESEMPENHO FINANCEIRO DE EMPRESAS BRASILEIRAS:
UMA ANÁLISE POR MEIO DA VISÃO BASEADA EM RECURSOS.**

Dissertação apresentada ao Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito à obtenção do título de Mestre em Administração.

Área de Concentração:
Finanças.

Orientador: Prof. Márcio Augusto Gonçalves, PhD.

BELO HORIZONTE

MAIO /2007

YRON LEÃO DE ALVARENGA

**O DESEMPENHO FINANCEIRO DE EMPRESAS BRASILEIRAS:
UMA ANÁLISE POR MEIO DA VISÃO BASEADA EM RECURSOS.**

Folha de aprovação

BELO HORIZONTE
MAIO /2007

Dedico este trabalho ao meu avô,
Sebastião Coelho Leão

In memoriam

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, pelo empenho na minha educação, e todo incentivo para fazer-me chegar até aqui. Em especial, à minha mãe, que sempre me incentiva em tudo, de bom, que faço. À minha tia Sueli, que me suportou, no amplo significado da palavra, durante o período do curso. À minha tia Simone, que também muito me incentiva, e me apoiou em Brasília. À minha tia Silvana, pelo carinho. À minha avó e avô, pelo verdadeiro berço de ouro.

Agradeço aos professores do Cepead, pela dedicação ao ensino de excelência. Em especial, ao professor Márcio Augusto, tutor do desenvolvimento desta dissertação. Também aos professores de finanças, Bertucci e Antonio Artur.

Aos profissionais do Cepead e da Face.

A todos os colegas de Mestrado, parceiros nas dificuldades, com quem muito aprendi. Em especial, agradeço a Chris Metzker, ao seu coração grande, e pela amizade sincera que a mim devota. Também, à sua diligência, fundamental para a solução de todos meus perrengues decorrentes do meu jeito *easy* de ser. Também, Jordana, Léo, Dener, Jú, Flávio, Bruno, Luís, Renata Horta, Renata Barcelos, Liliam, Plínio, Carlos Dener, etc. pelos bons maus e momentos que dividimos.

A minha querida Chris, que pelo amor, companheirismo e entusiasmo. Sempre acreditando que tudo vai dar certo. Tomara...

Por último, mas não menos importante, aos demais familiares, amigos e colegas que me acompanham nesta jornada, meu sincero obrigado.

"A ciência, perto da realidade, é primitiva e infantil. No entanto, é a coisa mais valiosa que temos."

Einstein

"O método científico consiste na escolha de problemas interessantes e na crítica de nossas permanentes tentativas experimentais e provisórias de solucioná-los."

Karl Popper

Resumo:

Esta pesquisa direcionou-se para os fatores que se relacionam com a geração de desempenho financeiro superior. Fundamentou-se na ótica da Visão Baseada em Recursos (VBR) (WERNERFELT,1984 e BARNEY,1991), que enfatiza que são os recursos internos e idiossincráticos os responsáveis por vantagem competitiva e, em especial, nas posições de Penrose (1959) e Chandler (1992) acerca da importância dos recursos humanos para levar a organização a desempenho diferenciado. Entretanto, diversas pesquisas destacam a dificuldade de se verificar empiricamente a VBR. Este trabalho buscou contornar esse problema através da utilização das bases de dados das “Melhores Empresas para se Trabalhar”, como fonte de dados organizacionais, e da base de dados das *Maiores e Melhores* da revista Exame, como fonte de dados financeiros, conforme metodologia pertinente. Comparou-se o desempenho financeiro para os parâmetros “Rentabilidade do Patrimônio Líquido”, “Margem das Vendas” e “Crescimento das Vendas” em 2004 e 2005, das “Melhores Empresas para se Trabalhar” com as demais empresas brasileiras. Verificou-se que, do total de 6 parâmetros/ano, as “Melhores Empresas para se Trabalhar” tiveram desempenho financeiro estatisticamente superior em 3 deles. Nos outros 3, não existe diferença estatisticamente significativa para as amostras estudadas. Sendo assim, atingiu-se o objetivo principal de comprovar empiricamente os posicionamentos teóricos da VBR. Prosseguiu-se, a partir da pesquisa qualitativa, na tentativa exploratória de delinear exatamente os fatores organizacionais que se relacionam com esse desempenho. Agruparam-se os dados financeiros em um único fator de “Desempenho Econômico”, e os dados organizacionais foram condensados nos fatores (através de análise fatorial) “Remuneração Total”, “Comportamento Ético” e “Ambiente Interno”. Verificou-se que a Análise Fatorial se ajusta muito bem à matriz de dados organizacionais, sendo adequada para agrupar os parâmetros qualitativos nos fatores citados. Finalmente, buscou-se explicar o fator de desempenho econômico pelos fatores de recursos humanos e organizacionais, valendo-se da ferramenta estatística de regressão múltipla. Entretanto, devido a limitações, os resultados desta parte da análise não alcançaram desempenho satisfatório.

Abstract:

This research focused the aspects related to the achievement of superior financial performance. It is based on the Resources Based View (RBV) (WERNERFELT,1984 and BARNEY,1991), which emphasizes that the internal and idiosyncratic resources are responsible for the competitive advantage and particularly on the approaches of Penrose (1959) and Chandler (1192) towards the importance of Human Resources to lead the organization into a differentiated performance. Nevertheless, a number of prior researches highlighted the difficulty to verify the RBV in an empirical way. The present work tried to minimize this concern by using the "Melhores Empresas para se Trabalhar" (Best Companies To Work For) database, as source for operational data, and the "Maiores e Melhores" (Bigger and Better) database of Exame magazine, as source for financial data, according to the appropriate methodology. The financial performance for the parameters "Net Equity Profit", "Sales Margin" and "Sales Growth" in 2004 and 2005 of the "Best Companies To Work For" were compared to the same parameters of other Brazilian companies. The research verified that, considering 6 parameters/year, the "Best Companies to Work For" presented a statistically superior financial performance at three of them. At the other parameters, there was no statistically significant difference among the samples studied. Therefore, this work achieved its main objective, confirming empirically the theoretical points of RBV. Departing from the qualitative research, the research proceeded into the exploratory attempt to define exactly to which organizational aspects this performance was related to. The financial data was grouped under one only aspect of "Economical Performance", and the organizational data was condensed (through factor analysis) under the aspects "Total Remuneration", "Ethical Behavior" and "Internal Environment". The research verified that Factor Analysis adjusts to the matrix of organizational data, being adequate to group the qualitative parameters of the mentioned aspects. Finally, the research attempted to explain the economical performance through the Human Resources and organizational aspects, using multiple regression equation. However, due to limitations, the results of this section of the analysis have not achieved a satisfactory level.

SUMÁRIO

1	Introdução e tema do trabalho	11
2.	Referencial Teórico	18
2.1	Fatores explicativos do Desempenho Financeiro	19
2.2	Perspectiva do cenário atual e futuro de atuação das empresas	24
2.3	Desenvolvimento da Visão Baseada em Recursos	27
2.4	Resultados de trabalhos anteriores da Visão Baseada em Recursos	34
2.5	Resultados de trabalhos anteriores da VBR no Brasil	36
2.6	Importância do elemento humano no desempenho das organizações	40
2.7	Elementos Associados aos Recursos Humanos	46
3.	Metodologia	50
3.1	Classificação da Pesquisa	50
3.2	Unidade de Análise e Observação	51
3.3	Definição das Variáveis	54
3.3.1	Variáveis Dependentes	54
3.3.2	Variáveis Explicativas	56
3.4	Fonte dos Dados	59
3.4.1	Base de dados qualitativos	60
3.5	Métodos Estatísticos	64
3.5.1	Diferenças de médias	65
3.5.2	Análise Fatorial	67
3.5.3	Regressão Múltipla	68
3.6	Procedimentos de Análise	70
3.7	Tratamento dos Dados	70
3.8	População e Amostra	70
4	Análises dos Resultados	72
4.1	Análises do desempenho financeiro	74
4.2	Identificação de conceitos comuns nos parâmetros	91
4.3	Análise Fatorial	92
4.4	Desempenho financeiro	95
4.5	Parâmetros de Recursos Humanos	97
4.6	Explicação do Desempenho Financeiro pelos fatores de RH	103
4.7	Regressão Múltipla	104
5	Limitações	108
6	Conclusões	111
7	Sugestões para novas pesquisas	115
8	Referências Bibliográficas	117

Lista de Tabelas, Quadros e Figuras

Lista de Tabelas:

Tabela 1	72
Tabela 2	75
Tabela 3	77
Tabela 4	80
Tabela 5	82
Tabela 6	84
Tabela 7	87
Tabela 8	89
Tabela 9	90
Tabela 10	93
Tabela 11	94
Tabela 14	95
Tabela 15	96
Tabela 16	97
Tabela 17	98
Tabela 18	99
Tabela 19	100
Tabela 20	101
Tabela 21	102

Lista de Quadros:

Quadro 1	17
Quadro 2	22
Quadro 3	53
Quadro 4	59

Lista de Figuras:

Figura 1	76
Figura 2	76
Figura 3	79
Figura 4	79
Figura 5	81
Figura 6	81
Figura 7	83
Figura 8	83
Figura 9	85
Figura 10	86
Figura 11	88
Figura 12	89
Figura 13	100

1 INTRODUÇÃO E TEMA DO TRABALHO

Chandler (2000) expõe que o desenvolvimento do contexto produtivo se deu a partir da Era Comercial, passando pela Era Industrial e culminando na atual Era da Informação. Na Era Industrial as organizações vanguardistas atuavam na manufatura, com vantagens competitivas centradas em características tangíveis de produtos, como, por exemplo, o desenvolvimento da indústria automotiva e de aparelhos eletrônicos. Para o autor, no atual momento, a Era da Informação, percebe-se uma tendência de migração de “importância”, acompanhada também de lucratividade, para empresas que agregam conhecimento, informação, à sua oferta de valor.

Chandler (2000) enfatiza a produção intangível como geradora de vantagem competitiva. Segundo o autor, é crescente a ênfase na sociedade de serviços, em que fatores como a força da marca, capacidade organizacional de mudança e adaptação e produção de conhecimento ganham destaque. A ascensão da internet também pode ser relacionada com a valorização da produção intangível.

Bell (1973) aborda a sociedade a partir do seu conceito de Sociedade Pós-Industrial. Nesse sentido, a valorização da produção intangível ganha destaque com a consolidação de instituições produtoras do conhecimento, como as universidades, os institutos de pesquisa e as grandes empresas de comunicação de massa, que definem marcas, valores e inovações tecnológicas. A mão-de-obra fabril, fundamental na sociedade industrial, é

substituída, na sociedade pós-industrial, pela capacidade do indivíduo em sistematizar conhecimentos.

Neste mesmo sentido, Penrose (1959) afirma que as empresas compram serviços gerenciais e empreendedores de seus funcionários. Serviços gerenciais compreendidos como aqueles requisitados para a continuidade das operações atuais da empresa, e serviços empreendedores entendidos como aqueles que empregados no contexto produtivo produzem inovações e incrementos de produtividade. Para que a empresa possa crescer, ela irá demandar maior quantidade dessas duas modalidades de serviços.

Porém, o processo de aquisição e incorporação desses recursos à empresa não estabelece uma relação linear de preço de compra, incorporação e resultados imediatos, como outro insumo qualquer. Não se pode esperar uma agregação de novos funcionários à medida que a empresa cresce e que esses comecem a produzir dentro da sua capacidade máxima tão logo sejam adquiridos no mercado. Para um insumo qualquer, como energia, é relativamente possível aumentar, sem ônus, a quantidade demandada em função de aumentos nos níveis de produção. Assim, investimentos em serviços gerenciais e empreendedores não se enquadram exatamente nas metodologias tradicionais de avaliação de projetos (PENROSE, 1959).

Nesse sentido, a teoria da Visão Baseada em Recursos (VBR) vem ganhando destaque no campo de administração, em função de mensurar os ativos tangíveis e intangíveis da empresa. A idéia central é a de que são os recursos que uma firma possui que são os responsáveis pelos seus produtos e efetivação de vantagem competitiva. A teoria se insere, em especial, na valorização dos ativos intangíveis.

De acordo com Carmeli e Tisher (2004), o enfoque de muitas pesquisas em administração tem sido no comportamento da empresa frente a fatores do ambiente, em especial, o estudo de Porter (1986), que propõe que, primordialmente, cinco forças do ambiente estabelecem a competição em uma indústria. Entretanto, esta abordagem não confere a merecida ênfase às características individuais das empresas como elementos determinantes da sua performance.

Diversos autores também consideram que cada vez mais os ativos físicos, como máquinas e equipamentos, têm se tornado uniformes entre as empresas. A globalização, a ampliação dos canais de comunicação, a integração dos mercados, têm contribuído para uma homogeneização do acesso a recursos físicos e de capital. Entretanto, o desempenho financeiro das empresas permanece bastante heterogêneo, levando à explicação desta variabilidade a fatores internos e específicos das empresas.

De modo geral, as empresas são formadas por ativos, que podem ser tangíveis ou intangíveis. Os ativos tangíveis são os elementos físicos que uma empresa utiliza nas suas atividades, como máquinas, equipamentos, instalações e matéria-prima. Os ativos intangíveis não estão disponíveis nesta forma física, podendo ser exemplificados pela imagem da marca, conhecimento tecnológico, habilidades administrativas, processos eficientes e redes de relacionamento.

Nesse sentido, um dos papéis do administrador da empresa moderna é o de decidir sobre a aplicação dos recursos (sejam eles próprios ou de terceiros) em ativos que garantam a perenidade financeira da organização. O

elemento central da questão seria decisões de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis que maximizariam o valor da empresa.

O valor atual de uma empresa é entendido como o valor presente no somatório dos seus fluxos futuros de caixa. A mais tradicional metodologia para avaliação de empresas consiste no Valor Presente Líquido dos fluxos de caixa futuros, envolvendo variações quanto à taxa de desconto utilizada. Existe também a avaliação por múltiplos e por valor patrimonial (DAMODARAN, 1999) As decisões de investimentos remetem, então, a decisões de aplicação de recursos objetivando maximizar o somatório desse fluxo financeiro.

Entretanto, se por um lado a produção intangível ganha destaque, o processo de avaliação de investimento nesses ativos ainda não está formalmente estruturado. O processo de avaliação de investimento em ativos tangíveis pode ser implementado de forma mais direta por meio das metodologias tradicionais de fluxos de caixa descontados, que avaliam os fluxos de caixa futuros em função do risco e do valor do dinheiro no tempo. Esses métodos não se aplicam de forma direta nos investimentos intangíveis, dadas as dificuldades de mensuração dos retornos gerados por essas atividades. Também, não existem muitas evidências empíricas de que esses investimentos gerem valor, desempenho financeiro superior, e qual a magnitude desse valor gerado por meio do investimento em ativos intangíveis.

Dessa forma, o problema deste trabalho insere-se num contexto em que o investimento em ativos intangíveis desponta teoricamente como o principal elemento de geração de vantagem competitiva contemporânea (CHANDLER, 1962), porém, a comprovação empírica disso ainda não está estabelecida. Não existem muitos trabalhos relacionando esses investimentos à geração de valor

de forma objetiva, que permita a quantificação desse valor. Em especial, interessa a esta pesquisa o potencial do ambiente interno e dos funcionários, identificados como recursos para gerar desempenho financeiro diferenciado.

Esses funcionários aplicam serviços gerenciais e empreendedores para administrar a empresa, promover melhorias nos produtos, vislumbrar e implementar projetos, preparar a organização para os novos cenários, etc. Para Hansen e Wernerfelt (1989), o ambiente de trabalho é resultado da complexa interação entre fatores psicológicos, sociológicos e físicos. Esse ambiente se relaciona com a estrutura formal e a informal, planejamento, sistema de recompensas, sistema de controle, sistemas de comunicação, habilidades e personalidades e permeia grande parte das áreas de atuação da empresa.

Conforme exposto, **o objetivo central desta pesquisa é verificar se as empresas, que têm recursos gerenciais e ambiente de trabalho definidos como melhores na avaliação da Revista Exame, têm também desempenho financeiro superior às demais empresas brasileiras, dando assim sustentação empírica aos conceitos da VBR.** O pressuposto básico que permeia o trabalho é que uma vez que a empresa seja considerada pelos funcionários um dos melhores lugares para se trabalhar, é esperado que ela tenha ambiente de trabalho diferenciado, e que possa selecionar e reter talentos, mantendo uma equipe gerencial superior.

Uma vez definido o objetivo geral, delinea-se a seguinte questão de pesquisa: **o fato da empresa ser classificada, pela Revista Exame, como uma das “Melhores Empresas para se Trabalhar” tem associação com desempenho financeiro superior às demais empresas brasileiras?**

Para ser respondida a questão de pesquisa serão observados os seguintes itens (objetivos específicos):

1. Avaliar o desempenho financeiro do grupo das “Melhores Empresas para se Trabalhar”, de acordo com os critérios da Revista Exame, comparativamente às demais empresas brasileiras.
2. Uma vez definidos esses grupos, compará-los estatisticamente quanto aos seus desempenhos financeiros.
3. Dentre os critérios que formam a avaliação das “Melhores Empresas para se Trabalhar”, buscou-se identificar e mensurar recursos que podem estar associados com o desempenho financeiro superior, dando sustentação empírica aos preceitos da VBR.
4. Verificar se o desempenho financeiro pode ser explicado pelos recursos relacionados à equipe gerencial e ao ambiente de trabalho, por meio de um modelo linear.
5. Identificar quais recursos têm maior influência no desempenho financeiro, e qual a magnitude dessa influência.

Torna-se necessário, então, a apresentação de hipótese geral desta pesquisa que, ao ser observada, conduz à resposta da questão principal e leva a atingir o objetivo:

H0: O desempenho financeiro das “Melhores Empresas para se Trabalhar” não é diferente, ao ponto de ser estatisticamente significante, do desempenho financeiro das demais empresas brasileiras nos anos de 2004 e 2005.

Cumpra, também, apresentar as hipóteses específicas de trabalho, que são especificadas no Quadro 1:

Hipótese:	Definição:
H0 ₁	A Rentabilidade do Patrimônio Líquido das “Melhores Empresas para se Trabalhar” não é estatisticamente diferente da Rentabilidade do Patrimônio Líquido das demais empresas brasileiras no ano de 2004.
H0 ₂	A Margem das Vendas das “Melhores Empresas para se Trabalhar” não é estatisticamente diferente da Margem das Vendas das demais empresas brasileiras no ano de 2004.
H0 ₃	O Crescimento das Vendas das “Melhores Empresas para se Trabalhar” não é estatisticamente diferente do Crescimento das Vendas das demais empresas brasileiras no ano de 2004.
H0 ₄	A Rentabilidade do Patrimônio Líquido das “Melhores Empresas para se Trabalhar” não é estatisticamente diferente da Rentabilidade do Patrimônio Líquido das demais empresas brasileiras no ano de 2005.
H0 ₅	A Margem das Vendas das “Melhores Empresas para se Trabalhar” não é estatisticamente diferente da Margem das Vendas das demais empresas brasileiras no ano de 2005.
H0 ₆	O Crescimento das Vendas das “Melhores Empresas para se Trabalhar” não é estatisticamente diferente do Crescimento das Vendas das demais empresas brasileiras no ano de 2005.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Apresenta-se, inicialmente, uma revisão das pesquisas na área de finanças corporativas que buscaram estabelecer relações entre investimentos e desempenho financeiro. O objetivo central desses trabalhos é verificar, entre diversos elementos, aqueles que têm relação estatisticamente significativa com o desempenho financeiro.

É possível constatar que o enfoque dessas pesquisas, muitas vezes, se volta para questões externas à empresa – o mercado e a competição na indústria – como elementos explicativos desse desempenho financeiro. Quando abordam elementos internos à empresa, o fazem a partir de inferências obtidas de demonstrativos financeiros. Dessa forma, o “paradigma” da área pode ser tido como de um forte rigor de análise quantitativa e, para definição de *proxies*, estas são fundamentalmente estruturadas em relações obtidas a partir de demonstrativos financeiros. Constata-se também que o poder explicativo desses modelos não é muito alto. (HANSEN e WERNERFELT, 1989; CAPON et. al. 1990).

Cumprindo ainda ressaltar a visão de diversos autores de que a sociedade está em um processo de migração para uma sociedade de serviços. Essa perspectiva incorpora a valorização do conhecimento, da inovação, da adaptação organizacional como fatores cabais para a perenidade e desenvolvimento da firma (BELL, 1973; CHANDLER, 2000).

É nessa perspectiva do atual contexto produtivo que se insere a Visão Baseada em Recursos. O enfoque dessa teoria considera a firma como sendo o somatório de diversos recursos (WERNERFELT, 1984). Esses recursos, quando aplicados, concebem os produtos. O diferencial competitivo

fundamenta-se na posse de recursos definidos como sendo de alto valor, raros, inimitáveis, insubstituíveis e não-transferíveis. Assim, o enfoque está em fatores internos às empresas para explicar as diferenças de performances entre elas (BARNEY, 1991).

Nesse contexto, uma ênfase refere-se à importância dos funcionários para o desempenho da empresa. Destaca-se sua importância para vislumbrar e implementar projetos de investimentos, coordenar processos de fusões e aquisições, buscar realizar objetivos pessoais por meio da consecução de objetivos organizacionais, dentre outros (PENROSE, 1959). Nesse sentido, os funcionários e o ambiente de trabalho constituem-se como elementos internos e heterogêneos entre as empresas.

Desta forma, autores que preconizam a sociedade de serviços, a importância do fator humano e aqueles que discorrem sobre a VBR compartilham a opinião de que elementos intangíveis são a tônica do sucesso organizacional na sociedade contemporânea. Porém, o estudo empírico desse posicionamento encontra uma série de dificuldades, principalmente problemas para mensuração dos recursos, estando fora da perspectiva das pesquisas na área. Tal é que não existe ainda uma diversificada e sólida base de trabalhos sobre o tema. Todavia, esse enfoque mostra-se como a fronteira do estudo da relação entre investimentos e performance financeira superior.

2.1 Fatores explicativos do Desempenho Financeiro

Para Porter (1986), a identificação das razões pelas quais as firmas têm sucesso ou fracassam constitui, possivelmente, a questão central em estratégia. Para o autor, a essência na formulação de uma estratégia competitiva é relacionar uma companhia com seu meio ambiente, entendendo

que o aspecto principal do meio ambiente da empresa é a indústria, ou as indústrias, na qual (nas quais) ela compete. Para o autor, o aspecto central da formulação da estratégia é a análise detalhada da concorrência:

O objetivo desta análise é desenvolver um perfil da natureza e do sucesso das prováveis mudanças estratégicas que cada concorrente pode vir a adotar, a resposta provável de cada concorrente ao espectro de movimentos estratégicos viáveis que outras empresas poderiam iniciar e a provável reação de cada concorrente ao conjunto de alterações na indústria e as mais amplas mudanças ambientais que poderiam vir a ocorrer (PORTER, 1986, p.22).

Esse posicionamento de Porter (1986) enfoca elementos externos como preponderantes para determinação da estratégia e obtenção de desempenho financeiro superior. Entretanto, existem autores que se posicionam de forma diferente desse autor, enfatizando outros elementos como responsáveis por desempenho financeiro superior, em especial Wernerfelt e Barney, que advogam em favor da Visão Baseada em Recursos.

Em relação a essa referida diferença de enfoque quanto a fatores internos e externos e sua relação com desempenho financeiro, cumpre ainda analisar os trabalhos anteriores, que visam à compreensão das pesquisas nessa área. A relação entre variáveis explicativas e a performance financeira da empresa tem sido o objeto de diversos estudos no campo de finanças e da estratégia. Capon et. al. (1990) realizaram uma “meta-análise” em 320 artigos publicados em periódicos internacionais que buscavam identificar os determinantes da performance financeira da empresa. Esses estudos, de modo geral, estruturam-se na estimação do impacto de um fator particular na performance financeira de uma amostra de empresas.

Capon et. al. (1990) consideram que uma *comparação* quantitativa dos resultados desses estudos é difícil, principalmente em razão da variabilidade de metodologias adotadas nas especificações dos modelos e na operacionalização das variáveis explicativas e dependentes. Outro fator, segundo os autores, agravante é a falta de tradição de replicação de metodologias de estudo, o que poderia permitir uma generalização de uma conclusão em um grande número de situações.

Uma importante verificação dessa pesquisa de Capon et. al. (1990) é a validação estatística dos resultados de pesquisas anteriores aferidas nos artigos analisados. Esses resultados são demonstrados no Quadro 1, de acordo com o nível em que se enquadram:

Quadro 2. Relação de Fatores com o Desempenho Financeira:

Nível Estratégico:	
Fator:	Relação com Desempenho Financeiro:
Crescimento	Positiva
Investimentos de Capital	Negativa
Despesas com Publicidade	Positiva
Participação no Mercado	Positiva
Nível Ambiental:	
Fator:	Relação com Desempenho Financeiro:
Concentração da Indústria	Positiva
Crescimento da Indústria	Positiva
Investimento de Capital da Indústria	Positiva
Tamanho da Indústria	Positiva
Despesas com Publicidade da Indústria	Positiva
Nível Organizacional:	
Fator:	Relação com Desempenho Financeiro:
Utilização da Capacidade	Positiva

Fonte: Elaborada a partir de Capon et. al (1990)

Dessa forma, verifica-se nesse trabalho de Capon et. al. (1990) que o foco principal dessas pesquisas analisadas e expostas no Quadro 1 está centrado em “Fatores do Ambiente” e em fatores definidos como “Estratégicos”. Os autores afirmam que poucos estudos abordam questões organizacionais, demonstrando a lacuna de pesquisas na área. Dessa forma, a fronteira da pesquisa em finanças corporativas parece estar na direção da relação entre fatores organizacionais e performance financeira.

Essa opinião é compartilhada por Hansen e Wernerfelt (1989). Segundo eles, existem duas abordagens centrais na determinação da performance financeira: a econômica, enfatizando questões do mercado, e o paradigma

sociológico e comportamental, enfatizando questões da organização. Entretanto, mesmo existindo evidências teóricas ligando ambas, pouco tem sido feito para integrar e mensurar o efeito ponderado de cada uma dessas abordagens na performance financeira da firma. Barney, (1991) afirma, também, que poucos estudos enfocaram o impacto dos recursos únicos e específicos da empresa no seu desempenho financeiro.

Hansen e Wernerfelt (1989) enfatizam ainda que os modelos econômicos explicam entre 15 a 40% das variâncias nas taxas de lucros entre as empresas. Nesse sentido, a variância restante seria explicada por fatores organizacionais que não foram considerados. A não-contemplação de fatores organizacionais poderia ser atribuída à variedade de conjunturas e de modelos, que tornou a agregação empírica desses estudos puramente econômicos bastante difícil. A aplicação desses modelos multifacetados aponta para a necessidade de desenvolver, coletar e agregar medidas de mensuração apropriadas. Esse problema de mensuração de dados organizacionais também se aplica no caso brasileiro.

Segundo Barney (1991), a abordagem desses modelos econômicos puros pressupõe uma homogeneidade de recursos internos entre as empresas, que justifica uma abordagem baseada em fatores externos para explicar desempenho. Porém, o autor refuta essa possibilidade, garantindo que os recursos internos às empresas são heterogêneos.

Chandler (1992) resume bem o processo de compreensão dos fatores associados com o desempenho financeiro das empresas. Para o autor, a unidade de análise para compreensão do processo de produção e distribuição, o incremento de produtividade e o crescimento financeiro deve ser a empresa.

Somente enfocando a empresa a teoria pode compreender a sua existência continuada como um instrumento de crescimento econômico e agente de transformação em uma economia crescente em competitividade. Dessa forma, o autor equilibra, entre processos internos e externos, o peso para definição do sucesso da firma.

Assim, segundo Hansen e Wernerfelt (1989), Capon et. al. (1990) e Barney (1991), a maioria das pesquisas em administração financeira envereda por estabelecer relações da performance financeira com fatores definidos como “Fatores do Ambiente”, “Estratégicos” ou “Econômicos”. Há autores, no entanto, que advogam em favor dos recursos idiossincráticos entre as empresas. Entretanto, esses recursos únicos e específicos são difíceis de serem identificados e mensurados entre as diversas empresas, dificultando assim sua comparação.

2.2 Perspectiva do cenário atual e futuro de atuação das empresas

A análise do cenário atual e futuro é importante para compreender quais elementos tendem a ser mais significativos para o desempenho financeiro das empresas.

Chandler (2000) descreve o surgimento das empresas de negócios desde as ferrovias americanas até a indústria de computadores. Nesses processos alguns elementos destacam-se como recorrentes: uma necessidade de padronização de produtos e processos; uma tendência a uma centralização da indústria em poucos e poderosos competidores; e a agregação de serviços e diferenciais adaptativos aos produtos. Na mesma linha, Chandler (1992), tendo analisado o processo de desenvolvimento de diversas indústrias e firmas na economia americana, expõe sua ênfase no processo de aprendizagem

contínuo como fator explicativo para o crescimento da empresa. Nesse sentido, segundo o autor, as competências exercem um papel central.

Para Chandler (1990), nas batalhas competitivas em que um pequeno número de grandes empresas domina o mercado, inovação e estratégia são armas mais poderosas que o preço. A capacidade de competir, não só mantendo-se na competição, mas ganhando mercado, é um indicativo de que a empresa está crescendo. Os recursos humanos têm relação direta com os processos de inovação e formulação de estratégias.

O autor destaca que, para atuar nesse ambiente competitivo, é necessário que os gerentes sejam maduros e capazes de encontrar o caminho para o crescimento. É função dos gerentes incentivar seus funcionários a estarem alinhados à missão e aos objetivos da empresa, colaborando para seu crescimento.

Dessa forma, a perspectiva contemporânea privilegia a produção intangível como geradora de vantagem competitiva. É crescente a ênfase na sociedade de serviços, em que fatores como a força da marca, a capacidade organizacional de mudança e adaptação e a produção de conhecimento ganham destaque. A ascensão da internet também pode ser relacionada com a valorização da produção intangível (CHANDLER, 2000).

Bell (1973) aborda a sociedade atual a partir do seu conceito de Sociedade Pós-Industrial. Essa análise oferece interessante abordagem para a compreensão da sociedade atual e do contexto das relações de trabalho. Nesse sentido, a valorização dos ativos intangíveis ganha destaque com a consolidação de instituições produtoras do conhecimento, como as universidades, os institutos de pesquisa e as grandes empresas de

comunicação de massa, que definem marcas, valores e inovações tecnológicas. A mão-de-obra e capital, recursos principais na sociedade industrial, são substituídos, na sociedade pós-industrial, pela capacidade do indivíduo de sistematizar conhecimentos, liberando-o para atividades mais criativas.

A estrutura profissional evolui para uma sociedade de serviços, gerando um rápido crescimento de oportunidades de emprego para profissionais liberais e de nível técnico, desencadeando com isso o surgimento de uma nova camada de profissionais que priorizam a ciência e a técnica em substituição aos operários da classe industrial. As grandes fábricas dão lugar às empresas dotadas de sistemas de informações *on line*, com capacidade de pesquisar, nos diferentes ambientes do mundo, aqueles fatores necessários para atuar no mercado global, como oportunidades, tendências, riscos e recursos.

Chandler (2000) expõe de uma outra forma o processo de desenvolvimento do contexto produtivo. Para o autor, o desenvolvimento se deu a partir da Era Comercial, passando pela Era Industrial e culminando na atual Era da Informação. Na Era Industrial as organizações vanguardistas atuavam na manufatura, com vantagens competitivas centradas em características tangíveis de produtos, como o desenvolvimento da indústria automotiva e de aparelhos eletrônicos. Agora, percebe-se uma tendência de migração de “importância”, acompanhada também de lucratividade, para empresas que agregam informação e conhecimento à sua oferta de valor. Concomitante a isso, observa-se também o fenômeno do incremento da participação do setor de serviços, intangível por natureza, na composição do PIB consolidado da economia Americana e Européia.

Nessa mesma linha, Fleck (2003) lembra da necessidade da consecução de um ciclo fundamentado no compromisso de longo prazo dos indivíduos com a empresa, para que suas decisões considerem os objetivos organizacionais nesse horizonte de tempo. A autora enfatiza que a mobilidade dos administradores entre firmas pode desacelerar seu processo de crescimento e comprometer sua existência continuada. Programas de remuneração que oferecem *stock options* podem contribuir para o comprometimento dos funcionários e para investimentos de longo prazo em função do alinhamento de interesses.

Dessa forma, diversos autores enumeraram fatores associados à moderna sociedade contemporânea que não têm sido objetos de pesquisas que consolidem uma ampla base de empresas simultaneamente. Uma vez que se considere como correta essa perspectiva de valorização da produção intangível, evidencia-se então que as pesquisas que buscam explicar a performance financeira e não incorporam esses elementos estão negligenciando importantes fatores explicativos. Dentro desta perspectiva, a Visão Baseada em Recursos (VBR) relaciona teoricamente essas características da sociedade contemporânea com os recursos que diferenciam as empresas e geram vantagem competitiva nesse cenário.

2.3 Desenvolvimento da Visão Baseada em Recursos

Deve-se a Edith Penrose (1959) a contribuição seminal em direção ao desenvolvimento da Visão Baseada em Recursos. Para essa economista, a firma é formada de ativos físicos bem como de serviços gerenciais e

empreendedores comprados de seus funcionários. Uma vez que a “qualidade” desses serviços difira entre as firmas, é de se esperar também que seus processos administrativos, pesquisas e projetos de investimento sejam mais – ou menos – eficientes.

A autora esclarece que o processo de implementação de projetos de investimento da empresa não acontece de forma espontânea, é a consequência de um processo decisório que envolve questões de contratação de pessoas, aumentos da produção, aumento da publicidade, e assim por diante. Assim, o processo de identificação e viabilização de oportunidades de crescimento é, antes de tudo, um processo de intuição e imaginação do gestor e, obrigatoriamente, precede a “decisão econômica”. Segundo a autora, diferentes capacidades gerenciais e empreendedoras estão presentes nas firmas e determinam sua gestão e crescimento. Desta forma, Penrose (1959) relaciona teoricamente a qualidade dos serviços gerenciais e empreendedores e o processo de desenvolvimento da empresa.

Penrose (1959) faz também uma distinção entre recursos produtivos e administrativos. O valor dos recursos administrativos é refletido na qualidade das decisões administrativas que, em última instância, afetam a performance da empresa. A administração refere-se ao processo empreendedor da empresa em decidir como usar seus recursos. A autora considera portanto a presença dos recursos administrativos que decidem sobre a utilização dos recursos produtivos. Também afirma que algumas empresas são melhores que outras nas definições dos potenciais dos seus recursos administrativos e produtivos, podendo, assim, aproveitar oportunidades geradas pelas condições de

mercado. Dessa forma, espera-se então que também esse fator tenha uma associação positiva com a geração de caixa pela empresa.

Embora a base da Visão Baseada em Recursos (VBR) tenha sido concebida por Penrose, a Visão Baseada em Recursos (VBR), como é formalmente conhecida, é definida a partir do artigo publicado por Wernerfelt em 1984. Sob a ótica desse paradigma, a firma passa a ser analisada em termos dos seus recursos, e não mais em termos dos seus produtos. De acordo com o autor, são os produtos que requisitam os serviços de diversos tipos de recursos. E esses recursos também podem ser empregados em diversos produtos. Assim, dada uma especificação dos recursos de uma firma, seria possível identificar os produtos e mercados em que a mesma poderia atuar de forma diferenciada.

O recurso, no conceito de Wernerfelt (1984), significa qualquer elemento que possa ser ligado a uma força ou uma fraqueza de uma empresa. São os ativos tangíveis e intangíveis disponíveis, como: capital, máquinas, contratos, marcas, conhecimento tecnológico, habilidades administrativas, processos eficientes, etc. São esses recursos que, aplicados às diferentes áreas da organização, produzem vantagens competitivas. Dessa forma, uma determinada empresa pode possuir recursos que lhe possibilite desempenho diferencial em diferentes áreas, como Pesquisa e Desenvolvimento, Custos, Finanças, Publicidade, Atendimento e assim sucessivamente. Entretanto, o autor também lembra que muitos desses recursos têm propriedades que dificultam sua mensuração, dificultando sua análise nos termos dos modelos econômicos tradicionais.

De acordo com Barney (1991), os recursos incluem todos os ativos, capacidades, processos organizacionais, informações, conhecimento, etc. controlados pela empresa e que a possibilitam conceber e implementar estratégias que aperfeiçoam sua eficiência e eficácia; ou seja, são todas as “forças”, dentro da matriz de forças e fraquezas de que uma empresa dispõe.

Ainda segundo Barney (1991), os modelos que estudam a empresa a partir da perspectiva externa enfocam principalmente suas ameaças e oportunidades. De acordo com o autor, essa perspectiva traz, implicitamente, a hipótese de que os recursos são basicamente homogêneos entre as empresas, já que uma eventual heterogeneidade seria rapidamente corrigida, pois esses recursos seriam também adquiridos pelas demais competidoras do mercado. Essas hipóteses, porém, eliminam os recursos internos da empresa, destacados como elementos geradores de vantagem competitiva, anteriormente estabelecidos por Penrose (1959) e Wernerfelt (1984). Em decorrência do exposto, a Visão Baseada em Recursos propõe-se a analisar a empresa a partir de uma perspectiva interna, focalizando principalmente suas forças e fraquezas.

Barney (1991) esclarece ainda que os recursos estão distribuídos de forma heterogênea entre as firmas e esses recursos são caracterizados por não se moverem de forma perfeita entre elas. Isso mantém a heterogeneidade, que se evidencia na medida em que apenas algumas firmas são capazes de implementar determinadas estratégias, em virtude de possuírem recursos diferentes. A mobilidade imperfeita se manifesta na impossibilidade de que as firmas, que não pertencem à indústria em questão, adquiram esses recursos e igualem sua condição em relação às pertencentes à indústria. Se os recursos

que as firmas, inseridas em uma determinada indústria, possuem fossem homogêneas e transferíveis, não seria possível esperar uma estratégia com a combinação desses recursos que pudesse gerar uma vantagem competitiva, pois as firmas iriam gerar melhorias de eficiência e eficácia de maneira homogênea, pois todos se utilizam da mesma estratégia que maximiza a eficiência e eficácia organizacional.

Ainda Barney (1991), para provar a questão da heterogeneidade de recursos, destaca as vantagens competitivas da empresa que é a precursora em um determinado mercado ou segmento. Porém, uma vez que haja um precursor, nega-se a possibilidade de as firmas serem homogêneas em recursos. Isto posto, o processo de vislumbramento e implementação desse projeto pioneiro insere-se na questão de como a firma obtém e processa a informação, destacando uma situação de distinção de recursos entre as firmas. Enfatiza assim que essa heterogeneidade irá atuar no processo de desenvolvimento de novos projetos e, conseqüentemente, no desempenho financeiro da empresa.

O autor complementa esse argumento da impossibilidade de homogeneidade de recursos entre as firmas, enfatizando a questão da existência de barreiras de entrada. Em uma situação em que as firmas de uma indústria, mesmo que homogêneas entre si, desfrutem de barreiras de entrada, essas estarão desfrutando de uma situação de retornos financeiros superiores ao normal, em relação às empresas que não pertencem à indústria. Porém, essa condição somente poderá ser mantida em uma situação de heterogeneidade de recursos e em que os mesmos não sejam perfeitamente móveis. Essas ponderações do autor acerca da heterogeneidade de recursos e

sua mobilidade imperfeita caracterizam situações em que as empresas exercem vantagens competitivas e conseqüentemente obtêm retornos financeiros superiores ao normal.

O autor faz, ainda, uma distinção entre os recursos de capital, os recursos humanos e os recursos organizacionais. Os recursos de capital incluem a tecnologia usada, suas plantas, equipamentos, localização geográfica e acesso à matéria-prima. Os recursos humanos incluem o treinamento, experiência, julgamento, inteligência, capacidade de imaginação e relacionamentos dos funcionários de uma empresa. Os recursos organizacionais incluem a estrutura formal de comunicação, seu processo formal e informal de planejamento, sistemas de coordenação e controle, relações informais entre grupos dentro de uma mesma empresa, e, também, entre seus funcionários com demais agentes externos, como clientes, fornecedores e governo. Para o autor em questão, o impacto desses recursos na performance da firma tem peso diferenciado, dependendo da empresa, da indústria e das condições do ambiente; prossegue, então, definindo quando esses recursos serão fontes de vantagens competitivas que, como tais, estão relacionadas com performance financeira superior, pelo próprio conceito de vantagem competitiva, que remete à criação de valor de forma diferenciada e inimitável.

Para o autor, para que o recurso seja fonte de vantagem competitiva é necessário que ele seja caracterizado seguindo quatro principais atributos, a saber: 1) Valor – o recurso deve ser valioso, no sentido de permitir a implementação de estratégias que aumentem a eficiência e a eficácia da empresa, possibilitando aproveitar oportunidades ou neutralizar ameaças para

a firma; 2) Raridade – o recurso deve ser raro, no sentido de não ser possuído por um grande número de competidores, ou potenciais competidores, em uma indústria.; 3) Inimitabilidade – o recurso deve ser inimitável, no sentido de não permitir a implementação de estratégias semelhantes pelas firmas que não possuem o recurso em questão; 4) Insubstituibilidade – o recurso não deve ser substituível, no sentido de não haver outro recurso valioso, raro e inimitável pelo qual esse possa ser substituído.

Complementando esse conceito, Chatterjee e Wernerfelt (1991) afirmam que, comparados com recursos tangíveis, os recursos intangíveis, como a reputação, são menos flexíveis, difíceis de acumular e difíceis de transferir. Podem estar em múltiplos usos simultaneamente e servir como entradas e saídas das atividades da firma. Segundo esses autores, recursos intangíveis e financeiros são os fatores dominantes para explicar o tipo de diversificação escolhido pela firma: os recursos intangíveis estão relacionados com a diversificação relacionada, enquanto os recursos financeiros, com a diversificação não-relacionada. Estudos de estratégia sugerem que a diversificação relacionada, em detrimento da não relacionada, tem maiores probabilidades de retorno financeiro.

Porém, segundo Carmeli e Tisher (2004), mesmo tendo robustez teórica, a Visão Baseada em Recursos, em virtude da dificuldade mencionada de mensuração dos recursos intangíveis, ainda não foi validada por um número substancial de estudos empíricos. Os autores levantam a questão de serem necessárias mais pesquisas para captar e validar a multidimensionalidade da definição de performance, e também para identificar e atribuir pesos aos efeitos dos recursos na explicação da performance financeira da firma. Para

esses, os recentes avanços da VBR colocam também novos desafios no sentido da utilização de métodos quantitativos.

2.4 Resultados de trabalhos anteriores da Visão Baseada em Recursos

Diversos autores validam teoricamente a VBR e os recursos específicos e valiosos da empresa como responsáveis por vantagens competitivas e desempenho financeiro diferenciado (VERNERFELT,1984; BARNEY, 1991). Entretanto, não existem muitas pesquisas empíricas, com grandes amostras de empresas, testando a validade da VBR e a magnitude da sua influência no desempenho financeiro das empresas. É consenso entre os autores que a grande dificuldade dessa experimentação empírica da VBR se deve à dificuldade inerente à mensuração dos recursos valiosos, especialmente pelo seu caráter intangível.

Para Carmeli e Tisher (2004), em um estudo mais recente, houve um esforço substancial na última década para relacionar as proposições da VBR com o processo de maximização do lucro da firma. Segundo os autores, a contribuição da Visão Baseada em Recursos para a teoria de administração é a ênfase nos recursos específicos da firma como fonte sustentável de vantagem competitiva e performance financeira superior. A VBR sugere que a variabilidade da performance organizacional pode ser atribuída à heterogeneidade do portfólio de recursos organizacionais.

Carmeli e Tishler (2004) mensuraram a performance de empresas em função de quatro parâmetros: (a) retorno sobre as vendas, (b) retorno sobre patrimônio, (c) *market share*, e (d) satisfação do cliente. Essas medidas juntas formaram o conjunto de parâmetros de desempenho. Esses parâmetros de performance foram testados em função de seis parâmetros de recursos: (a)

habilidades gerenciais, (b) capital humano, (c) percepção da reputação organizacional, (d) auditoria interna, (e) cultura organizacional, e (f) comunicação organizacional. Os resultados foram consistentes com a base teórica da VBR. Dos seis parâmetros de recursos examinados, quatro foram críticos para explicar os parâmetros de performance. Os mais importantes em ordem crescente foram: percepção da reputação organizacional, habilidades gerenciais da alta administração, cultura organizacional, e comunicação organizacional. Os outros dois recursos (capital humano e auditoria interna) e as variáveis de controle não tiveram muita representatividade na explicação da performance da empresa. A pesquisa foi operacionalizada por meio de um questionário enviado ao CEO de cada uma das empresas que compuseram a amostra e foi utilizada a estatística multivariada de análise canônica robusta. A pesquisa foi realizada em 93 firmas israelenses.

Em um outro trabalho, Carmeli e Tisher (2004), constataram, por meio de análise multivariada, que a performance de entidades estatais pode ser adequadamente explicada por seis elementos organizacionais intangíveis: capacidades gerenciais, capital humano, auditoria interna, relações de trabalho, cultura organizacional e percepção da reputação organizacional. Dentre esses elementos, cultura organizacional e percepção da reputação organizacional foram destacados como os mais importantes.

Yeoh e Roth (1999) também apontam a dificuldade de identificar e mensurar os recursos que efetivamente geram vantagem competitiva, principalmente por esses serem definidos dentro de uma indústria específica. Dessa forma, os autores optam por focar a análise em uma indústria específica: a farmacêutica americana. Segundo os autores, essa indústria é

intensiva em tecnologia, e sua vantagem competitiva está sustentada no conhecimento, ou desenvolvimento tecnológico. Assim, a pesquisa e desenvolvimento (P&D) exercem um papel central na definição da competição entre as empresas. E, ainda, possibilita *proxies*, como número de patentes, para sua mensuração e operacionalização da VBR. Porém, essa *proxy*, é exclusiva desse setor, não havendo outras semelhantes que possam ser pesquisadas para todos os setores no contexto brasileiro.

Outra abordagem sobre o tema é a de Hansen; Perry e Reese (2004). Os autores utilizaram o evento da mudança do CEO em determinada empresa para analisar o seu desempenho em relação ao aceite de novos projetos e ao desempenho financeiro. Os autores evidenciaram que a mudança de CEO em uma determinada empresa leva a uma maior taxa de aceite de projetos nas mesmas.

2.5 Resultados de trabalhos anteriores da VBR no Brasil

As pesquisas no Brasil também enfrentam o mesmo problema de outros trabalhos para operacionalizar pesquisas relacionando recursos da VBR e desempenho financeiro. A problemática gira também em torno da dificuldade de mensuração desses recursos para comparação com resultados financeiros.

Inicialmente, essas pesquisas procuraram avaliar onde residem as diferenças de desempenho financeiro entre as empresas, distinguindo entre fatores internos, sustentando a VBR, ou externos, sustentando a corrente de Porter pela ênfase no ambiente.

Perseguindo esse mesmo objetivo, Gonçalves e Quintella (2005) elaboraram estudo sobre a contribuição de fatores internos e externos para o desempenho das empresas brasileiras. Inicialmente, os autores distinguem os

estudos que enfatizaram o setor econômico (primordialmente fundamentados no estudo de cinco forças de Porter, para explicar as razões para o sucesso da empresa, logo sob o ponto de vista externo), e aquele centrado nas diferenças entre as empresas ser a razão das suas variações de lucratividade, seguindo então na direção da VBR.

Os autores encontraram evidências de que a principal origem das variações de desempenho financeiro é devida a diferenças entre as empresas, com 41,5% de contribuição para explicação desse desempenho. Também, que a importância dos fatores internos vem aumentando no período de 1996 a 2003. Dessa forma, esse exame quantitativo dos componentes da variância sustenta a importância da VBR. Também sustenta a perspectiva para o atual e futuro cenário no contexto produtivo, uma vez que afirma que o peso para explicação da variância para fatores internos aumentou no período da pesquisa. Mas, por outro lado, destacam que esse modelo é puramente descritivo, postulando que as diferenças entre as performances das empresas estão centradas no nível da firma, não definindo a forma como estas variações ocorrem e se eximindo de explicações quanto às causas destas variações. A partir dessa constatação, a teoria da VBR ganha mais robustez para o caso brasileiro. Para os autores: “A estratégia, muito mais que o mercado, parece ser o campo de batalha crucial onde o lucro das empresas é definido.” (GONÇALVES e QUINTELLA, 2005, p.22)

De acordo com Brito e Ferreira (2006), diversos autores aplicaram a técnica dos componentes da variância buscando explicar a variabilidade do desempenho das empresas. Os resultados alcançados com essa técnica, segundo Brito e Ferreira (2006) apresentam bastante consistência, indicando

que o efeito mais importante para explicar a variância total observada é o efeito individual de cada empresa. O desempenho estava prioritariamente associado a características intrínsecas e idiossincráticas das empresas, sendo que o efeito empresa individual foi capaz de explicar 40% da variância total.

Brito e Ferreira (2006) realizaram estudo para verificar os efeitos da produtividade, das economias de escala e escopo, nas empresas da nova economia. Para a obtenção de dados organizacionais, esses autores se valeram de dados da pesquisa INFO 200, publicada pela revista Exame. Os autores verificaram que, quando tomados em conjunto, os resultados de componentes da variância não indicam diferenças marcantes entre a variabilidade do desempenho das empresas de tecnologia e outros setores da economia. Os autores enfatizam que fatores associados à empresa individual são responsáveis pela maior parcela de variabilidade, indicando que aí se devem concentrar os estudos que afetam o desempenho. Afirmam que a constatação da relevância do efeito da empresa individual também suporta a aplicabilidade da VBR.

Também para o caso brasileiro, Omaki (2005) ressalta que, apesar da relevância do desempenho competitivo das empresas e do desenvolvimento teórico da VBR, ainda permanecem em aberto questões como a determinação de quais recursos são bens estratégicos. O autor testa a relação estatisticamente significativa entre reputação, *know-how*, e cultura com o desempenho financeiro de empresas brasileiras. Vale-se da base de dados financeiros da revista Valor 1000 e, para obtenção de dados organizacionais, utiliza os questionários respondidos dentre o total de enviados. Concluiu, nesse trabalho, não ser possível afirmar relação estatisticamente significativa

entre medidas de desempenho financeiro e as avaliações dos recursos intangíveis feitas pelos executivos das empresas. Segundo ele, “os poucos resultados que porventura apresentaram nível de significância aceitável, se mostram contraditórios.” (OMAKI, 2005, p.23)

Assim, a teoria da VBR, embora conceitualmente robusta, ainda está em processo de teste empírico. A questão central para esses testes está centrada na dificuldade de mensurar um recurso específico para relacioná-lo com a performance financeira.

Hansen e Wernerfelt (1989) buscaram solucionar esse problema por meio de um modelo que incorporasse tanto aspectos gerais quanto recursos únicos e específicos. Nele, examinam a performance financeira por meio da abordagem econômica, da abordagem organizacional, e, posteriormente, integram ambas. A abordagem organizacional utilizada pelos autores propõe que os gerentes podem influenciar o comportamento dos seus subordinados (e assim, também, atuar na performance da empresa) através da consideração de fatores como a estrutura formal e a informal, planejamento, recompensas, controle, sistemas de comunicação, habilidades e personalidades e sua interação com o ambiente. Os gerentes, assim, influenciam o resultado da organização por meio do estabelecimento do contexto que, por sua vez é resultado da complexa interação entre fatores psicológicos, sociológicos e físicos.

Porém, a questão levantada por Hansen e Wernerfelt (1989), e que também se aplica ao caso brasileiro, é a dificuldade de obter fontes de dados relevantes e científicos de fatores organizacionais. Os autores valeram-se de uma *social-research* estruturada pela Universidade de Michigan. A conclusão

que chegaram para explicação da performance é que a determinação da indústria (como automobilística, siderúrgica, etc) e seu posicionamento nesta (quanto a importância específica da empresa como *player* nesta indústria) são fatores importantes na explicação da performance. Fatores organizacionais são destacados como importantes, tendo um poder “duas vezes maior” que fatores econômicos para explicar a performance financeira. Assim, ressalta-se a importância da VBR e a ênfase nos recursos internos à organização para explicar as diferenças de performances entre as empresas; em especial, a questão do contexto interno à organização e seu caráter de recurso no conceito da VBR. No entendimento desses autores, uma vez que seja possível obter uma fonte de dados organizacionais consistente, seria possível implementar pesquisas em diversas direções.

No contexto dessas observações sobre a pouca utilização de fatores organizacionais como elementos explicativos da performance financeira da firma é que se insere o presente estudo que se propõe a adotar a abordagem da Visão Baseada em Recursos como paradigma teórico, objetivando explicitar outros fatores capazes de explicar a geração de vantagem competitiva.

2.6 Importância do elemento humano no desempenho das organizações

Para ilustrar esse, apresenta-se uma pesquisa recente, realizada por Shirota (2006) em 24 empresas americanas, buscando associar a motivação dos funcionários com resultados financeiros excepcionais. As empresas foram separadas em três grupos, a saber: o primeiro grupo, formado pelas empresas que tinham mais de 75% dos funcionários motivados; o segundo grupo (grupo intermediário), pelas empresas que tinham entre 60% e 74% dos

funcionários motivados; e o terceiro grupo, pelas empresas que tinham menos de 60% dos funcionários motivados. As empresas que se enquadraram no primeiro grupo foram 14% do total, e somente esse grupo teve resultados excepcionais em relação às demais. Em 2005, a média de valorização em bolsa das empresas do setor da pesquisa foi de 8,1%, enquanto que a média das empresas com maior motivação foi equivalente a 19,5%. Shirota (2006), afirma que para deixar os funcionários satisfeitos basta dar o que eles desejam: tratamento justo, reconhecimento, e um clima de camaradagem no ambiente de trabalho. (Revista Época Nº 435 - 18/09/2006)

Penrose (1959) faz a seguinte constatação sobre a importância do elemento humano no desempenho das organizações: Existem situações em que a queda de uma indústria significa o fim das empresas que nela atuavam. Essa indústria pode declinar por razões diversas, como restrições de demanda ou novas tecnológicas. Nesse caso, em que o fim da indústria significa o fim da empresa, ela não é rápida e eficiente o bastante para prever essa situação e direcionar suas atividades para outras operações. Entretanto, embora haja evidências de que essa situação seja comum, ela não é a regra. Para a autora, existem exemplos de empresas que enfrentaram o fim de unidades de negócios, mas no seu processo de crescimento, diversificaram suas operações e não ficaram dependentes da receita inicial de seu negócio. Essa constatação corrobora o exposto pela autora acerca do processo de compreensão do ambiente. Nele, a percepção de tendências, capacidade para elaborar e implementar uma estratégia é um serviço gerencial adquirido pela empresa do seu funcionário, evidenciando sua importância para as estratégias adotadas pelas empresas. Vai ao encontro, também, do exposto por Barney (1991),

para quem os serviços que as empresas compram de seus funcionários são necessariamente heterogêneos, uma vez que se observa a diversidade de estratégias e desempenho.

Sull (1999) apresenta também seu conceito de inércia ativa que pode levar empresas à destruição e que consiste na manutenção perene de uma estrutura organizacional que foi definida como ótima em função de um contexto de oferta, demanda e tecnologia. Os gerentes da empresa que “sofre” de inércia ativa não percebem que a fórmula do seu sucesso deriva daquele contexto produtivo, devendo ser adaptada sempre que ocorrer qualquer mudança no ambiente de negócios. Embora essa seja uma constatação de certa forma simples, a literatura traz vários exemplos de empresas de grande porte que tiveram sua competitividade ameaçada em virtude do não-reconhecimento da necessidade de mudança do seu padrão de sucesso para adaptação às mudanças do meio. Esta possibilidade de a empresa adaptar-se ou não a mudanças no contexto produtivo levanta a questão das razões que explicariam esse fato.

Penrose (1959) enuncia que normalmente a explicação sobre o crescimento ou não de uma firma é baseada na demanda do mercado. Explicação que não se sustenta em virtude de que, sob mesmas condições de demandas de mercado, diferentes firmas apresentam diferentes curvas de crescimento. O mesmo raciocínio de não uniformidade de resultados pode ser usado para refutar a explicação das restrições de capital como obstáculo fundamental ao crescimento. Assim sendo, sob as mesmas condições de restrições ou acesso a recursos de capital, as firmas têm diferentes desempenhos.

A razão para tal é exposta por Penrose (1959), segundo a qual, de forma geral, as situações de oportunidades de negócios, acesso a recursos e restrições de capital estão próximos de estarem igualmente distribuídos na economia. Então, o fator decisivo que determina o crescimento da firma é dado pela quantidade e qualidade dos serviços gerenciais e empreendedores. Para essa autora, o processo de crescimento não acontece de forma espontânea, mas é a consequência de um processo decisório que envolve questões de implementação de projetos, contratação de pessoas, aumentos da produção, aumento da publicidade, e assim por diante. Penrose também pondera que diferentes capacidades gerenciais e empreendedoras estão presentes nas firmas, determinando sua gestão e crescimento.

Também, Penrose (1959) inclui o elemento “serviços empreendedores” como fator explicativo do crescimento da firma. Embora possa não ser possível considerá-lo em “termos econômicos”, ele é evidente e fundamental para a compreensão do processo de crescimento. O processo de identificação e viabilização de oportunidades de crescimento é, antes de tudo, um processo de intuição e imaginação do gestor e, obrigatoriamente, precede a “decisão econômica”.

Conforme definido por Barney (1991), existem os recursos de capital, os recursos humanos e os recursos organizacionais. Os recursos humanos incluem o treinamento, experiência, julgamento, inteligência, capacidade de imaginação e relacionamentos dos funcionários de uma empresa. Os recursos organizacionais incluem a estrutura formal de comunicação, seu processo formal e informal de planejamento, sistemas de coordenação e controle, assim como relações informais entre grupos dentro de uma mesma empresa, como

também de seus funcionários com demais agentes externos, como clientes, fornecedores e governo.

Dessa forma, os recursos humanos e os recursos organizacionais, conforme definidos por Barney (1991), são dependentes dos funcionários e do contexto organizacional. e estabelecem importância distinta em função da indústria e das condições do ambiente. Também, espera-se que sejam heterogêneos entre as empresas, estejam relacionados à vantagem competitiva, e possam gerar resultados financeiros diferenciados.

Esses recursos, que constituem a capacidade gerencial necessária para o andamento das operações, não estabelecem a relação “normal” de oferta e demanda, pois têm o caráter imprevisível do comportamento humano. Uma equipe de trabalho é mais do que a soma de suas partes isoladas, é um grupo social permeado de valores e motivações que poderão colidir com os valores e motivações do novo indivíduo/insumo contratado gerando um resultado imprevisível. Assim, no processo de crescimento da empresa, esses recursos não podem ser tratados como um insumo “normal” econômico que pode ser livremente adquirido no mercado a um determinado preço e gerar um resultado esperado (PENROSE, 1959).

Existem também questões de risco e incerteza em relação ao fato de que o futuro não pode ser previsto com exatidão, sendo ele uma questão de impressões, sensibilidade e juízo de valor do gestor. Assim, o aumento das incertezas quanto ao futuro aumenta os riscos da atividade e atua como um fator limitante do crescimento da firma. E esta habilidade de interpretação do futuro e suas implicações para o desenvolvimento das operações da firma não

deve ser encarada como homogênea entre as diferentes empresas, podendo ser importante fonte de vantagens competitivas (PENROSE, 1959).

Complementando a abordagem de Penrose, Starbuck (1965) considera vários fatores ao nível do administrador que influenciam no processo de crescimento da firma. A auto-realização dos indivíduos que gerenciam a firma é apontada como importante fator nesse sentido. Essa questão se insere em um gosto desses indivíduos pelo risco e pela aventura, pelo *play the game*, que move, por exemplo, organizações de sucesso a continuarem crescendo. Existem também outros fatores ao nível do indivíduo que exercem influência no processo de desenvolvimento da firma de forma indireta. Como exemplos, o autor apresenta o caso de programas de sucesso de crescimento que conferem ao gestor um aumento do seu poder, prestígio, status, salários e segurança no emprego. O sucesso desses programas motivam indivíduos a também implementá-los. Nesse sentido, as pessoas e o ambiente de trabalho guardam estreita relação teórica com o desempenho da empresa.

No entender de Chandler (1962) e Greiner (1998), através do processo de crescimento, novas formas de organização do trabalho, novos métodos de gestão produtiva, novas formas de comunicação e coordenação, novos meios de alocação de recursos e de administração financeira vão sendo requeridas à medida que as precedentes se tornam obsoletas. É fundamental reconhecer que as estruturas podem ser “ideais” dentro de uma faixa de operações que compreende um mínimo e um máximo para patamares de volume de vendas, número de funcionários, complexidade das operações e assim por diante. Os limites de saturação das diversas estruturas para as diversas mudanças

advindas do aumento de tamanho também não são uniformes, desencadeando assim as situações de crise.

Para Chandler (1962), historicamente administradores raramente mudam sua rotina e suas posições, a não ser sob forte pressão. A estrutura da firma em um dado momento pode não ser adequada para o momento seguinte. Estratégia sugerida por Chandler é a alocação dos recursos para atender à demanda corrente bem como, também, para a antecipar a demanda futura. Dessa forma, a “empresa saudável” estrutura-se para crescer eliminando os gargalos mais próximos que a impeçam de alcançar um patamar mais alto em termos de tamanho. Nesse ambiente os recursos humanos serão fundamentais.

2.7 Elementos Associados aos Recursos Humanos

Assim, como se pôde constatar, diferentes enfoques enfatizam a importância dos recursos humanos no desempenho das empresas. Para complementar esta abordagem, passa-se a focalizar, pontualmente, outros fatores associados aos recursos humanos e que também tendem a ter relação com a obtenção de desempenho financeiro superior.

Em relação à satisfação e motivação dos funcionários, Simon (1970) considera que o indivíduo tem interesses distintos dos da organização. Sua curva de utilidade, que maximizaria sua satisfação, não é necessariamente a mesma da organização e dos acionistas. Nesse sentido, a função do sistema de recompensas é diminuir essa diferença de interesses, minimizando conflitos de agência.

Partindo da premissa de que o comportamento é motivado pelas suas conseqüências, pela ótica das recompensas o papel da administração é

oferecê-las de forma a alinhar os interesses dos funcionários aos da organização. O objetivo central é extrair a máxima produtividade do fator trabalho, do ativo humano.

Assim, o sistema de recompensas deveria ser pensado sob a perspectiva de alinhar objetivos pessoais aos organizacionais. Seria necessário, então, assegurar a integração das políticas e práticas de recompensas com as estratégias-chave para o crescimento e melhoria do desempenho; reforçar os valores da organização, especialmente aqueles relativos à inovação, trabalho em equipe, flexibilidade, serviço ao consumidor e qualidade; conduzir e apoiar comportamentos desejados indicando aos empregados que tipo de comportamento será recompensado; prover uma remuneração competitiva para atrair e reter o nível de habilidade que a organização necessita (RISHER, 1999, *apud* HANASHIRO e MARCONDES, 2002).

Sob a ótica da remuneração, existe a possibilidade de remuneração variável, vinculada a algum parâmetro de desempenho, como volume de vendas ou volume de lucros. Do ponto de vista do financiamento das atividades, a prática de remuneração variável é uma tendência atraente no atual contexto de pressão por redução de custos e melhoria da qualidade. Isso permite o repasse do aumento de despesa com remuneração fixa para a parte variável e assim pagar somente quando houver receita disponível. A remuneração variável é definida como uma compensação, além do salário-base pago ao empregado, que flutua de acordo com o alcance de determinados padrões de resultados. Nesse sentido, um sistema de recompensas reconhecidamente elevado culmina em elevar a produtividade

do fator trabalho. Alinha os interesses da organização ao dos funcionários, minimizando o conflito de agência. Dessa forma, espera-se que o sistema de recompensas desencadeie um comportamento que leve a desempenho financeiro superior (HANASHIRO e MARCONDES, 2002).

Segundo Villella e Nascimento (2003), há dez anos, era exigido dos profissionais uma formação técnica mais qualificada, não sendo consideradas as competências comportamentais em um simples processo de seleção. Exigia-se, até então, um fiel cumprimento da assiduidade e pontualidade, forte hierarquia, especialização e conhecimento de datilografia.

Contudo, a aceleração das inovações tecnológicas, a necessidade da diversificação produtiva, a globalização da economia e o acirramento da concorrência têm levado as organizações a repensarem suas estratégias de negócios e suas formas de organização do trabalho. Levam também à demanda de profissionais cada vez mais qualificados e dotados de competências compatíveis (KILIMNIK e SANT'ANA, 2003). Dessa forma, espera-se que um diferencial competitivo em termos do fator trabalho tenha uma forte associação positiva com performance financeira superior.

Esses autores enfatizam o papel dos gerentes como tomadores de decisão e, conseqüentemente, influenciadores do sucesso ou fracasso da empresa. Rejeitam a hipótese do ator racional que otimiza suas decisões e age sempre em sintonia com os interesses da organização. Essa abordagem considera que a percepção do ambiente da organização é uma percepção das pessoas que nela trabalham, ou seja, trata da percepção do indivíduo e sua capacidade para implementar ações em prol dos interesses da organização; percebe o gestor como aquele que toma decisões, como agente que vislumbra

oportunidades de negócio, julga os riscos e decide se os aceita; e considera sua capacidade de perceber a necessidade de mudanças organizacionais e de implementar projetos de mudança. Considera, ademais, que a capacidade para julgar e aceitar riscos é uma das mais importantes decisões gerenciais que impactam no crescimento ou declínio da firma.

3. METODOLOGIA

3.1 Classificação da Pesquisa

De acordo com Gonçalves e Meirelles (2004), para alcançar o objetivo principal desta pesquisa utiliza-se do método Hipotético-indutivo. De acordo com esse método, a partir de dados de um experimento, busca-se confirmar ou refutar as hipóteses que são testadas por meio de uma experimentação, que, por fim, rejeita ou corrobora as hipóteses formuladas.

De acordo com a orientação de Gonçalves e Meirelles (2004), a classificação da presente pesquisa, quanto ao seu objetivo geral, que busca contribuição de resultados, assemelha-se ao conceito de pesquisa conclusiva descritiva, dado que esta pesquisa em si constitui um processo estruturado, uma vez que se conhecem o problema raiz e as metodologias factíveis para resolvê-lo. A pesquisa é descritiva em função de se dar em ambiente aberto, em que incidem variáveis espúrias nas medições efetuadas. É conclusiva porque se admite, *ceteris paribus* e com as limitações apresentadas, que se resolveu o problema foco.

Conforme a classificação proposta por Gil (1993), a pesquisa é essencialmente descritiva, pois tem como preocupação central o estabelecimento das relações entre as variáveis. Entretanto, segundo o autor, essa classificação não é estanque, uma vez que também busca, nos objetivos específicos, identificar fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos, direciona-se para o conceito de pesquisa explicativa.

Por outro lado, esta pesquisa, com base nos procedimentos técnicos utilizados, de acordo com Gil (1993), classifica-se como experimental. Para o

autor, a pesquisa experimental consiste essencialmente em determinar um objeto de estudo, selecionar variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. Isso *ex-post facto*, pois o experimento se realiza depois dos fatos terem acontecido.

3.2 Unidade de Análise e Observação

Porter (1986) considera a questão da competitividade na indústria, dos poderes de fornecedores, clientes, produtos substitutos e novos concorrentes como determinantes do ambiente da organização. Desta forma, focaliza as ameaças e oportunidades e argumenta em favor de o meio ser o fator preponderante para determinar resultados das empresas. Por outro lado, os autores da VBR enfocam as forças e fraquezas (BARNEY, 1991) e advogam em favor de as características idiossincráticas serem as responsáveis pelo seu resultado. Ambas as teorias mostram sinais de complementaridade.

Como se pôde ver, muitas pesquisas têm sido feitas para identificar onde residem as vantagens competitivas capazes de gerar resultados financeiros diferenciados. Buscando responder a esta pergunta, alguns trabalhos aplicaram a técnica dos componentes da variância para identificar os componentes da variabilidade do desempenho das empresas. Os resultados apresentaram grande consistência, indicando que o efeito mais importante para explicar a variabilidade do desempenho das empresas eram questões relativas à empresa individual, em detrimento de questões relativas ao ambiente organizacional. Esses resultados também são coerentes com os encontrados no Brasil (BRITO e VASCONCELOS, 2004; GONÇALVES e

QUINTELA , 2005; BRITO e FERREIRA, 2006). Segundo Brito e Ferreira (2006), fatores associados à empresa individual são responsáveis pela maior parcela de variabilidade, indicando que aí deve se concentrar o estudo dos fatores que afetam o desempenho.

O presente trabalho não pretende entrar no debate da importância relativa entre fatores internos e externos como determinantes do desempenho econômico, não procurando, assim, negar as questões do ambiente, das ameaças e oportunidades. Especificamente, buscar-se-á a análise dos recursos relacionados a recursos humanos e ambiente de trabalho e sua correlação com desempenho financeiro superior, contribuindo para o avanço da pesquisa nesta direção.

De acordo com Capon et. al. (1990), a mensuração da performance financeira da empresa pode se dar em três diferentes níveis, a saber: nível da indústria, nível da empresa e nível do negócio. De acordo com Chandler (1992), a unidade de análise para compreensão do processo de produção e distribuição, o incremento de produtividade, as transformações e o crescimento financeiro deve ser a firma. Somente enfocando a firma, a teoria pode compreender a sua existência continuada como um instrumento de crescimento econômico e agente de transformação em uma economia crescente em competitividade. Nesse sentido, o presente estudo avalia a performance financeira, por meio de uma análise que contempla o nível da empresa. A ênfase na empresa de forma individualizada visa a captar os recursos idiossincráticos que são responsáveis pela geração de vantagem competitiva (WERNERFELT, 1984).

Em relação à unidade de observação, os dados de desempenho financeiro foram mensurados pelos parâmetros: Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Crescimento das Vendas e Margem das Vendas. (Fonte: base das Maiores e Melhores da Revista Exame). Foram usados mais de um parâmetro de desempenho financeiro, dada a multidimensionalidade da definição de performance, levantada por Carmeli e Tisher (2004). Suas definições e fórmulas de cálculo seguem o quadro seguinte:

Quadro 3:

Parâmetros de Desempenho Financeiro:	Definição Constitutiva:	Definição Operacional:	Fonte:
Rentabilidade do Patrimônio	Mensura a eficiência da empresa em gerar resultados em função do capital investido	$\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$	Gitman, (1997) e Porter (1986)
Margem em Vendas	Mensura a eficiência da empresa em gerar lucro a partir de suas vendas. Expressa também quanto a empresa ganha por cada unidade monetária de Venda realizada.	$\text{Lucro Líquido} / \text{Vendas Líquidas}$	Assaf Neto (2003)
Crescimento em Vendas	Retrata o dinamismo da empresa no ano analisado. Guarda relação com o aumento ou diminuição da participação de mercado e a geração de novos empregos.	$(\text{Vendas Ano1} - \text{Vendas Ano 0}) / \text{Vendas Ano 0}$	Revista Exame

Fonte: Elaborada pelo Autor.

Ainda em relação à unidade de observação, para responder ao objetivo principal deste trabalho, os dados de Recursos Humanos foram mensurados pelo parâmetro de ser ou não uma das “Melhores Empresas para se Trabalhar” Dentre essas empresas, foi possível decompor esta classificação nos seguintes atributos específicos: Remuneração, Benefícios, Credibilidade, Orgulho, Respeito, Camaradagem, Ética e Cidadania, Desenvolvimento Profissional, Imparcialidade

responder aos objetivos específicos e Equilíbrio, visando (Fonte: www.exame.com.br , acesso em 26/05/2006)

3.3 Definição das Variáveis

As variáveis que mensuram o desempenho financeiro da empresa são definidas como as variáveis dependentes, aquelas cujo comportamento se quer explicar em função de outros elementos. Os recursos, identificados de acordo com o conceito da VBR, caracterizam-se como as variáveis explicativas.

O grande problema da Visão Baseada em Recursos é o seu caráter intangível, dificultando sua verificação empírica. Nessa questão, o uso de *proxies* faz-se necessário. Dados financeiros são mais acessíveis, enquanto que dados para mensuração dos recursos são mais limitados.

3.3.1 Variáveis Dependentes

Como já anunciado, o objetivo central deste estudo é verificar se os recursos, em especial, aqueles relacionados a fatores humanos, têm influência estatisticamente significativa no desempenho financeiro das empresas. Assim, as variáveis que se quer explicar estão relacionadas com o resultado de suas operações normais, obtidas por meio de seus demonstrativos financeiros. Os parâmetros financeiros selecionados são: Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Crescimento das Vendas e Margem das Vendas. Serão analisados cada um desses fatores, para 2005 e 2004.

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido visa a expressar a relação entre o lucro líquido gerado pelas atividades, em função do investimento dos acionistas, em um determinado período em questão: um ano. A Margem das Vendas visa a levantar, sobre um outro ponto de vista, a lucratividade obtida em função da receita geral. Sob esta perspectiva de análise, a estrutura de capital tem um

menor peso na formação do parâmetro. E o parâmetro de Crescimento das Vendas visa a avaliar, ainda que de forma bastante resumida, se a empresa está crescendo, sendo um indicativo do seu sucesso (ASSAF NETO, 2003)

Conforme o exposto, o Retorno do Patrimônio Líquido apresenta-se como medida adequada de mensuração de desempenho financeiro. Segundo Gitman (1997) e Porter (1986), o Retorno do Patrimônio Líquido é uma importante medida de rentabilidade operacional da empresa, pois mensura sua eficiência em gerar resultados em função do capital investido. Segundo a Revista Exame, a “Rentabilidade do Patrimônio mede a eficiência da empresa, o controle de custos e o aproveitamento das oportunidades que surgem no mundo dos negócios, sendo um dos principais componentes da geração de valor para os acionistas.”Fonte:

(<http://app.exame.abril.com.br/servicos/melhoresemaiores/html0082922.html>)

No âmbito desta pesquisa, opta-se por não buscar relação com o Retorno sobre Ativos, uma vez que esse indicador é o resultado da razão do lucro líquido pelo montante de ativos, visando a captar a geração de retornos em função do capital, próprio e de terceiros, empregado. Assim sendo, a inclusão desse indicador acabaria beneficiando as empresas que utilizam uma proporção maior de capital próprio em sua estrutura de capital. Porém, o retorno para o acionista é dado em função exclusiva de sua participação no capital da empresa, tornando mais coerente, do ponto de vista do acionista, o retorno gerado em função do capital por ele empregado. Uma análise conjunta do Retorno do Patrimônio Líquido e Retorno sobre Ativos também poderia ser interessante, entretanto, não havia dados disponíveis quanto ao Retorno sobre Ativos.

Opta-se também por não considerar o valor de mercado da empresa como fator para mensurar seu desempenho. Mesmo ponderando que o objetivo central da administração da empresa contemporânea é a maximização do valor para o acionista, esse valor é formado por uma série de elementos explicativos que fogem ao escopo da pesquisa, como a taxa de juros americana, por exemplo. A busca então por associação entre recursos e desempenho, mensurada nesses termos, ficaria inviabilizada. De acordo com Perez e Famá (2004), o mercado de ações brasileiro tem problemas de concentração, liquidez e alta volatilidade, o que dificulta pesquisas empíricas.

3.3.2 Variáveis Explicativas

A questão de mensuração dos recursos é a principal dificuldade para a operacionalização empírica da VBR. Diversas pesquisas e esforços têm sido feitos para contornar esse problema, sem, entretanto, uma metodologia consolidada de análise (HANSEN; PERRY; REESE 2004).

Sendo assim, esta pesquisa concentra-se nos efeitos dos recursos humanos e relações de trabalho e sua associação com desempenho financeiro. De acordo com o anteriormente exposto, os funcionários de uma empresa e seu ambiente de trabalho podem, teoricamente, exercer uma influência significativa no desempenho financeiro das empresas.

Conforme anteriormente mencionado, a relação esperada é que, uma vez que a empresa seja considerada uma das “Melhores Empresas para se Trabalhar” no Brasil, ela tenha um ambiente organizacional diferenciado, como também possa selecionar e reter talentos. Espera-se que uma equipe gerencial superior possa gerar vantagem competitiva, uma vez que tal equipe é mais capaz de vislumbrar, analisar e implementar projetos financeiramente viáveis,

elevando o valor da empresa. Ela teria, também, melhor capacidade de gerenciar a empresa, resolvendo seus problemas diários e implementando processos eficientes, de acordo com os conceitos de serviços gerenciais e empreendedores (PENROSE, 1959).

Com relação ao contexto de trabalho, Hansen e Wernerfelt (1989) expõem que a estrutura formal, informal, recompensas, controle, comunicação, habilidades e sua interação estabelecem o contexto interno, que, por sua vez, pode influenciar o resultado. O contexto, então, poderia ser tido como um recurso e tratado de acordo com a VBR. Dessa forma, esses elementos têm as características de recursos expostas por Barney (1991) por serem de alto valor, raros, inimitáveis, insubstituíveis e não-transferíveis.

Hansen e Wernerfelt (1989) utilizam-se de dados secundários para estimar uma variável, no caso recurso de uma organização, e, posteriormente, compará-la com a performance financeira.

O presente trabalho irá baseou-se na metodologia adotada por Hansen e Wernerfelt (1989), valendo-se também de um outro estudo (BRITO e FERREIRA, 2006) que levantou dados organizacionais de forma ampla, e buscará compará-los com a performance financeira.

Para a obtenção desses dados organizacionais, Brito e Ferreira (2006) utilizaram-se de dados da pesquisa INFO 200, publicado pela Revista Exame. Os autores enfatizam que fatores associados à empresa individual são responsáveis pela maior parcela de variabilidade do desempenho das empresas, indicando que aí se devem concentrar os estudos que afetam o desempenho. Nesse sentido, a publicação da Revista Exame: “As melhores empresas para se trabalhar” apresenta-se como a principal referência para a

pesquisa. A partir do *ranking* final, buscar-se-á extrair e estratificar os “recursos” mensuráveis e relacioná-los com o desempenho financeiro das organizações frente às suas competidoras. Esses parâmetros irão servir de *proxies* para mensuração dos recursos das empresas.

Seguem os parâmetros que foram utilizados na pesquisa pela Revista Exame para a formação do resultado consolidado:

Quadro 4

Parâmetro:	Definição:
Remuneração e benefícios	Pagar salários acima da média indica que a empresa consegue manter funcionários de alta performance no longo prazo. Benefícios diferenciados refletem a preocupação com o bem-estar dos funcionários.
Carreira	Indica a perspectiva de crescimento profissional na empresa e suas ações para proporcionar suporte ao desenvolvimento dos empregados.
Educação	Mostra como a organização prepara as pessoas para o futuro dentro e fora de suas dependências.
Saúde	Além de aspectos práticos, como um bom plano de saúde, inclui prevenção, educação e extensão desses benefícios à família dos funcionários.
Integridade física	Indica a preocupação com prevenção de acidentes e eliminação de riscos e com um ambiente de trabalho saudável, física, social e psicologicamente.
Responsabilidade social e ambiental	Indica a preocupação com o bem-estar dos funcionários, dos familiares, da comunidade local e da sociedade como um todo, além da preservação do meio-ambiente.
Liderança	Mostra como os funcionários avaliam o papel dos chefes em relação à comunicação, justiça, promoção do aprendizado e ainda se os líderes têm discurso e ações coerentes.
Satisfação e motivação	Está ligado ao salário, aos bônus, ao trabalho em si, ao ambiente físico e às perspectivas de crescimento, fatores responsáveis por motivar os profissionais.
Identidade	Indica se o funcionário conhece e compartilha os objetivos da empresa, se tem orgulho de fazer parte dela e acredita em sua postura ética.
Aprendizado e desenvolvimento	Mede a percepção dos empregados quanto ao aprendizado no trabalho, educação corporativa e oportunidades de promoção.

Fonte: <http://portalexame.abril.com.br/servicos/melhorempresasparatrabalhar/m0099787.html>

3.4 Fonte dos Dados

A presente pesquisa exige uma grande população e amostra para melhor avaliar os resultados. Isso inviabiliza a utilização do retorno expresso na valorização das ações, pois, dessa forma, a população e, principalmente, a

amostra, seriam seriamente restringidas. Também, o valor de mercado das ações é influenciado por uma série de variáveis que distorceriam a pesquisa.

As variáveis financeiras, dependentes, serão Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Crescimento das Vendas e Margem das Vendas, divulgados pela Revista Maiores e Melhores. Dessa forma, já que essa base conta com uma ampla diversidade de empresas, este estudo se beneficia.

Os recursos são as variáveis explicativas cuja relação com a performance financeira da firma se procura testar. A Revista Exame realiza uma pesquisa nacional para mensurar fatores organizacionais nas empresas do Brasil desde 1998. Assim, utilizar-se-á dos resultados dessa pesquisa, coletados a partir da sua base de dados, disponível no *site* www.exame.com.br.

3.4.1 Base de dados qualitativos

Para subsidiar a pesquisa, é necessária uma ampla base de dados organizacionais. A fonte desses dados é um problema comum às pesquisas que operacionalizam a VBR. Hansen e Wernerfelt (1989), como já mencionado, argumentam que, uma vez que seja possível obter uma fonte de dados organizacionais consistente, seria possível implementar pesquisas em diversas direções. Eles contornam esse problema utilizando-se de dados secundários, valendo-se de uma pesquisa realizada pela Universidade de Michigan. No caso brasileiro, para a obtenção de dados organizacionais, Brito e Ferreira (2006) utilizaram-se de dados da pesquisa INFO 200, publicado pela Revista Exame. No âmbito desta pesquisa, a base será a publicação “As 100 Melhores Empresas para se Trabalhar”, também da Revista Exame.

O recurso a ser mensurado refere-se ao fator humano e ao fator ambiente de trabalho, teoricamente associado como sendo de grande importância para o desempenho da empresa. De acordo com Hansen e Wernerfelt (1989), os gerentes podem influenciar o comportamento dos seus subordinados por meio da consideração de fatores como a estrutura formal e a informal, planejamento, recompensas, controle, sistemas de comunicação, habilidades e personalidades e sua interação com o ambiente. Os gerentes, assim, influenciam o resultado da organização por meio do estabelecimento do contexto.

Para Chandler (1962), através do processo de crescimento, novas formas de organização do trabalho, novos métodos de gestão produtiva, novas formas de comunicação e coordenação, novos meios de alocação de recursos e de administração financeira vão sendo requeridos à medida que os precedentes se tornam obsoletos. E esse posicionamento e reposicionamento que acompanham a evolução do ambiente são essencialmente uma decisão gerencial.

Para Penrose (1959), o processo de identificação e viabilização de oportunidades de investimento e sua habilidade para implementação e execução são fundamentalmente dependentes dos recursos gerenciais e empreendedores que as empresas compram dos seus funcionários. Da mesma forma que o processo de quantificação, preparação e adaptação para os riscos e incertezas do futuro, esses elementos são também heterogêneos entre as empresas (BARNEY 1991). Dentro dessa linha, como já mencionado, Carmeli e Tisher (2004) constataram a associação positiva entre aspectos relacionados a fatores humanos e desempenho financeiro.

Justifica-se, portanto, a análise aprofundada em busca da existência de comprovação empírica em relação a esses posicionamentos teóricos que assinalam a importância do elemento humano e o real desempenho financeiro das empresas que se destacam quanto a esse fator, em comparação com as demais empresas brasileiras.

Assim, a forma de mensurar objetivamente esse recurso remete à pesquisa realizada pelo instituto americano *Great Place to Work Institute* e pela revista de circulação nacional *Exame*, que, em conjunto, desenvolveram tal pesquisa e elaboraram a relação das “Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil”, em 2004 e 2005.

A forma de análise das empresas e conseqüente formação do ranking se dão por meio de questionários desenvolvidos pelo *Great Place To Work Institute* que são enviados aos funcionários das empresas (*Trust Index*) e à administração das empresas pesquisadas (*Culture Audit*). (Fonte: <http://www.greatplacetowork.pt/best/index.php>, acesso em 29/11/2006) A metodologia para essa pesquisa do *Great Place to Work Institute/ Exame* é como se segue:

O Questionário *Culture Audit*, enviado à administração das empresas pesquisadas, é dividido em duas partes. Na Parte 1, as questões referem-se à demografia da empresa (por exemplo, número de colaboradores, *turnovers*, antiguidade na companhia, gênero, faixa etária, função, etc); a informações gerais sobre a empresa (por exemplo, ano de fundação, rendimentos); à semelhança da média de remuneração dos colaboradores e benefícios (por ex. ginásio/creche nas instalações, seguros, flexibilidade de horário, etc.). A Parte 2 do Questionário *Culture Audit* é composta por perguntas abertas que

permitem aos colaboradores da empresa partilhar aspectos da sua cultura.

Fonte: (<http://www.greatplacetowork.pt/best/culture-audit.php>)

O questionário *Trust Index*, que por sua vez é enviado aos funcionários das empresas, é um instrumento que mede o nível de confiança, de orgulho e de camaradagem no ambiente de trabalho. As respostas dos colaboradores a esse questionário têm um peso significativo na nota final das empresas das Listas das “Melhores Empresas para se Trabalhar”. O *Trust Index* é composto por cerca de 50 afirmações que englobam a Credibilidade, o Respeito, a Imparcialidade, o Orgulho e a Camaradagem – as cinco dimensões correspondentes ao Modelo *Great Place To Work*. Fonte: (<http://www.greatplacetowork.pt/best/culture-audit.php>)

As afirmações dos funcionários recaem sobre uma das cinco dimensões do modelo de avaliação. Seguem-se alguns exemplos das afirmações:

Credibilidade

Os superiores mantêm os funcionários informados sobre os assuntos e as alterações mais importantes na empresa. São confiadas muitas responsabilidades aos colaboradores.

Respeito

Os superiores informam os funcionários das decisões que afetam suas atividades ou o ambiente de trabalho. A empresa disponibiliza cursos de formação ou de aperfeiçoamento com vista à valorização profissional.

- *Os colaboradores devem enviar o questionário diretamente para o Great Place To Work Institute via Correio (porte pago) ou via on-line. Fonte: (<http://www.greatplacetowork.pt>)*

Em especial quanto a esse último item, a interação se dá entre os funcionários da empresa e o instituto de pesquisa. Na medida em que não há participação direta da empresa pesquisada nas respostas de seus funcionários, espera-se uma maior autonomia e liberdade de expressão, culminando em um aumento de credibilidade da pesquisa.

Conforme exposto, a pesquisa realizada pelo *Great Place To Work Institute* em conjunto com a Revista Exame será a base de dados dos recursos qualitativos desta pesquisa. Dessa forma, espera-se poder contemplar uma grande amostra de empresas, conseguindo maior abrangência aos resultados desta pesquisa. Essa abordagem está em sintonia com as metodologias adotadas por Hansen e Wernerfelt (1989), que enfatizam a necessidade de pesquisas que englobem uma ampla base de dados organizacionais. Está em sintonia também com Brito e Ferreira (2006), que utilizaram os dados organizacionais publicados pela Info-Exame como base de dados da sua pesquisa.

3.5 Métodos Estatísticos

O processo de análise nesta pesquisa compreendeu três etapas distintas, porém complementares. A primeira etapa estava relacionada com o problema de pesquisa principal, que era verificar se as “Melhores Empresas para se Trabalhar” tinham desempenho financeiro superior às demais, dando suporte à teoria da VBR. Esta análise foi feita a partir da análise estatística da diferença de médias, para validar estatisticamente a diferença no desempenho financeiro entre o conjunto de “Melhores Empresas para se Trabalhar” e as demais. Essa abordagem foi coerente com a metodologia adotada por Perez e

Famá (2004) para verificar o desempenho estatisticamente superior das empresas intensivas em ativos intangíveis.

A segunda fase estava relacionada com os objetivos de pesquisa secundários, que se referem a buscar melhor entendimento para as razões que levaram essas empresas a ter esse desempenho financeiro superior. Nesse sentido, buscou-se identificar padrões comuns nas variáveis. Esperava-se identificar dimensões latentes comuns nos dados, agrupando-os em fatores comuns e identificando conceitos subjacentes. Essa análise foi feita por meio da ferramenta estatística de análise fatorial. Esperava-se ser possível verificar a existência de conceitos latentes representados nos dados da pesquisa e averiguar se esses fatores podem ser caracterizados como recursos, em função do exposto por Barney (1991). Uma vez comprovado que essas empresas têm um desempenho superior, procedeu-se à análise da capacidade de explicação desse desempenho pelos recursos em questão.

A terceira fase estava relacionada também com o objetivo de pesquisa específico, que era verificar se o desempenho financeiro pode ser explicado somente pelas variáveis de recursos humanos da pesquisa e, também, verificar qual a magnitude de cada fator para explicar o desempenho financeiro da empresa. Essas respostas foram obtidas a partir da ferramenta estatística de regressão múltipla, conforme a metodologia adotada por Hansen e Wernerfelt (1989), para verificar a importância de fatores organizacionais para explicar o desempenho financeiro.

3.5.1 Diferenças de médias

Objetivamente, esse teste visa a validar estatisticamente se o desempenho financeiro das “Melhores Empresas para se Trabalhar” é

diferente das demais empresas brasileiras. De acordo com Hair et al. (2005), o teste apropriado para a pesquisa é um teste de diferenças de médias, o teste *t-Student*. Isso em função do teste *T* avaliar a significância estatística da diferença entre duas médias de amostras independentes, sendo possível rejeitar ou não a H_0 . A estatística *T* é a razão da diferença entre as médias de amostras e seu erro padrão. E o erro padrão é uma estimativa da diferença entre médias esperadas por causa do erro amostral, ao invés de diferenças reais entre médias. Formando a razão da diferença real entre médias e a diferença esperada devido ao erro amostral, quantificando o total do impacto real do tratamento que é devido ao erro aleatório. Assim, se o valor *T* é grande o suficiente, então estatisticamente se pode dizer que a diferença não é devida à variabilidade da amostra, mas representa uma diferença verdadeira. Para isso compara-se a estatística *T* com o valor crítico da estatística *T*. Se o valor absoluto da estatística *T* é maior que o valor crítico, isso leva à rejeição da hipótese nula, o que significa que a real diferença entre as médias é estatisticamente maior que a diferença esperada de erro amostral.

Conforme exposto anteriormente, é a seguinte a hipótese de pesquisa deste trabalho:

H_0 = O desempenho financeiro das “Melhores Empresas para se Trabalhar” não é diferente, ao ponto de ser estatisticamente significativa, do desempenho financeiro das demais empresas brasileiras nos anos de 2004 e 2005.

Em uma pesquisa com objetivos relacionados, Perez e Famá (2004), utilizaram a análise de diferenças de médias por meio do Teste *t-Student*. Os autores realizaram um trabalho empírico em empresas americanas, buscando verificar se o grupo de empresas intensivas em ativos intangíveis tinham

desempenho financeiro superior ao daquelas intensivas em ativos tangíveis. Esse processo estatístico foi então usado para comparar as médias dos dois grupos.

3.5.2 Análise Fatorial

Procedeu-se, então, à análise fatorial, pois pressupõe-se que os diversos fatores referentes à formação do conceito de “Melhor Empresa para Trabalhar” sejam proximamente correlacionados. Assim será possível averiguar se as variáveis guardam relação entre si, qual a magnitude dessa relação, e evidenciar a existência de conceitos subjacentes.

Segundo Hair, a análise fatorial é adequada para uma pesquisa exploratória, pois ela não parte de nenhum pressuposto, buscando a estrutura comum em um conjunto de variáveis. Assim, é uma técnica de interdependência (identificação da estrutura), ao contrário das técnicas de dependência (previsão). Hair prossegue enfatizando que o principal propósito da análise fatorial é definir a estrutura subjacente numa matriz de dados. Analisa a estrutura das interrelações (correlações) entre um grande número de variáveis, definindo um conjunto de dimensões latentes comuns, chamadas fatores.

Dessa forma, a ferramenta permitirá captar aspectos comuns entre as variáveis apresentadas, agrupando-as em fatores relacionados estatisticamente. Também, reduz a multicolinearidade entre as variáveis, permitindo a aplicação da ferramenta estatística posterior.

De acordo com Johnson e Wichern (1988), o propósito essencial da análise fatorial é descrever, se possível, as relações de covariância entre muitas variáveis em um número menor de termos, denominados fatores. A análise supõe que as variáveis podem ser agrupadas de acordo com sua

correlação. Ou seja, todas as variáveis de um determinado grupo particular têm uma alta correlação entre elas, e relativamente baixa correlação com as variáveis de outros grupos. Dessa forma, propõe-se que cada grupo de variáveis represente um único construto, ou fator, que é responsável pelas correlações observadas.

Segundo Johnson e Wichern (1988), objetivamente, a análise se constrói da seguinte maneira:

Têm-se o vetor aleatório \mathbf{X} , com p componentes, média $\boldsymbol{\mu}$ e matriz de covariância $\boldsymbol{\Sigma}$. O modelo fatorial postula que \mathbf{X} é linearmente dependente de poucas variáveis não observáveis F_1, F_2, \dots, F_m , denominadas fatores comuns, e p variância adicional $\varepsilon_1, \varepsilon_2, \dots, \varepsilon_p$, chamados de erros ou variância específica. Em particular, o modelo fatorial é construído da seguinte forma, de acordo com a notação apresentada por Johnson e Wichern (1988):

$$\begin{aligned} X_1 - \mu_1 &= \ell_{11}F_1 + \ell_{12}F_2 + \dots + \ell_{1m}F_m + \varepsilon_1 \\ X_2 - \mu_2 &= \ell_{21}F_1 + \ell_{22}F_2 + \dots + \ell_{2m}F_m + \varepsilon_2 \\ &\vdots \\ X_p - \mu_p &= \ell_{p1}F_1 + \ell_{p2}F_2 + \dots + \ell_{pm}F_m + \varepsilon_p \end{aligned}$$

E na notação matricial:

$$\mathbf{X} - \boldsymbol{\mu} = \mathbf{L} \mathbf{F} + \boldsymbol{\varepsilon}$$

O coeficiente ℓ_{ij} é chamado de carregamento da i ésima variável no j oésimo fator, então a matriz \mathbf{L} é a matriz de carregamento dos fatores.

3.5.3 Regressão Múltipla

A abordagem da regressão múltipla em estudo de organizações enfrenta o problema determinístico da relação de causa e efeito presente nessa ferramenta estatística. Fleck (2003) aponta que o estudo da teoria de organizações, em

especial aquela que incorpora aspectos qualitativos para explicação do desempenho, não deve estruturar-se em relações causais. Essas relações causais têm um caráter preditivo, pois os fatores enumerados são definidos como necessários e suficientes para uma determinada consequência. Por outro lado, uma abordagem centrada no processo, visa a desenvolver uma visão sobre elementos que, embora necessários, não são suficientes, obtendo assim uma maior sintonia com a compreensão do fenômeno, embora de menor poder preditivo.

Embora esta ressalva seja válida, o uso da técnica se justifica pelo fato de conseguir apontar, em termos médios, a magnitude da influência de cada fator na explicação da performance financeira, apresentando quais fatores guardam maior relação com a performance financeira. Avalia também, através do ajuste geral do modelo, a capacidade de explicação do desempenho financeiro em função exclusivamente desses fatores. Contudo, não se presume que são somente esses fatores os responsáveis pelo desempenho financeiro, nem é possível admitir deterministicamente que a presença de fatores humanos leve diretamente à performance financeira.

Hansen e Wernerfelt (1989) utilizam-se de uma pesquisa conduzida pela Universidade de Michigan para obter dados organizacionais, no caso, recursos, e, posteriormente, compará-los com a performance financeira. Os dados foram primariamente testados em função de suas correlações entre si (matriz de correlação). O procedimento estatístico mais robusto utilizado para verificar a relação da pesquisa foi a regressão múltipla por mínimos quadrados. Os modelos gerados foram então verificados quanto à ausência de heterocedasticidade e autocorrelação, por meio do teste de Goldfield-Quant.

Esta abordagem de Hansen e Wernerfelt (1989) está em sintonia com a abordagem deste trabalho.

3.6 Procedimentos de Análise

A análise se dividiu em três fases:

Primeiro, foi feito um teste de médias para validar estatisticamente a diferença de desempenho entre o conjunto de “Empresas Melhores para Trabalhar” das demais. Uma vez comprovado que essas empresas têm um desempenho superior, procedeu-se à análise da capacidade de explicação desse desempenho pelos recursos em questão. Nesse sentido utilizar-se-á a análise fatorial, que buscará explorar a natureza dos dados em termos de correlações internas entre as variáveis, agrupando-as em fatores comuns. Por fim, segue-se a análise da capacidade da explicação do desempenho financeiro das empresas pelos recursos. Assim, procede-se a uma regressão múltipla dos indicadores de desempenho financeiros em função dos fatores encontrados na análise fatorial.

3.7 Tratamento dos Dados

Foi executada a separação dos dados considerados como desvios (*outliers*) da população e amostra. Desvios definidos como aqueles dados que se situam fora do limite de mais ou menos três desvios-padrão em relação à média (HAIR et al. (2005).

3.8 População e Amostra

A população pesquisada constitui-se das empresas brasileiras. A forma de ampliar ao máximo o universo da pesquisa foi partir de uma extensa base de dados. Portanto, utilizam-se aquelas constantes na base das “Melhores e Maiores” da revista Exame.

Para a amostra, foram consideradas as 150 “Melhores Empresas para se Trabalhar” em 2004 e 2005, definidas pela Revista Exame. Dessa forma, a amostra não pode ser considerada probabilística, restringindo as possibilidades de generalizações.

As instituições financeiras e seguradoras foram excluídas da população e da amostra em função de suas características específicas, que poderiam gerar distorções nos resultados finais, em sintonia com outros trabalhos (PEREZ e FAMÁ, 2004).

4 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Foram obtidos os resultados financeiros para os parâmetros “Rentabilidade sobre o Patrimônio”, “Margem sobre as Vendas” e “Crescimento das Vendas” de todas as empresas constantes na base de “Maiores e Melhores” para o ano de 2005 e 2004. (Fonte: www.exame.com.br)

A tabela 1 detalha a quantidade de empresas, por cada parâmetro e por cada ano. A lista completa está disponível nos anexos 1e 2.

	Rentabilidade do Patrimônio	Margem em Vendas	Crescimento em Vendas
2005	846	914	891
2004	441	472	789

Posteriormente, foram identificadas quais foram as 150 “Melhores Empresas para se Trabalhar” nos mesmos anos de 2004 e 2005. (A lista completa está disponível nos anexos 3 e 4). Em seguida, para execução da pesquisa, foram relacionadas, das 150 “Melhores Empresas para se Trabalhar”, aquelas que tinham dados financeiros disponíveis na base de “Maiores e Melhores”. Dessa forma, extraiu-se a interseção entre a base de dados financeiros e o grupo de “Melhores Empresas para se Trabalhar”, formando assim dois grupos que seriam comparados quanto ao seu desempenho financeiro (A lista completa está disponível nos anexos 1 e 2.) .

Também, desse conjunto, formado pela interseção do grupo das Melhores Empresas para se Trabalhar”, com a base de dados financeiros disponíveis, foram extraídos os demais parâmetros qualitativos envolvidos na pesquisa da Exame. São eles: Remuneração, Benefícios, Credibilidade, Orgulho, Respeito,

Camaradagem, Ética e Cidadania, Desenvolvimento Profissional, Imparcialidade e Equilíbrio.

Esses dados são necessários para o prosseguimento da pesquisa na direção dos objetivos específicos. Um desses trata do agrupamento das variáveis em fatores semelhantes, visando a identificar dimensões conceituais comuns. Assim, reduzem-se os dados a um número menor de variáveis, facilitando a análise estatística na direção de outro objetivo específico. Trata-se de uma tentativa experimental de avaliar se os parâmetros qualitativos de recursos humanos podem explicar sozinhos o desempenho financeiro. E se puderem, averiguar o quanto eles poderão explicar, avaliando o poder de explicação de cada fator de desempenho de RH e sua correspondência com o desempenho financeiro.

Cumprido, agora, apresentar o prosseguimento da análise, explanando o tratamento dado aos dados, e a exposição dos resultados, segmentada para o Objetivo principal e para os objetivos específicos.

Inicialmente os dados foram exportados para o software Excel para serem tratados e, posteriormente, para o software SPSS para serem analisados. A primeira análise realizada foi o tratamento dos dados ausentes. Esses dados ausentes constituíram-se de empresas que não tinham dados para um dos parâmetros financeiros, ou que não tinham dados para algum dos parâmetros da avaliação qualitativa. Uma vez que para a pesquisa foram selecionadas as empresas que tinham dados disponíveis, os casos de dados ausentes foram poucos e apresentaram um padrão disperso, aparentemente aleatório. O tratamento dado a eles foi a substituição pelas médias do grupo a que pertencem, de forma a não comprometer a análise (HAIR et al., 2005).

Também, os resultados financeiros do grupo das “Melhores Empresas para se Trabalhar” e das demais empresas foram avaliados para cada ano, buscando a identificação de observações atípicas (HAIR et al., 2005). Procedeu-se à exclusão dos dados que estavam fora do limite de mais ou menos três desvios-padrão em torno da média, conforme orientação dos autores.

4.1 Análises do desempenho financeiro

Cumprir reiterar que o objetivo inicial desta pesquisa é verificar empiricamente se recursos associados ao desempenho humano e ambiente interno de trabalho levam a desempenho financeiro diferenciado, dando suporte às concepções da VBR. Para buscar atingir esse objetivo, procedeu-se uma comparação das “Melhores Empresas para se Trabalhar” com as demais empresas brasileiras. Esses dois grupos foram comparados quanto aos seguintes parâmetros de desempenho financeiro: “Rentabilidade do Patrimônio”, “Margem sobre as Vendas” e “Crescimento das Vendas”. Essa análise foi realizada para os anos de 2004 e 2005.

Foram obtidas as médias do grupo de “Melhores Empresas para se Trabalhar” e das demais empresas para os parâmetros financeiros e para os anos mencionados. Não há diferenciação por setores dentro dos dois grupos, presumindo que essas amostras sejam homogêneas quanto a sua distribuição setorial.

Posteriormente executou-se o Teste t, de Student para avaliar se as diferenças nessas médias eram estatisticamente significantes, partindo-se da hipótese nula, H_0 , de que as médias seriam estatisticamente iguais. e contrapondo com a hipótese alternativa, H_1 , de que as médias seriam estatisticamente diferentes.

Entretanto, foi verificado que o número de elementos no grupo de “Melhores Empresas para se Trabalhar” foi consideravelmente menor do que no grupo total de empresas. Segundo Hair et al (2005), diferentes tamanhos de células tornam os testes estatísticos mais sensíveis a violações das suposições, especialmente o teste para homogeneidade da variância para a variável dependente. A suposição ou não da homogeneidade da variância é um importante pressuposto para análise posterior, o Teste t, para identificar se as médias são ou não estatisticamente diferentes. Para o tratamento desse problema da homogeneidade da variância foi usado o teste Levene, default no software estatístico SPSS.

A Tabela 2 apresenta as médias das empresas em relação aos parâmetros:

		Melhores Empresas para Trabalhar:	População:
2005	Rentabilidade do Patrimônio	19,24%	11,94%
	Margem em Vendas	6,07%	4,54%
	Crescimento em Vendas	1,81%	2,55%
2004	Rentabilidade do Patrimônio	16,98%	15,95%
	Margem em Vendas	6,18%	5,82%
	Crescimento em Vendas	15,00%	9,84%

Inicialmente, foi possível observar que as médias dos parâmetros de desempenho financeiro das “Melhores Empresas para se Trabalhar” são superiores à população, para quase todos os parâmetros e para todos os anos. A

exceção é para a variável “Crescimento das Vendas” no ano de 2005. Torna-se necessário avaliar se essas diferenças são estatisticamente significantes:

As figuras 1 e 2 apresentam as distribuições dos dados para a população e a amostra do parâmetro financeiro Rentabilidade do Patrimônio, no ano de 2005:

Figura 1

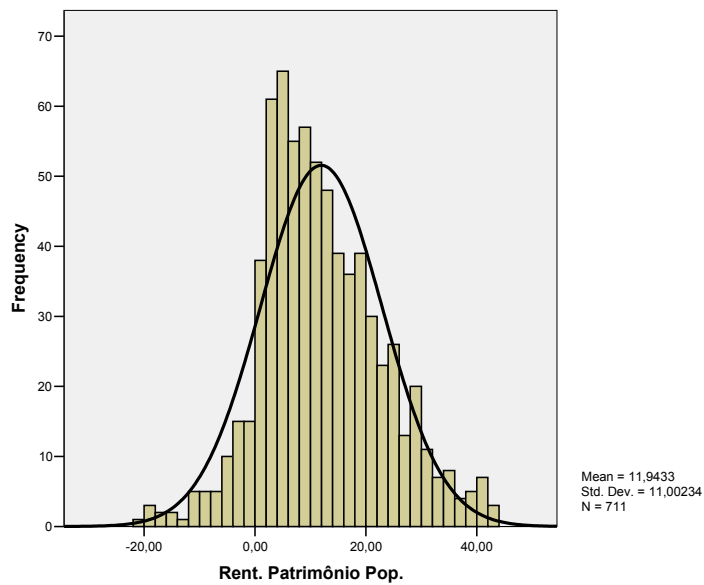
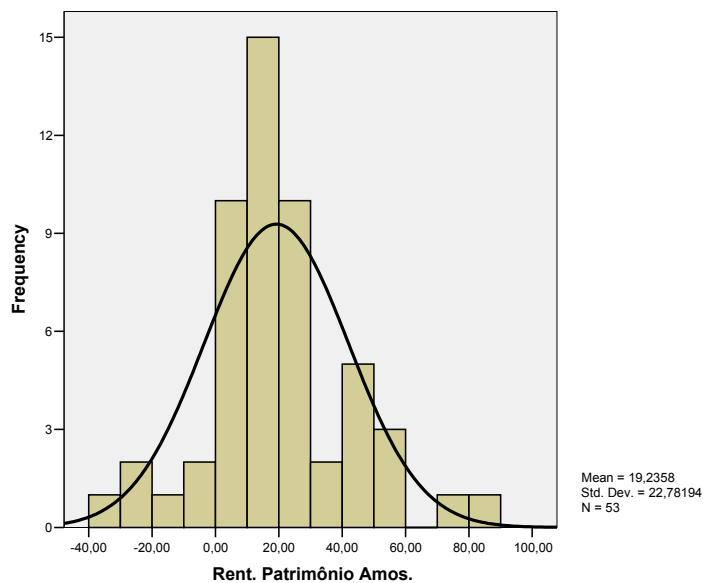


Figura 2



Verifica-se que a média das “Melhores Empresas para se Trabalhar” é superior às demais empresas no parâmetro de desempenho financeiro de “Rentabilidade do Patrimônio” no ano de 2005. Esses dados, em que os desvios são superiores a mais ou menos três desvios-padrão, foram tratados, sendo excluídos. A análise prossegue para avaliar se essa diferença é significativa do ponto de vista estatístico, a 95% de confiabilidade.

A Tabela 3 apresenta os resultados do Teste de Levene e do Teste t para a diferença na média do parâmetro financeiro Rentabilidade do Patrimônio, no ano de 2005:

2005					
	Levene's Test for Equality of Variances		Igualdade da Variância:	t-test for Equality of Means	
	F	Sig.		t	Significância
Rentabilidade do patrimônio:	50,2016	0,0000	Igualdade nao assumida	2,3104	0,0124

Inicialmente foi executada uma análise do “Teste de Levene”, para determinar se as variâncias são ou não iguais. Esse é um pressuposto para a execução posterior do Teste t de igualdades de médias, pois definirá se a igualdade da variância deve ou não ser assumida. Parte da hipótese nula, H0, de que as variâncias são iguais; contrapondo com a hipótese alternativa, H1, de que as variâncias são diferentes. Uma vez que a significância do teste seja menor do 0,05 deve-se rejeitar a hipótese nula, de que as variâncias são iguais. Conforme pode ser observado, a significância desse teste leva à rejeição da hipótese nula,

de igualdade de variâncias. Essas foram assumidas como diferentes para o prosseguimento da pesquisa para esse parâmetro.

A análise central então é executada, a do Teste t, de igualdades de médias. Cabe notar que, conquanto houve a violação do pressuposto de homocedasticidade, foi feita a análise do teste que ajusta os graus de liberdade e a variabilidade dos grupos sob suposição de variâncias diferentes. Para analisar se as médias das “Melhores Empresas para se Trabalhar” são diferentes das demais deve-se avaliar a estatística de teste. A hipótese nula, H_0 , de que as médias são iguais deve ser rejeitada quando a significância do teste for menor do que 0,05. Então, como se pode verificar, em 2005, a médias das “Melhores Empresas para se Trabalhar” foi superior às demais empresas para o parâmetro “Rentabilidade do Patrimônio”. Com 95% de confiabilidade estatística, as médias dessas empresas são realmente maiores às demais empresas, e não que esta diferença se deve ao erro amostral.

As figuras 3 e 4 apresentam as distribuições dos dados para a população e a amostra do parâmetro financeiro “Margem em Vendas”, no ano de 2005:

Figura 3

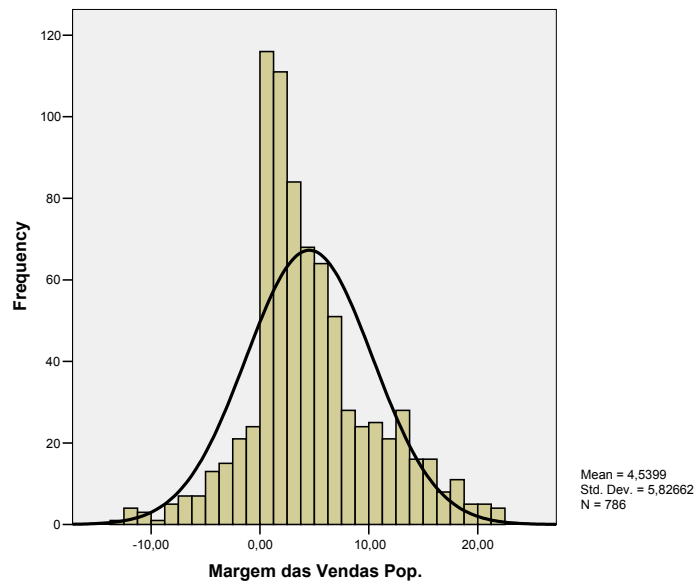
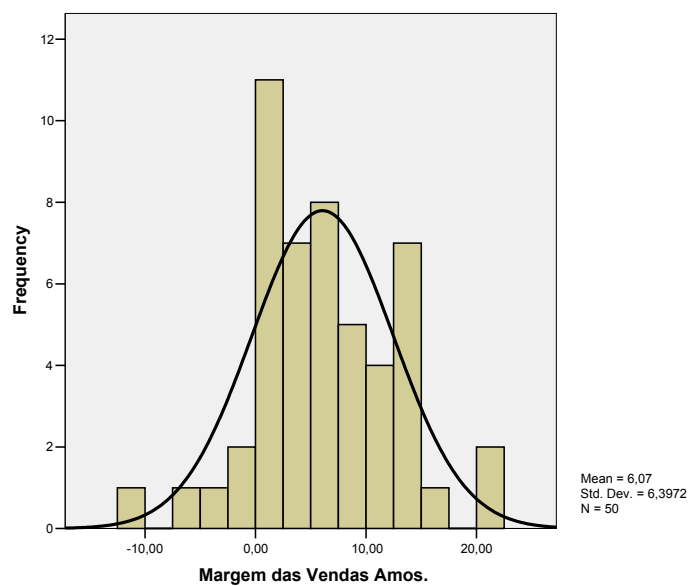


Figura 4



Verifica-se que a média das “Melhores Empresas para se Trabalhar” é superior às demais empresas no parâmetro de desempenho financeiro de “Margem em Vendas” no ano de 2005. A variância é apresentada dentro da figura. A análise prossegue para avaliar se esta diferença é significativa do ponto de vista estatístico, com 95% de confiabilidade.

A Tabela 4 apresenta os resultados do Teste de Levene e do Teste t para a diferença nas médias do parâmetro financeiro “Margem em Vendas”, no ano de 2005:

2005					
	Levene's Test for Equality of Variances		Igualdade da Variância:	t-test for Equality of Means	
	F	Sig.		t	Significância
Margem em Vendas:	1,4897637	0,2225981	Igualdade assumida	1,7897	0,0369

Da mesma forma, inicialmente foi executada uma análise do “Teste de Levene”, para determinar se as variâncias são ou não iguais. Conforme pode ser observado, em 2005, não foi possível rejeitar a hipótese nula, e as variâncias foram assumidas como sendo iguais para o parâmetro “Margem em Vendas”.

A análise prossegue, sendo executado o do Teste t, de igualdades de médias cuja significância estatística do teste é menor do que 0,05 para 2005. Isso leva à rejeição da hipótese nula, e à consideração de que as médias são estatisticamente diferentes a um nível de confiabilidade de 95%.

As figuras 5 e 6 apresentam as distribuições dos dados para a população e a amostra do parâmetro financeiro “Crescimento das Vendas”, no ano de 2005:

Figura 5

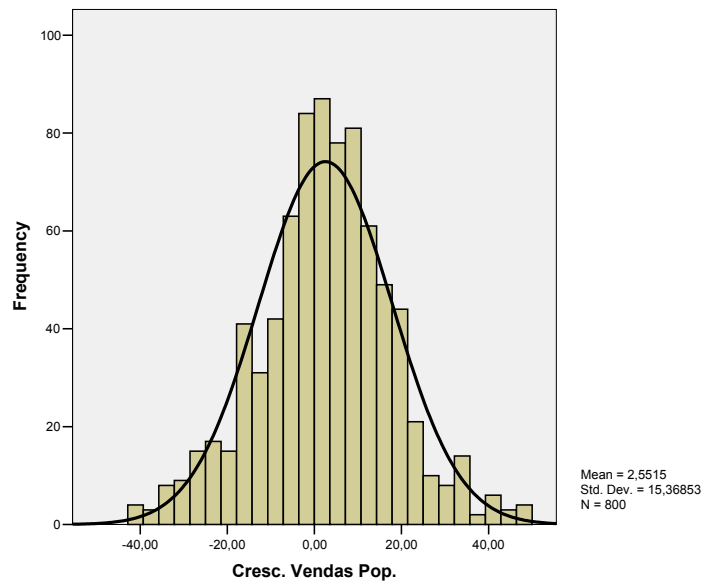
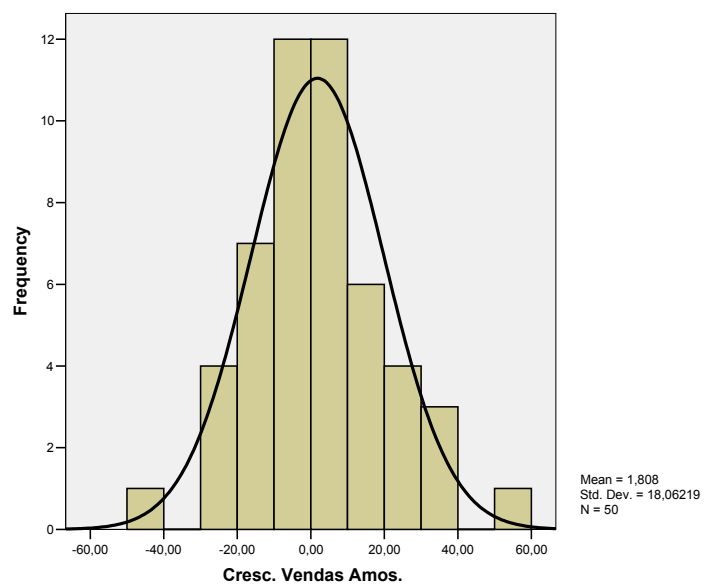


Figura 6



Verifica-se que a média das “Melhores Empresas para se Trabalhar” é inferior às demais empresas no parâmetro de desempenho financeiro de “Crescimento das vendas” no ano de 2005. A análise prossegue para avaliar se

essa diferença é significativa do ponto de vista estatístico, com 95% de confiabilidade.

A Tabela 5 apresenta os resultados do Teste de Levene e do Teste t para a diferença nas médias do parâmetro financeiro “Crescimento das Vendas”, no ano de 2005:

2005					
	Levene's Test for Equality of Variances		Igualdade da Variância:	t-test for Equality of Means	
	F	Sig.		t	Significância
Crescimento em vendas:	1,996547	0,1580249	Igualdade assumida	-0,3283	0,3714

Da mesma forma, foi executado o “Teste de Levene”, para determinar se as variâncias são ou não iguais para o parâmetro financeiro “Crescimento das Vendas” no ano de 2005. Conforme pode ser observado, a variância foi assumida como sendo igual para o parâmetro, pois a significância do teste não permitiu negar a hipótese nula.

A análise prossegue, sendo executado o do Teste t, de igualdades de médias. Como pode ser observado, a estatística do teste é maior do que esse patamar para esse parâmetro em 2005. Isso posto, não se pode dizer que as diferenças nas médias sejam realmente significantes, do ponto de vista estatístico, a 95% de confiabilidade.

A análise dos mesmos parâmetros financeiros prosseguiu para 2004, na tentativa de validar estatisticamente as diferenças nas médias entre os grupos,

uma vez que as “Melhores Empresas para se Trabalhar” tiveram médias superiores às demais para todos os parâmetros nesse ano.

As figuras 7 e 8 apresentam as distribuições dos dados para a população e a amostra do parâmetro financeiro “Rentabilidade do Patrimônio”, no ano de 2004:

Figura 7

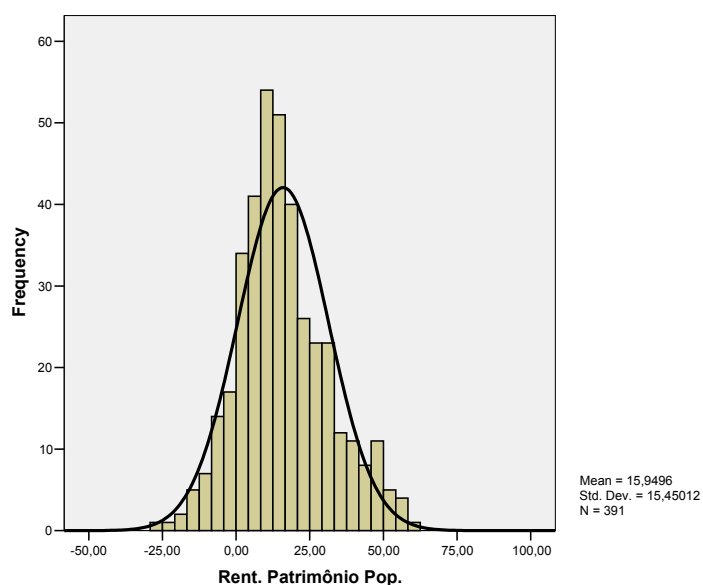
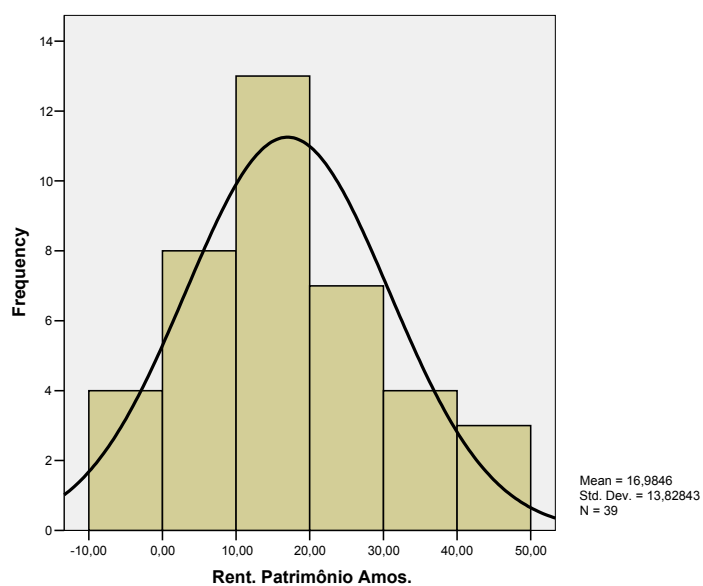


Figura 8



Verifica-se que a média das “Melhores Empresas para se Trabalhar” é superior às demais empresas no parâmetro de desempenho financeiro de “Rentabilidade sobre o Patrimônio” no ano de 2004. De forma análoga, esses dados também já foram tratados para que os desvios superiores a mais ou menos três desvios-padrão em torno da média fossem excluídos. A análise prossegue para avaliar se essa diferença é significativa do ponto de vista estatístico, a 95% de confiabilidade.

A Tabela 6 apresenta os resultados do Teste de Levene e do Teste t para a diferença nas médias do parâmetro financeiro “Rentabilidade do Patrimônio”, no ano de 2004:

2004					
	Teste de Levene para igualdade de variâncias			t-test para igualdade de médias	
	F	Sig.	Igualdade da Variância:	t	Significância
Rentabilidade do patrimonio:	0,8054	0,3700	Igualdade assumida	0,4025	0,3438

Inicialmente foi executado o “Teste de Levene” para determinar se as variâncias são ou não iguais para o parâmetro financeiro “Rentabilidade do Patrimônio” no ano de 2004. Uma vez que a significância desse teste seja menor do que 0,05, rejeita-se a hipótese nula de igualdade de variâncias. Conforme pode ser observado, não se rejeita a hipótese nula, e assume que ela é igual para os dados do parâmetro.

A análise prossegue, sendo executado o do Teste t, de igualdades de médias. Busca-se rejeitar a hipótese nula, H_0 , já que as médias entre os dois grupos são iguais. Para que essa possa ser rejeitada, a significância do teste também deve ser menor do que 0,05. Como pode ser observado, a estatística do teste é maior do que esse patamar para esse parâmetro em 2004. Isso não leva à rejeição da hipótese nula, e nem à consideração de que as médias não são estatisticamente diferentes a um nível de confiabilidade de 95%.

As figuras 9 e 10 apresentam as distribuições dos dados para a população e a amostra do parâmetro financeiro “Margem em Vendas”, no ano de 2004:

Figura 9

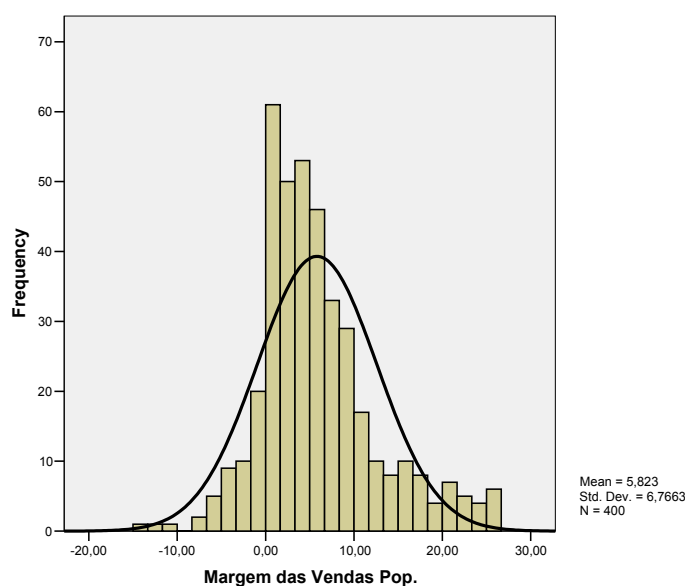
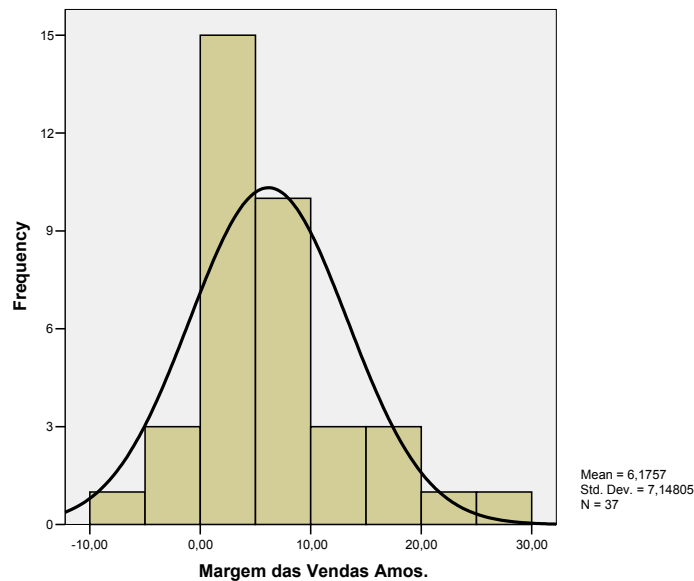


Figura 10



Verifica-se que a média das “Melhores Empresas para se Trabalhar” é superior às demais empresas no parâmetro de desempenho financeiro de “Margem das Vendas” no ano de 2004. De forma análoga, esses dados também já foram tratados para que os desvios superiores a mais ou menos três desvios padrões em torno da média fossem excluídos. A análise prossegue para avaliar se esta diferença é significativa do ponto de vista estatístico, a 95% de confiabilidade.

A Tabela 7 apresenta os resultados do Teste de Levene e do Teste t para a diferença nas médias do parâmetro financeiro “Margem em Vendas”, no ano de 2004:

2004					
	Teste de Levene para igualdade de variâncias			t-test para igualdade de médias	
	F	Sig.	Igualdade da Variância:	t	Significância
Margem em Vendas:	0,2049868	0,6509511	Igualdade assumida	0,3019	0,3814

Da mesma forma que as análises anteriores, foi executado o “Teste de Levene”, para determinar se as variâncias são ou não iguais para o parâmetro financeiro “Margem em Vendas” no ano de 2004. Conforme pode ser observado não foi possível rejeitar a hipótese nula, e a variância foi assumida como sendo igual para o parâmetro.

A análise prossegue, sendo executado o do Teste t, de igualdades de médias. Busca-se rejeitar a hipótese nula, H_0 , já que as médias entre os dois grupos são iguais. Como pode ser observado, a estatística do teste é maior que o patamar de 0,05 para esse parâmetro em 2004. Embora a média das “Melhores Empresas para se Trabalhar” seja maior do que as demais, isto não leva à rejeição da hipótese nula. Dessa forma, não se pode considerar que essas médias sejam estatisticamente diferentes a um nível de confiabilidade estatística de 95%.

As figuras 11 e 12 apresentam as distribuições dos dados para a população e a amostra do parâmetro financeiro “Crescimento das Vendas”, no ano de 2004:

Figura 11

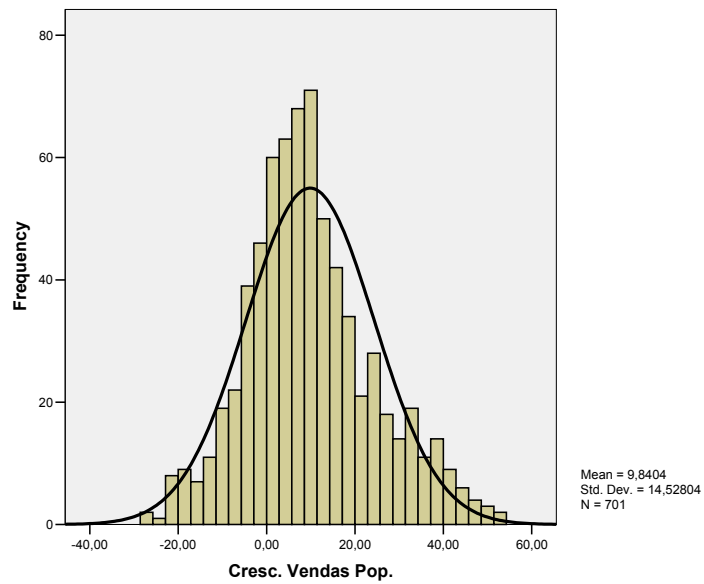
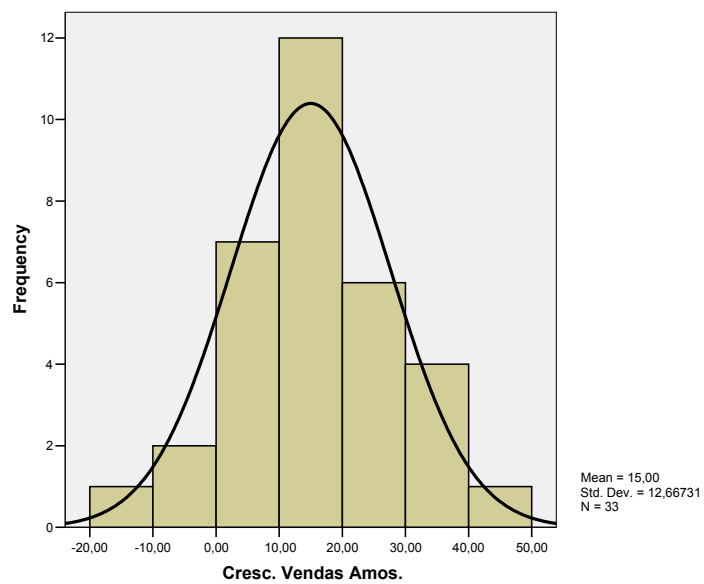


Figura 12



Verifica-se que a média das “Melhores Empresas para se Trabalhar” é superior às demais empresas no parâmetro de desempenho financeiro de “Crescimento das vendas” no ano de 2004. A variância das amostras é

apresentada dentro da figura. A análise prossegue para avaliar se essa diferença é significativa do ponto de vista estatístico, com 95% de confiabilidade.

A Tabela 8 apresenta os resultados do Teste de Levene e do Teste t para a diferença nas médias do parâmetro financeiro “Crescimento das Vendas”, no ano de 2004:

2004					
	Teste de Levene para igualdade de variâncias			t-test para igualdade de médias	
	F	Sig.	Igualdade da Variância:	t	Significância
Crescimento em vendas:	0,814887	0,3669763	Igualdade assumida	2,0043	0,0227

Da mesma forma que as análises anteriores, foi executado o “Teste de Levene”, para determinar se as variâncias são ou não iguais para o parâmetro financeiro “Crescimento das Vendas” no ano de 2004. Conforme pode ser observado não foi possível rejeitar a hipótese nula, e a variância foi assumida como sendo igual para o parâmetro.

A análise prossegue, sendo executado o do Teste t, de igualdades de médias. Busca-se rejeitar a hipótese nula, H_0 , já que as médias entre os dois grupos são iguais. Para que essa possa ser rejeitada, a significância do teste deve ser for menor do que 0,05. Como pode ser observado, a estatística do teste é menor do que esse patamar para esse parâmetro em 2004. Isso leva à rejeição da hipótese nula, e à consideração de que as médias são estatisticamente

diferentes a um nível de confiabilidade de 95%, e não que essa diferença se deve ao erro amostral.

Isso posto, deve-se rejeitar a hipótese nula de que a média das “Melhores Empresas para se Trabalhar” é igual à média das demais empresas para o parâmetro financeiro “Crescimento das Vendas” no ano de 2004. Assumindo um nível de confiabilidade estatística de 95%.

Para os parâmetros “Rentabilidade do Patrimônio” e “Margem em Vendas”, em 2004, as “Melhores Empresas para se Trabalhar” tiveram médias superiores. Entretanto, essa diferença não pode ser validada estatisticamente a partir das amostras levantadas.

De forma consolidada, atingiu-se o objetivo central da pesquisa. Pôde-se verificar que os resultados financeiros das “Melhores Empresas para se Trabalhar” são superiores às demais empresas para 3 dos 6 parâmetros/ano avaliados. A tabela 9 abaixo apresenta, por parâmetros e por ano, qual grupo de empresas apresentou o melhor desempenho financeiro:

Tabela 9

	Rentabilidade do Patrimônio	Margem em Vendas	Crescimento em Vendas
2005	Melhores Empresas para se trabalhar	Melhores Empresas para se trabalhar	Não Conclusivo
2004	Não Conclusivo	Não Conclusivo	Melhores Empresas para se trabalhar

Não se pode dizer exatamente a dinâmica de como esse desempenho em Recursos Humanos impacta especificamente nos resultados financeiros, dadas as diversas possibilidades anteriormente aventadas. Porém, pode-se dizer, com 95% de confiança estatística, que existe diferença significativa entre os grupos.

Esses resultados estão alinhados com o exposto acerca das vantagens competitivas geradas por fatores de RH no atual contexto da sociedade contemporânea. E, portanto, o recurso humano tem influência significativa no desempenho financeiro das empresas.

4.2 Identificação de conceitos comuns nos parâmetros

Reitera-se que um dos objetivos específicos desta pesquisa é identificar dimensões latentes comuns, compondo fatores, dentre os parâmetros que formam as avaliações consolidadas das empresas. Dessa forma, pretende-se, pela ótica financeira, obter um único parâmetro de desempenho econômico, que possa ser mais completo e confiável do que os demais isoladamente, já que pela redução dos dados por meio Análise Fatorial Exploratória (AFE) será possível obter: a) um vetor que tem menor variação do erro do que o que seria obtido das medidas de desempenho individuais; b) uma medida ampla do conceito teórico almejado (desempenho financeiro); e, c) tornar a análise mais direta e parcimoniosa (HAIR et al., 2005).

Já pela ótica dos recursos humanos, um objetivo adicional seria identificar se existe um conjunto de dimensões subjacentes às medidas de avaliação de RH que seriam capazes de explicar parcela similar da variação dos dados. Dessa análise, poderão ser definidos fatores, que por sua vez poderão ser caracterizados como recursos que são responsáveis por geração de desempenho financeiro superior, como anteriormente exposto. Além disso, pela aplicação da AFE nas variáveis independentes, seria possível eliminar

problemas de multicolineariedade dentre as variáveis independentes, que poderiam gerar resultados inconsistentes e estimativas viesadas

Dessa forma, também se está promovendo uma redução do número de variáveis, permitindo o prosseguimento da pesquisa no sentido do terceiro objetivo.

4.3 Análise Fatorial

Segundo Hair et al. (2005), na análise fatorial busca-se criar um conjunto reduzido de variáveis que sejam capazes de explicar a maior parcela possível da variação observada nos dados.. Nesse sentido, não é uma técnica de previsão, e sim de identificação da estrutura (interdependência), sendo, portanto, adequada para essa fase da pesquisa, devido ao seu caráter exploratório dos dados.

As matrizes de dados financeiros e qualitativos foram exportados para o software SPSS. Cabe ressaltar que os dados de 2004-2005 foram mesclados, por meio do cálculo da média aritmética dentre os períodos, visando tanto a reduzir possíveis variações aleatórias que decorrem em cada período (variações que reduzem a confiabilidade da análise e produzem estimativas viesadas para baixo – ver variáveis instrumentais – (JOHNSTON e DINARDO, 1997) quanto a tornar a análise mais parcimoniosa. Foram executados os testes de KMO e teste de Bartlett para verificar se existem condições amostrais adequadas para aplicação da análise fatorial nos dados financeiros e de recursos humanos. A Tabela 10 expõe os resultados desses testes para a avaliação da aplicabilidade da análise fatorial no caso da matriz de desempenho financeiro:

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		0,521
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	21,835
	df	3
	Sig.	0

O parâmetro de teste KMO foi igual a 0,521, sendo então superior ao mínimo aceitável (HAIR et al. 2005) para aplicação da análise fatorial. Já o teste de Bartlett parte da hipótese nula, H0, de que a matriz de correlação populacional é uma matriz identidade, contrapondo com a hipótese alternativa, H1, de que essa correlação é significativa. Como o parâmetro de significância foi igual a zero, rejeita-se a hipótese H0 de que a correlação entre as variáveis é nula. Dessa forma, valida-se a análise fatorial para reduzir os parâmetros de desempenho financeiro Rentabilidade do Patrimônio, Margem das Vendas e Crescimento das Vendas em fator(es), com perda aceitável de informação. Essa avaliação da adequação da análise fatorial para os parâmetros financeiros poderia ser melhor quando utilizado um maior número de variáveis e um maior tamanho da amostra (TABACHNICK e FIDEL, 2001)

Os mesmos testes de KMO e teste de Bartlett foram executados também para verificar se a técnica estatística de análise fatorial poderia ser empregada para reduzir as matrizes de recursos humanos em fatores. A tabela 11 expõe os resultados desses testes no caso da matriz de recursos humanos:

Tabela 11

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		0,835
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	401,871
	df	45
	Sig.	0

O parâmetro de teste KMO foi igual a 0,835, sendo então considerado dentro de um patamar muito bom, segundo critérios citados por MINGOTI, (2005). A significância do teste de Bartlett foi igual a zero, rejeitando-se a hipótese H0 de que não existe correlação entre as variáveis da matriz. Dessa forma, valida-se também a análise fatorial para reduzir todos os parâmetros de desempenho de recursos humanos a um número menor de fatores, sem perder informações relevantes.

A priori, esperava-se que a análise fatorial fosse adequada no caso dos fatores de RH, devido, principalmente, à similaridade conceitual dos parâmetros. Essa redução do número inicial de parâmetros a um número menor de fatores é fundamental para a percepção objetiva de quais conceitos subsidiam a avaliação qualitativa de RH. Também, por meio de um número menor de fatores, obtém-se uma melhor relação entre o número de elementos (N) por variável de análise. Considerando os três fatores extraídos nesse estudo, tem-se mais de 20 elementos na amostra para cada variável em análise, o que pode ser considerado um valor ideal para o teste de modelos de regressão (WERKEMA e AGUIAR, 1996). E no caso da análise por regressão múltipla, objetivo número 3, através do processo de rotação ortogonal dos fatores (Varimax), é possível estimar

coeficientes mais confiáveis, pois estaria sendo sanado o problema de multicolinearidade entre as variáveis. (TABACHNICK e FIDEL, 2003).

Procede-se então à análise fatorial em si, primeiramente para os parâmetros de desempenho financeiro:

4.4 Desempenho financeiro

Inicialmente faz-se uma análise das comunalidades, por meio do Método de Componentes Principais, entre o fator e os parâmetros de desempenho financeiro. As comunalidades indicam o percentual de variância explicada de cada variável e devem ser superiores a 0,40 para indicar uma boa adequação à AFE (Hair et al. 2005)

Tabela 14

	Extraction
CRESV	0,346
MGV	0,549
RENT.PAT	0,738

Essa análise é importante para determinar o percentual de variância que o(s) fator(es) explica(m) da variável. Sendo esse superior a 0,4, ou 40%, considera-se a variável adequada. Da forma exposta, o parâmetro de “Rentabilidade do Patrimônio” é o principal parâmetro para a composição do(s) fator(es), guardando uma correlação de 0.738 com esse. Também, o parâmetro de “Crescimento das Vendas” não tem uma correlação muito alta com esse, podendo ser repensada sua utilização em trabalhos posteriores em que se reduzam parâmetros financeiros em fatores.

Segue-se com a análise do total da variância explicada pelos fatores, e a seleção do número de fatores que se deseja para reduzir a matriz inicial de dados.

Tabela 15

Componente:	Autovalores Iniciais			Extração Acumulada		
	Total	% da Variância	% Acumulado	Total	% da Variância	% Acumulado
1	1,633	54,43	54,43	1,633	54,43	54,43
2	0,893	29,76	84,193			
3	0,474	15,807	100			

A coluna “% da Variância” expõe, em ordem decrescente, quanto cada fator pode explicar do total da variância dos parâmetros da matriz de dados financeiros. A coluna “Comulative%” expõe o percentual acumulado de explicação da variância à medida que os fatores 2 e 3 também são considerados.

A análise prossegue para determinar o número ideal de fatores para representar a matriz inicial de dados. De acordo com Hair et al.,(2005), o método de seleção de fatores da raiz latente segue o critério de que se qualquer fator individual explicar a variância de pelo menos uma variável, o mesmo há de ser mantido para interpretação. Nesse sentido, fatores que têm autovalores maiores do que 1 são considerados significantes; todos os fatores com raízes latentes menores do que 1 são considerados insignificantes e descartados.

A seleção do número adequado de fatores a partir da matriz de dados financeiros se dá fundamentada no segundo critério de Kaiser . Como o segundo fator tem um autovalor (*Eigenvalues*) para a variância explicada menor que 1, pelo segundo critério de Kaiser, somente o primeiro fator deveria ser retido para análise. E para se utilizar de um único fator, o percentual de variância explicado por esse deve ser superior a 50% para ser adequado, como é o caso. Assim, somente o fator 1 será considerado para representar todos os parâmetros financeiros, doravante denominado “Desempenho Econômico”.

A tabela 16, seguinte, apresenta a relação das variáveis com o fator. Por meio do método de componentes principais, foi obtida a seguinte matriz dos componentes:

Tabela 16

	Component
RENT.PAT	0,859
MGV	0,741
CRESV	0,588

O método de extração utilizado foi por componentes principais, pois o objetivo era reduzir o conjunto em um grupo menor de variáveis, utilizando toda a variação existente. Tal pois, parte-se da premissa de que não existem erros de mensuração expressivos em tais medidas, o que justificaria outros métodos (eixos principais) que expurgam a variação errática e específica dos dados.

Os parâmetros precisam ser maiores do 0,5 para estarem efetivamente relacionados com o fator. Nesse caso, o resultado indica que todas as variáveis estão efetivamente relacionadas com o fator de desempenho econômico.

Os coeficientes de 0,859 para a Rentabilidade do Patrimônio, de 0,74 para a margem sobre as vendas e de 0,588 para o crescimento sobre as vendas indicam a correlação das variáveis de desempenho financeiro em função do fator., sendo que o parâmetro de “Crescimento em Vendas” tem a menor correlação com o fator.

4.5 Parâmetros de Recursos Humanos

Da mesma forma que a avaliação para o Desempenho Econômico, a análise para os fatores de RH se inicia com uma análise das comunalidades, por meio do Método de Componentes Principais.

Tabela 17

	Extraction
REMUNER	0,795
BENEFICI	0,759
CREDIBIL	0,764
ORGULHO	0,709
RESPEITO	0,811
CAMARADA	0,714
ETICA	0,773
DESENVOL	0,715
IMPARC	0,789
EQUILIBR	0,786

Essa análise é importante para determinar o percentual de variância que o fator explica da variável. Sendo esse superior a 0,4, ou 40%, considera-se a variável adequada. Todos os coeficientes são superiores a 0,7, evidenciando que a análise fatorial explica mais de 70% da variação observada nos dados de recursos humanos em questão.

Segue-se com a análise do total da variância explicada pelos fatores, pelo Método de Componentes Principais, e a seleção do número de fatores que se deseja para reduzir a matriz inicial de dados.

Total da Variância Explicada

Tabela 18

Component	Initial Eigenvalues			Extraction Sums of Squared Loadings			Rotation Sums of Squared Loadings		
	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %
1	5,679	56,787	56,787	5,679	56,787	56,787	3,8	38,001	38,001
2	1,203	12,032	68,819	1,203	12,032	68,819	2,267	22,669	60,67
3	0,733	7,329	76,148	0,733	7,329	76,148	1,548	15,478	76,148
4	0,639	6,387	82,535						
5	0,559	5,595	88,13						
6	0,379	3,789	91,918						
7	0,312	3,123	95,042						
8	0,213	2,125	97,167						
9	0,176	1,762	98,929						
10	0,107	1,071	100						

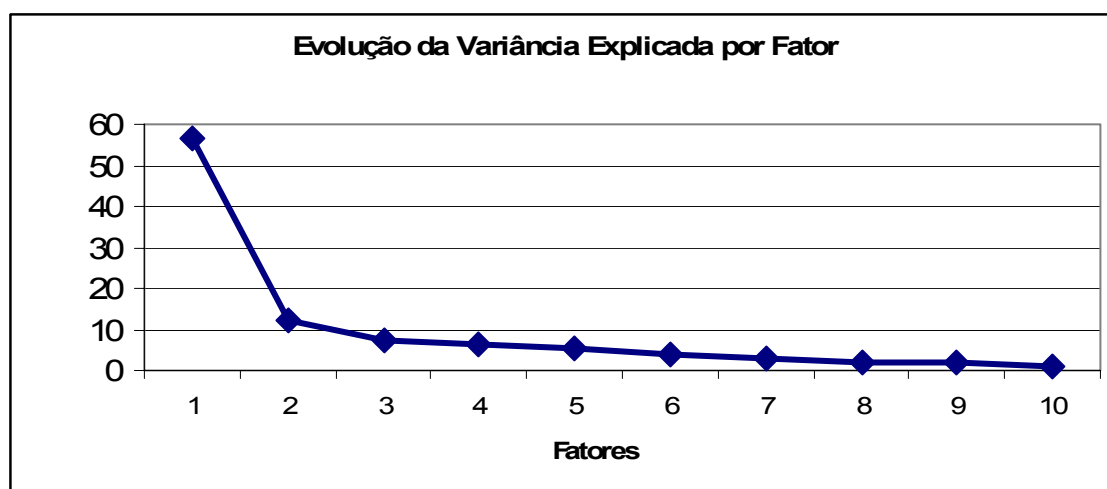
Seguindo a mesma análise feita para os parâmetros de desempenho financeiro, a coluna “% of Variance” expõe, em ordem decrescente, quanto cada fator pode explicar do total da variância dos parâmetros da matriz de dados qualitativos de recursos humanos. E a coluna “Cumulative%” expõe o percentual acumulado de explicação da variância à medida que demais fatores também são considerados.

A partir dos resultados apresentados nessa tabela é que será determinado o número de fatores para explicar a matriz inicial de dados de recursos humanos.

De acordo com Hair et al.,(2005), o teste de Scree é usado para identificar o número ótimo de fatores que podem ser extraídos antes que a quantia de variância única comece a dominar a estrutura de variância comum. Nesse sentido, o ponto em que o gráfico começa a ficar horizontal determina o número máximo de fatores a serem extraídos. Hair *et al.*,(2005) e Tabachnick e Fidel, (2003) recomendam que o melhor processo para seleção de fatores é a combinação dos diversos métodos.

Para selecioná-los, de acordo com o segundo critério de Kaiser, somente fatores com autovalores maiores do que 1 deveriam ser considerados. Dessa forma, a priori, deveriam ser considerados somente os fatores 1 e 2. Porém, pelo critério de Cattell, deve-se reter fatores para análise até que se obtenha uma constante na variância explicada. Pode-se observar que a partir do quarto fator, o percentual da variância explicada é relativamente constante, diferente das taxas do primeiro ao terceiro fator. O gráfico para a evolução da variância explicada por fator pode ser verificado na próxima figura. Após uma comparação do resultado da solução com 2 e 3 fatores, observa-se que a solução com 3 fatores tem mais sentido lógico.

Figura 13



Além disso, notou-se que a solução fatorial ficou coerente teoricamente quando considerados três fatores ao invés de dois, o que indica que a solução com três componentes é mais robusta do ponto de vista conceitual. A tabela X, seguinte, apresenta a relação das variáveis com o fator. Por meio do método de componentes principais, e rotação dos fatores pelo método de Varimax, foi obtida a seguinte matriz dos componentes:

	Component		
	1	2	3
DESENVOL	0,832		
RESPEITO	0,831		
EQUILIBR	0,797		
CAMARADA	0,793		
CREDIBIL	0,726		
IMPARC		0,773	
ETICA		0,748	
ORGULHO		0,671	
BENEFICI			0,769
REMUNER			0,766

Segundo Hair et al (2005), a análise de componentes é usada quando o objetivo é resumir a maior parte da informação original (variância) a um número mínimo de fatores. A análise de componentes principais considera a variância total e determina fatores que contêm pequenas proporções de variância única.

De acordo com Hair et al (2005), o efeito final de rotacionar a matriz fatorial é redistribuir a variância dos primeiros fatores para os últimos com o objetivo de atingir um padrão fatorial mais simples e teoricamente mais significativo. O autor prossegue enfatizando que a rotação pelo método VARIMAX se concentra na simplificação das colunas da matriz fatorial. Com a abordagem rotacional VARIMAX, a simplificação máxima possível é conseguida se tiverem somente 1 e 0s em uma coluna. Ou seja, o método VARIMAX maximiza a soma de variâncias de cargas exigidas da matriz fatorial.

Os parâmetros precisam ser maiores do que 0,5 para estarem efetivamente relacionados com o fator. Nesse caso, o resultado indica que todas as variáveis estão efetivamente relacionadas com os fatores de recursos humanos. Correlações menores do que 0,5 foram omitidas na análise. As cargas fatoriais são a correlação de cada variável com o fator. As cargas indicam o grau

de correspondência entre a variável e o fator, sendo que cargas maiores fazem a variável representativa do fator.

Segue-se agora de uma importante fase da pesquisa, que é encontrar conceitos lógicos para que determinados parâmetros de recursos humanos fossem agrupados em um único fator, por meio da análise fatorial. Uma vez que essa ferramenta estatística agrupa as variáveis para formar fatores em função das correlações internas entre essas variáveis, espera-se depreender dessas correlações um sentido lógico para esse agrupamento. De acordo com Hair, ao resumir os dados, a análise fatorial obtém dimensões latentes que, quando interpretadas e compreendidas, descrevem os dados em um número muito menor de conceitos do que as variáveis individuais iniciais.

O fator número 3 agrupa exclusivamente as variáveis “benefícios” e “remuneração”. Dessa forma, depreende-se da análise, que o fator 3 condensa um conceito relativo à remuneração total. Tal pois, trata do que a empresa efetivamente oferece aos funcionários, em contrapartida aos serviços prestados, estando na forma de remuneração direta ou benefícios. Esse fator será denominado de “Remuneração Total”.

O fator 2 condensa as variáveis “Imparcialidade”, “Ética” e “Orgulho de trabalhar na Empresa”. Observa-se que a dinâmica dessas variáveis tem um certo sentido, que vai da empresa para o ambiente externo, considerando clientes, fornecedores, e a sociedade como um todo. Depreende-se então dessa análise que o fator 2 condensa um conceito relativo ao “Comportamento Ético” da empresa.

O fator 1 agrupa as variáveis “Desenvolvimento”, “Respeito”, “Equilíbrio”, “Camaradagem” e “Credibilidade”. Contrapondo o fator 2, observa-se que a

dinâmica dessas variáveis também tem um certo sentido, e que esse direciona para questões internas da empresa. Infere-se uma relação maior com o ambiente interno, com aspectos do local de trabalho, onde as pessoas efetivamente passam seu tempo e desenvolvem suas atividades. Dessa forma, o fator 1 será denominado de “Ambiente Interno”.

Pode-se então afirmar que um dos objetivos da pesquisa foi alcançado, com um elevado grau de sucesso pois, em função dos coeficientes obtidos na análise fatorial, foi possível agrupar e reduzir as variáveis iniciais de RH em um número menor de variáveis, fatores, com sentido lógico. Pode-se inferir que os fatores de “Ambiente Interno”, “Comportamento Ético” e “Remuneração Total” consolidam todas as variáveis iniciais de RH, sem perda de informação relevante.

São essas três dimensões maiores que influenciam para uma empresa ser considerada uma das “Melhores Empresas para se Trabalhar”. Fazer parte desse grupo, com 95% de confiabilidade estatística, como se pode verificar no objetivo principal formulado para esta pesquisa, leva a um desempenho financeiro superior. A análise agora prossegue com a verificação de se estas três dimensões de recursos podem explicar a dimensão de desempenho econômico, em consonância com o terceiro objetivo. Para tal, será efetuada a análise de regressão múltipla.

4.6 Explicação do Desempenho Financeiro pelos fatores de RH

Lembra-se que o objetivo de número 3 é, a partir dos fatores levantados na análise anterior, avaliar se os fatores de recursos humanos podem explicar o fator de desempenho financeiro. Essa análise busca levantar se é possível inferir que o aumento (diminuição) dos fatores de Recursos humanos leva também a um aumento (diminuição) do parâmetro de desempenho econômico. Esse fator de

desempenho econômico é formado pela rentabilidade do patrimônio, fundamentalmente, e pelos parâmetros de margem nas vendas e crescimento em vendas. Os fatores de Recursos Humanos são o “Ambiente Interno”, “Comportamento Ético” e “Remuneração Total”, que são formados pelos parâmetros descritos na análise anterior. Também é um dos interesses dessa parte da pesquisa verificar qual magnitude dos fatores de RH tem um maior impacto para gerar resultado econômico.

Esta análise segue com uma série de limitações. Provavelmente, a principal delas é buscar explicar o Desempenho Econômico somente a partir de parâmetros de RH. A não observação de outros fatores que também impactam o resultado no modelo implica, em última instância, a redução da capacidade de explicação desse. Ou seja, uma vez que demais elementos que também impactam no desempenho econômico não são considerados, a sua capacidade de explicação torna-se restrita, gerando a possibilidade de incorrer no erro de omissão ou especificação (HAIR et al., 2005). Tal simplificação se dá em virtude de não terem sido encontrados outros dados, que pudessem servir de variáveis de controle, para o grupo de empresas pesquisadas.

4.7 Regressão Múltipla

As variáveis foram criadas por meio da multiplicação da matriz de dados pelos coeficientes dos fatores para cada variável, partindo-se do primeiro até o último elemento da matriz. Posteriormente o modelo foi testado, sendo i verificado que três empresas foram consideradas *out-liers*, por excederem o limite de mais ou menos três desvios-padrão nos resíduos de regressão e ocasionarem mudanças expressivas nos modelos de regressão. De acordo com Hair et al

(2005), tais condições justificam a exclusão dessas empresas.

Foi proposto o seguinte modelo de regressão:

$$DE = \alpha + X_1 F_1 + X_2 F_2 + X_3 F_3 + \varepsilon$$

Em que:

DE= Desempenho Econômico

α = Constante

X_i = Coeficiente do Fator i

F_i = Fatores (1 a 3)

ε = Termo de erro.

Hair et al. (2005) justificam a regressão em função dos fatores pelo fato de a análise fatorial fornecer a base para a criação de um novo conjunto de variáveis que incorpore o caráter e a natureza das variáveis originais em um número muito menor de variáveis, usando escores fatoriais. Dessa maneira, problemas associados com grande número de variáveis, ou altas intercorrelações entre as variáveis podem ser substancialmente reduzidos pela substituição por novas variáveis.

Segue a eficácia do modelo de regressão proposto:

A tabela 19 seguinte apresenta o sumário dos parâmetros do modelo:

Tabela 19

Model	R	R Square	Adjusted R Square	Std. Error of the Estimate	Durbin-Watson
1	,362(a)	0,131	0,085	0,8180145	2,013

Foi verificado que o modelo de explicação do desempenho econômico em

função de fatores de Recursos Humanos não tem uma alta capacidade de explicação. Ou seja, um modelo linear que considere que o aumento do desempenho em termos de recursos humanos conduz diretamente ao aumento do desempenho econômico, considerando somente as variáveis de RH de forma isolada, não se ajusta muito bem.

Esse problema da baixa capacidade de explicação do modelo já era esperado. Isso em virtude de que não havia dados para serem usados como variáveis de controle. Também pode ser destacado que a variável dependente, a econômica, possui um processo de mensuração objetivo e preciso, ao contrário dos dados das variáveis explicativas. Um outro problema dessa perspectiva de avaliação refere-se ao intervalo temporal, pois a empresa pode deter altos índices de recursos humanos, e os resultados econômicos desses insumos somente serem percebidos em um horizonte maior de tempo. Porém, apesar de conseguir explicar pouco, a relação existe.

A tabela 20 apresenta o teste geral da regressão:

Model		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
1	Regression	5,663	3	1,888	2,821	,047(a)
	Residual	37,472	56	0,669		
	Total	43,135	59			

O parâmetro de significância precisa ser menor do que 0,05 para comprovar que a regressão é válida. Nesse caso, foi menor do que 0,05, comprovando sua validade.

A tabela 21 seguinte expõe os coeficientes do modelo:

Model		Unstandardized Coefficients		Standardized Coefficients	t	Sig.	Collinearity Statistics	
		B	Std. Error	Beta			Tolerance	VIF
1	(Constant)	0,095	0,106		0,895	0,1875		
	factor score 1 (Ambiente Interno)	0,226	0,106	0,265	2,13	0,019	0,999	1,001
	factor score 2 (ética)	0,04	0,107	0,047	0,377	0,3535	0,999	1,001
	Remuneração Total	0,201	0,106	0,237	1,899	0,0315	0,999	1,001

Inicialmente é preciso avaliar a significância dos parâmetros, que precisam ser menores do que 0,05 para comprovar que a regressão é válida. Nesse caso, o parâmetro foi menor do que esse patamar para os fatores de “Ambiente Interno” e “Remuneração Total”. Assim, os fatores de “Ambiente Interno” e “Remuneração Total” exercem influência direta no fator de “Desempenho Econômico”, nesse modelo linear. Os indicativos de multicolineariedade indicam que essa não existe, pois a tolerância foi maior do que 0,91, conforme seria esperado devido ao procedimento de rotação varimax dos dados.

Os coeficientes da coluna “Beta” estão padronizados, ou seja, tratados na mesma unidade. Os coeficientes para “Ambiente Interno” e “Remuneração Total” são de 0,265 e 0,237 respectivamente. Nesse sentido, equivale dizer que o aumento de uma unidade no fator de “Remuneração Total” está associado ao aumento de 0,237 no parâmetro de “Desempenho Econômico”, nesse modelo linear. O mesmo raciocínio serve para o parâmetro de “Ambiente Interno”.

De forma resumida, a análise exploratória do modelo de regressão múltipla apresenta mais limitações do que contribuições. Por um lado, o poder explicativo

é baixo, em virtude, principalmente, da inexistência de variáveis de controle e da suposição de relacionamento linear. Por outro lado, contribui, pois mesmo sob restrições, evidencia que a relação é significativa. Também, demonstra que, nessas condições, o fator “Comportamento Ético” não tem relação significativa, ao contrário dos fatores “Ambiente Interno” e “Remuneração Total”. Sendo que esses têm basicamente a mesma relação com o fator de desempenho econômico.

5 LIMITAÇÕES

Primeiramente, a principal limitação a ser destacada centra-se na dificuldade de mensuração dos recursos intangíveis para estimar sua relação com a performance financeira. Por um lado, a métrica para avaliação do desempenho financeiro da empresa é precisa e objetiva, e pode ser facilmente obtida a partir de demonstrativos financeiros. Por outro lado, seus recursos, insumos utilizados na construção desse resultado financeiro, não possuem ainda a mesma forma direta de mensuração, dificultando o processo de estabelecimento de relações.

Também cabe destacar a questão temporal. De um lado, o resultado financeiro é resultado dos processos ao longo de um exercício contábil, enquanto que os recursos foram mensurados em um período desse exercício, sendo que esse período em que foram mensurados é menor do que o período em que o resultado financeiro foi construído. Também, esse resultado financeiro é consequência da utilização de recursos no passado, levando a um intervalo entre a aplicação desses recursos e a geração de retorno financeiro. Da mesma forma, o desempenho em termos de recursos intangíveis

possivelmente gerará resultados financeiros que ultrapassem o exercício social em que os dados financeiros foram mensurados.

Também, vale lembrar que um investimento em um ativo físico tradicional, geralmente permanente, pode não afetar integralmente os resultados da empresa imediatamente, já que possíveis despesas de depreciação, amortização, leasing, dentre outras, são lançadas de acordo com a vida útil do ativo. Entretanto, investimentos em ativos intangíveis são lançados como despesas no mesmo exercício social, afetando os resultados da empresa nesse período, mesmo que seus benefícios econômicos sejam gerados apenas em exercícios subsequentes (PEREZ e FAMÁ, 2004). Os autores lembram também que as empresas direcionadas para métricas de resultados de curto prazo podem não realizar tais investimentos.

Uma outra limitação da pesquisa é que empresas podem ter excelente desempenho financeiro, mesmo quando a natureza das suas atividades expõe os funcionários a condições adversas. Poderiam ser citadas, como exemplo, atividades de mineração e produção de petróleo. Essa perspectiva, que não pode ser evidenciada na pesquisa, pode conturbar os resultados da mesma.

Não foi possível realizar uma análise setorial, em virtude de indisponibilidade de dados de setores completos. Também não foi possível obter dados financeiros de todas as 150 “Melhores empresas” da pesquisa. Mesmo assim, a amostra superou o limite de $n=30$ (Hair et al. 2005) para validá-la estatisticamente.

Em relação à análise por regressão múltipla, é preciso mencionar algumas ponderações. Primeiramente, como já destacado em outras pesquisas, a existência de correlação não garante a presença de causalidade.

Também, não se deve presumir que são somente esses fatores os responsáveis pelo desempenho financeiro, nem tampouco admitir deterministicamente que a presença de fatores humanos leve diretamente à performance financeira.

6 CONCLUSÕES

Espera-se que no atual contexto, os recursos intangíveis tenham significativa importância no delineamento do desempenho financeiro. Entretanto, a verificação empírica desses posicionamentos teóricos esbarra em uma série de dificuldades, principalmente aquelas relacionadas à dificuldade de obtenção de dados organizacionais para a operacionalização de pesquisas. Esta pesquisa buscou contornar esse problema através da utilização da pesquisa “As Melhores Empresas para se Trabalhar”, realizada pela Revista Exame, em conjunto com o *Great Place to Work Institute*.

E os recursos para esta pesquisa seriam aqueles relacionados com o ambiente de trabalho diferenciado, uma vez que a empresa é uma das “Melhores Empresas para se Trabalhar”. Esses recursos estão em sintonia com o exposto por Barney (1991), por serem de alto valor, raros, inimitáveis, insubstituíveis e não-transferíveis. Também, uma lógica que norteou o trabalho foi a de que se uma empresa é considerada uma das “Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil”, ela também seja capaz de selecionar e reter talentos. E daí, desprendem-se todas as vantagens que uma equipe gerencial superior tende a gerar.

Para Penrose (1959), uma equipe gerencial superior tende a gerar vantagem competitiva. Isso em virtude dessa equipe ser mais capaz de vislumbrar, analisar e implementar projetos financeiramente viáveis, elevando o valor da empresa. Tal pois, o processo de implementação de projetos de investimento da empresa não acontece de forma espontânea, é a consequência de um processo decisório que envolve questões de contratação

de pessoas, aumentos da produção, aumento da publicidade, e assim por diante. Também, mais capaz de gerenciar a empresa, resolvendo seus problemas diários e implementando processos eficientes.

Para Wernerfelt (1984), recursos como conhecimento tecnológico, habilidades administrativas, processos eficientes, assumem cada vez maior importância. São esses recursos que, aplicados às diferentes áreas da organização, produzem vantagens competitivas. Recursos diferenciados podem ser aplicados em diferentes áreas, como Pesquisa e Desenvolvimento, Custos, Finanças, Publicidade, Atendimento e assim levar a desempenhos superiores.

Como resultado, foi verificado que as “Melhores Empresas para se Trabalhar” tiveram desempenho financeiro estatisticamente superior às demais em três dos seis parâmetros financeiros/ano avaliados. As “Melhores Empresas para se Trabalhar” foram superiores às demais para os parâmetros de “Rentabilidade do Patrimônio” e “Margem em Vendas em 2005”, e “Crescimento em Vendas” em 2004. Dessa forma, considerando as limitações da pesquisa, conclui-se de uma forma geral que as “Melhores Empresas para se Trabalhar” tiveram desempenho financeiro superior às demais no período avaliado. Assim, o objetivo central é atendido, na medida em que comprovou estatisticamente a relação dos recursos relacionados à qualidade superior dos serviços gerenciais e empreendedores dos funcionários, em conjunto com o ambiente organizacional, com as empresas com desempenho financeiro superior, nos anos de 2004 e 2005. Assim, corrobora-se o exposto por Penrose (1959) e Wernerfelt (1984).

Complementando essa abordagem, foi executada, em termos exploratórios, a análise fatorial para compreensão e delineamento das

variáveis de RH que implicam no desempenho financeiro. Por meio dela foi possível agrupar os parâmetros iniciais da pesquisa em um número menor de fatores, sem perda de informação relevante. Os parâmetros Remuneração, Benefícios, Credibilidade, Orgulho, Respeito, Camaradagem, Ética e Cidadania, Desenvolvimento Profissional, Imparcialidade e Equilíbrio foram resumidos com relativo sucesso nos fatores: “Remuneração Total”, “Comportamento Ético” e “Ambiente Interno”. Dessa forma, esses três elementos representam todo o conjunto inicial de dados. E esses três elementos levam a empresa a fazer parte do grupo de “Melhores Empresas para se Trabalhar”, e daí, a um desempenho financeiro estatisticamente superior, em 3 dos 6 parâmetros/ano avaliados.

O fator “Remuneração Total” não pode ser caracterizado como recurso, no conceito de Barney (1991). Isso porque esse recurso pode ser facilmente observado e copiado pelas demais empresas em um indústria, tendendo a não ser uma vantagem competitiva. Por outro lado, os fatores “Comportamento Ético” e “Ambiente Interno” parecem se enquadrar no conceito de recurso proposto por Barney (1991). Nesse conceito, os recursos são definidos como alto valor, raros, inimitáveis, insubstituíveis e não-transferíveis. A questão do valor foi comprovada nesta pesquisa. Quanto a serem inimitáveis, insubstituíveis e não-transferíveis, estão em sintonia o caráter de “Comportamento Ético” e “Ambiente Interno”, por não poderem ser facilmente copiados, transferidos, ou adquiridos no mercado. Dessa forma, pode-se estabelecer a relação entre os recursos “Comportamento Ético” e “Ambiente Interno” com a geração de desempenho financeiro superior.

A análise de regressão, também de caráter exploratório, apresentou uma série de dificuldades. Pode ser destacada a falta de variáveis de controle no modelo, de forma que esse pudesse ter um maior poder explicativo. Também, aquelas ligadas a um modelo linear para explicar desempenho financeiro, que pressupõem que a elevação de um dos coeficientes que compõe o modelo leva também a um aumento linear na variável dependente. Esta simplificação não faz muito sentido para a compreensão do desempenho financeiro das empresas (FLECK, 2003).

Assim, verificou-se objetivamente que as pessoas e o ambiente organizacional são um ativo estratégico no atual contexto produtivo, como já vem sendo apregoado por diversos autores, entretanto, sem extensa comprovação empírica no contexto brasileiro. No atual cenário, em que se acelera a competição entre as empresas em função da globalização, as vantagens competitivas residem em diferenciais que não podem ser facilmente copiados pela concorrência. As pessoas exercem um papel central por definirem o posicionamento estratégico da empresa, vislumbrarem e implementarem projetos, definirem seus produtos e serviços. Faz-se necessária a compreensão dessa importância e o dispêndio de recursos na formação de equipes profissionais competitivas, condição essencial para sobrevivência no atual e futuro cenários.

7 SUGESTÕES PARA NOVAS PESQUISAS

Uma nova abordagem pode ser avaliar as empresas pela ótica de seu retorno expresso no mercado de capitais, compreendendo assim o desempenho financeiro de uma forma mais ampla. Sob esta perspectiva, o tamanho da população e amostra serão restringidos. Uma abordagem interessante pode se dar por meio de uma metodologia de estudo de caso, a compreensão dos diversos recursos tangíveis e intangíveis presentes em uma empresa e sua relação com o desempenho financeiro expresso através do retorno total ao acionista. Embora o valor de mercado de uma empresa seja influenciado por uma série de fatores além daqueles objetos desta pesquisa, sua conclusão pode fornecer importantes elementos para quantificar a geração de valor pelos recursos intangíveis e para dar suporte a esta teoria.

Nessa perspectiva de contraposição entre profundidade de análise versus amplitude, uma análise setorial também seria interessante. Pois dentro de uma mesma indústria espera-se que os elementos que permeiam a competição e que podem gerar vantagens competitivas sejam relativamente homogêneos entre as empresas, e tenham as mesmas implicações no resultado. Entretanto, formas de obtenção de dados setoriais precisam ser encontradas. Também pode constituir uma pesquisa interessante a avaliação do desempenho financeiro e dos recursos fazendo uma distinção com relação a idade das empresas.

É desejável trabalhar com populações e amostras grandes, buscar outras variáveis explicativas e, também, variáveis de controle, robustas metodologicamente, que possam lançar uma luz maior nessa área de pesquisa. O autor desta pesquisa não conseguiu encontrar tais variáveis.

Uma interessante pesquisa pode ser realizada utilizando-se a *proxie* para a variável de estratégia proposta por Porter (1986) no seu modelo de cinco forças. Essa *proxie* determina a estratégia a partir da diferença entre o Custo dos Produtos Vendidos e a Depreciação, subtraída essa diferença do volume de vendas.

Abras (2002) expõe que essa variável mostrou-se significativa para explicar o desempenho financeiro em todos os modelos testados na sua pesquisa, além de apresentar sempre o sinal coerente para os coeficientes. O autor afirma que “*de forma generalizada as atitudes empresariais de redução de custo estiveram presentes para garantir níveis superiores de performances.*” Esta pesquisa não conseguiu encontrar essas informações financeiras para a amostra estudada para que pudesse aplicá-las.

Também, considera-se relevante a replicação desta metodologia para outros anos, permitindo a comparação dos resultados. Para tal, faz-se necessária a obtenção dos dados referentes ao desempenho financeiro para um período maior.

Uma importante abordagem pode buscar a eliminação do intervalo temporal entre desempenho em termos de recursos com o desempenho financeiro. Para tal, deverá ser traçada relação entre sucesso em termos de recursos intangíveis, com o desempenho financeiro em algum(ns) período(s) posterior(es) de anos.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAS, M. A. **Estratégia e finanças corporativas: um teste empírico sobre elos de ligação**. 2002. Dissertação (Mestrado em Administração) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

BARNEY, J. 1991. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, 17(1): 99-120.

BELL, Daniel. **O advento da sociedade pós-industrial**. São Paulo: Cultrix. 1973.

BRITO, L. A. L. ; FERREIRA, F. C. M. . **A variabilidade do desempenho das empresas da nova economia e os efeitos da produtividade e economias de escala e escopo**. In: ENANPAD 2006, 2006, Salvador. Anais Enanpad 2006. Rio de Janeiro : ANPAD, 2006.

BRITO, L. A. L. ; VASCONCELOS, Flávio Carvalho de . **A heterogeneidade do desempenho, suas causas e o conceito de vantagem competitiva: proposta de uma métrica**. Revista de administração contemporânea, Rio de Janeiro, v. 8, n. S. Issue, p. 107-129, 2004.

CHANDLER, A. **Strategy and Structure**, Cambridge, MA.: MIT Press, 1962.

CHANDLER, A. **The visible Hand**. Cambridge, Mass.: The Belknap Press of Harvard University Press, 1977.

CHANDLER, A. Organizational Capabilities and the Economic History of the Industrial Enterprise. **Journal of Economic Perspectives**, v. 6, n. 3, Summer 1992, p. 79-100, 1992.

CHANDLER, A. The Information Age in Historical Perspective. In: CHANDLER, Alfred Jr. and CORTADA, James. **A Nation Transformed by Information**. Oxford University Press. 2000.

CHATTERJEE, Savan; WERNERFELT, Birger. The link between resources and type of diversification theory and evidence. **Strategic Management Journal**, Vol. 12, Issue 1, p. 33-48, jan. 1991.

CAPON, Noel; FARLEY, John U.; HOENIG, Scott. Determinants of financial performance : a meta analysis. **Management Science**, Vol. 36, Issue 10, p. 1143-1159, 1990.

CARMELI, Abraham; TISHLER, Asher. Resources, Capabilities, and the Performance of Industrial Firms: A Multivariate Analysis. **Managerial & Decision Economics**, Vol. 25, Issue 6/7, p. 299-315, 2004.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Investimentos: Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de Qualquer Ativo**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda., 1999.

FLECK, D. Dois Motores do Crescimento Corporativo. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, vol. 43, n. 4, p. 10-24, 2003.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo : Atlas, 1993.

GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. 7. ed. São Paulo: HARBRA, 1997. 841p.

GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

GONÇALVES, A. R.; QUINTELLA, R. H. **Contribuição de fatores internos e externos para o desempenho das empresas brasileiras** In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 29, 2005, Brasília. Anais...Brasília: Anpad, 2005.

Great Place to Work Institute: <http://www.greatplacetowork.pt/> acesso em 29/11/2006

GREINER, Larry E. **Evolution and Revolution as Organizations Grow**, Harvard Business Review, May-June 1998, Vol. 76 Issue 3, p. 55-68.

JOHNSON, Richard A.; WICHERN, Dean W. **Applied multivariate statistical analysis**. 2. ed. Englewood Cliffs ; New Jersey: Prentice Hall, 1988.

JOHNSTON, J. ; DINARDO, J. (1997) – **Métodos Econométricos**. Lisboa: McGraw-Hill, 4ª Ed.

HAIR JR., Joseph F.; ANDERSON, Rolph E.; TATHAM, Ronald C.; BLACK, William C. **Análise Multivariada de Dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HANASHIRO, D.M.M.; MARCONDES, R. C., **A perspectiva de um sistema estratégico de recompensas para executivos: desafios e oportunidades**. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPAD, XXVI, 2002 - Salvador/ BA

HANSEN, Mark H.; PERRY, Lee T.; REESE, C. Shane. **A bayesian operationalization of the resource-based view.** *Strategic Management Journal*, Vol. 25, Issue 13, p. 1279-1295, dez. 2004.

HANSEN, Gary S.; WERNERFELT, Birger. Determinants of firm performance: the relative importance of economic and organizational factors.. *Strategic Management Journal*, Vol. 10, Issue 5, p. 399-411, Sep/Oct, 1989.

HOPPER, K.R., FARIA, J.H. **Controle social no trabalho e novas perspectivas de análise organizacional.** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPAD, XXVI, 2002 - Salvador/ BA

KILIMNIK, Z. M.; LUZ T. R., SANT'ANNA, A. S. **Estará a crescente demanda por novas competências sendo devidamente sustentada por uma modernidade de políticas e práticas de gestão?** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPAD, XXVII, 2003, Atibaia, SP.

MAHONEY, Joseph T.; PANDIAN, J. Rajendran, The resource-based view within the conversation of strategic management. *Strategic Management Journal*, Vol. 13, Issue 5, p. 363-380, Jun, 1992.

MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

OMAKI, T. E. **Recursos Intangíveis e Desempenho em Busca de Associações em Empresas Brasileiras.** In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-RADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 29, 2005, Brasília. Anais...Brasília: Anpad, 2005.

PEREZ, Marcelo Monteiro; FAMA, Rubens. Ativos intangíveis e o desempenho empresarial. *RCFUSP - Revista Contabilidade e Finanças*, São Paulo, USP: FEA, v. 1 ano 17, n. 40, p. 7-24, jan./abr., 2006.

PENROSE, E. **The Theory of the Growth of the Firm**, N.Y: White Plains, M. E. Sharpe, Inc. 1959.

PERRY, Lee T.; Hansen, MARK H.; REESE, C. SHANE; PESCI, Gregory Diversification and focus: a bayesian application of the resource-based view. *Schmalenbach Business Review (SBR)*, Vol. 57, Issue 4, p. 304-319, Oct 2005.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência.** 18. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986. 362p.

Revista Época · Editora Globo. Edição 435 - 18/09/2006

Revista Exame: www.exame.com.br, acesso em 23/10/2006.

ROBINS, James; WIERSEMA, Margarethe F. A resource-based approach to the multibusiness firm: empirical analysis of portfolio interrelationships and corporate financial performance. **Strategic Management Journal**, Vol. 16, Issue 4, p. 277-299, May 1995.

SIMON, H. A. **Comportamento Administrativo**. Estudo dos Processos Decisórios nas Organizações Administrativas. 2ª ed. **Rio de Janeiro**: FGV, 1970.

STARBUCK, W. **Organizational growth and development**, Penguin Books, p.11-62. 1965.

SULL, D. Why Good Companies Go Bad, **Harvard Business Review**, Jul-Aug, p. 42-52, 1999.

TABACHNICK, B.G.; FIDEL, L.S. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon. 2001.

VILLELA, L. E., NASCIMENTO, L. M. F. **Competências pós-industriais exigidas pelas empresas a estagiários e recém-formados pesquisa de campo elaborada junto a sete unidades do CIEE localizadas nas maiores regiões metropolitanas do Brasil**. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPAD, XXVII, 2003, Atibaia, SP.

WERKEMA, M. C. C., AGUIAR, S. – **Planejamento e análise de experimentos**. Série Ferramentas da Qualidade. Belo Horizonte: FCO, 1996.

WERNERFELT, BIRGER. A Resource-based View of the Firm. **Strategic Management Journal**, Vol. 5, Issue 2, p. 171-180, Apr-Jun, 1984.

YEOH, P. L.; ROTH, K. An Empirical Analysis of Sustained Advantage in the U.S Pharmaceutical Industry: Impact of Firm Resources and Capabilities. **Strategic Management Journal**, vol. 20, p. 637-653, 1999.

ANEXOS

ANEXO: 1**Rentabilidade do Patrimônio 2004**

REF	Empresa	R. Patromônio
M. p/ se Trabalhar	3M	21,50
População	ABC INCO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,2	10,20
População	ACESITA - SIDERURGIA E METALURGIA 35,0	35,00
População	ACHÉ - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 1,9	1,90
População	AÇOS VILLARES - SIDERURGIA E METALURGIA 49,5	49,50
População	ACRO - MECÂNICA -7,0	-7,00
População	AES ELETROPAULO - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,4	13,40
População	AES TIETÊ - SERVIÇOS PÚBLICOS 43,3	43,30
População	AGRIPEC - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 52,7	52,70
M. p/ se Trabalhar	ALBRAS	27,10
População	ALCATEL - ELETROELETRÔNICO 3,0	3,00
M. p/ se Trabalhar	ALCOA	13,20
População	ALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 9,2	9,20
População	ALL BRASIL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 32,4	32,40
População	ALUNORTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 24,4	24,40
População	AMAGGI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 34,0	34,00
População	AMAZÔNIA CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES 5,6	5,60
M. p/ se Trabalhar	AMIL RESGATE SAÚDE	6,20
População	AMPLA - CERJ - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 9,0	9,00
População	AMSTED MAXION - SIDERURGIA E METALURGIA 47,6	47,60
População	ANDRADE GUTIERREZ - CONSTRUÇÃO -9,1	-9,10
População	ANGELONI - COMÉRCIO VAREJISTA 13,8	13,80
População	ANGLOGOLD ASHANTI MINERAÇÃO - MINERAÇÃO 22,7	22,70
M. p/ se Trabalhar	ARACRUZ	21,70
M. p/ se Trabalhar	ARCELOR BRASIL	16,40
População	ARCOM - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 10,7	10,70
População	ARMCO - SIDERURGIA E METALURGIA 45,4	45,40
População	ARNO - ELETROELETRÔNICO -1,2	-1,20
População	ATENTO - SERVIÇOS DIVERSOS -11,9	-11,90
População	ATLAS SCHINDLER - MECÂNICA 19,7	19,70
População	ATLAS TRANSPORTES - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 39,5	39,50
População	AURORA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,8	8,80
População	AUTO BAN - SERVIÇOS PÚBLICOS 41,0	41,00
População	AUTOMETAL - AUTOMOTIVO 27,2	27,20
População	AVIPAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,2	5,20
População	AVON - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 30,9	30,90
População	AZALÉIA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -4,9	-4,90
População	AZALÉIA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 20,7	20,70
População	BAHIAGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 16,2	16,20
População	BANDEIRANTE - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,1	17,10
População	BARDELLA - MECÂNICA -6,4	-6,40
População	BASF - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 25,8	25,80
População	BATAVO (BATÁVIA) - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -14,1	-14,10
População	BAYER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 0,5	0,50

População	BAYER CROPSCIENCE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 39,2	39,20
População	BELFAM - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 41,9	41,90
População	BELGO BEKAERT - SIDERURGIA E METALURGIA 23,5	23,50
População	BELGO SIDERURGIA - SIDERURGIA E METALURGIA 52,5	52,50
População	BERNECK AGLOMERADOS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 23,8	23,80
População	BHPBILLITON - SIDERURGIA E METALURGIA 19,8	19,80
População	BIANCHINI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,0	9,00
População	BIC AM - PLÁSTICOS E BORRACHA 12,9	12,90
População	BOMPREGO BAHIA - COMÉRCIO VAREJISTA -4,2	-4,20
População	BORLEM - AUTOMOTIVO 22,2	22,20
População	BRASIL TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES 5,6	5,60
População	BRASPELCO - DIVERSOS 3,3	3,30
M. p/ se Trabalhar	BUNGE ALIMENTOS	18,90
População	BUNGE FERTILIZANTES - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 22,6	22,60
População	C. VALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 10,3	10,30
População	CADAM - MINERAÇÃO 4,8	4,80
População	CAMARGO CORRÊA - CONSTRUÇÃO 4,9	4,90
População	CAMIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,2	9,20
População	CAMPOS DE PALMAS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 15,4	15,40
População	CANGURU EMBALAGENS - PLÁSTICOS E BORRACHA 53,5	53,50
População	CARAÍBA - SIDERURGIA E METALURGIA 23,4	23,40
População	CARAMURU ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO - 2,9	-2,90
M. p/ se Trabalhar	CARBOCLORO	39,20
M. p/ se Trabalhar	CARGILL	21,00
População	CARIOCA ENGENHARIA - CONSTRUÇÃO 19,2	19,20
População	CAROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,3	1,30
População	CASAS PERNAMBUCANAS SP - COMÉRCIO VAREJISTA 8,2	8,20
População	CASTROLANDA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 11,4	11,40
População	CAUÊ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 37,2	37,20
População	CBA - SIDERURGIA E METALURGIA 14,6	14,60
População	CBB/AMBEV - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,6	10,60
População	CBMM - MINERAÇÃO 24,0	24,00
População	CCB - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 11,2	11,20
População	CCE DA AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO -8,6	-8,60
População	CEB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -2,8	-2,80
População	CEDAE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 5,8	5,80
População	CEEE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 30,0	30,00
População	CEG - SERVIÇOS PÚBLICOS 27,3	27,30
População	CEG RIO - SERVIÇOS PÚBLICOS 46,0	46,00
População	CELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS -10,4	-10,40
População	CELPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,6	5,60
População	CELULOSE IRANI - PAPEL E CELULOSE 20,6	20,60
População	CEMAR - SERVIÇOS PÚBLICOS 16,1	16,10
População	CEMAT - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,9	18,90
População	CEMIG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 16,9	16,90
População	CENIBRA - PAPEL E CELULOSE 21,5	21,50
População	CESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,2	4,20
População	CGTF - SERVIÇOS PÚBLICOS 45,6	45,60
População	CHESF - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,8	10,80

População	CIA. INTERCONEXÃO ENERGÉTICA - SERVIÇOS PÚBLICOS 23,6	23,60
População	CIA. PETROLÍFERA MARLIM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 41,5	41,50
População	CIMENTO ITAMBÉ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 20,8	20,80
População	CIMENTO ITAÚ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 9,8	9,80
População	CIMENTO RIBEIRÃO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 7,1	7,10
População	CIMENTO RIO BRANCO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 9,3	9,30
População	CINPAL - AUTOMOTIVO 29,5	29,50
População	CIPASA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 4,6	4,60
População	CISPER - DIVERSOS 10,3	10,30
População	CIV - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 7,2	7,20
População	CLARIANT - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 24,0	24,00
População	CMM - SIDERURGIA E METALURGIA 29,4	29,40
População	CNT - SIDERURGIA E METALURGIA 39,8	39,80
População	COAMO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 19,2	19,20
População	COBRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatual) 9,7	9,70
População	COCA-COLA FEMSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,3	0,30
População	COCAMAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 11,6	11,60
População	COELBA - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,9	13,90
População	COELCE - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,8	5,80
População	COFAP - AUTOMOTIVO 30,6	30,60
População	COINBRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 13,3	13,30
População	COMGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 21,9	21,90
População	CONSTRUTORA ODEBRECHT - CONSTRUÇÃO 6,3	6,30
População	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO - CONSTRUÇÃO 2,5	2,50
População	CONTAX - SERVIÇOS DIVERSOS -15,0	-15,00
População	COOP - COMÉRCIO VAREJISTA 5,9	5,90
População	COOPAVEL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 18,6	18,60
População	COOPERALFA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 14,9	14,90
População	COOPERATIVA AGRÁRIA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 29,1	29,10
População	COOPERATIVA BATAVO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 12,3	12,30
População	COOPERATIVA INTEGRADA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,6	8,60
População	COOXUPÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 7,9	7,90
População	COPACOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 12,6	12,60
M. p/ se Trabalhar	COPAGAZ	10,80
População	COPASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatual) 12,7	12,70
População	COPEBRÁS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 32,1	32,10
População	COPEL DISTRIBUIÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatual) 15,1	15,10
População	COPEL GERAÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatual) 3,6	3,60
População	COPERSUCAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -4,4	-4,40
M. p/ se Trabalhar	COPESUL	17,80
População	COROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 9,5	9,50
População	CORSAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatual) 25,4	25,40
População	COSAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,6	8,60
População	COSERN - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,4	13,40
População	COSIPA - SIDERURGIA E METALURGIA 47,9	47,90
População	COTEMINAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 8,4	8,40
M. p/ se Trabalhar	CPFL - PAULISTA (CPFL ENERGIA)	11,20

População	CPFL - PIRATININGA - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,7	17,70
População	CPTM - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -2,7	-2,70
População	CSN - SIDERURGIA E METALURGIA 25,7	25,70
População	CST - ARCELOR BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 15,6	15,60
População	DACARTO - PLÁSTICOS E BORRACHA 11,1	11,10
População	DAKOTA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -3,0	-3,00
População	DANA-ALBARUS - AUTOMOTIVO 11,4	11,40
População	DATAMEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 14,8	14,80
População	DATAPREV - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 22,2	22,20
População	DAY BRASIL - PLÁSTICOS E BORRACHA 32,5	32,50
População	DEGUSSA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,7	12,70
População	DELTA CONSTRUÇÕES - CONSTRUÇÃO 15,1	15,10
População	DETEN QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 7,1	7,10
População	DIEBOLD PROCOMP IND. - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 0,7	0,70
População	DIEBOLD PROCOMP-AM - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO - 45,3	-45,30
População	DIXIE TOGA - PLÁSTICOS E BORRACHA 8,3	8,30
População	DIXIE TOGA NORDESTE - PLÁSTICOS E BORRACHA 60,9	60,90
População	DOCENAVE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 15,4	15,40
População	DOHLER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -2,2	-2,20
M. p/ se Trabalhar	DOW (DOW BRASIL)	1,90
População	DOW (DOW BRASIL) - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 1,9	1,90
População	DOW AGRO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 238,3	238,30
População	DOW BRASIL NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 14,7	14,70
M. p/ se Trabalhar	DPASCHOAL	17,50
População	DUKE ENERGY - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,4	5,40
População	DURATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 10,4	10,40
População	E.C.T. - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 15,0	15,00
População	EGESA - CONSTRUÇÃO 6,8	6,80
População	ELDORADO - COMÉRCIO VAREJISTA -44,7	-44,70
População	ELECTROLUX - ELETROELETRÔNICO -16,0	-16,00
População	ELEKEIROZ - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 15,6	15,60
População	ELETROBRÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -10,1	-10,10
População	ELETRONORTE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -5,6	-5,60
População	ELETRONUCLEAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -1,3	-1,30
População	ELUMA - SIDERURGIA E METALURGIA 21,5	21,50
População	EMBASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,9	4,90
População	EMBRACO - MECÂNICA 0,3	0,30
População	EMBRAER - AUTOMOTIVO 17,5	17,50
M. p/ se Trabalhar	EMBRATEL	-1,20
População	ENERSUL - SERVIÇOS PÚBLICOS 15,8	15,80
População	ERICSSON - SERVIÇOS DIVERSOS 46,7	46,70
População	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES - ELETROELETRÔNICO 39,7	39,70
População	ESCELSA - SERVIÇOS PÚBLICOS 12,8	12,80
População	ESTADÃO - COMUNICAÇÕES 10,4	10,40
População	ESTEVE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -0,3	-0,30
População	ETERNIT - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 2,8	2,80
População	EUCATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -7,2	-7,20
M. p/ se	EUROFARMA	47,50

Trabalhar		
População	FARMÁCIA PAGUE MENOS - COMÉRCIO VAREJISTA 1,9	1,90
População	FCA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -19,7	-19,70
População	FERBASA - SIDERURGIA E METALURGIA 16,6	16,60
População	FERRAMENTAS GERAIS - COMÉRCIO VAREJISTA 6,2	6,20
População	FERTIBRÁS - OUTROS 22,2	22,20
População	FERTIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 28,1	28,10
População	FIAT - AUTOMOTIVO -39,1	-39,10
População	FICAP - ELETROELETRÔNICO 8,7	8,70
População	FOSFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 25,8	25,80
População	FRANGOSUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 23,8	23,80
M. p/ se		
Trabalhar	FRAS-LE	24,40
População	FURNAS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 5,9	5,90
População	G. BARBOSA - COMÉRCIO VAREJISTA 8,7	8,70
População	GAROTO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 22,7	22,70
População	GATES - PLÁSTICOS E BORRACHA 32,7	32,70
População	GDK - CONSTRUÇÃO 27,0	27,00
População	GERDAU AÇOMINAS - SIDERURGIA E METALURGIA 39,8	39,80
População	GOL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 55,1	55,10
População	GOLDEN CROSS - SERVIÇOS DIVERSOS 12,8	12,80
População	GR - SERVIÇOS DIVERSOS 6,7	6,70
População	GRADIENTE - ELETROELETRÔNICO -23,8	-23,80
População	GRANOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,1	6,10
População	GRENDENE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 3,1	3,10
População	GROB - MECÂNICA -2,6	-2,60
População	GRUPO JÚLIO SIMÕES - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 17,7	17,70
População	GRUPO MARTINS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 24,3	24,30
População	GUERRA - AUTOMOTIVO 57,2	57,20
População	HERINGER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 21,8	21,80
População	HISPANOBRÁS - MINERAÇÃO 31,6	31,60
População	HOLCIM - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 30,4	30,40
População	HOSPITAL ALBERT EINSTEIN - SERVIÇOS DIVERSOS 5,8	5,80
População	INAL - SIDERURGIA E METALURGIA 21,7	21,70
População	INFRAERO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -14,5	-14,50
População	INSINUANTE - COMÉRCIO VAREJISTA 15,3	15,30
População	INTERMÉDICA - SERVIÇOS DIVERSOS 49,0	49,00
População	INTERNATIONAL PAPER - PAPEL E CELULOSE 20,0	20,00
População	IPIRANGA DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 11,1	11,10
M. p/ se		
Trabalhar	IPIRANGA QUÍMICA	16,60
População	ITABRASCO - MINERAÇÃO 30,9	30,90
População	ITAMBÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 17,1	17,10
População	ITAUTEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 0,2	0,20
População	JOSAPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 16,9	16,90
População	KEPLER WEBER INDUSTRIAL - MECÂNICA 24,3	24,30
População	KLABIN - PAPEL E CELULOSE 16,0	16,00
M. p/ se		
Trabalhar	KRAFT FOODS	3,90
População	KVAERNER - MECÂNICA 30,0	30,00
População	LABORATÓRIO CRISTÁLIA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 27,4	27,40
População	LAFARGE - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 7,2	7,20

População	LAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 12,8	12,80
População	LEROY MERLIN - COMÉRCIO VAREJISTA 1,1	1,10
População	LEVORIN - PLÁSTICOS E BORRACHA 3,6	3,60
População	LG - ELETROELETRÔNICO 23,4	23,40
População	LIBRA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 31,9	31,90
População	LIGHT - SE - SERVIÇOS PÚBLICOS 35,7	35,70
População	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA - SERVIÇOS PÚBLICOS 20,7	20,70
População	LOJAS AMERICANAS - COMÉRCIO VAREJISTA 17,9	17,90
População	LOJAS CEM - COMÉRCIO VAREJISTA 9,3	9,30
População	LOJAS COLOMBO - COMÉRCIO VAREJISTA 3,3	3,30
População	LOJAS RIACHUELO - COMÉRCIO VAREJISTA 5,8	5,80
População	LOJAS YAMADA - COMÉRCIO VAREJISTA 11,7	11,70
População	LUPO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 19,3	19,30
População	M OFFICER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 13,8	13,80
População	MABE CAMPINAS - ELETROELETRÔNICO 20,8	20,80
M. p/ se Trabalhar	MAGAZINE LUIZA	21,80
População	MAGNESITA - MINERAÇÃO 10,5	10,50
M. p/ se Trabalhar	MAGNETI MARELLI COFAP	-7,00
População	MAGNETI MARELLI COFAP - AUTOMOTIVO -7,0	-7,00
População	MAHLE METAL LEVE - AUTOMOTIVO 20,8	20,80
População	MAKRO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 15,6	15,60
População	MANAUS ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS -6,9	-6,90
População	MANGELS - SIDERURGIA E METALURGIA 10,9	10,90
M. p/ se Trabalhar	MARCOPOLO	8,40
População	MARFRIG - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 38,5	38,50
População	MARISOL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 8,9	8,90
M. p/ se Trabalhar	MASTER	31,80
População	MAXITEL - TELECOMUNICAÇÕES 3,4	3,40
População	MBR - MINERAÇÃO 42,4	42,40
População	MEDIAL SAÚDE - SERVIÇOS DIVERSOS 48,1	48,10
M. p/ se Trabalhar	MEDLEY	18,30
População	MENDES JUNIOR - CONSTRUÇÃO -27,2	-27,20
População	METRÔ - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -1,6	-1,60
População	METRÔ RIO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 41,0	41,00
População	METSO MINERALS - MECÂNICA 34,0	34,00
População	MILENIA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 31,1	31,10
População	MILI - PAPEL E CELULOSE 14,7	14,70
População	MINERAÇÃO SERRA GRANDE - MINERAÇÃO 46,9	46,90
População	MOINHOS CRUZEIRO DO SUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 12,8	12,80
M. p/ se Trabalhar	MONSANTO	14,40
População	MOSAIC - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 42,1	42,10
População	MRN - MINERAÇÃO 28,6	28,60
População	MRS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 52,1	52,10
M. p/ se Trabalhar	MULTIBRÁS (WHIRLPOOL)	-7,80
População	MULTIGRAIN - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,1	8,10
M. p/ se Trabalhar	NATURA	37,80

População	NEO-QUÍMICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 12,4	12,40
População	NORSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 36,4	36,40
População	NORSUL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 56,9	56,90
População	NORTOX - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 28,4	28,40
População	NOVA AMÉRICA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,1	3,10
População	NOVADATA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 18,0	18,00
População	NOVAMARLIM PETRÓLEO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 38,0	38,00
M. p/ se Trabalhar	NOVARTIS	8,10
M. p/ se Trabalhar	OAS (CONSTRUTORA OAS)	-8,40
População	OI - TELECOMUNICAÇÕES -12,2	-12,20
M. p/ se Trabalhar	ORBITALL	42,20
População	ORSA - PAPEL E CELULOSE 18,4	18,40
População	OTIS - MECÂNICA -0,9	-0,90
População	OXITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 15,5	15,50
População	OXITENO NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 29,8	29,80
População	PANARELLO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -32,7	-32,70
População	PANVEL FARMÁCIAS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,6	3,60
M. p/ se Trabalhar	PÃO DE AÇÚCAR	6,30
População	PARMALAT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -825,7	-825,70
População	PENHA - PAPEL E CELULOSE 24,2	24,20
População	PERDIGÃO AGROINDUSTRIAL S.A - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 20,5	20,50
População	PETRI - AUTOMOTIVO 11,2	11,20
População	PETROBRAS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA (Estatal) 21,9	21,90
População	PETROBRAS DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR (Estatal) 10,5	10,50
População	PETROFLEX - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 29,6	29,60
População	PETRÓLEO SABBÁ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 16,0	16,00
População	PETROQUÍMICA UNIÃO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 27,8	27,80
População	PEUGEOT CITROEN - AUTOMOTIVO 0,6	0,60
População	PIRELLI PNEUS - PLÁSTICOS E BORRACHA 20,3	20,30
População	POLIBRASIL RESINAS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 25,6	25,60
População	POLITEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 48,5	48,50
População	POLITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,4	12,40
População	PONTO FRIO - COMÉRCIO VAREJISTA -1,4	-1,40
M. p/ se Trabalhar	PROCTER & GAMBLE DO BRASIL	3,20
População	PROVIDÊNCIA - PLÁSTICOS E BORRACHA 17,5	17,50
População	PRYSMIAN ENERGIA - ELETROELETRÔNICO 9,6	9,60
M. p/ se Trabalhar	RANDON IMPLEMENTOS	33,50
População	RAPIDÃO COMETA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 27,5	27,50
População	RDM - SIDERURGIA E METALURGIA 28,2	28,20
População	REDE GLOBO - COMUNICAÇÕES -1,2	-1,20
M. p/ se Trabalhar	REDECARD	80,70
População	REFAP - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 15,4	15,40
População	REFINARIA DE MANGUINHOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	2,60

	2,6	
População	REFINARIA IPIRANGA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 43,7	43,70
População	RENAULT - AUTOMOTIVO -152,4	-152,40
População	RENNER (LOJAS RENNER) - COMÉRCIO VAREJISTA 28,0	28,00
População	RENNER SAYERLACK - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 8,8	8,80
População	REXAM - SIDERURGIA E METALURGIA 11,6	11,60
População	RGE - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,9	11,90
População	RIGESA - PAPEL E CELULOSE 11,0	11,00
População	RIO CAPIM CAULIM - MINERAÇÃO 32,2	32,20
População	RIO NEGRO - SIDERURGIA E METALURGIA 46,6	46,60
M. p/ se Traballar	RIPASA	7,20
População	ROCHE - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 13,4	13,40
População	ROMI - MECÂNICA 12,6	12,60
População	ROSSI - CONSTRUÇÃO -4,6	-4,60
População	RUBI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -5,0	-5,00
População	SABESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 2,4	2,40
População	SADIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 15,0	15,00
População	SAELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS 14,0	14,00
População	SAINT-GOBAIN VIDROS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 9,0	9,00
População	SAMA - MINERAÇÃO 31,3	31,30
População	SAMARCO - MINERAÇÃO 33,7	33,70
População	SANEPAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 14,5	14,50
População	SANSUY - PLÁSTICOS E BORRACHA 2,8	2,80
População	SANTANENSE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 17,7	17,70
População	SANTHER - PAPEL E CELULOSE 37,3	37,30
População	SANTISTA TÊXTIL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 3,0	3,00
População	SANTO ANTÔNIO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 13,0	13,00
População	SÃO PAULO ALPARGATAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 7,2	7,20
População	SÃO ROBERTO - PAPEL E CELULOSE 35,5	35,50
População	SATIPEL MINAS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 31,1	31,10
População	SAVEIROS CAMUYRANO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 30,0	30,00
População	SBM - SIDERURGIA E METALURGIA 21,4	21,40
População	SBT - COMUNICAÇÕES 7,7	7,70
População	SCHAHIN - CONSTRUÇÃO 1,4	1,40
População	SCHERING-PLOUGH - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 44,4	44,40
População	SCHULER - MECÂNICA 20,3	20,30
População	SCOPUS - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 25,6	25,60
População	SEARA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 15,0	15,00
População	SEMP TOSHIBA - AM - ELETROELETRÔNICO 17,6	17,60
População	SEMP TOSHIBA INFORMÁTICA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 200,9	200,90
População	SERPRO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 6,2	6,20
População	SERVENG-CIVILSAN S.A. - CONSTRUÇÃO 2,5	2,50
População	SHV GÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS -2,8	-2,80
População	SIEMENS ELETROELETRÔNICA - ELETROELETRÔNICO - 8,0	-8,00
População	SIFCO - AUTOMOTIVO 39,3	39,30
População	SOLVAY INDUPA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 57,6	57,60
População	SOTREQ - COMÉRCIO VAREJISTA 5,5	5,50
População	SOUZA CRUZ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 25,6	25,60
População	SPAIPA COCA-COLA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,7	10,70

População	SPRINGER CARRIER - ELETROELETRÔNICO 0,4	0,40
População	SUDESTEFARMA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 26,9	26,90
População	SUPERGASBRAS - SERVIÇOS PÚBLICOS -2,4	-2,40
M. p/ se Trabalhar	SUZANO	17,20
População	SYNGENTA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 9,3	9,30
População	TELEFONICA - TELECOMUNICAÇÕES 14,1	14,10
População	TELEFÔNICA EMPRESAS - TELECOMUNICAÇÕES -8,2	-8,20
População	TELEMAR - TELECOMUNICAÇÕES 7,8	7,80
População	TELEMIG CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES 19,0	19,00
População	TENARIS CONFAB - SIDERURGIA E METALURGIA -1,5	-1,50
População	TERMOMECÂNICA - SIDERURGIA E METALURGIA 8,1	8,10
População	TERRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -6,4	-6,40
M. p/ se Trabalhar	TIGRE	13,80
População	TIM CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES -18,8	-18,80
População	TIM NORDESTE - TELECOMUNICAÇÕES 10,1	10,10
População	TIM SUL - TELECOMUNICAÇÕES 10,8	10,80
População	TORTUGA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 14,9	14,90
População	TOTAL FLEET - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 26,5	26,50
População	TRACTEBEL ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,3	17,30
População	TRANSMISSÃO PAULISTA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 8,6	8,60
População	TRANSPETRO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 17,2	17,20
M. p/ se Trabalhar	TRIUNFO	16,10
População	TROMBINI EMBALAGENS - PAPEL E CELULOSE 20,1	20,10
População	TUPY FUNDIÇÕES - SIDERURGIA E METALURGIA 18,7	18,70
População	ULTRAFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 32,6	32,60
População	ULTRAGAZ - SERVIÇOS PÚBLICOS 31,0	31,00
População	ULTRATEC - CONSTRUÇÃO 6,9	6,90
População	UNIÃO FARMACÊUTICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 18,1	18,10
População	UNICAFÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 19,1	19,10
População	UNIMED BH - SERVIÇOS DIVERSOS 20,7	20,70
População	UNIMED RIO - SERVIÇOS DIVERSOS 10,1	10,10
População	UNIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,9	6,90
População	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - SERVIÇOS DIVERSOS - 66,7	-66,70
População	USIMINAS - SIDERURGIA E METALURGIA 36,0	36,00
População	USIMINAS MECÂNICA - MECÂNICA 3,8	3,80
População	USINA CAETÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,6	5,60
População	USIPARTS - AUTOMOTIVO 46,2	46,20
População	V & M DO BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 33,5	33,50
População	VALE DO RIO DOCE - MINERAÇÃO 17,5	17,50
População	VALESUL - SIDERURGIA E METALURGIA 15,9	15,90
População	VCP - PAPEL E CELULOSE 11,2	11,20
População	VCP EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 34,9	34,90
População	VEGA DO SUL - SIDERURGIA E METALURGIA 9,9	9,90
População	VICUNHA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 3,9	3,90
População	VIDEOLAR - PLÁSTICOS E BORRACHA 13,2	13,20
População	VIGOR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,6	0,60

População	VILLARES METALS - SIDERURGIA E METALURGIA 26,7	26,70
População	VIPAL - PLÁSTICOS E BORRACHA 13,8	13,80
M. p/ se		
Trabalhar	VISANET	40,10
População	VIVO - BA - TELECOMUNICAÇÕES -13,6	-13,60
População	VIVO - DF - TELECOMUNICAÇÕES 10,5	10,50
População	VIVO - GO - TELECOMUNICAÇÕES 19,3	19,30
População	VIVO - NBT - TELECOMUNICAÇÕES 16,4	16,40
População	VIVO - PR E SC - TELECOMUNICAÇÕES -9,8	-9,80
População	VIVO - RS - TELECOMUNICAÇÕES 13,1	13,10
População	VIVO - SP - TELECOMUNICAÇÕES 9,2	9,20
População	VIVO-RJ - TELECOMUNICAÇÕES 0,2	0,20
População	VOITH PAPER - MECÂNICA 52,3	52,30
População	VOITH SIEMENS - MECÂNICA -132,3	-132,30
População	VONPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,9	7,90
	WEG EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR	
População	-2,3	-2,30
M. p/ se		
Trabalhar	WEG INDÚSTRIAS	29,80
	WHITE MARTINS SUDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	
População	2,8	2,80
	YARA BRASIL FERTILIZANTES - QUÍMICA E	
População	PETROQUÍMICA 25,1	25,10
População	YKK - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 7,6	7,60
População	YOKI ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,8	6,80
População	ZAMPROGNA - SIDERURGIA E METALURGIA 21,4	21,40
População	ZONA SUL - COMÉRCIO VAREJISTA 16,4	16,40

ANEXO: 1**Crescimento em Vendas 2004**

REF	Empresa	Cresc Vendas
M. p/ se		
Trabalhar	3M	8,40
População	ABNC - SERVIÇOS DIVERSOS -0,6	-0,60
	ACCOR HOTELS (GRUPO ACCOR) - SERVIÇOS DIVERSOS	
População	27,1	27,10
População	ACESITA - SIDERURGIA E METALURGIA 32,7	32,70
População	AÇOS VILLARES - SIDERURGIA E METALURGIA 39,9	39,90
População	ACRINOR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 33,3	33,30
População	ACRO - MECÂNICA 19,8	19,80
	AÇUCAREIRA ZILLO LORENZETTI - ALIMENTOS, BEBIDAS	
População	E FUMO -16,9	-16,90
População	ADAMI - PAPEL E CELULOSE 8,2	8,20
População	AES ELETROPAULO - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,4	5,40
População	AES SUL - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,0	7,00
População	AES TIETÊ - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,9	17,90
População	AES URUGUAIANA - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,0	5,00
População	AGA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 8,8	8,80
População	AGRALE - AUTOMOTIVO 34,1	34,10
População	AGRIPEC - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 56,5	56,50
	AGRO AMAZÔNIA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR	
População	19,7	19,70
População	AGROPALMA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 33,8	33,80
M. p/ se		
Trabalhar	ALBRAS	4,00
População	ALCATEL - ELETROELETRÔNICO 24,8	24,80
M. p/ se		
Trabalhar	ALCOA	4,10
População	ALL BRASIL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 3,5	3,50
População	ALUNORTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 19,9	19,90
População	AMAGGI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 25,7	25,70
População	AMERICANAS.COM - COMÉRCIO VAREJISTA 48,5	48,50
População	AMESP SAÚDE - SERVIÇOS DIVERSOS 30,1	30,10
M. p/ se		
Trabalhar	AMIL RESGATE SAÚDE	0,50
População	AMPLA - CERJ - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,1	4,10
População	AMSTED MAXION - SIDERURGIA E METALURGIA 85,2	85,20
População	ANGELONI - COMÉRCIO VAREJISTA 12,2	12,20
	ANTARCTICA DO SUDESTE - ALIMENTOS, BEBIDAS E	
População	FUMO 175,4	175,40
M. p/ se		
Trabalhar	ARACRUZ	
População	ARCOM - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -4,7	-4,70
População	ARMAZÉM PARAÍBA - COMÉRCIO VAREJISTA 16,1	16,10
População	ARMCO - SIDERURGIA E METALURGIA 34,6	34,60
População	ARNO - ELETROELETRÔNICO 7,6	7,60
População	ARTEB - AUTOMOTIVO 18,1	18,10
População	ASSIM - SERVIÇOS DIVERSOS 12,7	12,70
População	ATENTO - SERVIÇOS DIVERSOS 12,6	12,60
População	ATLAS SCHINDLER - MECÂNICA -0,5	-0,50
População	AURORA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,8	7,80
População	AUTO BAN - SERVIÇOS PÚBLICOS 21,9	21,90

População	AUTOMETAL - AUTOMOTIVO 92,5	92,50
População	AUTOTRAC - ELETROELETRÔNICO 34,2	34,20
População	AVON - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 6,4	6,40
População	AZALÉIA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -3,5	-3,50
População	AZALÉIA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 35,6	35,60
População	B BRAUN - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS -4,0	-4,00
População	BAHIAGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -4,7	-4,70
População	BANDEIRANTE - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,4	5,40
População	BANDEIRANTE QUÍMICA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -3,2	-3,20
População	BARDELLA - MECÂNICA 58,8	58,80
População	BARRA GRANDE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,4	2,40
População	BARRY CALLEBAUT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -28,0	-28,00
População	BASF - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 18,4	18,40
População	BATAVO (BATÁVIA) - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,5	0,50
População	BAÚ DA FELICIDADE - COMÉRCIO VAREJISTA 5,9	5,90
População	BAYER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -4,3	-4,30
População	BAYER CROPSCIENCE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 22,0	22,00
População	BEIRA RIO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 9,3	9,30
População	BELFAM - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 22,8	22,80
População	BELGO BEKAERT - SIDERURGIA E METALURGIA 35,4	35,40
População	BELGO BEKAERT NE - SIDERURGIA E METALURGIA 44,4	44,40
População	BENAFER - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 58,4	58,40
População	BHPBILLITON - SIDERURGIA E METALURGIA 7,6	7,60
População	BIANCHINI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -8,1	-8,10
População	BIC AM - PLÁSTICOS E BORRACHA 31,7	31,70
População	BLACK & DECKER - ELETROELETRÔNICO 4,0	4,00
População	BLUE LIFE - SERVIÇOS DIVERSOS 6,6	6,60
População	BOMBRIL - LIMPEZA 13,4	13,40
População	BOMPREGO BAHIA - COMÉRCIO VAREJISTA 1,0	1,00
População	BOREALIS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 7,0	7,00
População	BORLEM - AUTOMOTIVO 37,7	37,70
População	BRASAL REFRIGERANTES S.A. - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,4	7,40
População	BRASFRIGO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,1	10,10
População	BRASFUMO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 19,3	19,30
População	BRASIL TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES 3,4	3,40
População	BRASILATA - SIDERURGIA E METALURGIA 11,2	11,20
População	BRASKEM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 35,7	35,70
População	BRASPELCO - DIVERSOS -10,4	-10,40
População	BRASTEMP DA AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO -17,9	-17,90
População	BRASWEY - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -26,1	-26,10
População	BRASYMPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 2,8	2,80
População	BREITENER - SERVIÇOS PÚBLICOS -10,0	-10,00
População	BUETTNER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 5,3	5,30
M. p/ se Trabalhar	BUNGE ALIMENTOS	19,50
População	C. VALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,1	1,10
População	CACIQUE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,4	6,40
População	CADAM - MINERAÇÃO -6,8	-6,80
População	CAESB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 9,4	9,40
População	CAGECE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,3	10,30
População	CAIUÁ - SERVIÇOS PÚBLICOS -19,6	-19,60
População	CAMAGRIL - COMÉRCIO VAREJISTA 7,4	7,40

População	CAMARGO CORRÊA - CONSTRUÇÃO -4,2	-4,20
População	CAMIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,8	3,80
População	CAMPOS DE PALMAS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 37,8	37,80
População	CANGURU EMBALAGENS - PLÁSTICOS E BORRACHA 1,7	1,70
População	CARAÍBA - SIDERURGIA E METALURGIA 44,6	44,60
População	CARAMURU ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,4	6,40
M. p/ se Trabalhar	CARBOCLORO	12,90
M. p/ se Trabalhar	CARGILL	31,60
População	CARIOCA ENGENHARIA - CONSTRUÇÃO 2,9	2,90
População	CAROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,9	8,90
População	CASAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -1,9	-1,90
População	CASAS BAHIA - COMÉRCIO VAREJISTA 37,1	37,10
População	CASAS PERNAMBUCANAS SP - COMÉRCIO VAREJISTA 21,5	21,50
População	CBA - SIDERURGIA E METALURGIA 27,2	27,20
População	CBC CARTUCHOS - DIVERSOS 10,7	10,70
População	CBCC - SIDERURGIA E METALURGIA 0,6	0,60
População	CBE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 492,5	492,50
População	CBMM - MINERAÇÃO -2,5	-2,50
População	CBTU - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -3,4	-3,40
População	CCB - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -13,4	-13,40
População	CCE DA AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO 11,3	11,30
População	CCV - COMÉRCIO VAREJISTA 14,8	14,80
População	CDSA - SERVIÇOS PÚBLICOS 25,5	25,50
População	CEAL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 14,1	14,10
População	CEB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 7,6	7,60
População	CEDAE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -3,6	-3,60
População	CEDRO E CACHOEIRA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 28,5	28,50
População	CEEE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 0,9	0,90
População	CEG - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,5	17,50
População	CEG RIO - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,9	5,90
População	CEGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 32,1	32,10
População	CELESC - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 20,6	20,60
População	CELG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 18,5	18,50
População	CELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,3	9,30
População	CELPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 15,8	15,80
População	CELTINS - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,4	18,40
População	CELULOSE IRANI - PAPEL E CELULOSE 4,1	4,10
População	CEMAR - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,7	17,70
População	CEMAT - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,3	17,30
População	CEMIG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 12,4	12,40
População	CENIBRA - PAPEL E CELULOSE -5,7	-5,70
População	CENTER TRADING COMPANY - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 417,7	417,70
População	CENTRAL NACIONAL UNIMED - SERVIÇOS DIVERSOS 17,5	17,50
População	CEP - SERVIÇOS PÚBLICOS -5,5	-5,50
População	CEPISA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 24,7	24,70
População	CEREAGRO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 11,1	11,10
População	CERON - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 6,7	6,70
População	CESAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 5,3	5,30
População	CESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 1,5	1,50

População	CESTA DO POVO - COMÉRCIO VAREJISTA (Estatal) -10,7	-10,70
População	CET - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 16,9	16,90
População	CETESB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -9,8	-9,80
População	CFLCL - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,8	11,80
População	CGTEE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 11,2	11,20
População	CHESF - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 2,9	2,90
População	CIA. INTERCONEXÃO ENERGÉTICA - SERVIÇOS PÚBLICOS -18,7	-18,70
População	CIA. MÜLLER - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -5,0	-5,00
População	CIA. PETROLÍFERA MARLIM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA - 18,5	-18,50
População	CIMENTO ITAMBÉ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -4,4	-4,40
População	CIMENTO ITAÚ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -20,9	-20,90
População	CIMENTO MAUÁ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -11,8	-11,80
População	CIMENTO RIBEIRÃO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 3,2	3,20
População	CIMENTO RIO BRANCO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -8,2	-8,20
População	CIMENTO TUPI - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -12,7	-12,70
População	CIMENTOS LIZ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 0,5	0,50
População	CIMESA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -18,8	-18,80
População	CIPASA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -13,6	-13,60
População	CISA TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -39,1	-39,10
População	CISER - SIDERURGIA E METALURGIA 20,7	20,70
População	CISPER - DIVERSOS 7,0	7,00
População	CIV - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 18,8	18,80
População	CLARIANT - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,0	12,00
População	CMB - SERVIÇOS DIVERSOS 4,3	4,30
População	CMM - SIDERURGIA E METALURGIA 21,1	21,10
População	CNEC - SERVIÇOS DIVERSOS 5,8	5,80
População	CNT - SIDERURGIA E METALURGIA 54,1	54,10
População	COAMO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 14,4	14,40
População	COASUL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 14,7	14,70
População	COBRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 14,6	14,60
População	COCA-COLA FEMSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 12,6	12,60
População	COCA-COLA GUARARAPES - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 15,0	15,00
População	COCA-COLA RIBEIRÃO PRETO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,5	4,50
População	COCAMAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 6,7	6,70
População	COCATREL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 40,2	40,20
População	CODESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 13,4	13,40
População	CODEVASF - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) 25,5	25,50
População	COELBA - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,6	11,60
População	COELCE - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,2	18,20
População	COFAP - AUTOMOTIVO 13,3	13,30
População	COGNIS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 23,5	23,50
População	COINBRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -17,4	-17,40
População	COMAU - AUTOMOTIVO -4,7	-4,70
População	COMERCIAL CARVALHO - COMÉRCIO VAREJISTA 11,4	11,40
População	COMGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,4	3,40
População	COMLURB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -1,1	-1,10
População	COMPAGAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 1,1	1,10
População	COMPANHIA ENERGÉTICA MERIDIONAL - SERVIÇOS PÚBLICOS 8,2	8,20
População	COMPAZ - ELETROELETRÔNICO 41,9	41,90

População	COMPESA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 15,7	15,70
População	CONAB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -3,6	-3,60
População	CONSTRUCAP - CONSTRUÇÃO 6,3	6,30
População	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO - CONSTRUÇÃO 9,3	9,30
População	COOP - COMÉRCIO VAREJISTA -3,0	-3,00
População	COOPARAÍSO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,7	5,70
População	COOPAVEL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,6	8,60
População	COOPER A1 - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 39,7	39,70
População	COOPERALFA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 12,1	12,10
População	COOPERATIVA AGRÁRIA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,2	8,20
População	COOPERATIVA BATAVO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,0	5,00
População	COOPERATIVA INTEGRADA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 19,7	19,70
População	COOXUPÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 33,8	33,80
População	COPACOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,0	7,00
M. p/ se Trabalhar	COPAGAZ	-14,90
População	COPAGRIL - COMÉRCIO VAREJISTA -5,1	-5,10
População	COPASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,1	3,10
População	COPEBRÁS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 24,2	24,20
População	COPEL DISTRIBUIÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 12,2	12,20
População	COPEL GERAÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 2,1	2,10
População	COPEL TRANSMISSÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 16,5	16,50
População	COPERCAMPOS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 10,0	10,00
População	COPERGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 58,4	58,40
População	COPERSUCAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -14,1	-14,10
População	COPERTRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 6,4	6,40
M. p/ se Trabalhar	COPEL	21,30
População	COROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 15,2	15,20
População	CORSAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 7,7	7,70
População	COSAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,3	1,30
População	COSERN - SERVIÇOS PÚBLICOS 12,1	12,10
População	COSIPA - SIDERURGIA E METALURGIA 34,6	34,60
População	COSUEL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,7	8,70
População	COTEMINAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 11,4	11,40
População	COTIA TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 38,6	38,60
População	COTREL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -7,9	-7,90
População	COTRIGO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,0	7,00
População	COTRIJAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -1,3	-1,30
População	COTRIPAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -16,2	-16,20
População	COTRISAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,1	8,10
População	COTRISEL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -5,2	-5,20
M. p/ se Trabalhar	CPFL - PAULISTA (CPFL ENERGIA)	8,00
População	CPFL - PIRATININGA - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,3	3,30
População	CPFL BRASIL - SERVIÇOS PÚBLICOS 142,6	142,60
População	CPM S.A. - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -16,0	-16,00
População	CPQD - TELECOMUNICAÇÕES 3,0	3,00
População	CPTM - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 4,1	4,10
População	CREMER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 8,7	8,70

População	CRIOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 28,8	28,80
População	CROWN - SIDERURGIA E METALURGIA 13,0	13,00
População	CSN - SIDERURGIA E METALURGIA 26,8	26,80
População	CST - ARCELOR BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 29,4	29,40
População	CTA - CONTINENTAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 49,7	49,70
População	CTIS INFORMÁTICA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -10,1	-10,10
População	DACARTO - PLÁSTICOS E BORRACHA 16,6	16,60
População	DAKOTA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -10,1	-10,10
População	DANA-ALBARUS - AUTOMOTIVO 23,9	23,90
População	DASA - SERVIÇOS DIVERSOS 9,7	9,70
População	DATAMEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -16,7	-16,70
População	DATAPREV - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 11,0	11,00
População	DAY BRASIL - PLÁSTICOS E BORRACHA -1,1	-1,10
População	DEDINI - SIDERURGIA E METALURGIA 24,7	24,70
População	DELTA CONSTRUÇÕES - CONSTRUÇÃO 103,0	103,00
População	DERSA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 11,4	11,40
População	DETEN QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 17,0	17,00
População	DHB COMPONENTES - AUTOMOTIVO 35,2	35,20
População	DICICO - COMÉRCIO VAREJISTA 32,2	32,20
População	DIEBOLD PROCOMP IND. - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 33,4	33,40
População	DIEBOLD PROCOMP-AM - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 5,7	5,70
População	DINAP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 13,8	13,80
População	DIXIE TOGA - PLÁSTICOS E BORRACHA 8,2	8,20
População	DIXIE TOGA NORDESTE - PLÁSTICOS E BORRACHA 55,2	55,20
População	DOCENAVE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 16,2	16,20
População	DOHLER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 4,6	4,60
População	DORI ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,3	6,30
M. p/ se Trabalhar	DOW (DOW BRASIL)	31,00
M. p/ se Trabalhar	DPASCHOAL	15,70
População	DROGAMED - COMÉRCIO VAREJISTA -10,2	-10,20
População	DROGASIL - COMÉRCIO VAREJISTA 11,7	11,70
População	DUFER - SIDERURGIA E METALURGIA 42,6	42,60
População	DUKE ENERGY - SERVIÇOS PÚBLICOS -6,1	-6,10
População	DURATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 25,0	25,00
População	DYNEA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 34,2	34,20
População	E D & F MAN BRASIL S.A - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -39,3	-39,30
População	E.C.T. - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 9,2	9,20
População	ECOVIAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,4	18,40
População	EDITORA ABRIL - COMUNICAÇÕES 0,6	0,60
População	EDITORA SARAIVA - DIVERSOS 0,9	0,90
População	EGESA - CONSTRUÇÃO 18,3	18,30
População	EIT - CONSTRUÇÃO 17,6	17,60
População	ELDORADO - COMÉRCIO VAREJISTA -1,9	-1,90
População	ELECTROLUX - ELETROELETRÔNICO 27,7	27,70
População	ELEKTRO - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,6	9,60
População	ELETROBRÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -12,8	-12,80
População	ELETRONORTE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 21,9	21,90
População	ELETRONUCLEAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 1,9	1,90

População	ELETROSUL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 14,5	14,50
População	ELGIN - ELETROELETRÔNICO 3,8	3,80
População	ELIANE - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 6,5	6,50
População	ELUMA - SIDERURGIA E METALURGIA 36,9	36,90
População	EMAE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 0,7	0,70
População	EMBARÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,5	10,50
População	EMBASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 6,7	6,70
População	EMBRACO - MECÂNICA 7,5	7,50
População	EMBRAER - AUTOMOTIVO 34,1	34,10
M. p/ se Trabalhar	EMBRATEL	-7,50
População	EMC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 15,3	15,30
População	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 130,8	130,80
População	ENCOMIND - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 142,2	142,20
População	ENERGIPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 8,0	8,00
População	ENERSUL - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,5	13,50
População	ENERTRADE - SERVIÇOS PÚBLICOS 79,0	79,00
População	EPCOS DO BRASIL - ELETROELETRÔNICO 8,0	8,00
População	EQUIPAV - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,3	8,30
População	ERICSSON - SERVIÇOS DIVERSOS 85,8	85,80
População	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES - ELETROELETRÔNICO 110,5	110,50
População	ESAB - SIDERURGIA E METALURGIA 31,5	31,50
População	ECELISA - SERVIÇOS PÚBLICOS 0,9	0,90
População	ESMALTEC - ELETROELETRÔNICO 33,8	33,80
População	ESTADÃO - COMUNICAÇÕES -4,2	-4,20
População	ESTEVE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -9,7	-9,70
População	ETAE - SERVIÇOS PÚBLICOS 21,3	21,30
População	ETE - CONSTRUÇÃO -2,1	-2,10
População	ETERNIT - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 39,0	39,00
População	EUCATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 9,3	9,30
M. p/ se Trabalhar	EUROFARMA	25,40
População	EXIMBIZ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 22,2	22,20
População	EXPORTADORA GUAXUPÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 50,1	50,10
População	FABER-CASTELL - DIVERSOS 1,5	1,50
População	FARMÁCIA PAGUE MENOS - COMÉRCIO VAREJISTA 10,1	10,10
População	FARMASA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS -8,3	-8,30
População	FASAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 83,6	83,60
População	FCA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 18,2	18,20
População	FCC - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -7,2	-7,20
População	FERRAMENTAS GERAIS - COMÉRCIO VAREJISTA 17,7	17,70
População	FERRO-LIGA MARINGÁ - SIDERURGIA E METALURGIA 99,2	99,20
População	FERRONORTE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 7,1	7,10
População	FERTIBRÁS - OUTROS 1,0	1,00
População	FERTILIZANTES MITSUI - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -5,7	-5,70
População	FERTIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -6,5	-6,50
População	FICAP - ELETROELETRÔNICO 36,9	36,90
População	FL BRASIL/TUTELA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,1	11,10
População	FOSFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,6	5,60
População	FRANGOSUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,9	5,90
M. p/ se	FRAS-LE	21,10

Trabalhar		
População	FRIMESA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,0	5,00
População	FRISA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,1	4,10
População	FTD - COMUNICAÇÕES 7,0	7,00
População	FURNAS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -8,9	-8,90
População	FURUKAWA - ELETROELETRÔNICO 63,3	63,30
População	G. BARBOSA - COMÉRCIO VAREJISTA 1,9	1,90
População	GAFISA - CONSTRUÇÃO 3,0	3,00
População	GALVANI - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 29,5	29,50
População	GALVÃO - CONSTRUÇÃO 19,3	19,30
População	GALVASUD - SIDERURGIA E METALURGIA 18,1	18,10
População	GAM - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 13,4	13,40
População	GAROTO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,8	1,80
População	GASMIG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 8,9	8,90
População	GATES - PLÁSTICOS E BORRACHA 12,6	12,60
População	GDK - CONSTRUÇÃO -5,6	-5,60
População	GIASSI SUPERMERCADOS - COMÉRCIO VAREJISTA 8,9	8,90
População	GLENCORE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 90,4	90,40
População	GOL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 26,2	26,20
População	GOLDEN CROSS - SERVIÇOS DIVERSOS 5,3	5,30
População	GOMES DA COSTA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,5	0,50
População	GONTIJO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -2,2	-2,20
População	GR - SERVIÇOS DIVERSOS 7,3	7,30
População	GRANOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 13,1	13,10
População	GROB - MECÂNICA 18,4	18,40
População	GRUPO DELGA - AUTOMOTIVO 59,4	59,40
População	GRUPO JÚLIO SIMÕES - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 9,6	9,60
População	GRUPO MARTINS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,9	8,90
População	GUABI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,8	3,80
População	GUARANI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -7,1	-7,10
População	GUARARAPES - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 21,4	21,40
População	GUERRA - AUTOMOTIVO 38,7	38,70
População	H. STERN - DIVERSOS -3,3	-3,30
População	HCPA - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) 0,9	0,90
População	HENKEL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,1	12,10
População	HERING - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 5,5	5,50
População	HERINGER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 16,4	16,40
População	HERMES - COMÉRCIO VAREJISTA 5,5	5,50
População	HISPANOBRÁS - MINERAÇÃO 12,7	12,70
População	HOLCIM - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -13,3	-13,30
População	HOSPITAL ALBERT EINSTEIN - SERVIÇOS DIVERSOS 0,4	0,40
População	HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA - SERVIÇOS DIVERSOS 2,8	2,80
População	HOSPITAL N.S.CONCEIÇÃO - SERVIÇOS DIVERSOS 3,0	3,00
População	HOSPITAL SANTA CATARINA - SERVIÇOS DIVERSOS 38,4	38,40
População	HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS - SERVIÇOS DIVERSOS 1,8	1,80
População	IBF - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 9,8	9,80
População	IESA - DIVERSOS 370,2	370,20
População	IHARABRÁS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 22,5	22,50
População	INB - SERVIÇOS PÚBLICOS 40,9	40,90
População	INFRAERO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 1,0	1,00
População	INNOVA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 36,8	36,80
População	INSINUANTE - COMÉRCIO VAREJISTA 57,5	57,50

População	INTELBRAS - ELETROELETRÔNICO -1,7	-1,70
População	INTERNATIONAL PAPER - PAPEL E CELULOSE -4,9	-4,90
População	INTERPRINT - DIVERSOS 30,1	30,10
População	INVESTCO - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,5	-0,50
População	IPIRANGA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,5	3,50
População	IPIRANGA ASFALTOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 1,0	1,00
População	IPIRANGA DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -3,1	-3,10
M. p/ se Trabalhar	IPIRANGA QUÍMICA	11,10
População	IPQ - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 20,8	20,80
População	ITÁ ENERGÉTICA - SERVIÇOS PÚBLICOS -18,2	-18,20
População	ITABRASCO - MINERAÇÃO 13,0	13,00
População	ITAMBÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,5	1,50
População	ITAPEBI - SERVIÇOS PÚBLICOS 38,5	38,50
População	ITAPEMIRIM - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -5,8	-5,80
População	ITAPEMIRIM CARGAS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 0,8	0,80
População	ITAUTEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 17,1	17,10
População	ITAUTEC.COM SERVIÇOS - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 11,2	11,20
População	JARI - PAPEL E CELULOSE -4,6	-4,60
População	JOSAPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -0,5	-0,50
População	JUMIL - MECÂNICA -1,7	-1,70
População	KARSTEN - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 0,9	0,90
População	KEPLER WEBER INDUSTRIAL - MECÂNICA -1,1	-1,10
População	KIBON - SORVANE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 22,0	22,00
População	KLABIN - PAPEL E CELULOSE -7,7	-7,70
M. p/ se Trabalhar	KRAFT FOODS	
População	LABORATÓRIO CRISTÁLIA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 12,3	12,30
População	LABORATÓRIO FLEURY - SERVIÇOS DIVERSOS 2,5	2,50
População	LAFARGE - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -12,9	-12,90
População	LANGUIRU - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,1	4,10
População	LAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 16,1	16,10
População	LEADER MAGAZINE - COMÉRCIO VAREJISTA 13,4	13,40
População	LECO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,1	6,10
População	LEITBOM - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,5	4,50
População	LEO MADEIRAS - COMÉRCIO VAREJISTA 8,2	8,20
População	LEROY MERLIN - COMÉRCIO VAREJISTA 15,0	15,00
População	LEVORIN - PLÁSTICOS E BORRACHA 11,0	11,00
População	LG - ELETROELETRÔNICO 27,4	27,40
População	LG-SP - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 66,3	66,30
População	LIASA - SIDERURGIA E METALURGIA 27,8	27,80
População	LIBRA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 10,7	10,70
População	LÍDER AVIAÇÃO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -5,4	-5,40
População	LIGHT - SE - SERVIÇOS PÚBLICOS -2,1	-2,10
População	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA - SERVIÇOS PÚBLICOS -7,4	-7,40
População	LIVRARIA SARAIVA - COMÉRCIO VAREJISTA 0,9	0,90
População	LOCALIZA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 9,0	9,00
População	LOJAS AMERICANAS - COMÉRCIO VAREJISTA 11,1	11,10
População	LOJAS CEM - COMÉRCIO VAREJISTA 13,6	13,60
População	LOJAS COLOMBO - COMÉRCIO VAREJISTA 12,5	12,50
População	LOJAS QUERO-QUERO - COMÉRCIO VAREJISTA 7,7	7,70

População	LOJAS RIACHUELO - COMÉRCIO VAREJISTA 14,6	14,60
População	LOJAS YAMADA - COMÉRCIO VAREJISTA -1,4	-1,40
População	LUPO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 16,5	16,50
População	M OFFICER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 0,7	0,70
População	MABE CAMPINAS - ELETROELETRÔNICO 10,8	10,80
População	MACKENZIE - SERVIÇOS DIVERSOS 0,1	0,10
População	MAESA - SERVIÇOS PÚBLICOS -37,5	-37,50
M. p/ se Trabalhar	MAGAZINE LUIZA	26,10
População	MAGNESITA - MINERAÇÃO 15,1	15,10
M. p/ se Trabalhar	MAGNETI MARELLI COFAP	30,30
População	MAHLE METAL LEVE - AUTOMOTIVO 21,0	21,00
População	MAKRO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 6,1	6,10
População	MANAUS ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,7	-0,70
População	MANGELS - SIDERURGIA E METALURGIA 20,8	20,80
População	MANGUINHOS DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -18,4	-18,40
M. p/ se Trabalhar	MARCOPOLO	11,00
População	MARFRIG - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,2	14,20
População	MARILAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,9	9,90
População	MARISOL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 10,3	10,30
M. p/ se Trabalhar	MASTER	44,80
População	MATABOI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 75,5	75,50
População	MAXITEL - TELECOMUNICAÇÕES 14,1	14,10
População	MBR - MINERAÇÃO 23,8	23,80
População	MEDABIL VP - SIDERURGIA E METALURGIA 46,1	46,10
População	MEDIAL SAÚDE - SERVIÇOS DIVERSOS 16,9	16,90
M. p/ se Trabalhar	MEDLEY	17,50
População	MENDES JUNIOR - CONSTRUÇÃO 53,0	53,00
População	MERCÚRIO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 14,3	14,30
População	METRÔ - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -3,8	-3,80
População	METRÔ RIO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 6,5	6,50
População	MILENIA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 17,6	17,60
População	MILI - PAPEL E CELULOSE 13,5	13,50
População	MILLENNIUM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,1	6,10
População	MINERAÇÃO SERRA GRANDE - MINERAÇÃO -1,4	-1,40
População	MODELO - COMÉRCIO VAREJISTA 26,8	26,80
População	MOINHOS ANACONDA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO - 9,0	-9,00
População	MOINHOS CRUZEIRO DO SUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,4	-1,40
População	MONTECITRUS TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -19,7	-19,70
População	MORLAN - SIDERURGIA E METALURGIA 26,0	26,00
População	MÓVEIS GAZIN - COMÉRCIO VAREJISTA 31,2	31,20
População	MPE - SERVIÇOS DIVERSOS 1,5	1,50
População	MRN - MINERAÇÃO 12,8	12,80
População	MRS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 9,8	9,80
M. p/ se Trabalhar	MULTIBRÁS (WHIRLPOOL)	24,20
População	MUNDIAL - SIDERURGIA E METALURGIA 37,4	37,40

População	NADIR FIGUEIREDO - DIVERSOS 9,7	9,70
M. p/ se		
Trabalhar	NATURA	21,10
População	NEC - ELETROELETRÔNICO -0,1	-0,10
População	NEO-QUÍMICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS	
	10,0	10,00
População	NET RIO - COMUNICAÇÕES 2,6	2,60
População	NEXANS - ELETROELETRÔNICO 351,4	351,40
População	NIBRASCO - MINERAÇÃO 10,4	10,40
População	NITRO QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 7,2	7,20
População	NORSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,9	10,90
População	NORSUL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -16,5	-16,50
População	NORTON - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,2	12,20
População	NORTOX - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 30,9	30,90
População	NOVA AMÉRICA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 25,4	25,40
População	NOVADUTRA - SERVIÇOS PÚBLICOS 16,5	16,50
População	NOVAMARLIM PETRÓLEO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -	
	21,6	-21,60
M. p/ se		
Trabalhar	NOVARTIS	11,40
M. p/ se		
Trabalhar	OAS (CONSTRUTORA OAS)	19,00
População	OCRIM - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -20,6	-20,60
População	OFFICER - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 28,5	28,50
População	OMINT - SERVIÇOS DIVERSOS 9,7	9,70
M. p/ se		
Trabalhar	ORBITALL	91,20
População	ORBITALL - SERVIÇOS DIVERSOS 91,2	91,20
População	ORLÂNDIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,8	8,80
População	ORSA - PAPEL E CELULOSE 2,8	2,80
População	OTIS - MECÂNICA 0,3	0,30
População	OXITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 44,0	44,00
População	OXITENO NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 34,2	34,20
População	PAMPLONA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 37,8	37,80
População	PANARELLO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -3,3	-3,30
População	PANASONIC AM - ELETROELETRÔNICO 9,6	9,60
População	PANATLÂNTICA - SIDERURGIA E METALURGIA 17,3	17,30
População	PANVEL FARMÁCIAS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR	
	0,3	0,30
M. p/ se		
Trabalhar	PÃO DE AÇÚCAR	-7,60
População	PÃO DE AÇÚCAR - COMÉRCIO VAREJISTA -7,6	-7,60
População	PARATI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -0,1	-0,10
População	PARMALAT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -55,6	-55,60
População	PCEL - SERVIÇOS PÚBLICOS 95,3	95,30
População	PEGASUS - TELECOMUNICAÇÕES 24,6	24,60
População	PELLEGRINO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 14,0	14,00
População	PERDIGÃO AGROINDUSTRIAL S.A - ALIMENTOS, BEBIDAS	
	E FUMO 8,7	8,70
População	PETRI - AUTOMOTIVO 42,8	42,80
População	PETROBRAS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA (Estatal) 1,7	1,70
População	PETROBRAS DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO	
	EXTERIOR (Estatal) 4,6	4,60
População	PETROFLEX - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 15,0	15,00
População	PETRÓLEO SABBÁ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -	-1,30

	1,3	
População	PETROM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 17,8	17,80
População	PETROQUÍMICA UNIÃO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 16,9	16,90
População	PETTENATI - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 12,7	12,70
População	PEUGEOT CITROEN - AUTOMOTIVO 31,0	31,00
População	PIFPAF - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 11,3	11,30
População	PIRAQUÊ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -2,7	-2,70
População	PIRELLI PNEUS - PLÁSTICOS E BORRACHA 12,6	12,60
População	PIRES DO RIO - CITEP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 61,2	61,20
População	PLACAS DO PARANÁ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 6,5	6,50
População	PLASCAR - AUTOMOTIVO 30,8	30,80
População	PLÁSTICOS MUELLER - PLÁSTICOS E BORRACHA 20,5	20,50
População	POLIALDEN - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 20,4	20,40
População	POLIBRASIL RESINAS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 32,1	32,10
População	POLIETILENOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 20,4	20,40
População	POLITEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -4,0	-4,00
População	POLITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,2	11,20
População	PONTO FRIO - COMÉRCIO VAREJISTA 12,0	12,00
População	PORTOBELLO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 0,7	0,70
População	POSIGRAF - COMUNICAÇÕES 0,3	0,30
População	POSITIVO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 115,5	115,50
População	PRADA - SIDERURGIA E METALURGIA -7,7	-7,70
População	PRIMESYS - TELECOMUNICAÇÕES 13,2	13,20
M. p/ se		
Trabalhar	PROCTER & GAMBLE DO BRASIL	18,30
População	PRODESP - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 1,9	1,90
População	PROFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 9,0	9,00
População	PROQUIGEL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 24,3	24,30
População	PROSEGUR - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,4	1,40
População	PROTEGE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 0,4	0,40
População	PRYSMIAN ENERGIA - ELETROELETRÔNICO 23,9	23,90
População	PUC CAMPINAS - SERVIÇOS DIVERSOS 0,4	0,40
População	PUC PR - SERVIÇOS DIVERSOS 6,1	6,10
População	QUALIX - SERVIÇOS PÚBLICOS 0,8	0,80
População	QUERO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 15,6	15,60
População	RAÇÕES TOTAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -9,6	-9,60
M. p/ se		
Trabalhar	RANDON IMPLEMENTOS	
População	RAPIDÃO COMETA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 28,9	28,90
População	RAYOVAC - ELETROELETRÔNICO -20,1	-20,10
População	REDE GLOBO - COMUNICAÇÕES 16,0	16,00
M. p/ se		
Trabalhar	REDECARD	11,70
População	REFAP - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 2,6	2,60
População	REFINARIA DE MANGUINHOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -9,7	-9,70
População	REFINARIA IPIRANGA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -40,4	-40,40
População	RENAULT - AUTOMOTIVO 18,7	18,70
População	RENNER (LOJAS RENNER) - COMÉRCIO VAREJISTA 11,5	11,50
População	RENNER SAYERLACK - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 8,7	8,70
População	REXAM - SIDERURGIA E METALURGIA 38,5	38,50
População	RGE - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,8	9,80
População	RICLAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 18,5	18,50

População	RIGESA - PAPEL E CELULOSE 3,9	3,90
População	RIMA - SIDERURGIA E METALURGIA 10,7	10,70
População	RIMET - SIDERURGIA E METALURGIA 47,5	47,50
População	RIO CAPIM CAULIM - MINERAÇÃO -3,7	-3,70
População	RIO NEGRO - SIDERURGIA E METALURGIA 53,3	53,30
População	RIOPOL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 175,9	175,90
M. p/ se Trabalhar	RIPASA	9,00
População	ROCHE - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS -7,4	-7,40
População	RODONORTE - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,7	5,70
População	ROMI - MECÂNICA 25,1	25,10
População	ROSSI - CONSTRUÇÃO 45,7	45,70
População	RPM - MINERAÇÃO -12,2	-12,20
População	RR DONNELLEY MOORE - SERVIÇOS DIVERSOS -6,4	-6,40
População	RUBI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 69,7	69,70
População	SAB COMPANY - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 149,7	149,70
População	SAB TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 61,6	61,60
População	SABESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -1,0	-1,00
População	SADA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 30,7	30,70
População	SADIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 12,6	12,60
População	SAELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,9	13,90
População	SAGA - COMÉRCIO VAREJISTA 23,5	23,50
População	SAINT-GOBAIN - SIDERURGIA E METALURGIA -21,7	-21,70
População	SAINT-GOBAIN VIDROS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 5,5	5,50
População	SAMA - MINERAÇÃO 14,9	14,90
População	SAMARCO - MINERAÇÃO 11,6	11,60
População	SAMCIL - SERVIÇOS DIVERSOS -6,1	-6,10
População	SAMSUNG - ELETROELETRÔNICO 28,3	28,30
População	SAMSUNG SDI - ELETROELETRÔNICO -34,6	-34,60
População	SANASA - CAMPINAS - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,5	-0,50
População	SANDVIK - SIDERURGIA E METALURGIA 21,8	21,80
População	SANEAGO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,2	3,20
População	SANEPAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 0,7	0,70
População	SANSUY - PLÁSTICOS E BORRACHA 23,8	23,80
População	SANTA CASA DE PORTO ALEGRE - SERVIÇOS DIVERSOS 2,7	2,70
População	SANTA CASA DE SÃO PAULO - SERVIÇOS DIVERSOS 5,6	5,60
População	SANTA CRUZ - SERVIÇOS PÚBLICOS 8,7	8,70
População	SANTA ELISA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,5	6,50
População	SANTA MARIA - PAPEL E CELULOSE -12,8	-12,80
População	SANTANENSE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 14,7	14,70
População	SANTHER - PAPEL E CELULOSE 3,6	3,60
População	SANTISTA TÊXTIL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -0,7	-0,70
População	SANTO ANTÔNIO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 19,6	19,60
População	SANTOS BRASIL - SERVIÇOS DIVERSOS 26,5	26,50
População	SÃO PAULO ALPARGATAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 7,7	7,70
População	SÃO ROBERTO - PAPEL E CELULOSE 6,7	6,70
População	SAT - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 39,3	39,30
População	SATA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 4,9	4,90
População	SATIPEL MINAS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 28,0	28,00
População	SAVEIROS CAMUYRANO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,5	1,50
População	SBM - SIDERURGIA E METALURGIA 45,5	45,50
População	SBT - COMUNICAÇÕES -11,4	-11,40

População	SCGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,3	6,30
População	SCHAHIN - CONSTRUÇÃO -3,7	-3,70
População	SCHERING - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 4,8	4,80
População	SCHERING-PLOUGH - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 17,2	17,20
População	SCHULER - MECÂNICA 23,0	23,00
População	SCHULZ - SIDERURGIA E METALURGIA 40,7	40,70
População	SCHWEITZER-MAUDUIT - PAPEL E CELULOSE -1,9	-1,90
População	SCOPUS - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -2,4	-2,40
População	SEARA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,5	9,50
População	SEMEATO - DIVERSOS 6,2	6,20
População	SEMESA - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,5	-0,50
População	SEMP TOSHIBA - AM - ELETROELETRÔNICO 30,1	30,10
População	SEMP TOSHIBA INFORMÁTICA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -0,4	-0,40
População	SERASA - SERVIÇOS DIVERSOS 9,4	9,40
População	SERCOMTEL - TELECOMUNICAÇÕES (Estatal) -3,3	-3,30
População	SERPRO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) -8,8	-8,80
População	SERVENG-CIVILSAN S.A. - CONSTRUÇÃO 6,0	6,00
População	SERVOPA - COMÉRCIO VAREJISTA 21,9	21,90
População	SG - COMÉRCIO VAREJISTA 76,4	76,40
População	SHOWA - SIDERURGIA E METALURGIA 9,2	9,20
População	SHV GÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS -1,7	-1,70
População	SIFCO - AUTOMOTIVO 58,6	58,60
População	SINOSCAR - COMÉRCIO VAREJISTA 73,7	73,70
População	SIPCAM AGRO S.A. - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 57,9	57,90
População	SLC ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -5,5	-5,50
População	SOLVAY INDUPA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 34,2	34,20
População	SONDA - COMÉRCIO VAREJISTA 0,5	0,50
População	SORANA - COMÉRCIO VAREJISTA 9,7	9,70
População	SOTREQ - COMÉRCIO VAREJISTA 11,5	11,50
População	SOUTH SERVICE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -1,8	-1,80
População	SOUZA CRUZ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,0	3,00
População	SPAIPA COCA-COLA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,2	5,20
População	SPDM - SERVIÇOS DIVERSOS 8,6	8,60
População	SPERAFICO AM - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,4	-1,40
População	SPP AGAPRINT - COMÉRCIO VAREJISTA 12,0	12,00
População	SPRINGER CARRIER - ELETROELETRÔNICO -4,5	-4,50
População	SPTRANS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 24,6	24,60
População	SPVIAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 32,5	32,50
População	STAR ONE - TELECOMUNICAÇÕES -2,1	-2,10
População	STAREXPORT - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,6	5,60
População	STEMAC - ELETROELETRÔNICO 12,9	12,90
População	SUBMARINO - COMÉRCIO VAREJISTA 55,3	55,30
População	SUDESTEFARMA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 7,5	7,50
População	SULAMED - SERVIÇOS DIVERSOS 15,6	15,60
População	SULGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -3,5	-3,50
População	SUPERGASBRAS - SERVIÇOS PÚBLICOS -6,6	-6,60
População	SUPERMIX - CONSTRUÇÃO 9,4	9,40
M. p/ se Trabalhar	SUZANO	
População	SYNGENTA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 24,1	24,10

População	TAFISA - DIVERSOS -5,1	-5,10
População	TAM - LINHAS AÉREAS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 11,9	11,90
População	TAMBASA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 17,3	17,30
População	TANGARÁ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -25,3	-25,30
População	TBG - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -0,1	-0,10
População	TECBAN - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -6,2	-6,20
População	TECHINT - CONSTRUÇÃO 13,4	13,40
População	TEJOFRAN - SERVIÇOS DIVERSOS 6,4	6,40
População	TEKA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -10,7	-10,70
População	TELEFONICA - TELECOMUNICAÇÕES 4,0	4,00
População	TELEFÔNICA EMPRESAS - TELECOMUNICAÇÕES 4,3	4,30
População	TELEMAR - TELECOMUNICAÇÕES -0,4	-0,40
População	TELEMIG CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES -0,3	-0,30
População	TENARIS CONFAB - SIDERURGIA E METALURGIA -21,4	-21,40
População	TENNECO - AUTOMOTIVO 23,2	23,20
População	TERMOMECÂNICA - SIDERURGIA E METALURGIA 46,8	46,80
População	TERRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 4,1	4,10
População	TICKET - SERVIÇOS DIVERSOS 4,2	4,20
M. p/ se Trabalhar	TIGRE	33,10
População	TNT - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 11,2	11,20
População	TODESCHINI S.A. - DIVERSOS 6,0	6,00
População	TOK & STOK - COMÉRCIO VAREJISTA -2,5	-2,50
População	TORTUGA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 6,6	6,60
População	TOTAL FLEET - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 10,7	10,70
População	TOWER AUTOMOTIVE - AUTOMOTIVO 27,8	27,80
População	TRACTEBEL ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS 25,1	25,10
População	TRAMONTINA CUTELARIA - SIDERURGIA E METALURGIA 17,5	17,50
População	TRAMONTINA FARROUPILHA - SIDERURGIA E METALURGIA 11,0	11,00
População	TRANSMISSÃO PAULISTA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 16,6	16,60
População	TRANSPETRO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 1,2	1,20
População	TRISTÃO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -3,6	-3,60
M. p/ se Trabalhar	TRIUNFO	12,40
População	TROMBINI EMBALAGENS - PAPEL E CELULOSE 6,6	6,60
População	TSN - SERVIÇOS PÚBLICOS 30,4	30,40
População	TUBOS APOLO - SIDERURGIA E METALURGIA 116,2	116,20
População	TUPY FUNDIÇÕES - SIDERURGIA E METALURGIA 23,6	23,60
População	TV PARANAENSE - COMUNICAÇÕES 16,2	16,20
População	UBEA - SERVIÇOS DIVERSOS 0,7	0,70
População	UCAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,2	11,20
População	ULTRAFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,9	12,90
População	ULTRAGAZ - SERVIÇOS PÚBLICOS -4,3	-4,30
População	ULTRATEC - CONSTRUÇÃO 44,3	44,30
População	UNIÃO ATACADO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,1	8,10
População	UNIÃO FARMACÊUTICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 11,0	11,00
População	UNIFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 9,6	9,60
População	UNIMED CAMPINAS - SERVIÇOS DIVERSOS -0,1	-0,10
População	UNIMED CUIABÁ - SERVIÇOS DIVERSOS 5,6	5,60
População	UNIMED CURITIBA - SERVIÇOS DIVERSOS 3,4	3,40

População	UNIMED NORDESTE RS - SERVIÇOS DIVERSOS 7,8	7,80
População	UNIMED PAULISTANA - SERVIÇOS DIVERSOS 17,0	17,00
População	UNIMED PORTO ALEGRE - SERVIÇOS DIVERSOS 3,4	3,40
População	UNIMED RIO - SERVIÇOS DIVERSOS 7,8	7,80
População	UNIMED VITÓRIA - SERVIÇOS DIVERSOS 6,0	6,00
População	UNIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 191,2	191,20
População	UNIPAR COMERCIAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 27,3	27,30
População	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - SERVIÇOS DIVERSOS 4,3	4,30
População	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - SERVIÇOS DIVERSOS 3,2	3,20
População	USIMINAS - SIDERURGIA E METALURGIA 28,7	28,70
População	USIMINAS MECÂNICA - MECÂNICA 40,5	40,50
População	USINA BAZAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -8,2	-8,20
População	USINA BONFIM - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -15,3	-15,30
População	USINA CAETÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -8,8	-8,80
População	USINA COLOMBO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -20,5	-20,50
População	USINA CORURIBE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -10,7	-10,70
População	USINA DA PEDRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -11,0	-11,00
População	USINA ITAIQUARA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,2	6,20
População	USINA SÃO JOÃO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,7	0,70
População	USINA SÃO MARTINHO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO - 7,9	-7,90
População	USINA VALE DO VERDÃO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,4	6,40
População	USIPARTS - AUTOMOTIVO 40,0	40,00
População	V & M DO BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 32,3	32,30
População	VALE DO RIO DOCE - MINERAÇÃO 23,5	23,50
População	VALESUL - SIDERURGIA E METALURGIA 4,2	4,20
População	VARIG - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 3,1	3,10
População	VARIGLOG - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 4,2	4,20
População	VCP - PAPEL E CELULOSE -2,4	-2,40
População	VCP EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -0,6	-0,60
População	VEGA - SERVIÇOS PÚBLICOS -7,3	-7,30
População	VEM - SERVIÇOS DIVERSOS -11,8	-11,80
População	VÉSPER - TELECOMUNICAÇÕES -20,6	-20,60
População	VIAOESTE - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,1	11,10
População	VICUNHA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 2,6	2,60
População	VIDEOLAR - PLÁSTICOS E BORRACHA 34,7	34,70
População	VIENA - SIDERURGIA E METALURGIA 50,0	50,00
População	VIGOR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 25,5	25,50
População	VILLARES METALS - SIDERURGIA E METALURGIA 42,1	42,10
População	VIPAL - PLÁSTICOS E BORRACHA 26,5	26,50
População	VIRGOLINO DE OLIVEIRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -9,3	-9,30
População	M. p/ se	
Trabalhar	VISANET	4,40
População	VIVO - BA - TELECOMUNICAÇÕES 3,0	3,00
População	VIVO - DF - TELECOMUNICAÇÕES -2,6	-2,60
População	VIVO - GO - TELECOMUNICAÇÕES 12,6	12,60
População	VIVO - NBT - TELECOMUNICAÇÕES 14,3	14,30
População	VIVO - PR E SC - TELECOMUNICAÇÕES 14,3	14,30
População	VIVO - RS - TELECOMUNICAÇÕES 1,6	1,60

População	VIVO - SP - TELECOMUNICAÇÕES -1,0	-1,00
População	VIVO - TMS - TELECOMUNICAÇÕES 15,2	15,20
População	VIVO - TMT - TELECOMUNICAÇÕES 9,5	9,50
População	VIVO-ES - TELECOMUNICAÇÕES 14,8	14,80
População	VIVO-RJ - TELECOMUNICAÇÕES -4,5	-4,50
População	VMZ - SIDERURGIA E METALURGIA 16,2	16,20
População	VOITH PAPER - MECÂNICA 103,0	103,00
População	VOITH SIEMENS - MECÂNICA -0,9	-0,90
População	VONPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,4	6,40
População	VULCABRÁS NE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 24,7	24,70
População	WEG EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 24,6	24,60
M. p/ se Trabalhar	WEG INDÚSTRIAS	16,10
População	WHITE MARTINS NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,6	6,60
População	WICKBOLD - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,2	2,20
População	YAKULT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -15,3	-15,30
População	YARA BRASIL FERTILIZANTES - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 26,4	26,40
População	YKK - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 18,9	18,90
População	YOKI ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,4	14,40
População	ZAMPROGNA - SIDERURGIA E METALURGIA 39,1	39,10
População	ZERO HORA - COMUNICAÇÕES 8,5	8,50
População	ZONA SUL - COMÉRCIO VAREJISTA -0,1	-0,10

ANEXO: 1**Margem em Vendas 2004**

REF	Empresa	Margem em Vendas
M. p/ se Trabalhar	3M	9,20
População	ACESITA - SIDERURGIA E METALURGIA 16,4	16,40
População	ACHÉ - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 1,3	1,30
População	AÇOS VILLARES - SIDERURGIA E METALURGIA 11,9	11,90
População	ACRO - MECÂNICA -1,9	-1,90
População	AES ELETROPAULO - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,4	3,40
População	AES SUL - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,4	13,40
População	AES TIETÊ - SERVIÇOS PÚBLICOS 33,9	33,90
População	AGRIPEC - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 25,6	25,60
M. p/ se Trabalhar	ALBRAS	19,50
População	ALCATEL - ELETROELETRÔNICO 0,0	0,00
População	ALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,4	0,40
População	ALL BRASIL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 11,4	11,40
População	AMAGGI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,2	3,20
População	AMAZÔNIA CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES 2,1	2,10
M. p/ se Trabalhar	AMIL RESGATE SAÚDE	2,20
População	AMPLA - CERJ - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,7	4,70
População	AMSTED MAXION - SIDERURGIA E METALURGIA 4,3	4,30
População	ANGELONI - COMÉRCIO VAREJISTA 4,5	4,50
População	ANGLOGOLD ASHANTI MINERAÇÃO - MINERAÇÃO 22,9	22,90
M. p/ se Trabalhar	ARACRUZ	32,40
M. p/ se Trabalhar	ARCELOR BRASIL	26,20
População	ARCOM - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,1	3,10
População	ARMCO - SIDERURGIA E METALURGIA 5,8	5,80
População	ARNO - ELETROELETRÔNICO -0,5	-0,50
População	ATLAS SCHINDLER - MECÂNICA 6,7	6,70
População	AURORA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,1	1,10
População	AUTO BAN - SERVIÇOS PÚBLICOS 25,2	25,20
População	AUTOMETAL - AUTOMOTIVO 6,6	6,60
População	AVIPAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,3	1,30
População	AVON - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 7,6	7,60
População	AZALÉIA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -2,9	-2,90
População	AZALÉIA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 11,4	11,40
População	BAHIAGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,6	4,60
População	BANDEIRANTE - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,6	5,60
População	BARDELLA - MECÂNICA -4,9	-4,90
População	BASF - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,8	6,80
População	BATAVO (BATÁVIA) - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,0	-1,00
População	BAYER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 0,1	0,10
População	BAYER CROPSCIENCE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,2	12,20
População	BELFAM - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 8,6	8,60
População	BELGO BEKAERT - SIDERURGIA E METALURGIA 8,9	8,90
População	BELGO SIDERURGIA - SIDERURGIA E METALURGIA 16,6	16,60
População	BERNECK AGLOMERADOS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 11,2	11,20

População	BHPBILLITON - SIDERURGIA E METALURGIA 21,5	21,50
População	BIANCHINI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,5	1,50
População	BIC AM - PLÁSTICOS E BORRACHA 7,1	7,10
População	BOMBRIL - LIMPEZA -69,2	-69,20
População	BOMPREGO BAHIA - COMÉRCIO VAREJISTA -1,5	-1,50
População	BORLEM - AUTOMOTIVO 2,2	2,20
População	BRASIL TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES 3,3	3,30
População	BRASKEM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,4	4,40
População	BRASPELCO - DIVERSOS 0,8	0,80
M. p/ se Trabalhar	BUNGE ALIMENTOS	2,70
População	BUNGE FERTILIZANTES - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,8	5,80
População	C. VALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,6	1,60
População	CADAM - MINERAÇÃO 7,5	7,50
População	CAMARGO CORRÊA - CONSTRUÇÃO 5,5	5,50
População	CAMIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,8	0,80
População	CAMPOS DE PALMAS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 4,8	4,80
População	CANGURU EMBALAGENS - PLÁSTICOS E BORRACHA 3,5	3,50
População	CARAÍBA - SIDERURGIA E METALURGIA 4,9	4,90
População	CARAMURU ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -0,2	-0,20
M. p/ se Trabalhar	CARBOCLORO	16,90
M. p/ se Trabalhar	CARGILL	1,10
População	CARIOCA ENGENHARIA - CONSTRUÇÃO 28,2	28,20
População	CAROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,1	0,10
População	CASAS BAHIA - COMÉRCIO VAREJISTA -1,6	-1,60
População	CASAS PERNAMBUCANAS SP - COMÉRCIO VAREJISTA 1,4	1,40
População	CASTROLANDA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,1	2,10
População	CAUÊ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 49,8	49,80
População	CBA - SIDERURGIA E METALURGIA 17,8	17,80
População	CBB/AMBEV - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,7	3,70
População	CBMM - MINERAÇÃO 22,7	22,70
População	CCB - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 10,2	10,20
População	CCE DA AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO -1,7	-1,70
População	CEB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -0,7	-0,70
População	CEDAE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,6	3,60
População	CEEE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 5,8	5,80
População	CEG - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,0	9,00
População	CEG RIO - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,3	6,30
População	CELESC - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 5,3	5,30
População	CELG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 5,5	5,50
População	CELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS -5,9	-5,90
População	CELPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,2	3,20
População	CELULOSE IRANI - PAPEL E CELULOSE 5,9	5,90
População	CEMAR - SERVIÇOS PÚBLICOS 4,5	4,50
População	CEMAT - SERVIÇOS PÚBLICOS 4,7	4,70
População	CEMIG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 15,2	15,20
População	CENIBRA - PAPEL E CELULOSE 20,1	20,10
População	CESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 42,9	42,90
População	CGTF - SERVIÇOS PÚBLICOS 27,5	27,50
População	CHESF - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 33,5	33,50

População	CIA. INTERCONEXÃO ENERGÉTICA - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,0	18,00
População	CIA. PETROLÍFERA MARLIM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 21,3	21,30
População	CIMENTO ITAMBÉ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 26,0	26,00
População	CIMENTO ITAÚ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 32,7	32,70
População	CIMENTO RIBEIRÃO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 9,2	9,20
População	CIMENTO RIO BRANCO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 22,1	22,10
População	CINPAL - AUTOMOTIVO 16,3	16,30
População	CIPASA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 8,6	8,60
População	CISPER - DIVERSOS 3,2	3,20
População	CIV - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 6,2	6,20
População	CLARIANT - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,9	4,90
População	CMM - SIDERURGIA E METALURGIA 41,8	41,80
População	CNT - SIDERURGIA E METALURGIA 29,4	29,40
População	COAMO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,1	5,10
População	COBRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estat) 0,4	0,40
População	COCA-COLA FEMSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,1	0,10
População	COCAMAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,0	3,00
População	COELBA - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,9	9,90
População	COELCE - SERVIÇOS PÚBLICOS 4,0	4,00
População	COFAP - AUTOMOTIVO 1,3	1,30
População	COINBRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,0	2,00
População	COMERCIAL CARVALHO - COMÉRCIO VAREJISTA 1,0	1,00
População	COMGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,9	9,90
População	CONSTRUTORA ODEBRECHT - CONSTRUÇÃO 4,1	4,10
População	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO - CONSTRUÇÃO 2,5	2,50
População	CONTAX - SERVIÇOS DIVERSOS -4,6	-4,60
População	COOP - COMÉRCIO VAREJISTA 0,5	0,50
População	COOPAVEL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,8	2,80
População	COOPERALFA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,4	2,40
População	COOPERATIVA AGRÁRIA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,6	5,60
População	COOPERATIVA BATAVO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,1	2,10
População	COOPERATIVA INTEGRADA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,0	1,00
População	COOXUPÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,4	1,40
População	COPACOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,6	2,60
M. p/ se Trabalhar	COPAGAZ	0,70
População	COPASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estat) 21,0	21,00
População	COPEBRÁS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,3	12,30
População	COPEL DISTRIBUIÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estat) 4,5	4,50
População	COPEL GERAÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estat) 8,9	8,90
População	COPERSUCAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -0,3	-0,30
M. p/ se Trabalhar	COPESUL	5,90
População	COROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,5	1,50
População	CORSAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estat) 14,5	14,50
População	COSAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,5	4,50
População	COSERN - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,1	11,10
População	COSIPA - SIDERURGIA E METALURGIA 19,1	19,10

População	COTEMINAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 8,9	8,90
População	COTIA TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,5	2,50
População	COTREL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -0,0	0,00
M. p/ se Trabalhar	CPFL - PAULISTA (CPFL ENERGIA)	5,20
População	CPFL - PIRATININGA - SERVIÇOS PÚBLICOS 4,6	4,60
População	CPFL BRASIL - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,6	11,60
População	CPTM - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -22,4	-22,40
População	CSN - SIDERURGIA E METALURGIA 24,9	24,90
População	CST - ARCELOR BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 29,5	29,50
População	CTA - CONTINENTAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,2	5,20
População	DACARTO - PLÁSTICOS E BORRACHA 2,4	2,40
População	DAKOTA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -1,5	-1,50
População	DANA-ALBARUS - AUTOMOTIVO 7,3	7,30
População	DATAMEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 9,2	9,20
População	DATAPREV - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 4,5	4,50
População	DAY BRASIL - PLÁSTICOS E BORRACHA 7,2	7,20
População	DEGUSSA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,9	4,90
População	DELTA CONSTRUÇÕES - CONSTRUÇÃO 7,1	7,10
População	DETEN QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 2,1	2,10
População	DIEBOLD PROCOMP IND. - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 0,2	0,20
População	DIEBOLD PROCOMP-AM - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -18,0	-18,00
População	DIXIE TOGA - PLÁSTICOS E BORRACHA 5,4	5,40
População	DIXIE TOGA NORDESTE - PLÁSTICOS E BORRACHA 6,8	6,80
População	DOCENAVE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 18,4	18,40
População	DOHLER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -1,8	-1,80
M. p/ se Trabalhar	DOW (DOW BRASIL)	0,50
População	DOW AGRO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 22,5	22,50
População	DOW BRASIL NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 7,7	7,70
M. p/ se Trabalhar	DPASCHOAL	2,40
População	DUKE ENERGY - SERVIÇOS PÚBLICOS 19,8	19,80
População	DURATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 7,5	7,50
População	E.C.T. - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 5,3	5,30
População	EDITORA ABRIL - COMUNICAÇÕES 0,7	0,70
População	EGESA - CONSTRUÇÃO 5,5	5,50
População	ELDORADO - COMÉRCIO VAREJISTA -3,5	-3,50
População	ELECTROLUX - ELETROELETRÔNICO -2,9	-2,90
População	ELEKEIROZ - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,4	5,40
População	ELEKTRO - SERVIÇOS PÚBLICOS 14,4	14,40
População	ELETROBRÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -103,7	-103,70
População	ELETRONORTE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -16,4	-16,40
População	ELETRONUCLEAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -6,2	-6,20
População	ELUMA - SIDERURGIA E METALURGIA 6,8	6,80
População	EMBASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 18,2	18,20
População	EMBRACO - MECÂNICA 0,2	0,20
População	EMBRAER - AUTOMOTIVO 9,6	9,60
M. p/ se Trabalhar	EMBRATEL	-0,70
População	EMC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -63,3	-63,30

População	ENERSUL - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,7	9,70
População	ERICSSON - SERVIÇOS DIVERSOS 11,4	11,40
População	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES - ELETROELETRÔNICO 21,4	21,40
População	ESCELSA - SERVIÇOS PÚBLICOS 4,7	4,70
População	ESTADÃO - COMUNICAÇÕES 2,8	2,80
População	ESTEVE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -0,0	0,00
População	ETERNIT - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 3,3	3,30
População	EUCATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -2,5	-2,50
M. p/ se Trabalhar	EUROFARMA	12,10
População	FARMÁCIA PAGUE MENOS - COMÉRCIO VAREJISTA 0,2	0,20
População	FASAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 11,1	11,10
População	FCA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -3,1	-3,10
População	FERBASA - SIDERURGIA E METALURGIA 12,6	12,60
População	FERRAMENTAS GERAIS - COMÉRCIO VAREJISTA 1,4	1,40
População	FERTIBRÁS - OUTROS 8,4	8,40
População	FERTIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,7	11,70
População	FIAT - AUTOMOTIVO -4,5	-4,50
População	FICAP - ELETROELETRÔNICO 1,5	1,50
População	FOSFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 31,7	31,70
População	FRANGOSUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,4	6,40
M. p/ se Trabalhar	FRAS-LE	7,70
População	FURNAS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 15,5	15,50
População	G. BARBOSA - COMÉRCIO VAREJISTA 1,3	1,30
População	GALVÃO - CONSTRUÇÃO 16,4	16,40
População	GAROTO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,0	6,00
População	GATES - PLÁSTICOS E BORRACHA 9,2	9,20
População	GDK - CONSTRUÇÃO 13,9	13,90
População	GERDAU AÇOMINAS - SIDERURGIA E METALURGIA 17,8	17,80
População	GOL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 14,7	14,70
População	GOLDEN CROSS - SERVIÇOS DIVERSOS 2,4	2,40
População	GR - SERVIÇOS DIVERSOS 1,2	1,20
População	GRADIENTE - ELETROELETRÔNICO -1,7	-1,70
População	GRANOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,6	1,60
População	GRENENE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 1,8	1,80
População	GROB - MECÂNICA -1,6	-1,60
População	GRUPO JÚLIO SIMÕES - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 4,3	4,30
População	GRUPO MARTINS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,5	1,50
População	GUARARAPES - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 28,7	28,70
População	GUERRA - AUTOMOTIVO 5,5	5,50
População	HERINGER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 3,1	3,10
População	HISPANOBRÁS - MINERAÇÃO 9,6	9,60
População	HOLCIM - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 11,4	11,40
População	HOSPITAL ALBERT EINSTEIN - SERVIÇOS DIVERSOS 7,0	7,00
População	INAL - SIDERURGIA E METALURGIA 9,3	9,30
População	INFRAERO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -5,7	-5,70
População	INNOVA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 8,8	8,80
População	INSINUANTE - COMÉRCIO VAREJISTA 1,8	1,80
População	INTERMÉDICA - SERVIÇOS DIVERSOS 7,0	7,00
População	INTERNATIONAL PAPER - PAPEL E CELULOSE 24,2	24,20

População	IPIRANGA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,3	1,30
População	IPIRANGA DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,4	2,40
M. p/ se		
Trabalhar	IPIRANGA QUÍMICA	43,50
População	IPQ - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 14,8	14,80
População	ITABRASCO - MINERAÇÃO 6,8	6,80
População	ITAMBÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,5	3,50
População	ITAUTEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 0,0	0,00
População	JARI - PAPEL E CELULOSE 34,4	34,40
População	JOSAPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,1	3,10
População	KEPLER WEBER INDUSTRIAL - MECÂNICA 4,5	4,50
População	KLABIN - PAPEL E CELULOSE 11,4	11,40
População	KOBRASCO - MINERAÇÃO 16,8	16,80
M. p/ se		
Trabalhar	KRAFT FOODS	1,40
População	KVAERNER - MECÂNICA 6,5	6,50
População	LABORATÓRIO CRISTÁLIA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 12,9	12,90
População	LAFARGE - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 6,0	6,00
População	LAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,6	2,60
População	LEROY MERLIN - COMÉRCIO VAREJISTA 0,4	0,40
População	LEVORIN - PLÁSTICOS E BORRACHA 1,2	1,20
População	LG - ELETROELETRÔNICO 2,7	2,70
População	LG-SP - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 6,5	6,50
População	LIBRA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,2	1,20
População	LIGHT - SE - SERVIÇOS PÚBLICOS 4,6	4,60
População	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA - SERVIÇOS PÚBLICOS 1,2	1,20
População	LOJAS AMERICANAS - COMÉRCIO VAREJISTA 2,0	2,00
População	LOJAS CEM - COMÉRCIO VAREJISTA 4,0	4,00
População	LOJAS COLOMBO - COMÉRCIO VAREJISTA 0,4	0,40
População	LOJAS RIACHUELO - COMÉRCIO VAREJISTA 1,4	1,40
População	LOJAS YAMADA - COMÉRCIO VAREJISTA 0,5	0,50
População	LUPO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 4,7	4,70
População	M OFFICER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 4,1	4,10
População	MABE CAMPINAS - ELETROELETRÔNICO 2,2	2,20
M. p/ se		
Trabalhar	MAGAZINE LUIZA	1,50
População	MAGNESITA - MINERAÇÃO 7,1	7,10
M. p/ se		
Trabalhar	MAGNETI MARELLI COFAP	-2,10
População	MAHLE METAL LEVE - AUTOMOTIVO 9,4	9,40
População	MAKRO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,9	1,90
População	MANAUS ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS -3,5	-3,50
População	MANGELS - SIDERURGIA E METALURGIA 3,4	3,40
M. p/ se		
Trabalhar	MARCOPOLO	3,00
População	MARFRIG - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,9	1,90
População	MARISOL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 5,5	5,50
M. p/ se		
Trabalhar	MASTER	9,80
População	MAXITEL - TELECOMUNICAÇÕES 3,3	3,30
População	MBR - MINERAÇÃO 25,8	25,80
População	MEDIAL SAÚDE - SERVIÇOS DIVERSOS 3,1	3,10
M. p/ se		
Trabalhar	MEDLEY	2,30

Trabalhar		
População	MENDES JUNIOR - CONSTRUÇÃO -10,9	-10,90
População	METRÔ - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -13,7	-13,70
População	METRÔ RIO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 9,7	9,70
População	METSO MINERALS - MECÂNICA 7,4	7,40
População	MILENIA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 9,0	9,00
População	MILI - PAPEL E CELULOSE 3,9	3,90
População	MINERAÇÃO SERRA GRANDE - MINERAÇÃO 38,5	38,50
População	MOINHOS CRUZEIRO DO SUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,0	1,00
M. p/ se		
Trabalhar	MONSANTO	6,50
População	MONSANTO NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,5	6,50
População	MOSAIC - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,4	5,40
População	MRN - MINERAÇÃO 36,8	36,80
População	MRS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 17,6	17,60
M. p/ se		
Trabalhar	MULTIBRÁS (WHIRLPOOL)	-3,10
População	Multibrás (Whirlpool) - ELETROELETRÔNICO -3,1	-3,10
População	MULTIGRAIN - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,5	0,50
M. p/ se		
Trabalhar	NATURA	9,60
População	NATURA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 9,6	9,60
	NEO-QUÍMICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 8,5	8,50
População	NIBRASCO - MINERAÇÃO 9,2	9,20
População	NORSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,0	3,00
População	NORSUL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 35,0	35,00
População	NORTOX - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 17,2	17,20
População	NOVA AMÉRICA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,3	2,30
População	NOVADATA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 3,0	3,00
População	NOVAMARLIM PETRÓLEO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,6	11,60
M. p/ se		
Trabalhar	NOVARTIS	0,60
M. p/ se		
Trabalhar	OAS (CONSTRUTORA OAS)	-5,40
População	OI - TELECOMUNICAÇÕES -17,4	-17,40
M. p/ se		
Trabalhar	ORBITALL	5,20
População	ORSA - PAPEL E CELULOSE 4,8	4,80
População	OTIS - MECÂNICA -0,6	-0,60
População	OXITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 21,7	21,70
População	OXITENO NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 15,7	15,70
População	PANARELLO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -3,7	-3,70
População	PANASONIC AM - ELETROELETRÔNICO 0,3	0,30
População	PANVEL FARMÁCIAS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,6	0,60
M. p/ se		
Trabalhar	PÃO DE AÇÚCAR	2,50
População	PARMALAT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -26,4	-26,40
População	PENHA - PAPEL E CELULOSE 6,2	6,20
População	PERDIGÃO AGROINDUSTRIAL S.A - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,5	4,50
População	PETRI - AUTOMOTIVO 1,9	1,90
População	PETROBRAS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA (Estatal) 12,6	12,60

População	PETROBRAS DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR (Estatal) 1,1	1,10
População	PETROFLEX - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,0	6,00
População	PETRÓLEO SABBÁ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,6	1,60
População	PETROQUÍMICA UNIÃO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,4	5,40
População	PEUGEOT CITROEN - AUTOMOTIVO 0,2	0,20
População	PIRELLI PNEUS - PLÁSTICOS E BORRACHA 5,7	5,70
População	PLÁSTICOS MUELLER - PLÁSTICOS E BORRACHA 5,6	5,60
População	POLIBRASIL RESINAS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,7	6,70
População	POLITEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 7,5	7,50
População	POLITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,9	4,90
População	PONTO FRIO - COMÉRCIO VAREJISTA -0,3	-0,30
População	POSITIVO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 3,7	3,70
M. p/ se Trabalhar	PROCTER & GAMBLE DO BRASIL	2,90
População	PROVIDÊNCIA - PLÁSTICOS E BORRACHA 14,7	14,70
População	PRYSMIAN ENERGIA - ELETROELETRÔNICO 3,6	3,60
M. p/ se Trabalhar	RANDON IMPLEMENTOS	10,90
População	RAPIDÃO COMETA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,9	1,90
População	RDM - SIDERURGIA E METALURGIA 20,5	20,50
População	REDE GLOBO - COMUNICAÇÕES -0,5	-0,50
M. p/ se Trabalhar	REDECARD	16,40
População	REFAP - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 3,2	3,20
População	REFINARIA DE MANGUINHOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 0,5	0,50
População	REFINARIA IPIRANGA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 15,7	15,70
População	RENAULT - AUTOMOTIVO -5,0	-5,00
População	RENNER (LOJAS RENNER) - COMÉRCIO VAREJISTA 3,4	3,40
População	RENNER SAYERLACK - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 1,3	1,30
População	REXAM - SIDERURGIA E METALURGIA 6,4	6,40
População	RGE - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,7	7,70
População	RIGESA - PAPEL E CELULOSE 11,4	11,40
População	RIO CAPIM CAULIM - MINERAÇÃO 37,0	37,00
População	RIO NEGRO - SIDERURGIA E METALURGIA 8,3	8,30
M. p/ se Trabalhar	RIPASA	4,80
População	ROCHE - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 4,7	4,70
População	ROMI - MECÂNICA 7,7	7,70
População	ROSSI - CONSTRUÇÃO -5,7	-5,70
População	RUBI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -0,5	-0,50
População	SAB TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,3	5,30
População	SABESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,2	10,20
População	SADIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,2	4,20
População	SAELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,0	5,00
População	SAINT-GOBAIN VIDROS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 6,1	6,10
População	SAMA - MINERAÇÃO 13,2	13,20
População	SAMARCO - MINERAÇÃO 31,8	31,80
População	SAMSUNG - ELETROELETRÔNICO -5,1	-5,10
População	SANEPAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 27,5	27,50
População	SANSUY - PLÁSTICOS E BORRACHA 0,9	0,90
População	SANTANENSE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 6,7	6,70

População	SANTHER - PAPEL E CELULOSE 4,	4,00
População	SANTISTA TÊXTIL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 1,8	1,80
População	SANTO ANTÔNIO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 5,6	5,60
População	SÃO PAULO ALPARGATAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 3,8	3,80
População	SÃO ROBERTO - PAPEL E CELULOSE 4,6	4,60
População	SAT - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,1	0,10
População	SATIPEL MINAS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 13,2	13,20
População	SAVEIROS CAMUYRANO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 19,8	19,80
População	SBM - SIDERURGIA E METALURGIA 24,3	24,30
População	SBT - COMUNICAÇÕES 1,8	1,80
População	SCHAHIN - CONSTRUÇÃO 4,9	4,90
População	SCHERING - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 2,9	2,90
População	SCHERING-PLOUGH - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 9,6	9,60
População	SCHULER - MECÂNICA 3,8	3,80
População	SCOPUS - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 4,6	4,60
População	SEARA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,6	3,60
População	SEMP TOSHIBA - AM - ELETROELETRÔNICO 14,7	14,70
População	SEMP TOSHIBA INFORMÁTICA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 9,6	9,60
População	SERPRO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 3,2	3,20
População	SERVENG-CIVILSAN S.A. - CONSTRUÇÃO 7,6	7,60
População	SHV GÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,5	-0,50
População	SIEMENS ELETROELETRÔNICA - ELETROELETRÔNICO - 1,3	-1,30
População	SIFCO - AUTOMOTIVO 7,3	7,30
População	SOLVAY INDUPA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 8,0	8,00
População	SOTREQ - COMÉRCIO VAREJISTA 1,0	1,00
População	SOUZA CRUZ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,0	8,00
População	SPAIPA COCA-COLA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,7	3,70
População	SPRINGER CARRIER - ELETROELETRÔNICO 0,2	0,20
População	SUDESTEFARMA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 1,0	1,00
População	SUPERGASBRAS - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,3	-0,30
M. p/ se Trabalhar	SUZANO	24,00
População	SYNGENTA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,5	4,50
População	TAM - LINHAS AÉREAS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 10,1	10,10
População	TBG - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 77,5	77,50
População	TELEFONICA - TELECOMUNICAÇÕES 11,7	11,70
População	TELFÔNICA EMPRESAS - TELECOMUNICAÇÕES -3,1	-3,10
População	TELEMAR - TELECOMUNICAÇÕES 4,8	4,80
População	TELEMIG CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES 10,5	10,50
População	TENARIS CONFAB - SIDERURGIA E METALURGIA -0,7	-0,70
População	TERMOMECÂNICA - SIDERURGIA E METALURGIA 5,7	5,70
População	TERRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -4,2	-4,20
M. p/ se Trabalhar	TIGRE	3,40
População	TIM CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES -31,8	-31,80
População	TIM NORDESTE - TELECOMUNICAÇÕES 8,5	8,50
População	TIM SUL - TELECOMUNICAÇÕES 7,2	7,20

População	TORTUGA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS	5,1	5,10
População	5,1		
População	TOTAL FLEET - SERVIÇOS DE TRANSPORTE	25,6	25,60
População	TRACTEBEL ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS	23,5	23,50
População	TRANSMISSÃO PAULISTA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal)	30,0	30,00
População	TRANSPETRO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal)	10,5	10,50
M. p/ se			
Trabalhar	TRIUNFO		5,20
População	TROMBINI EMBALAGENS - PAPEL E CELULOSE	6,4	6,40
População	TUPY FUNDIÇÕES - SIDERURGIA E METALURGIA	3,7	3,70
População	ULTRAFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	15,6	15,60
População	ULTRAGAZ - SERVIÇOS PÚBLICOS	1,9	1,90
População	ULTRATEC - CONSTRUÇÃO	0,5	0,50
População	UNIÃO FARMACÊUTICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS	7,7	7,70
População	UNICAFÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR	2,4	2,40
População	UNIMED BH - SERVIÇOS DIVERSOS	2,9	2,90
População	UNIMED PAULISTANA - SERVIÇOS DIVERSOS	-0,1	-0,10
População	UNIMED RIO - SERVIÇOS DIVERSOS	0,8	0,80
População	UNIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	9,3	9,30
População	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - SERVIÇOS DIVERSOS	-4,7	-4,70
População	USIMINAS - SIDERURGIA E METALURGIA	29,0	29,00
População	USIMINAS MECÂNICA - MECÂNICA	2,6	2,60
População	USINA CAETÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	4,1	4,10
População	USIPARTS - AUTOMOTIVO	7,6	7,60
População	V & M DO BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA	15,8	15,80
População	VALE DO RIO DOCE - MINERAÇÃO	50,9	50,90
População	VALESUL - SIDERURGIA E METALURGIA	9,0	9,00
População	VARIIG - SERVIÇOS DE TRANSPORTE	6,4	6,40
População	VARILOG - SERVIÇOS DE TRANSPORTE	-0,8	-0,80
População	VCP - PAPEL E CELULOSE	17,4	17,40
População	VCP EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR	25,5	25,50
População	VEGA DO SUL - SIDERURGIA E METALURGIA	6,6	6,60
População	VICUNHA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS	1,3	1,30
População	VIDEOLAR - PLÁSTICOS E BORRACHA	6,7	6,70
População	VIGOR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	0,2	0,20
População	VILLARES METALS - SIDERURGIA E METALURGIA	10,5	10,50
População	VIPAL - PLÁSTICOS E BORRACHA	5,0	5,00
M. p/ se			
Trabalhar	VISANET		6,20
População	VIVO - BA - TELECOMUNICAÇÕES	-7,7	-7,70
População	VIVO - DF - TELECOMUNICAÇÕES	39,4	39,40
População	VIVO - GO - TELECOMUNICAÇÕES	21,6	21,60
População	VIVO - NBT - TELECOMUNICAÇÕES	6,9	6,90
População	VIVO - PR E SC - TELECOMUNICAÇÕES	-13,3	-13,30
População	VIVO - RS - TELECOMUNICAÇÕES	9,7	9,70
População	VIVO - SP - TELECOMUNICAÇÕES	6,4	6,40
População	VIVO-RJ - TELECOMUNICAÇÕES	0,2	0,20
População	VOITH PAPER - MECÂNICA	8,0	8,00
População	VOITH SIEMENS - MECÂNICA	-7,6	-7,60
População	VONPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	4,1	4,10

População	WEG EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO	
M. p/ se	EXTERIOR -0,7	-0,70
Trabalhar	WEG INDÚSTRIAS	11,30
População	WHITE MARTINS SUDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	
	2,3	2,30
População	YARA BRASIL FERTILIZANTES - QUÍMICA E	
	PETROQUÍMICA 4,5	4,50
População	YKK - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 5,9	5,90
População	YOKI ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,8	0,80
População	ZAMPROGNA - SIDERURGIA E METALURGIA 6,2	6,20
População	ZONA SUL - COMÉRCIO VAREJISTA 2,0	2,00

**ANEXO:
2****Rentabilidade do Patrimônio 2005**

		R. Patrimônio
população	A. TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES -7,1	-7,10
população	ABC INCO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,5	6,50
população	ABNC - SERVIÇOS DIVERSOS 28,6	28,60
M. p/ se Trabalhar	ACCOR HOTELS (GRUPO ACCOR)	3,70
população	ACESITA - SIDERURGIA E METALURGIA 20,0	20,00
população	ACHÉ - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 6,7	6,70
população	AÇOS VILLARES - SIDERURGIA E METALURGIA 40,8	40,80
população	ACRINOR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 22,7	22,70
população	ACRO - MECÂNICA -37,9	-37,90
população	AÇUCAREIRA ZILLO LORENZETTI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,7	7,70
população	ADAMI - PAPEL E CELULOSE 3,8	3,80
população	AES ELETROPAULO - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,5	3,50
população	AES TIETÊ - SERVIÇOS PÚBLICOS 55,9	55,90
população	AGA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 15,5	15,50
população	AGRALE - AUTOMOTIVO -8,8	-8,80
população	AGRENCO DO BRASIL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 28,1	28,10
população	AGRIPEC - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 10,7	10,70
M. p/ se Trabalhar	AGRO AMAZÔNIA	-25,10
população	AGROPALMA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 11,3	11,30
população	ÁGUAS GUARIROBA - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,7	18,70
M. p/ se Trabalhar	ALBRAS	17,10
população	ALCATEL - ELETROELETRÔNICO 21,6	21,60
população	ALCICLA - SIDERURGIA E METALURGIA -42,7	-42,70
M. p/ se Trabalhar	ALCOA	8,60
população	ALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 13,8	13,80
população	ALL BRASIL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 32,6	32,60
população	ALLERGAN - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 29,9	29,90
população	ALSTOM - ELETROELETRÔNICO 12,5	12,50
população	ALTA MOGIANA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 33,2	33,20
população	ALUNORTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,6	11,60
população	ALUSA ENGENHARIA - CONSTRUÇÃO 16,3	16,30
população	AMAGGI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 22,0	22,00
M. p/ se Trabalhar	AMAZÔNIA CELULAR	-3,10
população	AMBEV - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,7	3,70
população	AMESP SAÚDE - SERVIÇOS DIVERSOS 29,4	29,40
M. p/ se Trabalhar	AMIL	11,60
população	AMPLA CERJ - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,8	7,80
população	AMSTED MAXION - SIDERURGIA E METALURGIA 65,8	65,80
população	ANDRADE GUTIERREZ - CONSTRUÇÃO 2,3	2,30
população	ANGELONI - COMÉRCIO VAREJISTA 3,9	3,90
população	ANGLOGOLD ASHANTI MINERAÇÃO - MINERAÇÃO 10,3	10,30

população	Antarctica do Piauí - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 50,6	50,60
M. p/ se		
Trabalhar	ARACRUZ	19,50
M. p/ se		
Trabalhar	ARCELOR BRASIL	13,20
população	ARCOM - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 11,7	11,70
população	ARG LTDA - CONSTRUÇÃO 10,1	10,10
população	ARMAZÉM PARAÍBA - COMÉRCIO VAREJISTA 6,7	6,70
população	ARMCO - SIDERURGIA E METALURGIA 20,1	20,10
população	ARNO - ELETROELETRÔNICO 5,0	5,00
população	ASSIM - SERVIÇOS DIVERSOS 26,2	26,20
M. p/ se		
Trabalhar	ASTRAZENECA	47,00
população	ATENTO - SERVIÇOS DIVERSOS 10,4	10,40
população	ATLAS SCHINDLER - MECÂNICA 17,2	17,20
população	ATLAS TRANSPORTES - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 27,2	27,20
população	ATP - SERVIÇOS DIVERSOS 31,6	31,60
população	AUNDE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 24,4	24,40
população	AURORA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,1	7,10
população	AUTO BAN - SERVIÇOS PÚBLICOS 51,9	51,90
população	AUTOMETAL - AUTOMOTIVO 24,5	24,50
população	AUTOTRAC - ELETROELETRÔNICO 60,1	60,10
população	AVIPAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,1	3,10
população	AZALÉIA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 2,7	2,70
população	AZALÉIA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 13,6	13,60
população	B BRAUN - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 7,3	7,30
população	BAHIAGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 24,8	24,80
população	BANDEIRANTE - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,4	3,40
população	BANDEIRANTE QUÍMICA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,3	1,30
população	BARDELLA - MECÂNICA -3,5	-3,50
população	BARRA GRANDE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,1	10,10
população	BARRALCOOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,7	10,70
população	BARRY CALLEBAUT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 26,5	26,50
população	BASF - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 10,6	10,60
população	BATAVO (BATÁVIA) - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 21,1	21,10
população	BATERIAS MOURA - AUTOMOTIVO 8,8	8,80
população	BAÚ DA FELICIDADE - COMÉRCIO VAREJISTA 9,7	9,70
população	BAYER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,8	11,80
população	BAYER CROPSCIENCE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -2,0	-2,00
população	BEIRA RIO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 5,2	5,20
população	BELCAR VEÍCULOS - COMÉRCIO VAREJISTA 16,1	16,10
população	BELGO BEKAERT - SIDERURGIA E METALURGIA 19,3	19,30
população	BELGO BEKAERT NE - SIDERURGIA E METALURGIA 48,9	48,90
população	BELGO SIDERURGIA - SIDERURGIA E METALURGIA 16,8	16,80
população	BENAFER - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 29,1	29,10
população	BERNECK AGLOMERADOS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 28,8	28,80
população	BHPBILLITON - SIDERURGIA E METALURGIA 21,9	21,90
população	BIANCHINI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,9	4,90
população	BIC AM - PLÁSTICOS E BORRACHA 18,8	18,80
população	BIOSINTÉTICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 1,4	1,40
população	BLUE LIFE - SERVIÇOS DIVERSOS -39,2	-39,20

população	BLUE TREE HOTELS - SERVIÇOS DIVERSOS -258,8	-258,80
população	BOREALIS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 7,2	7,20
população	BORLEM - AUTOMOTIVO 24,5	24,50
população	BRASAL REFRIGERANTES S.A. - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 29,6	29,60
população	BRASIF - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,8	5,80
população	BRASIL TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES -5,5	-5,50
população	BRASILATA - SIDERURGIA E METALURGIA 0,5	0,50
M. p/ se Trabalhar	BRASKEM	11,00
população	BRASMETAL - SIDERURGIA E METALURGIA 18,7	18,70
população	BRASTEMP DA AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO 3,7	3,70
população	BRASYMPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,4	9,40
população	BRENNTAG - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -684,4	-684,40
M. p/ se Trabalhar	BUNGE ALIMENTOS	4,90
população	BUNGE FERTILIZANTES - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -8,3	-8,30
população	C. VALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,4	5,40
população	CACIQUE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,0	9,00
população	CAESB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 9,6	9,60
população	CAGECE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,3	4,30
população	CAGEPA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -2,1	-2,10
população	CAMARGO CORRÊA - CONSTRUÇÃO 6,5	6,50
população	CAMDA - COMÉRCIO VAREJISTA 7,4	7,40
população	CAMERA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,2	5,20
população	CAMIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 19,6	19,60
população	CANGURU EMBALAGENS - PLÁSTICOS E BORRACHA -8,1	-8,10
população	CAPITAL - SERVIÇOS DIVERSOS 28,2	28,20
população	CARAÍBA - SIDERURGIA E METALURGIA 7,6	7,60
população	CARAMURU ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO - 17,4	-17,40
M. p/ se Trabalhar	CARBOCLORO	49,30
M. p/ se Trabalhar	CARGILL	6,60
população	CAROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -51,6	-51,60
população	CASAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,2	3,20
população	CASAS PERNAMBUCANAS SP - COMÉRCIO VAREJISTA 10,0	10,00
população	CASTROLANDA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,5	8,50
população	CAUÊ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 3,9	3,90
população	CBA - SIDERURGIA E METALURGIA 15,2	15,20
população	CBC - MECÂNICA 34,7	34,70
população	CBC CARTUCHOS - DIVERSOS 4,0	4,00
população	CBCC - SIDERURGIA E METALURGIA 7,2	7,20
população	CBE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,8	5,80
população	CBMM - MINERAÇÃO 27,9	27,90
população	CBTU - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 15,9	15,90
população	CCE - ELETROELETRÔNICO -127,0	-127,00
população	CCE DA AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO -39,5	-39,50
população	CCV - COMÉRCIO VAREJISTA 5,9	5,90
população	CDSA - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,6	11,60
população	CEAL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,7	4,70
população	CEB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,4	3,40
população	CECRISA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -7,4	-7,40

população	CEDRO E CACHOEIRA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 8,6	8,60
população	CEEE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 13,0	13,00
população	CEG - SERVIÇOS PÚBLICOS 20,7	20,70
população	CEG RIO - SERVIÇOS PÚBLICOS 32,3	32,30
população	CEGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 23,0	23,00
população	CEGELEC - SERVIÇOS DIVERSOS 7,7	7,70
população	CELESC - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 19,0	19,00
população	CELG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -4,0	-4,00
população	CELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,0	7,00
população	CELPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,4	6,40
população	CELTINS - SERVIÇOS PÚBLICOS 4,0	4,00
população	CELULOSE IRANI - PAPEL E CELULOSE 1,0	1,00
população	CEMAR - SERVIÇOS PÚBLICOS 12,1	12,10
população	CEMAT - SERVIÇOS PÚBLICOS 10,9	10,90
população	CENIBRA - PAPEL E CELULOSE 15,6	15,60
população	CENTER TRADING COMPANY - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 15,0	15,00
população	CENTRAL NACIONAL UNIMED - SERVIÇOS DIVERSOS 41,5	41,50
população	CEP - SERVIÇOS PÚBLICOS 23,7	23,70
população	CERON - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -24,3	-24,30
população	CESAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,0	3,00
população	CETESB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 20,8	20,80
população	CFLCL - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,8	5,80
população	CGTEE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 2,8	2,80
população	CGTF - SERVIÇOS PÚBLICOS 33,4	33,40
população	CHESF - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 6,2	6,20
população	CIA IGUAÇU - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -3,3	-3,30
população	CIA. FLUMINENSE REFRIGERANTES - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 31,9	31,90
população	CIA. INTERCONEXÃO ENERGÉTICA - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,3	7,30
população	CIA. MÜLLER - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,3	2,30
população	CIA. PETROLÍFERA MARLIM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 30,5	30,50
população	CIMENTO ITAMBÉ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 17,7	17,70
população	CIMENTO ITAÚ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -4,4	-4,40
população	CIMENTO RIO BRANCO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 8,0	8,00
população	CIMENTOS LIZ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -1,7	-1,70
população	CIMESA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 4,9	4,90
população	CINEMARK - SERVIÇOS DIVERSOS 16,0	16,00
população	CINPAL - AUTOMOTIVO 25,9	25,90
população	CIPASA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 7,4	7,40
população	CISA TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 28,3	28,30
população	CISER - SIDERURGIA E METALURGIA 5,9	5,90
população	CISPER - DIVERSOS 25,4	25,40
população	CIV - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 4,1	4,10
população	CLARIANT - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 1,6	1,60
população	CNEC - SERVIÇOS DIVERSOS 2,0	2,00
população	CNT - SIDERURGIA E METALURGIA 22,2	22,20
população	COAMO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 12,6	12,60
população	COCA-COLA FEMSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 17,6	17,60
população	COCA-COLA GUARARAPES - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,7	9,70
população	COCA-COLA RIBEIRÃO PRETO - ALIMENTOS, BEBIDAS E	11,00

	FUMO 11,0	
população	COCAMAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,4	2,40
população	COCARI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -33,7	-33,70
população	COCATREL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,7	5,70
população	CODESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,4	3,40
população	CODEVASF - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) -0,3	-0,30
população	COELBA - SERVIÇOS PÚBLICOS 23,1	23,10
população	COELCE - SERVIÇOS PÚBLICOS 12,2	12,20
população	COFAP - AUTOMOTIVO 17,1	17,10
população	COGNIS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,7	5,70
população	COINBRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,9	2,90
população	COINBRA FRUTESP - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -9,8	-9,80
população	COMAU DO BRASIL - SERVIÇOS DIVERSOS 17,6	17,60
população	COMBRASIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,0	2,00
população	COMGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 25,4	25,40
população	COMIGO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,1	0,10
população	COMPAGAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 27,7	27,70
população	COMPANHIA ENERGÉTICA MERIDIONAL - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,8	13,80
população	COMPESA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 2,8	2,80
população	CONAB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -3,6	-3,60
população	CONFEPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 12,9	12,90
população	CONSTRUCAP - CONSTRUÇÃO 7,4	7,40
população	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO - CONSTRUÇÃO 7,8	7,80
população	CONSTRUTORA ODEBRECHT - CONSTRUÇÃO 4,8	4,80
população	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO - CONSTRUÇÃO 16,1	16,10
população	CONTAX - SERVIÇOS DIVERSOS 30,2	30,20
população	COOAGRI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 30,3	30,30
população	COOP - COMÉRCIO VAREJISTA 1,9	1,90
população	COOPARAÍSO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -4,8	-4,80
população	COOPAVEL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 11,8	11,80
população	COOPER A1 - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 13,0	13,00
população	COOPERALFA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 10,9	10,90
população	COOPERATIVA AGRÁRIA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 15,4	15,40
população	COOPERATIVA BATAVO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 12,6	12,60
população	COOPERATIVA INTEGRADA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,2	5,20
população	COOPERCARGA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 24,2	24,20
população	COOXUPÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 9,6	9,60
população	COPACOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,4	7,40
M. p/ se Trabalhar	COPAGAZ	-17,90
população	COPAGRIL - COMÉRCIO VAREJISTA 2,1	2,10
população	COPASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,7	10,70
população	COPEBRÁS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,3	6,30
população	COPEL DISTRIBUIÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 8,3	8,30
população	COPEL GERAÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 7,9	7,90
população	COPEL TRANSMISSÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 13,7	13,70
população	COPERCAMPOS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 9,9	9,90
população	COPÉRDIA - COMÉRCIO VAREJISTA 2,8	2,80
população	COPERGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 34,1	34,10
população	COPERSUCAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,0	1,00

M. p/ se		
Trabalhar	COPEL	16,70
população	COROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,6	0,60
população	CORSAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 9,1	9,10
população	COSAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,3	3,30
população	COSERN - SERVIÇOS PÚBLICOS 14,9	14,90
população	COSIPA - SIDERURGIA E METALURGIA 31,2	31,20
população	COSUEL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,1	2,10
população	COTEMINAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 5,4	5,40
população	COTRIJAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,8	5,80
população	COTRIPAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,6	5,60
população	COTRISAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 11,0	11,00
M. p/ se		
Trabalhar	CPFL - PAULISTA (CPFL ENERGIA)	20,70
população	CPFL - PIRATININGA - SERVIÇOS PÚBLICOS 38,4	38,40
população	CPM S.A. - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -196,3	-196,30
população	CPRM - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) 1,0	1,00
população	CPTM - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -3,9	-3,90
M. p/ se		
Trabalhar	CREDICARD	57,60
população	CREMER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -2,0	-2,00
população	CRIOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 29,6	29,60
população	CROWN - SIDERURGIA E METALURGIA 10,8	10,80
população	CSN - SIDERURGIA E METALURGIA 23,2	23,20
população	CST - ARCELOR BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 13,2	13,20
população	CSU - SERVIÇOS DIVERSOS 24,3	24,30
população	CTA - CONTINENTAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,3	10,30
população	CTBC CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES 24,7	24,70
população	CTBC TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES 13,8	13,80
população	CTIS INFORMÁTICA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 12,9	12,90
população	CUIABÁ DIESEL - COMÉRCIO VAREJISTA 7,6	7,60
população	DACARTO - PLÁSTICOS E BORRACHA 23,5	23,50
população	DAKOTA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 6,0	6,00
população	DASA - SERVIÇOS DIVERSOS 5,0	5,00
população	DATAMEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 18,9	18,90
população	DATAPREV - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) -103,9	-103,90
população	DAY BRASIL - PLÁSTICOS E BORRACHA 6,1	6,10
população	DEDIC - SERVIÇOS DIVERSOS -444,7	-444,70
população	DEGUSSA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,0	11,00
população	DELTA CONSTRUÇÕES - CONSTRUÇÃO 19,4	19,40
população	DERSA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -10,9	-10,90
população	DETEN QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 19,7	19,70
população	DHB COMPONENTES - AUTOMOTIVO -11,9	-11,90
população	DICICO - COMÉRCIO VAREJISTA 3,1	3,10
população	DIEBOLD PROCOMP IND. - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 2,7	2,70
população	DIEBOLD PROCOMP-AM - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO - 5,5	-5,50
população	DINAP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -81,0	-81,00
população	DISBRAVE S.A. - COMÉRCIO VAREJISTA 15,4	15,40
população	DISTRIBUIDORA BRASIL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,8	5,80
população	DIXIE TOGA - PLÁSTICOS E BORRACHA 14,8	14,80
população	DIXIE TOGA NORDESTE - PLÁSTICOS E BORRACHA 41,6	41,60

população	DOHLER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -5,3	-5,30
população	DORI ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,5	4,50
M. p/ se		
Trabalhar	DOW (DOW BRASIL)	10,70
população	DOW BRASIL NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 21,4	21,40
M. p/ se		
Trabalhar	DPASCHOAL	13,20
população	DROGARIA SÃO PAULO - COMÉRCIO VAREJISTA 34,6	34,60
	DROGARIAS PACHECO - ATACADO E COMÉRCIO	
população	EXTERIOR 2,6	2,60
população	DROGASIL - COMÉRCIO VAREJISTA 8,1	8,10
população	DUFER - SIDERURGIA E METALURGIA 18,8	18,80
população	DUKE ENERGY - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,4	5,40
população	DURATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 10,8	10,80
população	DYNEA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 22,0	22,00
população	ECOVIAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 25,3	25,30
população	EDITORA ÁTICA - COMUNICAÇÕES -73,3	-73,30
população	EDITORA O DIA - COMUNICAÇÕES 14,2	14,20
população	EDITORA SARAIVA - DIVERSOS 24,9	24,90
população	EDN - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -19,6	-19,60
população	EGESA - CONSTRUÇÃO 3,1	3,10
população	ELDORADO - COMÉRCIO VAREJISTA -20,7	-20,70
população	ELEKEIROZ - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 9,5	9,50
M. p/ se		
Trabalhar	ELEKTRO	24,30
população	ELETROBRÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 0,1	0,10
população	ELETRONORTE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -2,9	-2,90
população	ELETRONUCLEAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,4	3,40
população	ELETROSUL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 7,0	7,00
população	ELGIN - ELETROELETRÔNICO 2,8	2,80
população	ELIANE - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -28,1	-28,10
população	ELUMA - SIDERURGIA E METALURGIA 14,1	14,10
população	EMBARÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 29,4	29,40
população	EMBASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 2,6	2,60
população	EMBRACO - MECÂNICA 7,0	7,00
população	EMBRAER - AUTOMOTIVO 10,6	10,60
população	EMBRASIL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 15,0	15,00
população	EMBRATEL - TELECOMUNICAÇÕES 2,9	2,90
população	EMS S.A. - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 9,1	9,10
população	EMSA - CONSTRUÇÃO -7,9	-7,90
população	ENCOMIND - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -15,7	-15,70
população	ENERGIPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,1	5,10
população	ENERSUL - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,4	13,40
população	ENERTRADE - SERVIÇOS PÚBLICOS 50,0	50,00
população	ENGEPACK - SP - PLÁSTICOS E BORRACHA -28,6	-28,60
população	ENGEVIX - CONSTRUÇÃO 23,3	23,30
população	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES - ELETROELETRÔNICO	
população	16,2	16,20
população	ESAB - SIDERURGIA E METALURGIA 41,8	41,80
população	ESCELSA - SERVIÇOS PÚBLICOS 14,3	14,30
população	ESMALTEC - ELETROELETRÔNICO 4,7	4,70
população	ESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -2,0	-2,00
população	ESTADÃO - COMUNICAÇÕES 7,2	7,20
população	ESTEVE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,7	5,70

população	ETE - CONSTRUÇÃO 4,5	4,50
população	ETERNIT - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 9,2	9,20
população	EUCATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -119,6	-119,60
M. p/ se		
Trabalhar	EUROFARMA	48,80
população	EVADIN AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO -1,1	-1,10
população	EXIMBIZ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -76,0	-76,00
população	EXPORTADORA GUAXUPÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -37,1	-37,10
população	FABER-CASTELL - DIVERSOS 13,7	13,70
população	FACCHINI - AUTOMOTIVO 12,9	12,90
população	FARMÁCIA PAGUE MENOS - COMÉRCIO VAREJISTA 1,6	1,60
população	FARMASA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 4,4	4,40
população	FASAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 17,2	17,20
população	FBA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 13,9	13,90
população	FERBASA - SIDERURGIA E METALURGIA 8,7	8,70
população	FERRAMENTAS GERAIS - COMÉRCIO VAREJISTA 5,2	5,20
população	FERRONORTE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -55,0	-55,00
população	FERTIBRÁS - OUTROS 11,2	11,20
população	FERTIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,3	12,30
população	FGV - SERVIÇOS DIVERSOS 2,4	2,40
população	FIAT - AUTOMOTIVO 29,6	29,60
população	FICAP - ELETROELETRÔNICO 15,0	15,00
população	FIDENS - CONSTRUÇÃO 18,7	18,70
população	FILTROS MANN - AUTOMOTIVO 9,0	9,00
população	FL BRASIL/TUTELA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 28,2	28,20
população	FLUXO - SERVIÇOS DIVERSOS 15,6	15,60
população	FORJAS BRASILEIRA - SIDERURGIA E METALURGIA 0,8	0,80
população	FOSFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 14,4	14,40
população	FRANGOSUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,1	14,10
M. p/ se		
Trabalhar	FRAS-LE	20,10
população	FRATELLI VITA BEBIDAS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,0	7,00
população	FRIMESA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,9	4,90
população	FRISA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,6	4,60
população	FTD - COMUNICAÇÕES 13,9	13,90
população	FUJIOKA - COMÉRCIO VAREJISTA 16,0	16,00
população	FURNAS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 6,2	6,20
população	G. BARBOSA - COMÉRCIO VAREJISTA -3,5	-3,50
população	GAFISA - CONSTRUÇÃO 6,1	6,10
população	GALVANI - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 7,2	7,20
população	GALVÃO - CONSTRUÇÃO 10,4	10,40
população	GALVASUD - SIDERURGIA E METALURGIA 2,7	2,70
população	GAM - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 9,1	9,10
população	GAROTO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 27,2	27,20
população	GÁS NATURAL SÃO PAULO SUL - SERVIÇOS PÚBLICOS - 3,7	-3,70
população	GASMIG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 26,9	26,90
população	GATES - PLÁSTICOS E BORRACHA 19,0	19,00
população	GDK - CONSTRUÇÃO 5,2	5,20
população	GELRE - SERVIÇOS DIVERSOS 26,4	26,40
população	GERDAU AÇOMINAS - SIDERURGIA E METALURGIA 35,9	35,90
população	GERDAU AÇOS LONGOS - SIDERURGIA E METALURGIA 12,10	12,10

	12,1	
população	GIASSI SUPERMERCADOS - COMÉRCIO VAREJISTA 6,1	6,10
população	GIROFLEX - DIVERSOS 0,8	0,80
população	GLOBAL COMBUSTÍVEIS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 43,9	43,90
população	GOL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 37,7	37,70
população	GOLDEN CROSS - SERVIÇOS DIVERSOS 5,9	5,90
população	GOMES DA COSTA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -4,2	-4,20
população	GONTIJO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 4,7	4,70
população	GONVARRI - SIDERURGIA E METALURGIA 1,6	1,60
população	GOVESA - COMÉRCIO VAREJISTA 4,3	4,30
população	GR - SERVIÇOS DIVERSOS 2,6	2,60
população	GRADIENTE - ELETROELETRÔNICO -24,4	-24,40
população	GRANOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,8	0,80
população	GRENDENE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 9,3	9,30
população	GRUPO DELGA - AUTOMOTIVO 25,4	25,40
população	GRUPO JÚLIO SIMÕES - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 15,1	15,10
população	GRUPO MARTINS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 23,4	23,40
população	GUABI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 11,9	11,90
população	GUANABARA DIESEL - COMÉRCIO VAREJISTA 25,6	25,60
população	GUARANI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,3	10,30
população	GUARARAPES - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 8,4	8,40
população	GUERRA - AUTOMOTIVO -40,4	-40,40
população	H. STERN - DIVERSOS 1,3	1,30
população	HC PNEUS - PLÁSTICOS E BORRACHA 1,2	1,20
população	HCPA - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) 2,9	2,90
população	HENKEL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,1	12,10
população	HERINGER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -22,3	-22,30
população	HERMES - COMÉRCIO VAREJISTA -1,4	-1,40
população	HEXION QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 7,9	7,90
população	HICORP - COMUNICAÇÕES 64,1	64,10
população	HOLCIM - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -7,4	-7,40
população	HOSPITAL ALBERT EINSTEIN - SERVIÇOS DIVERSOS 9,6	9,60
população	HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA - SERVIÇOS DIVERSOS 6,4	6,40
população	HOSPITAL SANTA CATARINA - SERVIÇOS DIVERSOS 2,4	2,40
população	HOSPITAL SANTA LÚCIA - SERVIÇOS DIVERSOS 23,8	23,80
população	HOSPITAL SÃO RAFAEL - SERVIÇOS DIVERSOS 17,3	17,30
população	HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS - SERVIÇOS DIVERSOS 8,4	8,40
população	IBF - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 14,2	14,20
população	IESA - DIVERSOS 10,9	10,90
população	IHARABRÁS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 21,5	21,50
população	INAL - SIDERURGIA E METALURGIA 14,4	14,40
população	INFOGLOBO - COMUNICAÇÕES 59,8	59,80
população	INFRAERO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -90,3	-90,30
população	INNOVA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,4	6,40
população	INPA - PAPEL E CELULOSE 11,3	11,30
população	INSINUANTE - COMÉRCIO VAREJISTA 19,7	19,70
M. p/ se Trabalhar	INTELBRÁS	20,50
população	INTERMÉDICA - SERVIÇOS DIVERSOS 37,9	37,90
população	INTERNATIONAL PAPER - PR - PAPEL E CELULOSE 2,8	2,80
população	INTERPRINT - DIVERSOS 30,0	30,00
população	INVESTCO - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,4	3,40

população	IPIRANGA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 17,5	17,50
população	IPIRANGA ASFALTOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 35,3	35,30
população	IPIRANGA DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 17,2	17,20
M. p/ se Trabalhar	IPIRANGA QUÍMICA	35,10
população	IPQ - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 50,9	50,90
população	ITÁ ENERGÉTICA - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,2	7,20
população	ITAIPÚ - COMÉRCIO VAREJISTA 29,9	29,90
população	ITAMBÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 12,7	12,70
população	ITAPEBI - SERVIÇOS PÚBLICOS 29,9	29,90
população	ITAUTEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 12,0	12,00
população	IVECO FIAT - AUTOMOTIVO -48,4	-48,40
população	IVECO LATIN AMERICA - AUTOMOTIVO -48,3	-48,30
população	IVO - BA - TELECOMUNICAÇÕES -53,5	-53,50
população	JORLAN S.A. - COMÉRCIO VAREJISTA 6,3	6,30
população	JOSAPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 20,3	20,30
população	KARSTEN - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 3,2	3,20
população	KEPLER WEBER INDUSTRIAL - MECÂNICA -535,8	-535,80
população	KIBON - SORVANE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 17,1	17,10
população	KLABIN - PAPEL E CELULOSE 9,1	9,10
população	KOBRASCO - MINERAÇÃO 74,7	74,70
população	KOWALSKI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,8	8,80
população	KRAFT FOODS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,9	3,90
população	KSB - MECÂNICA 16,0	16,00
população	LABORATÓRIO CRISTÁLIA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 21,6	21,60
população	LABORATÓRIO FLEURY - SERVIÇOS DIVERSOS 23,9	23,90
população	LACK & DECKER - ELETROELETRÔNICO 1,7	1,70
população	LAFARGE - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 1,2	1,20
população	LANGUIRU - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,2	4,20
população	LANXESS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -15,9	-15,90
população	LAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,6	8,60
população	LC ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -34,7	-34,70
população	LEADER MAGAZINE - COMÉRCIO VAREJISTA 20,5	20,50
população	LECO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,2	3,20
população	LEITBOM - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,2	1,20
população	LEO MADEIRAS - COMÉRCIO VAREJISTA 20,1	20,10
população	LIBRA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 19,8	19,80
população	LIGHT - SE - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,1	18,10
população	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA - SERVIÇOS PÚBLICOS 22,5	22,50
população	LIVRARIA SARAIVA - COMÉRCIO VAREJISTA 11,6	11,60
população	LOCALIZA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 21,2	21,20
população	LOGISTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO - SERVIÇOS DIVERSOS 50,0	50,00
população	LOJAS AMERICANAS - COMÉRCIO VAREJISTA 33,1	33,10
população	LOJAS CEM - COMÉRCIO VAREJISTA 9,3	9,30
população	LOJAS COLOMBO - COMÉRCIO VAREJISTA -23,2	-23,20
população	LOJAS KOERICH - COMÉRCIO VAREJISTA 14,6	14,60
M. p/ se Trabalhar	LOJAS QUERO-QUERO	-3,80
população	LOJAS RIACHUELO - COMÉRCIO VAREJISTA 20,0	20,00
população	LOJAS YAMADA - COMÉRCIO VAREJISTA 23,1	23,10
população	LORENZETTI - ELETROELETRÔNICO 19,9	19,90

população	LUPO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 20,4	20,40
população	M OFFICER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 7,6	7,60
população	MABE CAMPINAS - ELETROELETRÔNICO -50,8	-50,80
população	MABE ITÚ - ELETROELETRÔNICO -50,6	-50,60
população	MACKENZIE - SERVIÇOS DIVERSOS 6,8	6,80
M. p/ se Trabalhar	MAGAZINE LUIZA	13,00
população	MAGNESITA - MINERAÇÃO 9,5	9,50
M. p/ se Trabalhar	MAGNETI MARELLI COFAP	-24,80
população	MAHLE METAL LEVE - AUTOMOTIVO 13,2	13,20
população	MAKRO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 17,4	17,40
população	MANAUS ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS -2,4	-2,40
população	MANCHESTER - SIDERURGIA E METALURGIA 4,1	4,10
população	MANGELS - SIDERURGIA E METALURGIA 7,0	7,00
população	MAQNELSON - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,5	5,50
M. p/ se Trabalhar	MARCOPOLO	11,70
população	MARFRIG - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 21,0	21,00
população	MARILAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 38,9	38,90
população	MARISOL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 9,1	91,00
M. p/ se Trabalhar	MASTER	23,70
população	MATABOI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,0	4,00
população	MAXITEL - TELECOMUNICAÇÕES -24,2	-24,20
M. p/ se Trabalhar	MB ENGENHARIA	8,00
população	MBR - MINERAÇÃO 57,8	57,80
população	MCDONALD'S - COMÉRCIO VAREJISTA 5,4	5,40
população	MEDABIL VP - SIDERURGIA E METALURGIA 40,7	40,70
população	MEDIAL SAÚDE - SERVIÇOS DIVERSOS 54,2	54,20
população	MEDIDATA - COMÉRCIO VAREJISTA 9,1	9,10
população	MEDLEY - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 18,6	18,60
população	MENDES JUNIOR - CONSTRUÇÃO 2,3	2,30
população	MERCK - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 14,0	14,00
população	MERCÚRIO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 17,1	17,10
população	METRÔ - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -1,5	-1,50
M. p/ se Trabalhar	MILENIA	13,50
população	MILI - PAPEL E CELULOSE 5,2	5,20
população	MILLENNIUM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,7	6,70
população	MINASLIGAS - SIDERURGIA E METALURGIA 18,1	18,10
população	MINERAÇÃO SERRA GRANDE - MINERAÇÃO 43,1	43,10
população	MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO - SERVIÇOS DIVERSOS 5,7	5,70
população	MM CMOTOR - AUTOMOTIVO 20,1	20,10
população	MOINHOS ANACONDA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,0	14,00
população	MOINHOS CRUZEIRO DO SUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 24,3	24,30
M. p/ se Trabalhar	MONSANTO	1,80
população	MORLAN - SIDERURGIA E METALURGIA 8,3	8,30
M. p/ se Trabalhar	MOSAIC	-33,10

M. p/ se		
Trabalhar	MÓVEIS GAZIN	13,60
população	MÓVEIS ITATIAIA - DIVERSOS 16,8	16,80
população	MRN - MINERAÇÃO 25,7	25,70
população	MRS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 51,7	51,70
população	MSGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 26,4	26,40
M. p/ se		
Trabalhar	MULTIBRÁS (WHIRLPOOL)	2,80
população	MULTIGRAIN - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -11,1	-11,10
população	MUNDIAL - SIDERURGIA E METALURGIA -34,1	-34,10
população	NADIR FIGUEIREDO - DIVERSOS 4,2	4,20
M. p/ se		
Trabalhar	NATURA	42,20
população	NEC - ELETROELETRÔNICO 3,3	3,30
população	NEO-QUÍMICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 14,2	14,20
população	NET RIO - COMUNICAÇÕES 17,8	17,80
população	NEXANS - ELETROELETRÔNICO 8,8	8,80
população	NIBRASCO - MINERAÇÃO 58,2	58,20
população	NITRO QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 13,2	13,20
população	NORSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 31,5	31,50
população	NORSUL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 31,5	31,50
população	NORTON - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 20,8	20,80
população	NORTOX - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,0	11,00
população	NOVADATA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 3,5	3,50
população	NOVADUTRA - SERVIÇOS PÚBLICOS 36,0	36,00
população	NOVAMARLIM PETRÓLEO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 21,9	21,90
M. p/ se		
Trabalhar	NOVARTIS	24,30
população	NOVATRANS - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,8	13,80
população	NUTRIZA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 22,4	22,40
população	NUTRON ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 11,8	11,80
população	OAS (CONSTRUTORA OAS) - CONSTRUÇÃO 9,9	9,90
população	OFFICER - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,3	3,30
população	OI - TELECOMUNICAÇÕES -2,1	-2,10
população	OMINT - SERVIÇOS DIVERSOS 55,6	55,60
M. p/ se		
Trabalhar	ORBITALL	53,10
população	ORCA VEÍCULOS - COMÉRCIO VAREJISTA -43,1	-43,10
população	ORLÂNDIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,4	0,40
população	ORSA - PAPEL E CELULOSE 13,9	13,90
população	OSEC - SERVIÇOS DIVERSOS -27,2	-27,20
população	OTIS - MECÂNICA 6,5	6,50
população	OXITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 13,5	13,50
população	OXITENO NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 19,4	19,40
população	PAMPLONA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 21,9	21,90
população	PANATLÂNTICA - SIDERURGIA E METALURGIA 11,0	11,00
população	PANVEL FARMÁCIAS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 9,6	9,60
população	PÃO DE AÇÚCAR - COMÉRCIO VAREJISTA 5,4	5,40
população	PARAMOUNT TÊXTEIS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 8,4	8,40
população	PARATI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,1	1,10
população	PASSATEMPO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,9	4,90
população	PCEL - SERVIÇOS PÚBLICOS 53,9	53,90

população	PENHA - PAPEL E CELULOSE 9,4	9,40
população	PERDIGÃO AGROINDUSTRIAL S.A - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 20,8	20,80
população	PESA - COMÉRCIO VAREJISTA 18,4	18,40
população	PETRI - AUTOMOTIVO 1,5	1,50
população	PETROBRAS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA (Estatal) 25,3	25,30
população	PETROBRAS DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR (Estatal) 11,1	11,10
M. p/ se Trabalhar	PETROFLEX	23,40
população	PETRÓLEO SABBÁ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 24,4	24,40
M. p/ se Trabalhar	PETROQUÍMICA UNIÃO	9,60
população	PETTENATI - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -0,3	-0,30
população	PIFPAF - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,2	10,20
população	PIRAHY ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 40,7	40,70
população	PIRAQUÊ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 13,8	13,80
população	PIRATINI - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 19,4	19,40
população	PIRELLI PNEUS - PLÁSTICOS E BORRACHA 19,2	19,20
população	PIRES DO RIO - CITEP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 18,7	18,70
população	PISA - PAPEL E CELULOSE 2,0	2,00
população	PLACAS DO PARANÁ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 4,4	4,40
população	PLASCAR - AUTOMOTIVO 6,6	6,60
população	POLIALDEN - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 2,3	2,30
população	POLIETILENOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -5,0	-5,00
população	POLITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,0	12,00
população	PONTO FRIO - COMÉRCIO VAREJISTA 7,4	7,40
população	PORTOBELLO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -77,7	-77,70
população	POSIGRAF - COMUNICAÇÕES 38,4	38,40
população	POSITIVO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 12,8	12,80
população	PRIMESYS - TELECOMUNICAÇÕES 4,2	4,20
M. p/ se Trabalhar	PROCTER & GAMBLE DO BRASIL	2,60
população	PRODESP - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 8,0	8,00
população	PROFORTE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -12,9	-12,90
população	PROMAR - SIDERURGIA E METALURGIA 56,3	56,30
população	PROQUIGEL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 14,4	14,40
população	PROSEGUR - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -23,6	-23,60
população	PROTEGE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 21,2	21,20
população	PROVIDÊNCIA - PLÁSTICOS E BORRACHA 16,1	16,10
população	PRYSMIAN ENERGIA - ELETROELETRÔNICO 16,6	16,60
população	PRYSMIAN TELECOM - ELETROELETRÔNICO 2,8	2,80
população	PUC PR - SERVIÇOS DIVERSOS 3,3	3,30
população	QUALIX - SERVIÇOS PÚBLICOS -3,7	-3,70
população	QUERO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,1	6,10
população	RAÇÕES TOTAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -18,3	-18,30
M. p/ se Trabalhar	RANDON IMPLEMENTOS	25,80
população	RAPIDÃO COMETA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 27,5	27,50
população	RDM - SIDERURGIA E METALURGIA 12,0	12,00
população	Real - SERVIÇOS DIVERSOS 10,6	10,60
M. p/ se Trabalhar	REDECARD	83,20

população	REFAP - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 15,2	15,20
população	REFINARIA DE MANGUINHOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -142,7	-142,70
população	REFINARIA IPIRANGA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 23,0	23,00
população	RENNER (LOJAS RENNER) - COMÉRCIO VAREJISTA 12,6	12,60
população	RENNER SAYERLACK - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 10,5	10,50
população	RENOSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,4	14,40
população	REXAM - SIDERURGIA E METALURGIA 11,0	11,00
população	RGE - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,2	5,20
população	RICLAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,7	2,70
população	RIGESA - PAPEL E CELULOSE 11,0	11,00
população	RIMA - SIDERURGIA E METALURGIA 2,7	2,70
população	RIO CAPIM CAULIM - MINERAÇÃO 15,9	15,90
população	RIO DOCE CAFÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 18,5	18,50
população	RIO NEGRO - SIDERURGIA E METALURGIA 29,4	29,40
população	RIPASA - PAPEL E CELULOSE 5,6	5,60
população	ROCHE - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 18,1	18,10
população	ROLAMENTOS FAG - AUTOMOTIVO -53,6	-53,60
população	ROMAGNOLE - ELETROELETRÔNICO 40,5	40,50
população	ROMI - MECÂNICA 16,2	16,20
população	ROSSI - CONSTRUÇÃO 3,9	3,90
população	RR DONNELLEY MOORE - SERVIÇOS DIVERSOS 18,4	18,40
população	RUBI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -2,8	-2,80
M. p/ se		
Trabalhar	SAB TRADING	54,00
população	SABESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 1,1	1,10
população	SADA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 11,6	11,60
população	SADIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 19,7	19,70
população	SAELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS 22,2	22,20
população	SAINT-GOBAIN VIDROS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 11,3	11,30
M. p/ se		
Trabalhar	SAMA	27,30
população	SAMARCO - MINERAÇÃO 46,2	46,20
população	SAMCIL - SERVIÇOS DIVERSOS -56,9	-56,90
população	SANASA - CAMPINAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 14,1	14,10
população	SANDVIK - SIDERURGIA E METALURGIA 1,8	1,80
população	SANEAGO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 1,3	1,30
população	SANEPAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 8,8	8,80
população	SANESUL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -5,2	-5,20
população	SANSUY - PLÁSTICOS E BORRACHA -582,7	-582,70
população	SANTA BÁRBARA ENGENHARIA E EMPREEND - CONSTRUÇÃO 8,1	8,10
população	SANTA CASA DE PORTO ALEGRE - SERVIÇOS DIVERSOS 1,7	1,70
população	SANTA CASA DE SÃO PAULO - SERVIÇOS DIVERSOS 1,5	1,50
população	SANTA CRUZ - SERVIÇOS PÚBLICOS 19,5	19,50
população	SANTA ELISA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,0	14,00
população	SANTA MARIA - PAPEL E CELULOSE -7,8	-7,80
população	SANTANENSE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 23,7	23,70
população	SANTHER - PAPEL E CELULOSE -22,2	-22,20
população	SANTISTA BRASIL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -5,0	-5,00
população	SANTO ANTÔNIO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 14,0	14,00
população	SANTOS BRASIL - SERVIÇOS DIVERSOS 24,9	24,90
população	SÃO GERALDO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 6,0	6,00

população	SÃO PAULO ALPARGATAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 19,1	19,10
população	SÃO ROBERTO - PAPEL E CELULOSE -9,7	-9,70
M. p/ se		
Trabalhar	SAT	3,90
população	SATPEL - DIVERSOS 5,5	5,50
população	SBM - SIDERURGIA E METALURGIA 15,1	15,10
população	SBT - COMUNICAÇÕES 26,9	26,90
população	SCGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 39,5	39,50
população	SCHERING - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 9,2	9,20
M. p/ se		
Trabalhar	SCHERING-PLOUGH	49,00
população	SCHINCARIOL - RJ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -10,4	-10,40
população	SCHINCARIOL - SP - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,8	2,80
população	SCHINCARIOL NE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 17,3	17,30
população	SCHINCARIOL NORTE-NORDESTE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 13,3	13,30
população	SCHNEIDER ELECTRIC - ELETROELETRÔNICO 27,8	27,80
população	SCHULER - MECÂNICA 19,5	19,50
população	SCHULZ - SIDERURGIA E METALURGIA 11,7	11,70
população	SEARA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 12,2	12,20
população	SEMI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 24,8	24,80
população	SEMESA - SERVIÇOS PÚBLICOS 60,0	60,00
população	SEMP TOSHIBA - AM - ELETROELETRÔNICO 17,0	17,00
população	SEMP TOSHIBA INFORMÁTICA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 60,8	60,80
população	SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. - COMÉRCIO VAREJISTA - 24,8	-24,80
M. p/ se		
Trabalhar	SERASA	31,50
população	SERCOMTEL - TELECOMUNICAÇÕES (Estatal) -1,5	-1,50
população	SERPRO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 16,3	16,30
população	SERVENG-CIVILSAN S.A. - CONSTRUÇÃO 3,8	3,80
população	SERVIMED - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 22,5	22,50
população	SERVOPA - COMÉRCIO VAREJISTA 13,9	13,90
população	SG - COMÉRCIO VAREJISTA 45,8	45,80
população	SHELL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,8	0,80
população	SHV GÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS -4,0	-4,00
população	SIFCO - AUTOMOTIVO 22,2	22,20
população	SINOSCAR - COMÉRCIO VAREJISTA 7,6	7,60
população	SIPCAM AGRO S.A. - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 1,7	1,70
população	SLAVIERO - COMÉRCIO VAREJISTA 20,5	20,50
população	SND - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 19,9	19,90
população	SOCIC - ARMAZÉM PARAÍBA - COMÉRCIO VAREJISTA 13,4	13,40
população	SOLVAY INDUPA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 19,2	19,20
população	SORANA - COMÉRCIO VAREJISTA 8,0	8,00
população	SOUTH SERVICE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 15,3	15,30
população	SOUZA CRUZ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 28,1	28,10
população	SPAIPA COCA-COLA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 11,1	11,10
população	SPERAFICO AM - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,7	10,70
população	SPP AGAPRINT - COMÉRCIO VAREJISTA -69,3	-69,30
população	SPVIAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 2,2	2,20
população	STAR ONE - TELECOMUNICAÇÕES 21,2	21,20
população	STEMAC - ELETROELETRÔNICO 16,2	16,20
população	SUBMARINO - COMÉRCIO VAREJISTA 8,4	8,40

população	SULAMED - SERVIÇOS DIVERSOS 13,2	13,20
população	SULGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 52,4	52,40
população	SULZER - MECÂNICA 28,5	28,50
população	SUNDOWN - AUTOMOTIVO 34,0	34,00
população	SUPERMIX - CONSTRUÇÃO 9,5	9,50
população	SUSPENSY - AUTOMOTIVO 25,5	25,50
população	SUZANO - PAPEL E CELULOSE 13,9	13,90
população	SYNGENTA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -10,1	-10,10
população	TAFISA - DIVERSOS -21,8	-21,80
população	TAM - LINHAS AÉREAS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 52,5	52,50
população	TAMBASA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 24,5	24,50
população	TANGARÁ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 10,4	10,40
população	TECBAN - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -1,0	-1,00
população	TECHINT - CONSTRUÇÃO -42,7	-42,70
população	TECIDOS TITA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,7	4,70
população	TEJOFRAN - SERVIÇOS DIVERSOS 15,9	15,90
M. p/ se		
Trabalhar	TELEFONICA	17,10
população	TELEFÔNICA EMPRESAS - TELECOMUNICAÇÕES 9,1	9,10
população	TELEMAR - TELECOMUNICAÇÕES 12,4	12,40
população	TELEMIG CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES 17,6	17,60
população	TELEMONT - CONSTRUÇÃO 56,6	56,60
população	TENARIS CONFAB - SIDERURGIA E METALURGIA 38,4	38,40
população	TENDTUDO - COMÉRCIO VAREJISTA -134,4	-134,40
população	TENNECO - AUTOMOTIVO 89,9	89,90
população	TERMOMECÂNICA - SIDERURGIA E METALURGIA 5,7	5,70
população	TERMOPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 28,8	28,80
população	TERMORIO - SERVIÇOS PÚBLICOS -3,9	-3,90
população	TERRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -30,0	-30,00
população	TERRACAP - SERVIÇOS DIVERSOS 4,4	4,40
população	TEXTRON FASTENING - AUTOMOTIVO 5,3	5,30
população	TICKET - SERVIÇOS DIVERSOS 15,4	15,40
M. p/ se		
Trabalhar	TIGRE	18,50
população	TIM CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES -22,2	-22,20
população	TIM NORDESTE - TELECOMUNICAÇÕES 13,2	13,20
população	TIM SUL - TELECOMUNICAÇÕES 14,4	14,40
população	TNT - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 19,2	19,20
M. p/ se		
Trabalhar	TODESCHINI S.A.	15,90
população	TOK & STOK - COMÉRCIO VAREJISTA 6,2	6,20
população	TORTUGA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 12,3	12,30
população	TOTAL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 16,5	16,50
população	TOTAL FLEET - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 18,2	18,20
população	TOWER AUTOMOTIVE - AUTOMOTIVO 10,5	10,50
população	TRACTEBEL ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS 19,4	19,40
população	TRAMONTINA CUTELARIA - SIDERURGIA E METALURGIA	
	7,4	7,40
população	TRANSMISSÃO PAULISTA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal)	
	9,7	9,70
população	TRANSPETRO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 24,5	24,50
população	TRIUNFO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 19,5	19,50
população	TROP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 9,4	9,40
população	TSN - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,5	17,50

população	TUPER - SIDERURGIA E METALURGIA -0,7	-0,70
população	TUPY FUNDIÇÕES - SIDERURGIA E METALURGIA -41,8	-41,80
população	UBEA - SERVIÇOS DIVERSOS 2,1	2,10
população	UCAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,9	5,90
população	ULTRAFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 28,6	28,60
população	ULTRAGAZ - SERVIÇOS PÚBLICOS -1,5	-1,50
população	ULTRATEC - CONSTRUÇÃO 7,2	7,20
população	UNIÃO FARMACÊUTICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 20,7	20,70
população	UNICAFÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 36,5	36,50
população	UNIFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 17,6	17,60
população	UNIMED BH - SERVIÇOS DIVERSOS 34,1	34,10
população	UNIMED CAMPINAS - SERVIÇOS DIVERSOS 16,2	16,20
população	UNIMED CUIABÁ - SERVIÇOS DIVERSOS 25,8	25,80
população	UNIMED FORTALEZA - SERVIÇOS DIVERSOS 0,2	0,20
população	UNIMED NORDESTE RS - SERVIÇOS DIVERSOS 8,1	8,10
população	UNIMED PORTO ALEGRE - SERVIÇOS DIVERSOS 2,3	2,30
população	UNIMED RIO - SERVIÇOS DIVERSOS 17,5	17,50
população	UNIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 10,5	10,50
população	UNIPAR COMERCIAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 32,5	32,50
população	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - SERVIÇOS DIVERSOS 8,1	8,10
população	USIMINAS - SIDERURGIA E METALURGIA 31,7	31,70
população	USIMINAS MECÂNICA - MECÂNICA 1,2	1,20
população	USINA BATATAIS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 19,4	19,40
população	USINA BAZAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 30,0	30,00
população	USINA CAETÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,5	9,50
população	USINA COLOMBO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 35,0	35,00
população	USINA DA PEDRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,0	10,00
população	USINA MARACAJU - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,2	4,20
população	USINA SÃO JOÃO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,0	5,00
população	USINA SÃO MARTINHO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,3	8,30
população	USINA VALE DO VERDÃO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,8	9,80
população	USIPARTS - AUTOMOTIVO 7,8	7,80
população	UTE NORTE FLUMINENSE - SERVIÇOS PÚBLICOS 20,8	20,80
população	V & M DO BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 42,2	42,20
população	VALE DO RIO DOCE - MINERAÇÃO 20,6	20,60
população	VALE DO ROSÁRIO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,7	1,70
população	VALESUL - SIDERURGIA E METALURGIA 5,6	5,60
população	VCP - PAPEL E CELULOSE 8,0	8,00
população	VCP EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 18,7	18,70
população	VEGA - SERVIÇOS PÚBLICOS 8,9	8,90
população	VEGA DO SUL - SIDERURGIA E METALURGIA -0,3	-0,30
população	VEM - SERVIÇOS DIVERSOS -17,5	-17,50
população	VERACEL - PAPEL E CELULOSE -5,0	-5,00
população	VIA EMPREENDIMENTOS - CONSTRUÇÃO 9,4	9,40
população	VIA ENGENHARIA - CONSTRUÇÃO -0,0	0,00
população	VIAOESTE - SERVIÇOS PÚBLICOS 22,5	22,50
população	VICUNHA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -19,9	-19,90
população	VIDEOLAR - PLÁSTICOS E BORRACHA 11,0	11,00
população	VIENA - SIDERURGIA E METALURGIA 24,4	24,40

população	VIGOR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,1	3,10
população	VILLARES METALS - SIDERURGIA E METALURGIA 26,6	26,60
população	VILMA ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,8	0,80
população	VIPAL - PLÁSTICOS E BORRACHA 13,5	13,50
população	VIRGOLINO DE OLIVEIRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 25,6	25,60
M. p/ se Trabalhar	VISANET	73,50
população	VIVARA - DIVERSOS 23,0	23,00
população	VIVAX - COMUNICAÇÕES 32,6	32,60
população	VIVO - DF - TELECOMUNICAÇÕES 8,9	8,90
população	VIVO - GO - TELECOMUNICAÇÕES 15,4	15,40
população	VIVO - NBT - TELECOMUNICAÇÕES 6,9	6,90
população	VIVO - PR E SC - TELECOMUNICAÇÕES -25,5	-25,50
população	VIVO - RS - TELECOMUNICAÇÕES 11,5	11,50
população	VIVO - SP - TELECOMUNICAÇÕES 4,9	4,90
população	VIVO - TMS - TELECOMUNICAÇÕES 15,7	15,70
população	VIVO - TMT - TELECOMUNICAÇÕES 17,1	17,10
população	VIVO-ES - TELECOMUNICAÇÕES 20,6	20,60
população	VIVO-RJ - TELECOMUNICAÇÕES 1,2	1,20
população	VMZ - SIDERURGIA E METALURGIA 3,3	3,30
população	VOITH PAPER - MECÂNICA 94,4	94,40
população	VONPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 12,7	12,70
população	VULCABRÁS NE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 9,9	9,90
população	WEG EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 21,9	21,90
M. p/ se Trabalhar	WEG INDÚSTRIAS	24,10
população	WHITE MARTINS NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,2	11,20
população	WHITE MARTINS NORTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 13,1	13,10
população	WHITE MARTINS SUDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,3	6,30
população	WICKBOLD - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 15,7	15,70
população	YAKULT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,7	-1,70
população	YARA BRASIL FERTILIZANTES - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 0,3	0,30
população	YOKI ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,2	4,20
população	ZAMBONI COMERCIAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,1	4,10
população	ZAMPROGNA - SIDERURGIA E METALURGIA 8,7	8,70
população	ZERO HORA - COMUNICAÇÕES 12,9	12,90
população	ZONA SUL - COMÉRCIO VAREJISTA 18,8	18,80

**ANEXO:
2****Crescimento em Vendas 2005**

	REF	Empresa	Cresc Vendas
população		A. TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES 74,7	74,70
população		ABC INCO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -27,8	-27,80
população		ABNC - SERVIÇOS DIVERSOS 10,9	10,90
M. p/ se			
Trabalhar		ACCOR HOTELS (GRUPO ACCOR)	12,90
população		ACESITA - SIDERURGIA E METALURGIA -6,1	-6,10
população		ACHÉ - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS -2,5	-2,50
população		AÇOS VILLARES - SIDERURGIA E METALURGIA -1,8	-1,80
população		ACRINOR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -5,0	-5,00
população		ACRO - MECÂNICA -15,7	-15,70
população		AÇUCAREIRA ZILLO LORENZETTI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 13,7	13,70
população		ADAMI - PAPEL E CELULOSE -4,9	-4,90
população		AES ELETROPAULO - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,3	5,30
população		AES SUL - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,4	3,40
população		AES TIETÊ - SERVIÇOS PÚBLICOS 20,3	20,30
população		AES URUGUAIANA - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,2	18,20
população		AGA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -0,8	-0,80
população		AGCO DO BRASIL - AUTOMOTIVO -30,7	-30,70
população		AGRALE - AUTOMOTIVO -14,2	-14,20
população		AGRIPEC - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -12,4	-12,40
M. p/ se			
Trabalhar		AGRO AMAZÔNIA	-45,10
população		AGROPALMA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -15,8	-15,80
população		ÁGUAS GUARIROBA - SERVIÇOS PÚBLICOS 2,2	2,20
M. p/ se			
Trabalhar		ALBRAS	-10,90
população		ALCATEL - ELETROELETRÔNICO -7,5	-7,50
população		ALCICLA - SIDERURGIA E METALURGIA -20,1	-20,10
M. p/ se			
Trabalhar		ALCOA	-7,10
população		ALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 13,6	13,60
população		ALL BRASIL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 13,2	13,20
população		ALLERGAN - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 5,8	5,80
população		ALSTOM - ELETROELETRÔNICO 14,9	14,90
população		ALTA MOGIANA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,7	6,70
população		ALUNORTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -13,4	-13,40
população		ALUSA ENGENHARIA - CONSTRUÇÃO -12,0	-12,00
população		AMAGGI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -21,0	-21,00
M. p/ se			
Trabalhar		AMAZÔNIA CELULAR	-18,60
população		AMESP SAÚDE - SERVIÇOS DIVERSOS 28,5	28,50
M. p/ se			
Trabalhar		AMIL	18,80
população		AMPLA CERJ - SERVIÇOS PÚBLICOS 12,2	12,20
população		AMSTED MAXION - SIDERURGIA E METALURGIA 73,0	73,00
população		ANDRADE GUTIERREZ - CONSTRUÇÃO 6,5	6,50
população		ANGELONI - COMÉRCIO VAREJISTA 6,4	6,40
população		ANGLOGOLD ASHANTI MINERAÇÃO - MINERAÇÃO 8,5	8,50

M. p/ se Trabalhar	ARACRUZ	-21,70
M. p/ se Trabalhar	ARCELOR BRASIL	
população	ARCOM - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -4,3	-4,30
população	ARG LTDA - CONSTRUÇÃO 28,5	28,50
população	ARMAZÉM PARAÍBA - COMÉRCIO VAREJISTA 16,0	16,00
população	ARMCO - SIDERURGIA E METALURGIA -10,6	-10,60
população	ARNO - ELETROELETRÔNICO 10,1	10,10
população	AROSUCO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,5	14,50
população	ARTEB - AUTOMOTIVO 18,2	18,20
população	ASSIM - SERVIÇOS DIVERSOS 15,2	15,20
M. p/ se Trabalhar	ASTRAZENECA	8,40
população	ATENTO - SERVIÇOS DIVERSOS 18,2	18,20
população	ATLAS SCHINDLER - MECÂNICA 0,8	0,80
população	ATLAS TRANSPORTES - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,0	1,00
população	ATP - SERVIÇOS DIVERSOS 21,7	21,70
população	AUNDE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 9,5	9,50
população	AURORA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,2	10,20
população	AUTO BAN - SERVIÇOS PÚBLICOS 8,1	8,10
população	AUTOMETAL - AUTOMOTIVO 18,5	18,50
população	AUTOTRAC - ELETROELETRÔNICO 4,0	4,00
população	AVIPAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,4	1,40
população	AZALÉIA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -14,2	-14,20
população	AZALÉIA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -5,4	-5,40
população	B BRAUN - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 8,9	8,90
população	BAHIAGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -8,5	-8,50
população	BANDEIRANTE - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,2	-0,20
população	BANDEIRANTE QUÍMICA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -11,3	-11,30
população	BARDELLA - MECÂNICA 14,1	14,10
população	BARRA GRANDE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,1	6,10
população	BARRALCOOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 23,6	23,60
população	BARRY CALLEBAUT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -2,3	-2,30
população	BASF - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -16,0	-16,00
população	BATAVO (BATÁVIA) - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,1	7,10
população	BATERIAS MOURA - AUTOMOTIVO 16,7	16,70
população	BAÚ DA FELICIDADE - COMÉRCIO VAREJISTA -4,6	-4,60
população	BAYER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -8,4	-8,40
população	BAYER CROPSCIENCE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -34,0	-34,00
população	BEIRA RIO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 7,4	7,40
população	BELCAR VEÍCULOS - COMÉRCIO VAREJISTA 9,2	9,20
população	BELGO BEKAERT - SIDERURGIA E METALURGIA -4,1	-4,10
população	BELGO BEKAERT NE - SIDERURGIA E METALURGIA 47,2	47,20
população	BENAFER - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -19,3	-19,30
população	BERNECK AGLOMERADOS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 1,1	1,10
população	BHPBILLITON - SIDERURGIA E METALURGIA 11,5	11,50
população	BIANCHINI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -54,5	-54,50
população	BIC AM - PLÁSTICOS E BORRACHA 11,2	11,20
população	BIOSINTÉTICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS -2,3	-2,30
população	BLACK & DECKER - ELETROELETRÔNICO -4,7	-4,70

população	BLUE LIFE - SERVIÇOS DIVERSOS 10,5	10,50
população	BLUE TREE HOTELS - SERVIÇOS DIVERSOS 7,9	7,90
população	BOMBRIL - LIMPEZA 33,9	33,90
população	BOREALIS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -7,0	-7,00
população	BORLEM - AUTOMOTIVO 12,8	12,80
população	BRASAL REFRIGERANTES S.A. - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 13,9	13,90
população	BRASIF - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 29,6	29,60
população	BRASIL TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES 2,7	2,70
população	BRASILATA - SIDERURGIA E METALURGIA -0,5	-0,50
M. p/ se Trabalhar	BRASKEM	1,50
população	BRASMETAL - SIDERURGIA E METALURGIA -2,1	-2,10
população	BRASTEMP DA AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO 13,5	13,50
população	BRASWEY - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -26,5	-26,50
população	BRASYMPE - SERVIÇOS PÚBLICOS -10,8	-10,80
população	BRENNTAG - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -6,0	-6,00
M. p/ se Trabalhar	BUNGE ALIMENTOS	-25,20
população	BUNGE FERTILIZANTES - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -25,9	-25,90
população	C. VALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -17,4	-17,40
população	CACIQUE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,0	8,00
população	CAESB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 17,7	17,70
população	CAGECE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 2,2	2,20
população	CAGEPA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,9	10,90
população	CAMARGO CORRÊA - CONSTRUÇÃO -9,2	-9,20
população	CAMDA - COMÉRCIO VAREJISTA 4,8	4,80
população	CAMERA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -38,7	-38,70
população	CAMIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -14,7	-14,70
população	CANGURU EMBALAGENS - PLÁSTICOS E BORRACHA -5,4	-5,40
população	CAPITAL - SERVIÇOS DIVERSOS 12,7	12,70
população	CARAÍBA - SIDERURGIA E METALURGIA -1,5	-1,50
população	CARAMURU ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO - 30,2	-30,20
M. p/ se Trabalhar	CARBOCLORO	15,60
M. p/ se Trabalhar	CARGILL	-15,80
população	CAROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -23,7	-23,70
população	CASAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -1,8	-1,80
população	CASAS BAHIA - COMÉRCIO VAREJISTA 24,8	24,80
população	CASAS PERNAMBUCANAS SP - COMÉRCIO VAREJISTA 3,3	3,30
população	CASTROLANDA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -10,7	-10,70
população	CAUÊ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -22,6	-22,60
população	CBA - SIDERURGIA E METALURGIA -2,6	-2,60
população	CBC - MECÂNICA 83,6	83,60
população	CBC CARTUCHOS - DIVERSOS -3,5	-3,50
população	CBCC - SIDERURGIA E METALURGIA -8,8	-8,80
população	CBE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,4	4,40
população	CBMM - MINERAÇÃO 15,7	15,70
população	CBTU - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -3,4	-3,40
população	CCE - ELETROELETRÔNICO -27,1	-27,10
população	CCE DA AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO 10,0	10,00
população	CCV - COMÉRCIO VAREJISTA -5,1	-5,10

população	CDSA - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,4	7,40
população	CEAL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 14,7	14,70
população	CEB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 6,0	6,00
população	CECRISA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 1,6	1,60
população	CEDRO E CACHOEIRA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -16,3	-16,30
população	CEEE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,2	10,20
população	CEG - SERVIÇOS PÚBLICOS 2,0	2,00
população	CEG RIO - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,0	9,00
população	CEGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS -25,6	-25,60
população	CEGELEC - SERVIÇOS DIVERSOS 22,2	22,20
população	CELESC - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,8	4,80
população	CELG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,6	4,60
população	CELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,8	6,80
população	CELPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,0	11,00
população	CELTINS - SERVIÇOS PÚBLICOS 21,3	21,30
população	CELULOSE IRANI - PAPEL E CELULOSE -6,9	-6,90
população	CEMAR - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,1	18,10
população	CEMAT - SERVIÇOS PÚBLICOS 12,3	12,30
população	CENIBRA - PAPEL E CELULOSE -7,7	-7,70
população	CENTER TRADING COMPANY - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -0,2	-0,20
população	CENTRAL NACIONAL UNIMED - SERVIÇOS DIVERSOS 24,6	24,60
população	CEP - SERVIÇOS PÚBLICOS -17,1	-17,10
população	CEPISA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 14,3	14,30
população	CERON - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 14,0	14,00
população	CESAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -0,5	-0,50
população	CESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -4,5	-4,50
população	CESTA DO POVO - COMÉRCIO VAREJISTA (Estatal) -2,9	-2,90
população	CET - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -2,5	-2,50
população	CETESB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,8	10,80
população	CFLCL - SERVIÇOS PÚBLICOS 14,4	14,40
população	CGTEE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -4,1	-4,10
população	CGTF - SERVIÇOS PÚBLICOS 1,8	1,80
população	CHESF - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -4,6	-4,60
população	CHEVRON - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 13,1	13,10
população	CIA IGUAÇU - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,3	9,30
população	CIA. FLUMINENSE REFRIGERANTES - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,0	10,00
população	CIA. INTERCONEXÃO ENERGÉTICA - SERVIÇOS PÚBLICOS -23,2	-23,20
população	CIA. MÜLLER - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,6	1,60
população	CIA. PETROLÍFERA MARLIM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA - 11,9	-11,90
população	CIMENTO ITAMBÉ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -17,8	-17,80
população	CIMENTO ITAÚ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -26,0	-26,00
população	CIMENTO RIO BRANCO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO - 22,7	-22,70
população	CIMENTOS LIZ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -7,0	-7,00
população	CIMESA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -12,8	-12,80
população	CINEMARK - SERVIÇOS DIVERSOS -3,6	-3,60
população	CINPAL - AUTOMOTIVO 13,3	13,30
população	CIPASA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -5,1	-5,10
população	CISA TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 25,9	25,90
população	CISER - SIDERURGIA E METALURGIA -11,0	-11,00

população	CISPER - DIVERSOS 10,3	10,30
população	CIV - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 7,0	7,00
população	CLARIANT - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -14,7	-14,70
população	CNEC - SERVIÇOS DIVERSOS 1,0	1,00
população	CNT - SIDERURGIA E METALURGIA -17,4	-17,40
população	COAMO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -35,7	-35,70
população	COBRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) -31,2	-31,20
população	COCA-COLA FEMSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,4	8,40
população	COCA-COLA FEMSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,5	9,50
população	COCA-COLA GUARARAPES - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 27,6	27,60
população	COCA-COLA RIBEIRÃO PRETO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,5	7,50
população	COCAMAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -22,0	-22,00
população	COCARI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -27,1	-27,10
população	COCATREL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -0,4	-0,40
população	CODEPLAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 8,9	8,90
população	CODESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 0,3	0,30
população	CODEVASF - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) -2,1	-2,10
população	COELBA - SERVIÇOS PÚBLICOS 23,8	23,80
população	COELCE - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,1	13,10
população	COFAP - AUTOMOTIVO -5,4	-5,40
população	COGNIS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -13,3	-13,30
população	COINBRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -37,2	-37,20
população	COINBRA FRUTESP - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -68,2	-68,20
população	COMAU DO BRASIL - SERVIÇOS DIVERSOS 35,6	35,60
população	COMBRASIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 65,6	65,60
população	COMERCIAL CARVALHO - COMÉRCIO VAREJISTA 11,2	11,20
população	COMGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,3	7,30
população	COMIGO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -22,5	-22,50
população	COMLURB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,8	4,80
população	COMPAGAS - SERVIÇOS PÚBLICOS -26,9	-26,90
população	COMPANHIA ENERGÉTICA MERIDIONAL - SERVIÇOS PÚBLICOS 2,6	2,60
população	COMPESA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,0	3,00
população	CONAB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -16,9	-16,90
população	CONFEDERAL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 68,1	68,10
população	CONFEPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,8	14,80
população	CONSTRUCAP - CONSTRUÇÃO -0,3	-0,30
população	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO - CONSTRUÇÃO 48,5	48,50
população	CONSTRUTORA ODEBRECHT - CONSTRUÇÃO 14,0	14,00
população	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO - CONSTRUÇÃO 8,5	8,50
população	CONTAX - SERVIÇOS DIVERSOS 62,6	62,60
população	COOAGRI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 23,6	23,60
população	COOP - COMÉRCIO VAREJISTA 1,6	1,60
população	COOPARAÍSO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -10,9	-10,90
população	COOPAVEL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -17,4	-17,40
população	COOPER A1 - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -0,9	-0,90
população	COOPERALFA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -13,8	-13,80
população	COOPERATIVA AGRÁRIA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -14,4	-14,40
população	COOPERATIVA BATAVO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -15,0	-15,00
população	COOPERATIVA INTEGRADA - ATACADO E COMÉRCIO	-23,80

	EXTERIOR -23,8	
população	COOPERCARGA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 35,7	35,70
população	COOXUPÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 19,4	19,40
população	COPACOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -7,5	-7,50
M. p/ se		
Trabalhar	COPAGAZ	-17,50
população	COPAGRIL - COMÉRCIO VAREJISTA -8,1	-8,10
população	COPASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 17,1	17,10
população	COPEBRÁS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -13,4	-13,40
população	COPEL DISTRIBUIÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 6,0	6,00
população	COPEL GERAÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 16,5	16,50
população	COPEL TRANSMISSÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -0,5	-0,50
população	COPERCAMPOS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -3,0	-3,00
população	COPÉRDIA - COMÉRCIO VAREJISTA 1,9	1,90
população	COPERGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,6	6,60
população	COPERSUCAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 13,6	13,60
M. p/ se		
Trabalhar	COPESUL	-4,00
população	COROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -27,0	-27,00
população	CORREIO BRAZILIENSE - COMUNICAÇÕES 2,8	2,80
população	CORSAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,7	3,70
população	COSAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,1	10,10
população	COSERN - SERVIÇOS PÚBLICOS 10,5	10,50
população	COSIPA - SIDERURGIA E METALURGIA -2,2	-2,20
população	COSUEL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,0	3,00
população	COTEMINAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -10,2	-10,20
população	COTIA TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 19,2	19,20
população	COTRIGO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -19,2	-19,20
população	COTRIJAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -39,7	-39,70
população	COTRIPAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -29,3	-29,30
população	COTRISAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -35,0	-35,00
M. p/ se		
Trabalhar	CPFL - PAULISTA (CPFL ENERGIA)	6,90
população	CPFL - PIRATININGA - SERVIÇOS PÚBLICOS -1,5	-1,50
população	CPFL BRASIL - SERVIÇOS PÚBLICOS 49,3	49,30
população	CPM S.A. - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 33,5	33,50
população	CPRM - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) 9,4	9,40
população	CPTM - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 3,5	3,50
M. p/ se		
Trabalhar	CREDICARD	
população	CREMER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 15,6	15,60
população	CRIOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,8	11,80
população	CROWN - SIDERURGIA E METALURGIA -12,7	-12,70
população	CSN - SIDERURGIA E METALURGIA -5,4	-5,40
população	CST - ARCELOR BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 3,8	3,80
população	CSU - SERVIÇOS DIVERSOS 29,0	29,00
população	CTA - CONTINENTAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -8,2	-8,20
população	CTBC CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES 18,5	18,50
população	CTIS INFORMÁTICA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 13,3	13,30
população	CUIABÁ DIESEL - COMÉRCIO VAREJISTA -17,4	-17,40
população	DACARTO - PLÁSTICOS E BORRACHA -2,3	-2,30
população	DAKOTA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -3,8	-3,80
população	DASA - SERVIÇOS DIVERSOS 8,2	8,20
população	DATAMEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -16,0	-16,00

população	DATAPREV - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 6,9	6,90
população	DAY BRASIL - PLÁSTICOS E BORRACHA -4,1	-4,10
população	DEDIC - SERVIÇOS DIVERSOS 45,4	45,40
população	DEGUSSA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 0,4	0,40
população	DELTA CONSTRUÇÕES - CONSTRUÇÃO 9,5	9,50
população	DERSA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -3,8	-3,80
população	DETEN QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -5,1	-5,10
população	DHB COMPONENTES - AUTOMOTIVO 16,4	16,40
população	DICICO - COMÉRCIO VAREJISTA 19,8	19,80
população	DIEBOLD PROCOMP IND. - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO - 33,2	-33,20
população	DIEBOLD PROCOMP-AM - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 34,2	34,20
população	DINAP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 49,5	49,50
população	DISBRAVE S.A. - COMÉRCIO VAREJISTA 0,4	0,40
população	DISTRIBUIDORA BRASIL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -3,6	-3,60
população	DIXIE TOGA - PLÁSTICOS E BORRACHA 18,7	18,70
população	DIXIE TOGA NORDESTE - PLÁSTICOS E BORRACHA 11,0	11,00
população	DOHLER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -23,0	-23,00
população	DORI ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -11,3	-11,30
M. p/ se Trabalhar	DOW (DOW BRASIL)	6,50
população	DOW (DOW BRASIL) - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,5	6,50
população	DOW BRASIL NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -5,8	-5,80
M. p/ se Trabalhar	DPASCHOAL	0,20
população	DROGARIA SÃO PAULO - COMÉRCIO VAREJISTA -0,5	-0,50
população	DROGARIAS PACHECO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -5,5	-5,50
população	DROGASIL - COMÉRCIO VAREJISTA 18,8	18,80
população	DUFER - SIDERURGIA E METALURGIA -1,4	-1,40
população	DUKE ENERGY - SERVIÇOS PÚBLICOS -8,0	-8,00
população	DURATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 3,0	3,00
população	DYNEA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -4,5	-4,50
população	E D & F MAN BRASIL S.A - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -4,1	-4,10
população	ECOVIAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,3	5,30
população	EDITORA ABRIL - COMUNICAÇÕES -2,8	-2,80
população	EDITORA ÁTICA - COMUNICAÇÕES 6,6	6,60
população	EDITORA O DIA - COMUNICAÇÕES -0,8	-0,80
população	EDITORA SARAIVA - DIVERSOS -7,6	-7,60
população	EDN - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -10,1	-10,10
população	ELDORADO - COMÉRCIO VAREJISTA -0,7	-0,70
população	ELEKEIROZ - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -10,7	-10,70
M. p/ se Trabalhar	ELEKTRO	8,60
população	ELETROBRÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -12,6	-12,60
população	ELETRONORTE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 9,9	9,90
população	ELETRONUCLEAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 19,1	19,10
população	ELETROSUL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -2,1	-2,10
população	ELGIN - ELETROELETÔNICO 7,9	7,90
população	ELIANE - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 1,7	1,70
população	ELUMA - SIDERURGIA E METALURGIA 6,7	6,70
população	EMBARÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,4	14,40

população	EMBASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,0	10,00
população	EMBRACO - MECÂNICA -8,6	-8,60
população	EMBRAER - AUTOMOTIVO -19,8	-19,80
população	EMBRASIL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 10,1	10,10
população	EMBRATEL - TELECOMUNICAÇÕES 1,0	1,00
população	EMS S.A. - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 16,8	16,80
população	EMSA - CONSTRUÇÃO 0,7	0,70
população	ENCOMIND - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -28,2	-28,20
população	ENERGIPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 8,7	8,70
população	ENERTRADE - SERVIÇOS PÚBLICOS 23,4	23,40
população	ENGEPACK - SP - PLÁSTICOS E BORRACHA 14,4	14,40
população	ENGEVIX - CONSTRUÇÃO 60,0	60,00
população	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES - ELETROELETRÔNICO - 20,2	-20,20
população	ESAB - SIDERURGIA E METALURGIA 1,2	1,20
população	ESCELSA - SERVIÇOS PÚBLICOS 10,8	10,80
população	ESMALTEC - ELETROELETRÔNICO 40,3	40,30
população	ESTADÃO - COMUNICAÇÕES -0,1	-0,10
população	ESTEVE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -30,1	-30,10
população	ETE - CONSTRUÇÃO 6,2	6,20
população	ETERNIT - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 10,0	10,00
população	EUCATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 1,1	1,10
M. p/ se Trabalhar	EUROFARMA	15,90
população	EVADIN AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO 13,4	13,40
população	EXIMBIZ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -17,0	-17,00
população	EXPORTADORA GUAXUPÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -17,4	-17,40
população	FABER-CASTELL - DIVERSOS 5,2	5,20
população	FACCHINI - AUTOMOTIVO -8,6	-8,60
população	FARMÁCIA PAGUE MENOS - COMÉRCIO VAREJISTA 20,2	20,20
população	FARMASA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS - 10,2	-10,20
população	FASAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -39,9	-39,90
população	FBA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,3	9,30
população	FCA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 14,8	14,80
população	FERBASA - SIDERURGIA E METALURGIA -16,0	-16,00
população	FERRAMENTAS GERAIS - COMÉRCIO VAREJISTA -2,5	-2,50
população	FERRONORTE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 16,4	16,40
população	FERTIBRÁS - OUTROS -31,5	-31,50
população	FERTIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -5,3	-5,30
população	FGV - SERVIÇOS DIVERSOS -2,8	-2,80
população	FICAP - ELETROELETRÔNICO 1,4	1,40
população	FIDENS - CONSTRUÇÃO 85,6	85,60
população	FILTROS MANN - AUTOMOTIVO -0,6	-0,60
população	FL BRASIL/TUTELA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,1	4,10
população	FLUXO - SERVIÇOS DIVERSOS 35,5	35,50
população	FORJAS BRASILEIRA - SIDERURGIA E METALURGIA 7,6	7,60
população	FOSFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -28,6	-28,60
população	FRANGOSUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -4,6	-4,60
M. p/ se Trabalhar	FRAS-LE	-1,40
população	FRIMESA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,9	-1,90
população	FRISA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,2	10,20

população	FTD - COMUNICAÇÕES 2,9	2,90
população	FUJIOKA - COMÉRCIO VAREJISTA 6,4	6,40
população	FURNAS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,3	4,30
população	FURUKAWA - ELETROELETRÔNICO 4,3	4,30
população	G. BARBOSA - COMÉRCIO VAREJISTA 12,3	12,30
população	GAFISA - CONSTRUÇÃO 0,4	0,40
população	GALVANI - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -17,4	-17,40
população	GALVÃO - CONSTRUÇÃO 20,7	20,70
população	GALVASUD - SIDERURGIA E METALURGIA 20,4	20,40
população	GAM - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -2,8	-2,80
população	GAROTO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,8	0,80
população	GÁS NATURAL SÃO PAULO SUL - SERVIÇOS PÚBLICOS 56,1	56,10
população	GASMIG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,7	3,70
população	GATES - PLÁSTICOS E BORRACHA -12,4	-12,40
população	GDK - CONSTRUÇÃO 23,9	23,90
população	GELRE - SERVIÇOS DIVERSOS -2,1	-2,10
população	GIASSI SUPERMERCADOS - COMÉRCIO VAREJISTA 13,6	13,60
população	GIROFLEX - DIVERSOS 20,5	20,50
população	GLENCORE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 7,6	7,60
população	GLOBAL COMBUSTÍVEIS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 298,1	298,10
população	GOL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 26,6	26,60
população	GOLDEN CROSS - SERVIÇOS DIVERSOS 3,6	3,60
população	GOMES DA COSTA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,3	-1,30
população	GONTIJO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 2,2	2,20
população	GONVARRI - SIDERURGIA E METALURGIA 7,6	7,60
população	GOVESA - COMÉRCIO VAREJISTA 16,9	16,90
população	GR - SERVIÇOS DIVERSOS 9,2	9,20
população	GRADIENTE - ELETROELETRÔNICO 27,1	27,10
população	GRANOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -21,7	-21,70
população	GRENDENE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -15,4	-15,40
população	GRUPO DELGA - AUTOMOTIVO 31,1	31,10
população	GRUPO JÚLIO SIMÕES - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 8,1	8,10
população	GRUPO MARTINS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,9	5,90
população	GUABI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -3,1	-3,10
população	GUANABARA DIESEL - COMÉRCIO VAREJISTA 20,4	20,40
população	GUARANI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -14,6	-14,60
população	GUARARAPES - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 21,3	21,30
população	GUERRA - AUTOMOTIVO -16,9	-16,90
população	H. STERN - DIVERSOS -18,0	-18,00
população	HC PNEUS - PLÁSTICOS E BORRACHA -7,2	-7,20
população	HCPA - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) 6,9	6,90
população	HENKEL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -1,0	-1,00
população	HERING - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -9,6	-9,60
população	HERINGER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -24,3	-24,30
população	HERMES - COMÉRCIO VAREJISTA 17,4	17,40
população	HEXION QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -4,6	-4,60
população	HICORP - COMUNICAÇÕES -24,9	-24,90
população	HISPANOBRÁS - MINERAÇÃO 54,7	54,70
população	HOLCIM - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -26,8	-26,80
população	HOSPITAL ALBERT EINSTEIN - SERVIÇOS DIVERSOS -1,9	-1,90
população	HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA - SERVIÇOS DIVERSOS 2,1	2,10

população	HOSPITAL N.S.CONCEIÇÃO - SERVIÇOS DIVERSOS 4,7	4,70
população	HOSPITAL SANTA CATARINA - SERVIÇOS DIVERSOS 15,1	15,10
população	HOSPITAL SANTA LÚCIA - SERVIÇOS DIVERSOS 7,9	7,90
população	HOSPITAL SÃO RAFAEL - SERVIÇOS DIVERSOS -0,5	-0,50
população	HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS - SERVIÇOS DIVERSOS 19,6	19,60
população	IBAR - DIVERSOS 40,0	40,00
população	IBF - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -6,7	-6,70
população	IESA - DIVERSOS 64,2	64,20
população	IHARABRÁS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -20,6	-20,60
população	INAL - SIDERURGIA E METALURGIA -4,1	-4,10
população	INFOGLOBO - COMUNICAÇÕES 6,9	6,90
população	INFRAERO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 0,1	0,10
população	INNOVA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -7,6	-7,60
população	INPA - PAPEL E CELULOSE 2,5	2,50
população	INSINUANTE - COMÉRCIO VAREJISTA 47,6	47,60
M. p/ se		
Trabalhar	INTELBRÁS	-2,60
população	INTERMÉDICA - SERVIÇOS DIVERSOS 1,4	1,40
população	INTERNATIONAL PAPER - PAPEL E CELULOSE -16,1	-16,10
população	INTERNATIONAL PAPER - PR - PAPEL E CELULOSE -3,5	-3,50
população	INTERPRINT - DIVERSOS -8,0	-8,00
população	INVESTCO - SERVIÇOS PÚBLICOS -6,8	-6,80
população	IPIRANGA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 14,0	14,00
população	IPIRANGA ASFALTOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 19,2	19,20
população	IPIRANGA DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 6,9	6,90
M. p/ se		
Trabalhar	IPIRANGA QUÍMICA	19,20
população	IPQ - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -5,1	-5,10
população	ITÁ ENERGÉTICA - SERVIÇOS PÚBLICOS -32,3	-32,30
população	ITABRASCO - MINERAÇÃO 52,3	52,30
população	ITAIPÚ - COMÉRCIO VAREJISTA 19,5	19,50
população	ITAMBÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 13,1	13,10
população	ITAPEBI - SERVIÇOS PÚBLICOS -23,4	-23,40
população	IVECO FIAT - AUTOMOTIVO 17,7	17,70
população	IVECO LATIN AMERICA - AUTOMOTIVO -0,7	-0,70
população	JARI - PAPEL E CELULOSE -17,0	-17,00
população	JORLAN S.A. - COMÉRCIO VAREJISTA 23,8	23,80
população	JOSAPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -22,4	-22,40
população	KARSTEN - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -16,0	-16,00
população	KEPLER WEBER INDUSTRIAL - MECÂNICA -9,1	-9,10
população	KIBON - SORVANE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 18,7	18,70
população	KLABIN - PAPEL E CELULOSE -7,8	-7,80
população	KOBRASCO - MINERAÇÃO 47,9	47,90
população	KOWALSKI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -4,6	-4,60
população	KRAFT FOODS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -0,0	0,00
população	KSB - MECÂNICA 23,8	23,80
população	LABORATÓRIO CRISTÁLIA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 1,4	1,40
população	LABORATÓRIO FLEURY - SERVIÇOS DIVERSOS 5,2	5,20
população	LAFARGE - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -17,6	-17,60
população	LANGUIRU - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,2	4,20
população	LAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -2,9	-2,90
população	LEADER MAGAZINE - COMÉRCIO VAREJISTA 11,4	11,40

população	LECO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,5	1,50
população	LEITBOM - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 15,5	15,50
população	LEO MADEIRAS - COMÉRCIO VAREJISTA 11,5	11,50
população	LG - ELETROELETRÔNICO 18,5	18,50
população	LG-SP - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 29,3	29,30
população	LIBRA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 14,5	14,50
população	LIGHT - SE - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,8	13,80
população	LIVRARIA SARAIVA - COMÉRCIO VAREJISTA 1,0	1,00
população	LOCALIZA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 44,7	44,70
população	LOGISTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO - SERVIÇOS DIVERSOS 350,3	350,30
população	LOJAS AMERICANAS - COMÉRCIO VAREJISTA 4,0	4,00
população	LOJAS CEM - COMÉRCIO VAREJISTA -1,0	-1,00
população	LOJAS COLOMBO - COMÉRCIO VAREJISTA -19,3	-19,30
população	LOJAS KOERICH - COMÉRCIO VAREJISTA 6,0	6,00
M. p/ se Trabalhar	LOJAS QUERO-QUERO	-6,00
população	LOJAS RIACHUELO - COMÉRCIO VAREJISTA 30,5	30,50
população	LOJAS YAMADA - COMÉRCIO VAREJISTA 16,2	16,20
população	LORENZETTI - ELETROELETRÔNICO 18,7	18,70
população	LUPO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 6,5	6,50
população	M OFFICER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 9,3	9,30
população	MABE CAMPINAS - ELETROELETRÔNICO -15,1	-15,10
população	MABE ITÚ - ELETROELETRÔNICO 21,7	21,70
população	MACKENZIE - SERVIÇOS DIVERSOS 2,3	2,30
M. p/ se Trabalhar	MAGAZINE LUIZA	30,10
população	MAGNESITA - MINERAÇÃO 4,1	4,10
M. p/ se Trabalhar	MAGNETI MARELLI COFAP	2,40
população	MAHLE METAL LEVE - AUTOMOTIVO -4,9	-4,90
população	MAKRO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 6,7	6,70
população	MANAUS ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS 12,0	12,00
população	MANCHESTER - SIDERURGIA E METALURGIA 4,3	4,30
população	MANGELS - SIDERURGIA E METALURGIA 0,4	0,40
população	MAQNELSON - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -32,7	-32,70
M. p/ se Trabalhar	MARCOPOLO	-0,40
população	MARFRIG - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,8	2,80
população	MARILAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,1	0,10
população	MARISOL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -5,5	-5,50
M. p/ se Trabalhar	MASTER	21,10
população	MASTER - AUTOMOTIVO 21,1	21,10
população	MATABOI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 28,8	28,80
população	MAXITEL - TELECOMUNICAÇÕES 16,8	16,80
M. p/ se Trabalhar	MB ENGENHARIA	33,30
população	MBR - MINERAÇÃO 27,5	27,50
população	MCDONALD'S - COMÉRCIO VAREJISTA 11,1	11,10
população	MEDABIL VP - SIDERURGIA E METALURGIA 17,3	17,30
população	MEDIAL SAÚDE - SERVIÇOS DIVERSOS 20,4	20,40
população	MEDIDATA - COMÉRCIO VAREJISTA 2,5	2,50
população	MEDLEY - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 9,7	9,70
população	MENDES JUNIOR - CONSTRUÇÃO -17,8	-17,80

população	MERCK - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS -3,5	-3,50
população	MERCÚRIO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 6,4	6,40
população	METRÔ - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 4,2	4,20
população	METRÔ RIO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 6,4	6,40
população	METSO MINERALS - MECÂNICA 53,2	53,20
M. p/ se		
Trabalhar	MILENIA	-21,90
população	MILI - PAPEL E CELULOSE -1,4	-1,40
população	MILLENNIUM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -11,5	-11,50
população	MINASLIGAS - SIDERURGIA E METALURGIA -20,8	-20,80
população	MINERAÇÃO SERRA GRANDE - MINERAÇÃO -14,7	-14,70
	MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO - SERVIÇOS	
população	DIVERSOS 3,3	3,30
população	MM CMOTOR - AUTOMOTIVO -2,5	-2,50
população	MODELO - COMÉRCIO VAREJISTA 3,1	3,10
	MOINHOS ANACONDA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -	
população	16,4	-16,40
	MOINHOS CRUZEIRO DO SUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E	
população	FUMO -8,9	-8,90
M. p/ se		
Trabalhar	MONSANTO	-18,00
população	MORLAN - SIDERURGIA E METALURGIA 2,1	2,10
M. p/ se		
Trabalhar	MOSAIC	-24,80
M. p/ se		
Trabalhar	MÓVEIS GAZIN	4,50
população	MÓVEIS ITATIAIA - DIVERSOS 8,8	8,80
população	MRN - MINERAÇÃO -4,2	-4,20
população	MRS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 16,4	16,40
população	MSGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -5,8	-5,80
M. p/ se		
Trabalhar	MULTIBRÁS (WHIRLPOOL)	0,00
população	MULTIGRAIN - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -12,6	-12,60
população	MUNDIAL - SIDERURGIA E METALURGIA -25,8	-25,80
população	NADIR FIGUEIREDO - DIVERSOS 2,5	2,50
M. p/ se		
Trabalhar	NATURA	20,30
população	NATURA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 20,3	20,30
população	NEC - ELETROELETRÔNICO 37,6	37,60
	NEO-QUÍMICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS	
população	0,1	0,10
população	NESTLÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -4,9	-4,90
população	NET RIO - COMUNICAÇÕES 6,8	6,80
população	NEXANS - ELETROELETRÔNICO 13,8	13,80
população	NIBRASCO - MINERAÇÃO 43,7	43,70
população	NITRO QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -3,5	-3,50
população	NORSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 12,6	12,60
população	NORSUL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -24,7	-24,70
população	NORTON - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 2,9	2,90
população	NORTOX - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -39,0	-39,00
população	NOVADATA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -40,9	-40,90
população	NOVADUTRA - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,0	6,00
	NOVAMARLIM PETRÓLEO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -	
população	17,6	-17,60
M. p/ se		
Trabalhar	NOVARTIS	11,20

população	NOVATRANS - SERVIÇOS PÚBLICOS 12,8	12,80
população	NUTRIZA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -6,6	-6,60
população	NUTRON ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,1	-1,10
população	OAS (CONSTRUTORA OAS) - CONSTRUÇÃO -16,2	-16,20
população	OFFICER - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 13,1	13,10
população	OI - TELECOMUNICAÇÕES 18,7	18,70
população	OMINT - SERVIÇOS DIVERSOS 13,3	13,30
M. p/ se Trabalhar	ORBITALL	-8,30
população	ORCA VEÍCULOS - COMÉRCIO VAREJISTA 21,1	21,10
população	ORLÂNDIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -40,0	-40,00
população	ORSA - PAPEL E CELULOSE -5,0	-5,00
população	OSEC - SERVIÇOS DIVERSOS 10,7	10,70
população	OTIS - MECÂNICA 7,0	7,00
população	OXITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -10,6	-10,60
população	OXITENO NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -11,1	-11,10
população	PAMPLONA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,8	9,80
população	PANASONIC AM - ELETROELETRÔNICO 5,0	5,00
população	PANATLÂNTICA - SIDERURGIA E METALURGIA -15,2	-15,20
população	PANVEL FARMÁCIAS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,7	4,70
população	PÃO DE AÇÚCAR - COMÉRCIO VAREJISTA -3,2	-3,20
população	PARATI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,0	6,00
população	PCEL - SERVIÇOS PÚBLICOS 66,4	66,40
população	PENHA - PAPEL E CELULOSE 1,0	1,00
população	PERDIGÃO AGROINDUSTRIAL S.A - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,6	2,60
população	PESA - COMÉRCIO VAREJISTA 21,3	21,30
população	PETRI - AUTOMOTIVO 20,5	20,50
população	PETROBRAS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA (Estatal) 11,9	11,90
população	PETROBRAS DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR (Estatal) 20,1	20,10
M. p/ se Trabalhar	PETROFLEX	-1,00
população	PETRÓLEO SABBÁ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 9,9	9,90
M. p/ se Trabalhar	PETROQUÍMICA UNIÃO	-4,30
população	PETTENATI - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -1,9	-1,90
população	PIFPAF - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,2	7,20
população	PIRAHY ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -7,9	-7,90
população	PIRAQUÊ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -0,6	-0,60
população	PIRATINI - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -28,9	-28,90
população	PIRELLI PNEUS - PLÁSTICOS E BORRACHA -0,1	-0,10
população	PIRES DO RIO - CITEP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,1	0,10
população	PISA - PAPEL E CELULOSE -13,9	-13,90
população	PLACAS DO PARANÁ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 2,1	2,10
população	PLASCAR - AUTOMOTIVO 34,4	34,40
população	PLÁSTICOS MUELLER - PLÁSTICOS E BORRACHA 16,8	16,80
população	POLIALDEN - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -0,7	-0,70
população	POLIETILENOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -5,5	-5,50
população	POLITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 0,2	0,20
população	PONTO FRIO - COMÉRCIO VAREJISTA 10,9	10,90
população	PORTOBELLO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -9,6	-9,60
população	POSIGRAF - COMUNICAÇÕES 10,3	10,30

população	POSITIVO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO	150,2	150,20
população	PRIMESYS - TELECOMUNICAÇÕES	-0,4	-0,40
M. p/ se			
Trabalhar	PROCTER & GAMBLE DO BRASIL		53,60
população	PRODESP - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal)	12,7	12,70
população	PROFORTE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE	-1,6	-1,60
população	PROMAR - SIDERURGIA E METALURGIA	2,3	2,30
população	PROQUIGEL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	-8,1	-8,10
população	PROSEGUR - SERVIÇOS DE TRANSPORTE	33,6	33,60
população	PROTEGE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE	-1,4	-1,40
população	PROVIDÊNCIA - PLÁSTICOS E BORRACHA	0,0	0,00
população	PRYSMIAN ENERGIA - ELETROELETRÔNICO	29,8	29,80
população	PRYSMIAN TELECOM - ELETROELETRÔNICO	69,6	69,60
população	PUC PR - SERVIÇOS DIVERSOS	1,1	1,10
população	PURAS DO BRASIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	7,0	7,00
população	QUALIX - SERVIÇOS PÚBLICOS	-6,7	-6,70
população	QUERO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	-8,7	-8,70
população	RAÇÕES TOTAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	-32,7	-32,70
M. p/ se			
Trabalhar	RANDON IMPLEMENTOS		20,10
população	RAPIDÃO COMETA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE	8,2	8,20
população	RDM - SIDERURGIA E METALURGIA	-19,4	-19,40
M. p/ se			
Trabalhar	REDECARD		23,40
população	REDECARD - SERVIÇOS DIVERSOS	23,4	23,40
população	REFAP - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	21,2	21,20
população	REFINARIA DE MANGUINHOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	-50,0	-50,00
população	REFINARIA IPIRANGA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	-44,7	-44,70
população	RENAULT - AUTOMOTIVO	-6,0	-6,00
população	RENNER (LOJAS RENNER) - COMÉRCIO VAREJISTA	13,0	13,00
população	RENNER SAYERLACK - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	-2,9	-2,90
população	RENOSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	4,0	4,00
população	REPSOL YPF DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR	-5,0	-5,00
população	REXAM - SIDERURGIA E METALURGIA	-6,6	-6,60
população	RGE - SERVIÇOS PÚBLICOS	8,8	8,80
população	RICLAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	-2,8	-2,80
população	RIGESA - PAPEL E CELULOSE	-0,2	-0,20
população	RIMA - SIDERURGIA E METALURGIA	7,8	7,80
população	RIMET - SIDERURGIA E METALURGIA	14,2	14,20
população	RIO CAPIM CAULIM - MINERAÇÃO	-14,8	-14,80
população	RIO NEGRO - SIDERURGIA E METALURGIA	0,7	0,70
população	RIPASA - PAPEL E CELULOSE	-8,7	-8,70
população	ROCHE - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS	-3,2	-3,20
população	RODONORTE - SERVIÇOS PÚBLICOS	8,2	8,20
população	ROLAMENTOS FAG - AUTOMOTIVO	8,7	8,70
população	ROMAGNOLE - ELETROELETRÔNICO	72,5	72,50
população	ROMI - MECÂNICA	8,1	8,10
população	ROSSI - CONSTRUÇÃO	7,4	7,40
população	RR DONNELLEY MÓORE - SERVIÇOS DIVERSOS	35,6	35,60
população	RUBI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	-25,7	-25,70
população	SAB COMPANY - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR	54,1	54,10
M. p/ se	SAB TRADING		-19,30

Trabalhar		
população	SABESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 7,9	7,90
população	SADA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 7,9	7,90
população	SADIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,1	9,10
população	SAELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,0	17,00
população	SAINT-GOBAIN VIDROS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 0,7	0,70
M. p/ se		
Trabalhar	SAMA	-8,70
população	SAMARCO - MINERAÇÃO 32,0	32,00
população	SAMCIL - SERVIÇOS DIVERSOS -1,3	-1,30
população	SAMSUNG SDI - ELETROELETRÔNICO -6,6	-6,60
população	SANASA - CAMPINAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,9	9,90
população	SANDVIK - SIDERURGIA E METALURGIA -26,5	-26,50
população	SANEAGO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 9,4	9,40
população	SANEPAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 2,7	2,70
população	SANESUL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 8,9	8,90
população	SANSUY - PLÁSTICOS E BORRACHA -18,9	-18,90
população	SANTA AMALIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -24,9	-24,90
população	SANTA BÁRBARA ENGENHARIA E EMPREEND - CONSTRUÇÃO 70,8	70,80
população	SANTA CASA DE PORTO ALEGRE - SERVIÇOS DIVERSOS 6,2	6,20
população	SANTA CASA DE SÃO PAULO - SERVIÇOS DIVERSOS 4,2	4,20
população	SANTA CRUZ - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,1	11,10
população	SANTA ELISA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 20,9	20,90
população	SANTA MARIA - PAPEL E CELULOSE -3,8	-3,80
população	SANTANENSE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -6,6	-6,60
população	SANTHER - PAPEL E CELULOSE -13,1	-13,10
população	SANTO ANTÔNIO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -12,1	-12,10
população	SANTOS BRASIL - SERVIÇOS DIVERSOS 9,2	9,20
população	SÃO GERALDO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -1,8	-1,80
população	SÃO PAULO ALPARGATAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 15,3	15,30
população	SÃO ROBERTO - PAPEL E CELULOSE -0,1	-0,10
M. p/ se		
Trabalhar	SAT	
população	SATA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -3,3	-3,30
população	SBM - SIDERURGIA E METALURGIA 16,4	16,40
população	SBT - COMUNICAÇÕES 12,1	12,10
população	SCGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,0	17,00
população	SCHERING - FÁRMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS - 1,8	-1,80
M. p/ se		
Trabalhar	SCHERING-PLOUGH	-0,60
população	SCHINCARIOL - RJ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -21,9	-21,90
população	SCHINCARIOL - SP - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,6	4,60
população	SCHINCARIOL NE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 22,3	22,30
população	SCHINCARIOL NORTE-NORDESTE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 49,8	49,80
população	SCHULER - MECÂNICA 2,1	2,10
população	SCHULZ - SIDERURGIA E METALURGIA 11,3	11,30
população	SEARA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -4,8	-4,80
população	SELMI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,0	1,00
população	SEMESA - SERVIÇOS PÚBLICOS 10,6	10,60
população	SEMP TOSHIBA - AM - ELETROELETRÔNICO 3,4	3,40
população	SEMP TOSHIBA INFORMÁTICA - TECNOLOGIA E	10,60

	COMPUTAÇÃO 10,6	
população	SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. - COMÉRCIO VAREJISTA 3,2	3,20
M. p/ se		
Trabalhar	SERASA	-4,80
população	SERCOMTEL - TELECOMUNICAÇÕES (Estatal) -4,9	-4,90
população	SERPRO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 34,9	34,90
população	SERVENG-CIVILSAN S.A. - CONSTRUÇÃO -9,1	-9,10
população	SERVIMED - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 28,0	28,00
população	SERVOPA - COMÉRCIO VAREJISTA 15,2	15,20
população	SG - COMÉRCIO VAREJISTA -10,4	-10,40
população	SHELL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 7,7	7,70
população	SHOWA - SIDERURGIA E METALURGIA 14,5	14,50
população	SIFCO - AUTOMOTIVO 14,9	14,90
população	SINOSCAR - COMÉRCIO VAREJISTA 3,3	3,30
população	SIPCAM AGRO S.A. - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -33,1	-33,10
população	SLAVIERO - COMÉRCIO VAREJISTA 23,7	23,70
população	SLC ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,8	0,80
população	SND - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 12,3	12,30
população	SOCIC - ARMAZÉM PARAÍBA - COMÉRCIO VAREJISTA 41,5	41,50
população	SOLVAY INDUPA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -11,8	-11,80
população	SONDA - COMÉRCIO VAREJISTA 6,0	6,00
população	SONY BRASIL - ELETROELETRÔNICO -8,4	-8,40
população	SORANA - COMÉRCIO VAREJISTA 8,4	8,40
população	SOTREQ - COMÉRCIO VAREJISTA 24,0	24,00
população	SOUTH SERVICE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -8,6	-8,60
população	SOUZA CRUZ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,5	1,50
população	SPAIPA COCA-COLA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 19,5	19,50
população	SPDM - SERVIÇOS DIVERSOS 8,2	8,20
população	SPERAFICO AM - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,0	3,00
população	SPP AGAPRINT - COMÉRCIO VAREJISTA -26,0	-26,00
população	SPTRANS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -16,2	-16,20
população	SPVIAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,6	5,60
população	SSATEMPO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 40,2	40,20
população	STAR ONE - TELECOMUNICAÇÕES -11,1	-11,10
população	STEMAC - ELETROELETRÔNICO 40,1	40,10
população	SUBMARINO - COMÉRCIO VAREJISTA 50,9	50,90
população	SULAMED - SERVIÇOS DIVERSOS 3,6	3,60
população	SULGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -3,2	-3,20
população	SULZER - MECÂNICA 65,4	65,40
população	SUNDOWN - AUTOMOTIVO 54,6	54,60
população	SUPERMIX - CONSTRUÇÃO 22,8	22,80
população	SUSPENSY - AUTOMOTIVO 7,5	7,50
população	SUZANO - PAPEL E CELULOSE 27,6	27,60
população	SYNGENTA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -16,1	-16,10
população	TAFISA - DIVERSOS 4,8	4,80
população	TAM - LINHAS AÉREAS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 19,0	19,00
população	TAMBASA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 12,6	12,60
população	TANGARÁ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -3,4	-3,40
população	TBG - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -17,5	-17,50
população	TECBAN - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 1,2	1,20
população	TECHINT - CONSTRUÇÃO -14,2	-14,20
população	TECIDOS TITA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -11,6	-11,60
população	TEJOFRAN - SERVIÇOS DIVERSOS -2,2	-2,20

população	TEKA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 16,7	16,70
M. p/ se		
Trabalhar	TELEFONICA	8,00
população	TELEFÔNICA EMPRESAS - TELECOMUNICAÇÕES 8,0	8,00
população	TELEMAR - TELECOMUNICAÇÕES -0,1	-0,10
população	TELEMIG CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES -3,9	-3,90
população	TELEMONT - CONSTRUÇÃO 17,3	17,30
população	TENARIS CONFAB - SIDERURGIA E METALURGIA 113,1	113,10
população	TENDTUDO - COMÉRCIO VAREJISTA 7,2	7,20
população	TENNECO - AUTOMOTIVO 11,5	11,50
população	TERMOMECÂNICA - SIDERURGIA E METALURGIA -6,8	-6,80
população	TERRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 2,0	2,00
população	TERRACAP - SERVIÇOS DIVERSOS -10,2	-10,20
população	TEXTRON FASTENING - AUTOMOTIVO 11,6	11,60
população	TICKET - SERVIÇOS DIVERSOS 0,2	0,20
M. p/ se		
Trabalhar	TIGRE	-11,10
população	TIM CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES 61,9	61,90
população	TIM SUL - TELECOMUNICAÇÕES 2,6	2,60
população	TNT - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,8	1,80
M. p/ se		
Trabalhar	TODESCHINI S.A.	5,60
população	TOK & STOK - COMÉRCIO VAREJISTA 16,0	16,00
população	TORTUGA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS -7,8	-7,80
população	TOTAL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 53,9	53,90
população	TOTAL FLEET - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -1,9	-1,90
população	TOWER AUTOMOTIVE - AUTOMOTIVO 35,4	35,40
população	TRACTEBEL ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,1	-0,10
população	TRAMONTINA CUTELARIA - SIDERURGIA E METALURGIA - 14,7	-14,70
população	TRANSMISSÃO PAULISTA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 7,2	7,20
população	TRANSPETRO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 34,9	34,90
população	TRIUNFO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -6,2	-6,20
população	TROP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 12,3	12,30
população	TSN - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,1	-0,10
população	TUPER - SIDERURGIA E METALURGIA -18,9	-18,90
população	TUPY FUNDIÇÕES - SIDERURGIA E METALURGIA 8,1	8,10
população	TV PARANAENSE - COMUNICAÇÕES 8,5	8,50
população	TVA - COMUNICAÇÕES 4,2	4,20
população	UBEA - SERVIÇOS DIVERSOS 0,9	0,90
população	UCAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -14,4	-14,40
população	ULTRAFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -10,8	-10,80
população	ULTRAGAZ - SERVIÇOS PÚBLICOS -7,6	-7,60
população	ULTRATEC - CONSTRUÇÃO -18,4	-18,40
população	UNIÃO FARMACÊUTICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 9,7	9,70
população	UNICAFÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 20,6	20,60
população	UNIFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -21,4	-21,40
população	UNIMED BELÉM - SERVIÇOS DIVERSOS 17,0	17,00
população	UNIMED BH - SERVIÇOS DIVERSOS 6,5	6,50
população	UNIMED CAMPINAS - SERVIÇOS DIVERSOS 4,6	4,60
população	UNIMED CUIABÁ - SERVIÇOS DIVERSOS 8,0	8,00
população	UNIMED CURITIBA - SERVIÇOS DIVERSOS 4,3	4,30

população	UNIMED FORTALEZA - SERVIÇOS DIVERSOS -3,7	-3,70
população	UNIMED NORDESTE RS - SERVIÇOS DIVERSOS 7,0	7,00
população	UNIMED PAULISTANA - SERVIÇOS DIVERSOS 17,7	17,70
população	UNIMED PORTO ALEGRE - SERVIÇOS DIVERSOS 3,5	3,50
população	UNIMED RIO - SERVIÇOS DIVERSOS 13,4	13,40
população	UNIMED VITÓRIA - SERVIÇOS DIVERSOS 8,5	8,50
população	UNIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,4	4,40
população	UNIPAR COMERCIAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR - 2,6	-2,60
população	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - SERVIÇOS DIVERSOS -4,3	-4,30
população	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - SERVIÇOS DIVERSOS 19,1	19,10
população	UOL - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 11,7	11,70
população	URUCUM - MINERAÇÃO 32,7	32,70
população	USIMINAS - SIDERURGIA E METALURGIA -1,6	-1,60
população	USIMINAS MECÂNICA - MECÂNICA 24,9	24,90
população	USINA BATATAIS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 20,5	20,50
população	USINA BAZAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 25,5	25,50
população	USINA COLOMBO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 38,7	38,70
população	USINA DA PEDRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 18,9	18,90
população	USINA MARACAJU - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 73,5	73,50
população	USINA SÃO JOÃO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,3	14,30
população	USINA SÃO MARTINHO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 22,6	22,60
população	USINA VALE DO VERDÃO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 13,9	13,90
população	USIPARTS - AUTOMOTIVO 17,7	17,70
população	UTE NORTE FLUMINENSE - SERVIÇOS PÚBLICOS 156,7	156,70
população	V & M DO BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 14,8	14,80
população	VALE DO RIO DOCE - MINERAÇÃO 21,6	21,60
população	VALE DO ROSÁRIO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 17,4	17,40
população	VALESUL - SIDERURGIA E METALURGIA -12,6	-12,60
população	VARIGLOG - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -12,3	-12,30
população	VCP - PAPEL E CELULOSE -10,1	-10,10
população	VCP EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,5	5,50
população	VEGA - SERVIÇOS PÚBLICOS -10,0	-10,00
população	VEGA DO SUL - SIDERURGIA E METALURGIA 50,0	50,00
população	VEM - SERVIÇOS DIVERSOS 0,1	0,10
população	VERACEL - PAPEL E CELULOSE 124,9	124,90
população	VIA EMPREENDIMENTOS - CONSTRUÇÃO -23,4	-23,40
população	VIA ENGENHARIA - CONSTRUÇÃO 42,5	42,50
população	VIAOESTE - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,6	-0,60
população	VICUNHA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -16,9	-16,90
população	VIDEOLAR - PLÁSTICOS E BORRACHA 7,2	7,20
população	VIENA - SIDERURGIA E METALURGIA 12,5	12,50
população	VIGOR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 19,3	19,30
população	VILLARES METALS - SIDERURGIA E METALURGIA 15,2	15,20
população	VILMA ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,0	-1,00
população	VIPAL - PLÁSTICOS E BORRACHA 6,2	6,20
população	VIRGOLINO DE OLIVEIRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 23,4	23,40
M. p/ se Trabalhar	VISANET	34,00

população	VIVO - BA - TELECOMUNICAÇÕES 5,3	5,30
população	VIVO - DF - TELECOMUNICAÇÕES -10,5	-10,50
população	VIVO - GO - TELECOMUNICAÇÕES -4,2	-4,20
população	VIVO - NBT - TELECOMUNICAÇÕES 18,1	18,10
população	VIVO - PR E SC - TELECOMUNICAÇÕES 2,6	2,60
população	VIVO - RS - TELECOMUNICAÇÕES 1,7	1,70
população	VIVO - SP - TELECOMUNICAÇÕES -1,8	-1,80
população	VIVO - TMS - TELECOMUNICAÇÕES -4,0	-4,00
população	VIVO - TMT - TELECOMUNICAÇÕES 1,8	1,80
população	VIVO-ES - TELECOMUNICAÇÕES 16,7	16,70
população	VIVO-RJ - TELECOMUNICAÇÕES 2,5	2,50
população	VOITH PAPER - MECÂNICA 3,4	3,40
população	VOITH SIEMENS - MECÂNICA 33,4	33,40
população	VONPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,9	8,90
população	VULCABRÁS NE - CONFECCÕES E TÊXTEIS 3,6	3,60
população	WEG EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR	
	-1,3	-1,30
M. p/ se		
Trabalhar	WEG INDÚSTRIAS	7,40
	WHITE MARTINS NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	
população	10,8	10,80
população	WHITE MARTINS NORTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 13,7	13,70
	WHITE MARTINS SUDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	
população	5,6	5,60
população	WICKBOLD - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,5	2,50
população	YAKULT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -2,1	-2,10
	YARA BRASIL FERTILIZANTES - QUÍMICA E	
população	PETROQUÍMICA -30,7	-30,70
população	YOKI ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,1	4,10
população	ZAMPROGNA - SIDERURGIA E METALURGIA -6,2	-6,20
população	ZERO HORA - COMUNICAÇÕES 6,3	6,30
população	ZONA SUL - COMÉRCIO VAREJISTA 4,4	4,40

**ANEXO:
2**

Margem em Vendas 2005

REF	Empresa	Margem em Vendas
população	A. TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES -3,7	-3,70
população	ABC INCO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,5	1,50
população	ABNC - SERVIÇOS DIVERSOS 12,3	12,30
M. p/ se		
Trabalhar	ACCOR HOTELS (GRUPO ACCOR)	1,40
população	ACESITA - SIDERURGIA E METALURGIA 13,2	13,20
população	ACHÉ - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 5,7	5,70
população	AÇOS VILLARES - SIDERURGIA E METALURGIA 10,2	10,20
população	ACRINOR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,0	6,00
população	ACRO - MECÂNICA -8,0	-8,00
população	AÇUCAREIRA ZILLO LORENZETTI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,9	2,90
população	ADAMI - PAPEL E CELULOSE 2,0	2,00
população	AES ELETROPAULO - SERVIÇOS PÚBLICOS 0,8	0,80
população	AES SUL - SERVIÇOS PÚBLICOS 1,8	1,80
população	AES TIETÊ - SERVIÇOS PÚBLICOS 42,7	42,70
população	AES URUGUAIANA - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,2	18,20
população	AGA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,3	6,30
população	AGCO DO BRASIL - AUTOMOTIVO 1,7	1,70
população	AGRALE - AUTOMOTIVO -2,3	-2,30
população	AGRENCO DO BRASIL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,6	3,60
população	AGRIPEC - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 10,2	10,20
M. p/ se		
Trabalhar	AGRO AMAZÔNIA	-11,00
população	AGROPALMA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,9	5,90
população	ÁGUAS GUARIROBA - SERVIÇOS PÚBLICOS 12,8	12,80
M. p/ se		
Trabalhar	ALBRAS	13,80
população	ALCATEL - ELETROELETRÔNICO 0,4	0,40
população	ALCICLA - SIDERURGIA E METALURGIA -1,7	-1,70
M. p/ se		
Trabalhar	ALCOA	7,70
população	ALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,6	0,60
população	ALL BRASIL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 13,6	13,60
população	ALLERGAN - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 11,8	11,80
população	ALSTOM - ELETROELETRÔNICO 5,5	5,50
população	ALTA MOGIANA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,9	10,90
população	ALUNORTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 17,5	17,50
população	ALUSA ENGENHARIA - CONSTRUÇÃO 12,3	12,30
população	AMAGGI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,6	3,60
M. p/ se		
Trabalhar	AMAZÔNIA CELULAR	-1,10
população	AMBEV - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,4	6,40
população	AMESP SAÚDE - SERVIÇOS DIVERSOS 3,1	3,10
M. p/ se		
Trabalhar	AMIL	3,60
população	AMPLA CERJ - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,9	3,90
população	AMSTED MAXION - SIDERURGIA E METALURGIA 5,0	5,00

população	ANDRADE GUTIERREZ - CONSTRUÇÃO 6,1	6,10
população	ANGELONI - COMÉRCIO VAREJISTA 1,3	1,30
população	ANGLO AMERICAN - MINERAÇÃO 18,3	18,30
população	ANGLOGOLD ASHANTI MINERAÇÃO - MINERAÇÃO 9,7	9,70
M. p/ se		
Trabalhar	ARACRUZ	41,20
M. p/ se		
Trabalhar	ARCELOR BRASIL	248,10
população	ARCOM - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,2	4,20
população	ARG LTDA - CONSTRUÇÃO 15,2	15,20
população	ARMAZÉM PARAÍBA - COMÉRCIO VAREJISTA 5,5	5,50
população	ARMCO - SIDERURGIA E METALURGIA 3,1	3,10
população	ARNO - ELETROELETRÔNICO 1,9	1,90
população	AROSUCO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 47,2	47,20
população	ARTEB - AUTOMOTIVO -16,1	-16,10
população	ASSIM - SERVIÇOS DIVERSOS 1,0	1,00
M. p/ se		
Trabalhar	ASTRAZENECA	9,40
população	ATENTO - SERVIÇOS DIVERSOS 1,8	1,80
população	ATLAS SCHINDLER - MECÂNICA 5,8	5,80
população	ATLAS TRANSPORTES - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 7,4	7,40
população	ATP - SERVIÇOS DIVERSOS 5,2	5,20
população	AUNDE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 5,2	5,20
população	AURORA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,8	0,80
população	AUTO BAN - SERVIÇOS PÚBLICOS 28,9	28,90
população	AUTOMETAL - AUTOMOTIVO 5,3	5,30
população	AUTOTRAC - ELETROELETRÔNICO 17,3	17,30
população	AVIPAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,8	0,80
população	AZALÉIA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 1,9	1,90
população	AZALÉIA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 8,8	8,80
população	B BRAUN - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 1,6	1,60
população	BAHIAGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 8,9	8,90
população	BANDEIRANTE - SERVIÇOS PÚBLICOS 1,1	1,10
	BANDEIRANTE QUÍMICA - ATACADO E COMÉRCIO	
população	EXTERIOR 0,1	0,10
população	BARDELLA - MECÂNICA -2,2	-2,20
população	BARRA GRANDE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,6	2,60
população	BARRALCOOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,0	7,00
população	BARRY CALLEBAUT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,4	9,40
população	BASF - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 3,4	3,40
população	BATAVO (BATÁVIA) - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,7	1,70
população	BATERIAS MOURA - AUTOMOTIVO 3,6	3,60
população	BAÚ DA FELICIDADE - COMÉRCIO VAREJISTA 9,1	9,10
população	BAYER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 2,7	2,70
população	BAYER CROPSCIENCE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -0,9	-0,90
população	BEIRA RIO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 1,4	1,40
população	BELCAR VEÍCULOS - COMÉRCIO VAREJISTA 3,0	3,00
população	BELGO BEKAERT - SIDERURGIA E METALURGIA 8,2	8,20
população	BELGO BEKAERT NE - SIDERURGIA E METALURGIA 21,9	21,90
população	BELGO SIDERURGIA - SIDERURGIA E METALURGIA 12,1	12,10
população	BENAFER - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 12,1	12,10
	BERNECK AGLOMERADOS - MATERIAL DE	
população	CONSTRUÇÃO 17,6	17,60
população	BHPBILLITON - SIDERURGIA E METALURGIA 20,2	20,20

população	BIANCHINI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,8	1,80
população	BIC AM - PLÁSTICOS E BORRACHA 11,1	11,10
população	BIOSINTÉTICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 0,2	0,20
população	BLACK & DECKER - ELETROELETRÔNICO 0,4	0,40
população	BLUE LIFE - SERVIÇOS DIVERSOS -1,9	-1,90
população	BLUE TREE HOTELS - SERVIÇOS DIVERSOS -0,7	-0,70
população	BOMBRIL - LIMPEZA 13,5	13,50
população	BOREALIS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 3,9	3,90
população	BORLEM - AUTOMOTIVO 2,3	2,30
população	BRASAL REFRIGERANTES S.A. - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,7	6,70
população	BRASIF - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,3	1,30
população	BRASIL TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES -2,5	-2,50
população	BRASILATA - SIDERURGIA E METALURGIA 0,1	0,10
M. p/ se Trabalhar	BRASKEM	3,70
população	BRASMETAL - SIDERURGIA E METALURGIA 7,3	7,30
população	BRASTEMP DA AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO 2,4	2,40
população	BRASWEY - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,0	4,00
população	BRASYMPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,3	6,30
população	BRENNTAG - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -3,1	-3,10
M. p/ se Trabalhar	BUNGE ALIMENTOS	0,90
população	BUNGE FERTILIZANTES - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -2,2	-2,20
população	C. VALE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,2	1,20
população	CACIQUE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,9	3,90
população	CAESB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,2	10,20
população	CAGECE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,7	10,70
população	CAGEPA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -4,1	-4,10
população	CAMARGO CORRÊA - CONSTRUÇÃO 8,2	8,20
população	CAMDA - COMÉRCIO VAREJISTA 1,6	1,60
população	CAMERA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,6	1,60
população	CAMIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,9	1,90
população	CANGURU EMBALAGENS - PLÁSTICOS E BORRACHA -0,7	-0,70
população	CAPITAL - SERVIÇOS DIVERSOS 2,7	2,70
população	CARAÍBA - SIDERURGIA E METALURGIA 1,6	1,60
população	CARAMURU ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,6	-1,60
M. p/ se Trabalhar	CARBOCLORO	20,90
M. p/ se Trabalhar	CARGILL	0,30
população	CAROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -3,6	-3,60
população	CASAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 5,9	5,90
população	CASAS BAHIA - COMÉRCIO VAREJISTA 1,5	1,50
população	CASAS PERNAMBUCANAS SP - COMÉRCIO VAREJISTA 1,7	1,70
população	CASTROLANDA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,9	1,90
população	CAUÊ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 13,6	13,60
população	CBA - SIDERURGIA E METALURGIA 20,4	20,40
população	CBC - MECÂNICA 9,5	9,50
população	CBC CARTUCHOS - DIVERSOS 1,2	1,20
população	CBCC - SIDERURGIA E METALURGIA 4,6	4,60
população	CBE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 0,3	0,30

população	CBMM - MINERAÇÃO 24,1	24,10
população	CBTU - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 54,8	54,80
população	CCE - ELETROELETRÔNICO -13,7	-13,70
população	CCE DA AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO -6,5	-6,50
população	CCV - COMÉRCIO VAREJISTA 1,7	1,70
população	CDSA - SERVIÇOS PÚBLICOS 44,1	44,10
população	CEAL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 2,6	2,60
população	CEB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 2,1	2,10
população	CECRISA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -4,0	-4,00
população	CEDRO E CACHOEIRA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 7,2	7,20
população	CEEE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 1,8	1,80
população	CEG - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,3	6,30
população	CEG RIO - SERVIÇOS PÚBLICOS 4,2	4,20
população	CEGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,0	6,00
população	CEGELEC - SERVIÇOS DIVERSOS 0,4	0,40
população	CELESC - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,8	4,80
população	CELG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -2,) -2,
população	CELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,1	6,10
população	CELPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,7	3,70
população	CELTINS - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,1	9,10
população	CELULOSE IRANI - PAPEL E CELULOSE 0,3	0,30
população	CEMAR - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,7	9,70
população	CEMAT - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,2	7,20
população	CENIBRA - PAPEL E CELULOSE 14,6	14,60
população	CENTER TRADING COMPANY - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,0	2,00
população	CENTRAL NACIONAL UNIMED - SERVIÇOS DIVERSOS 3,7	3,70
população	CEP - SERVIÇOS PÚBLICOS 38,3	38,30
população	CEPISA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -18,5	-18,50
população	CERON - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -5,9	-5,90
população	CESAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 7,2	7,20
população	CESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -20,7	-20,70
população	CESTA DO POVO - COMÉRCIO VAREJISTA (Estatal) -16,6	-16,60
população	CET - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -6,6	-6,60
população	CETESB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 16,4	16,40
população	CFLCL - SERVIÇOS PÚBLICOS 6,3	6,30
população	CGTEE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 7,0	7,00
população	CGTF - SERVIÇOS PÚBLICOS 25,1	25,10
população	CHESF - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 18,6	18,60
população	CIA IGUAÇU - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -2,5	-2,50
população	CIA. FLUMINENSE REFRIGERANTES - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,9	6,90
população	CIA. INTERCONEXÃO ENERGÉTICA - SERVIÇOS PÚBLICOS 5,9	5,90
população	CIA. MÜLLER - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,3	0,30
população	CIA. PETROLÍFERA MARLIM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 10,2	10,20
população	CIMENTO ITAMBÉ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 24,3	24,30
população	CIMENTO ITAÚ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -18,0	-18,00
população	CIMENTO RIO BRANCO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 21,3	21,30
população	CIMENTOS LIZ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -3,3	-3,30
população	CIMESA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 8,8	8,80
população	CINEMARK - SERVIÇOS DIVERSOS 6,9	6,90

população	CINPAL - AUTOMOTIVO 15,0	15,00
população	CIPASA - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 15,4	15,40
população	CISA TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 14,1	14,10
população	CISER - SIDERURGIA E METALURGIA 12,0	12,00
população	CISPER - DIVERSOS 8,9	8,90
população	CIV - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 3,6	3,60
população	CLARIANT - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 0,3	0,30
população	CNEC - SERVIÇOS DIVERSOS 2,7	2,70
população	CNT - SIDERURGIA E METALURGIA 23,9	23,90
população	COAMO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,7	5,70
população	COBRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) -10,2	-10,20
população	COCA-COLA FEMSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,4	5,40
população	COCA-COLA FEMSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,3	6,30
população	COCA-COLA GUARARAPES - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,7	1,70
população	COCA-COLA RIBEIRÃO PRETO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,9	3,90
população	COCAMAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,7	0,70
população	COCARI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -7,4	-7,40
população	COCATREL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,8	0,80
população	CODEPLAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 1,3	1,30
população	CODESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,3	4,30
população	CODEVASF - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) -0,1	-0,10
população	COELBA - SERVIÇOS PÚBLICOS 14,7	14,70
população	COELCE - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,2	7,20
população	COFAP - AUTOMOTIVO 0,7	0,70
população	COGNIS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 1,9	1,90
população	COINBRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,0	1,00
população	COINBRA FRUTESP - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -14,4	-14,40
população	COMAU DO BRASIL - SERVIÇOS DIVERSOS 2,2	2,20
população	COMBRASIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,2	0,20
população	COMERCIAL CARVALHO - COMÉRCIO VAREJISTA 0,9	0,90
população	COMGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 10,2	10,20
população	COMIGO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,0	0,00
população	COMLURB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -3,7	-3,70
população	COMPAGAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,7	13,70
população	COMPANHIA ENERGÉTICA MERIDIONAL - SERVIÇOS PÚBLICOS 32,8	32,80
população	COMPANHIA LOCADORA DE EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS DIVERSOS 73,8	73,80
população	COMPESA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 5,8	5,80
população	CONAB - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -5,0	-5,00
população	CONFEDERAL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 6,9	6,90
população	CONFEPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,6	1,60
população	CONSTRUCAP - CONSTRUÇÃO 5,9	5,90
população	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO - CONSTRUÇÃO 5,5	5,50
população	CONSTRUTORA ODEBRECHT - CONSTRUÇÃO 2,6	2,60
população	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO - CONSTRUÇÃO 16,0	16,00
população	CONTAX - SERVIÇOS DIVERSOS 7,3	7,30
população	COOAGRI - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,4	2,40
população	COOP - COMÉRCIO VAREJISTA 0,2	0,20
população	COOPARAÍSO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -0,3	-0,30
população	COOPAVEL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,2	2,20
população	COOPER A1 - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,7	2,70

população	COOPERALFA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,3	2,30
população	COOPERATIVA AGRÁRIA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,1	4,10
população	COOPERATIVA BATAVO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,8	2,80
população	COOPERATIVA INTEGRADA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,8	0,80
população	COOPERCARGA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,0	1,00
população	COOXUPÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,5	1,50
população	COPACOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,9	1,90
M. p/ se Trabalhar	COPAGAZ	13,70
população	COPAGRIL - COMÉRCIO VAREJISTA 0,5	0,50
população	COPASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 15,3	15,30
população	COPEBRÁS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 2,4	2,40
população	COPEL DISTRIBUIÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,5	3,50
população	COPEL GERAÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 16,2	16,20
população	COPEL TRANSMISSÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 35,0	35,00
população	COPERCAMPOS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,4	2,40
população	COPÉRDIA - COMÉRCIO VAREJISTA 0,5	0,50
população	COPERGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,8	11,80
população	COPERSUCAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,1	0,10
M. p/ se Trabalhar	COPESUL	5,60
população	COROL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,1	0,10
população	CORREIO BRAZILIENSE - COMUNICAÇÕES 6,9	6,90
população	CORSAN - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,9	3,90
população	COSAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,9	1,90
população	COSERN - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,2	11,20
população	COSIPA - SIDERURGIA E METALURGIA 13,6	13,60
população	COSUEL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,5	0,50
população	COTEMINAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 6,4	6,40
população	COTIA TRADING - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,6	0,60
população	COTRIGO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,4	0,40
população	COTRIJAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,8	1,80
população	COTRIPAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,3	2,30
população	COTRISAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,6	2,60
M. p/ se Trabalhar	CPFL - PAULISTA (CPFL ENERGIA)	10,40
população	CPFL - PIRATININGA - SERVIÇOS PÚBLICOS 8,6	8,60
população	CPFL BRASIL - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,5	11,50
população	CPM S.A. - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -4,1	-4,10
população	CPRM - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) 0,3	0,30
população	CPTM - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -27,9	-27,90
M. p/ se Trabalhar	CREDICARD	
população	CREMER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -0,9	-0,90
população	CRIOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,7	5,70
população	CROWN - SIDERURGIA E METALURGIA 4,0	4,00
população	CSN - SIDERURGIA E METALURGIA 18,2	18,20
população	CST - ARCELOR BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 18,9	18,90
população	CSU - SERVIÇOS DIVERSOS 4,9	4,90

população	CTA - CONTINENTAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,5	2,50
população	CTBC CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES 5,8	5,80
população	CTBC TELECOM - TELECOMUNICAÇÕES 3,6	3,60
população	CTIS INFORMÁTICA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 3,3	3,30
população	CUIABÁ DIESEL - COMÉRCIO VAREJISTA 2,2	2,20
população	DACARTO - PLÁSTICOS E BORRACHA 5,9	5,90
população	DAKOTA NORDESTE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 3,2	3,20
população	DASA - SERVIÇOS DIVERSOS 2,4	2,40
população	DATAMEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 13,8	13,80
população	DATAPREV - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) -13,4	-13,40
população	DAY BRASIL - PLÁSTICOS E BORRACHA 1,4	1,40
população	DEDIC - SERVIÇOS DIVERSOS -4,7	-4,70
população	DEGUSSA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,7	4,70
população	DELTA CONSTRUÇÕES - CONSTRUÇÃO 9,3	9,30
população	DERSA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -97,9	-97,90
população	DETEN QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 7,2	7,20
população	DHB COMPONENTES - AUTOMOTIVO -0,6	-0,60
população	DICICO - COMÉRCIO VAREJISTA 0,3	0,30
população	DIEBOLD PROCOMP IND. - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 1,2	1,20
população	DIEBOLD PROCOMP-AM - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -2,1	-2,10
população	DINAP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -1,1	-1,10
população	DISBRAVE S.A. - COMÉRCIO VAREJISTA 4,3	4,30
população	DISTRIBUIDORA BRASIL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,2	0,20
população	DIXIE TOGA - PLÁSTICOS E BORRACHA 7,8	7,80
população	DIXIE TOGA NORDESTE - PLÁSTICOS E BORRACHA 5,8	5,80
população	DOHLER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -5,3	-5,30
população	DORI ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,7	0,70
M. p/ se Trabalhar	DOW (DOW BRASIL) DOW BRASIL NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 9,6	9,60
população M. p/ se Trabalhar	DPASCHOAL	2,00
população	DROGARIA SÃO PAULO - COMÉRCIO VAREJISTA 3,0	3,00
população	DROGARIAS PACHECO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,4	0,40
população	DROGASIL - COMÉRCIO VAREJISTA 1,4	1,40
população	DUFER - SIDERURGIA E METALURGIA 4,7	4,70
população	DUKE ENERGY - SERVIÇOS PÚBLICOS 18,1	18,10
população	DURATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 7,4	7,40
população	DYNEA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,7	4,70
população	E D & F MAN BRASIL S.A - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,2	0,20
população	ECOVIAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 34,3	34,30
população	EDITORA ABRIL - COMUNICAÇÕES 1,4	1,40
população	EDITORA ÁTICA - COMUNICAÇÕES -10,2	-10,20
população	EDITORA O DIA - COMUNICAÇÕES 4,4	4,40
população	EDITORA SARAIVA - DIVERSOS 15,4	15,40
população	EDN - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -7,1	-7,10
população	EGESA - CONSTRUÇÃO 2,5	2,50
população	ELDORADO - COMÉRCIO VAREJISTA -1,1	-1,10
população	ELEKEIROZ - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 3,8	3,80

M. p/ se		
Trabalhar	ELEKTRO	13,80
população	ELETROBRÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 1,6	1,60
população	ELETRONORTE - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -6,7	-6,70
população	ELETRONUCLEAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 13,5	13,50
população	ELETROSUL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 26,7	26,70
população	ELGIN - ELETROELETRÔNICO 1,0	1,00
população	ELIANE - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -6,0	-6,00
população	ELUMA - SIDERURGIA E METALURGIA 5,6	5,60
população	EMBARÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,6	3,60
população	EMBASA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 8,6	8,60
população	EMBRACO - MECÂNICA 4,3	4,30
população	EMBRAER - AUTOMOTIVO 7,2	7,20
população	EMBRASIL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,4	2,40
população	EMBRATEL - TELECOMUNICAÇÕES 1,6	1,60
população	EMS S.A. - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 12,5	12,50
população	EMSA - CONSTRUÇÃO -7,5	-7,50
população	ENCOMIND - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -0,8	-0,80
população	ENERGIPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 7,9	7,90
população	ENERSUL - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,3	11,30
população	ENERTRADE - SERVIÇOS PÚBLICOS 10,6	10,60
população	ENGEPACK - SP - PLÁSTICOS E BORRACHA -8,1	-8,10
população	ENGEVIX - CONSTRUÇÃO 8,6	8,60
população	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES - ELETROELETRÔNICO 11,6	11,60
população	ESAB - SIDERURGIA E METALURGIA 6,8	6,80
população	ESCELSA - SERVIÇOS PÚBLICOS 8,2	8,20
população	ESMALTEC - ELETROELETRÔNICO 2,8	2,80
população	ESTADÃO - COMUNICAÇÕES 1,8	1,80
população	ESTEVE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,8	0,80
população	ETE - CONSTRUÇÃO 0,8	0,80
população	ETERNIT - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 9,3	9,30
população	EUCATEX - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -15,3	-15,30
M. p/ se		
Trabalhar	EUROFARMA	13,30
população	EVADIN AMAZÔNIA - ELETROELETRÔNICO -0,7	-0,70
população	EXIMBIZ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -4,4	-4,40
população	EXPORTADORA GUAXUPÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -5,1	-5,10
população	FABER-CASTELL - DIVERSOS 7,8	7,80
população	FACCHINI - AUTOMOTIVO 1,9	1,90
população	FARMÁCIA PAGUE MENOS - COMÉRCIO VAREJISTA 0,1	0,10
população	FARMASA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 0,9	0,90
população	FASAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 8,8	8,80
população	FBA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,6	6,60
população	FCA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -18,4	-18,40
população	FERBASA - SIDERURGIA E METALURGIA 8,1	8,10
população	FERRAMENTAS GERAIS - COMÉRCIO VAREJISTA 1,3	1,30
população	FERRONORTE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -23,8	-23,80
população	FERTIBRÁS - OUTROS 6,3	6,30
população	FERTIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,9	5,90
população	FGV - SERVIÇOS DIVERSOS 1,1	1,10

população	FIAT - AUTOMOTIVO 4,0	4,00
população	FICAP - ELETROELETRÔNICO 3,0	3,00
população	FIDENS - CONSTRUÇÃO 13,3	13,30
população	FILTROS MANN - AUTOMOTIVO 3,8	3,80
população	FL BRASIL/TUTELA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,1	4,10
população	FLUXO - SERVIÇOS DIVERSOS 6,2	6,20
população	FORJAS BRASILEIRA - SIDERURGIA E METALURGIA 0,1	0,10
população	FOSFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 23,3	23,30
população	FRANGOSUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,6	3,60
M. p/ se Trabalhar	FRAS-LE	6,70
	FRATELLI VITA BEBIDAS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	
população	3,2	3,20
população	FRIMESA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,5	0,50
população	FRISA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,7	0,70
população	FTD - COMUNICAÇÕES 7,0	7,00
população	FUJIOKA - COMÉRCIO VAREJISTA 3,2	3,20
população	FURNAS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 14,8	14,80
população	FURUKAWA - ELETROELETRÔNICO 17,0	17,00
população	G. BARBOSA - COMÉRCIO VAREJISTA -0,4	-0,40
população	GAFISA - CONSTRUÇÃO 5,3	5,30
população	GALVANI - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,1	5,10
população	GALVÃO - CONSTRUÇÃO 22,7	22,70
população	GALVASUD - SIDERURGIA E METALURGIA 2,3	2,30
população	GAM - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,6	1,60
população	GAROTO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,0	7,00
população	GÁS NATURAL SÃO PAULO SUL - SERVIÇOS PÚBLICOS -	
população	7,6	-7,60
população	GASMIG - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,3	10,30
população	GATES - PLÁSTICOS E BORRACHA 7,1	7,10
população	GDK - CONSTRUÇÃO 2,3	2,30
população	GELRE - SERVIÇOS DIVERSOS 2,6	2,60
população	GERDAU AÇOMINAS - SIDERURGIA E METALURGIA 14,5	14,50
população	GERDAU AÇOS LONGOS - SIDERURGIA E METALURGIA	
população	10,6	10,60
população	GIASSI SUPERMERCADOS - COMÉRCIO VAREJISTA 1,9	1,90
população	GIROFLEX - DIVERSOS 0,2	0,20
população	GLENCORE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -3,5	-3,50
população	GLOBAL COMBUSTÍVEIS - ATACADO E COMÉRCIO	
população	EXTERIOR 1,5	1,50
população	GLOBO - COMUNICAÇÕES 53,9	53,90
população	GOL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 14,1	14,10
população	GOLDEN CROSS - SERVIÇOS DIVERSOS 0,9	0,90
população	GOMES DA COSTA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -2,1	-2,10
população	GONTIJO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,7	1,70
população	GONVARRI - SIDERURGIA E METALURGIA 0,5	0,50
população	GOVESA - COMÉRCIO VAREJISTA 0,8	0,80
população	GR - SERVIÇOS DIVERSOS 0,4	0,40
população	GRADIENTE - ELETROELETRÔNICO -1,8	-1,80
população	GRANOL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,3	0,30
população	GRENDENE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 6,5	6,50
população	GRUPO DELGA - AUTOMOTIVO 2,1	2,10
população	GRUPO JÚLIO SIMÕES - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 3,2	3,20
população	GRUPO MARTINS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR	1,40

	1,4	
população	GUABI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,4	1,40
população	GUANABARA DIESEL - COMÉRCIO VAREJISTA 4,8	4,80
população	GUARANI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,3	7,30
população	GUARARAPES - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 15,1	15,10
população	GUERRA - AUTOMOTIVO -2,7	-2,70
população	H. STERN - DIVERSOS 1,0	1,00
população	HC PNEUS - PLÁSTICOS E BORRACHA 0,5	0,50
população	HCPA - SERVIÇOS DIVERSOS (Estatal) 2,8	2,80
população	HENKEL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 3,9	3,90
população	HERING - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 6,0	6,00
população	HERINGER - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -3,2	-3,20
população	HERMES - COMÉRCIO VAREJISTA -0,3	-0,30
população	HEXION QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 3,4	3,40
população	HICORP - COMUNICAÇÕES 24,1	24,10
população	HISPANOBRÁS - MINERAÇÃO 20,2	20,20
população	HOLCIM - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -2,8	-2,80
população	HOSPITAL ALBERT EINSTEIN - SERVIÇOS DIVERSOS 13,0	13,00
população	HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA - SERVIÇOS DIVERSOS 12,8	12,80
população	HOSPITAL N.S.CONCEIÇÃO - SERVIÇOS DIVERSOS -12,2	-12,20
população	HOSPITAL SANTA CATARINA - SERVIÇOS DIVERSOS 3,1	3,10
população	HOSPITAL SANTA LÚCIA - SERVIÇOS DIVERSOS 9,5	9,50
população	HOSPITAL SÃO RAFAEL - SERVIÇOS DIVERSOS 2,8	2,80
população	HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS - SERVIÇOS DIVERSOS 8,9	8,90
população	IBAR - DIVERSOS 13,9	13,90
população	IBF - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 3,2	3,20
população	IESA - DIVERSOS 3,5	3,50
população	IHARABRÁS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,4	12,40
população	INAL - SIDERURGIA E METALURGIA 7,9	7,90
população	INFOGLOBO - COMUNICAÇÕES 16,4	16,40
população	INFRAERO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -26,7	-26,70
população	INNOVA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 0,8	0,80
população	INPA - PAPEL E CELULOSE 4,0	4,00
população	INSINUANTE - COMÉRCIO VAREJISTA 1,8	1,80
M. p/ se Trabalhar	INTELBRÁS	5,00
população	INTERMÉDICA - SERVIÇOS DIVERSOS 4,9	4,90
população	INTERNATIONAL PAPER - PAPEL E CELULOSE 23,9	23,90
população	INTERNATIONAL PAPER - PR - PAPEL E CELULOSE 8,3	8,30
população	INTERPRINT - DIVERSOS 7,5	7,50
população	INVESTCO - SERVIÇOS PÚBLICOS 11,7	11,70
população	IPIRANGA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,3	1,30
população	IPIRANGA ASFALTOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 3,2	3,20
população	IPIRANGA DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,9	3,90
M. p/ se Trabalhar	IPIRANGA QUÍMICA	3,20
população	IPQ - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 12,1	12,10
população	ITÁ ENERGÉTICA - SERVIÇOS PÚBLICOS 17,5	17,50
população	ITABRASCO - MINERAÇÃO 18,1	18,10
população	ITAIPÚ - COMÉRCIO VAREJISTA 4,6	4,60
população	ITAMBÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,3	2,30
população	ITAPEBI - SERVIÇOS PÚBLICOS 36,5	36,50

população	ITAUTEC - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 2,8	2,80
população	IVECO FIAT - AUTOMOTIVO -3,7	-3,70
população	IVECO LATIN AMERICA - AUTOMOTIVO -12,6	-12,60
população	JARI - PAPEL E CELULOSE 13,1	13,10
população	JORLAN S.A. - COMÉRCIO VAREJISTA 1,7	1,70
população	JOSAPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,9	4,90
população	KARSTEN - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 1,3	1,30
população	KEPLER WEBER INDUSTRIAL - MECÂNICA -22,6	-22,60
população	KIBON - SORVANE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 27,3	27,30
população	KLABIN - PAPEL E CELULOSE 6,9	6,90
população	KOBRASCO - MINERAÇÃO 18,8	18,80
população	KOWALSKI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,2	1,20
população	KRAFT FOODS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,9	0,90
população	KSB - MECÂNICA 4,9	4,90
população	LABORATÓRIO CRISTÁLIA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 15,6	15,60
população	LABORATÓRIO FLEURY - SERVIÇOS DIVERSOS 7,7	7,70
população	LAFARGE - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 1,1	1,10
população	LANGUIRU - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,1	1,10
população	LANXESS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -3,1	-3,10
população	LAR - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,8	1,80
população	LEADER MAGAZINE - COMÉRCIO VAREJISTA 2,9	2,90
população	LECO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,3	1,30
população	LEITBOM - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,3	0,30
população	LEO MADEIRAS - COMÉRCIO VAREJISTA 5,0	5,00
população	LG - ELETROELETRÔNICO 5,2	5,20
população	LG-SP - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 4,7	4,70
população	LIBRA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 0,5	0,50
população	LIGHT - SE - SERVIÇOS PÚBLICOS 4,9	4,90
população	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA - SERVIÇOS PÚBLICOS 2,7	2,70
população	LIVRARIA SARAIVA - COMÉRCIO VAREJISTA 2,2	2,20
população	LOCALIZA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 12,3	12,30
população	LOGISTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO - SERVIÇOS DIVERSOS 8,9	8,90
população	LOJAS AMERICANAS - COMÉRCIO VAREJISTA 4,3	4,30
população	LOJAS CEM - COMÉRCIO VAREJISTA 4,5	4,50
população	LOJAS COLOMBO - COMÉRCIO VAREJISTA -3,4	-3,40
população	LOJAS KOERICH - COMÉRCIO VAREJISTA 7,0	7,00
M. p/ se Trabalhar	LOJAS QUERO-QUERO	-0,40
população	LOJAS RIACHUELO - COMÉRCIO VAREJISTA 4,3	4,30
população	LOJAS YAMADA - COMÉRCIO VAREJISTA 0,9	0,90
população	LORENZETTI - ELETROELETRÔNICO 8,8	8,80
população	LUPO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 5,4	5,40
população	M OFFICER - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 1,9	1,90
população	MABE CAMPINAS - ELETROELETRÔNICO -3,9	-3,90
população	MABE ITÚ - ELETROELETRÔNICO -12,2	-12,20
população	MACKENZIE - SERVIÇOS DIVERSOS 3,2	3,20
M. p/ se Trabalhar	MAGAZINE LUIZA	2,00
população	MAGNESITA - MINERAÇÃO 6,5	6,50
M. p/ se Trabalhar	MAGNETI MARELLI COFAP	-5,50
população	MAHLE METAL LEVE - AUTOMOTIVO 5,4	5,40

população	MAKRO - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,6	1,60
população	MANAUS ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,9	-0,90
população	MANCHESTER - SIDERURGIA E METALURGIA 1,1	1,10
população	MANGELS - SIDERURGIA E METALURGIA 2,1	2,10
população	MAQNELSON - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,4	1,40
M. p/ se		
Trabalhar	MARCOPOLO	4,40
população	MARFRIG - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,6	2,60
população	MARILAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,9	3,90
população	MARISOL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 6,2	6,20
M. p/ se		
Trabalhar	MASTER	7,40
população	MATABOI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,6	0,60
população	MAXITEL - TELECOMUNICAÇÕES -14,2	-14,20
M. p/ se		
Trabalhar	MB ENGENHARIA	2,00
população	MBR - MINERAÇÃO 43,1	43,10
população	MCDONALD'S - COMÉRCIO VAREJISTA 1,2	1,20
população	MEDABIL VP - SIDERURGIA E METALURGIA 6,2	6,20
população	MEDIAL SAÚDE - SERVIÇOS DIVERSOS 3,8	3,80
população	MEDIDATA - COMÉRCIO VAREJISTA 3,6	3,60
população	MEDLEY - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 2,3	2,30
população	MENDES JUNIOR - CONSTRUÇÃO 1,1	1,10
população	MERCK - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 4,8	4,80
população	MERCÚRIO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,8	1,80
população	METRÔ - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) -12,3	-12,30
população	METRÔ RIO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 13,9	13,90
população	METSO MINERALS - MECÂNICA 6,2	6,20
M. p/ se		
Trabalhar	MILENIA	5,20
população	MILI - PAPEL E CELULOSE 1,3	1,30
população	MILLENNIUM - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 7,7	7,70
população	MINASLIGAS - SIDERURGIA E METALURGIA 22,3	22,30
população	MINERAÇÃO SERRA GRANDE - MINERAÇÃO 33,7	33,70
população	MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO - SERVIÇOS DIVERSOS 6,3	6,30
população	MM CMOTOR - AUTOMOTIVO 6,2	6,20
população	MODELO - COMÉRCIO VAREJISTA 0,5	0,50
população	MOINHOS ANACONDA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 7,4	7,40
população	MOINHOS CRUZEIRO DO SUL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,7	2,70
M. p/ se		
Trabalhar	MONSANTO	1,00
população	MORLAN - SIDERURGIA E METALURGIA 2,2	2,20
M. p/ se		
Trabalhar	MOSAIC	-4,00
M. p/ se		
Trabalhar	MÓVEIS GAZIN	2,70
população	MÓVEIS ITATIAIA - DIVERSOS 10,9	10,90
população	MRN - MINERAÇÃO 32,3	32,30
população	MRS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 21,5	21,50
população	MSGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,6	3,60
M. p/ se		
Trabalhar	MULTIBRÁS (WHIRLPOOL)	1,10

população	MULTIGRAIN - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR -1,2	-1,20
população	MUNDIAL - SIDERURGIA E METALURGIA -10,7	-10,70
população	NADIR FIGUEIREDO - DIVERSOS 2,3	2,30
M. p/ se		
Trabalhar	NATURA	11,40
população	NEC - ELETROELETRÔNICO 0,7	0,70
população	NEO-QUÍMICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 11,3	11,30
população	NET RIO - COMUNICAÇÕES 15,9	15,90
população	NEXANS - ELETROELETRÔNICO 2,6	2,60
população	NIBRASCO - MINERAÇÃO 16,0	16,00
população	NITRO QUÍMICA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 13,6	13,60
população	NORSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,5	3,50
população	NORSUL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 30,4	30,40
população	NORTON - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 8,2	8,20
população	NORTOX - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 11,5	11,50
população	NOVADATA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 1,2	1,20
população	NOVADUTRA - SERVIÇOS PÚBLICOS 22,8	22,80
população	NOVAMARLIM PETRÓLEO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,1	5,10
M. p/ se		
Trabalhar	NOVARTIS	2,80
população	NOVATRANS - SERVIÇOS PÚBLICOS 30,2	30,20
população	NUTRIZA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,4	5,40
população	NUTRON ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,2	2,20
população	OAS (CONSTRUTORA OAS) - CONSTRUÇÃO 9,3	9,30
população	OFFICER - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,2	0,20
população	OI - TELECOMUNICAÇÕES -4,3	-4,30
população	OMINT - SERVIÇOS DIVERSOS 9,2	9,20
M. p/ se		
Trabalhar	ORBITALL	10,60
população	ORCA VEÍCULOS - COMÉRCIO VAREJISTA -4,0	-4,00
população	ORLÂNDIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,1	0,10
população	ORSA - PAPEL E CELULOSE 4,2	4,20
população	OSEC - SERVIÇOS DIVERSOS -5,0	-5,00
população	OTIS - MECÂNICA 4,2	4,20
população	OXITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 24,3	24,30
população	OXITENO NORDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 13,7	13,70
população	PAMPLONA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,6	5,60
população	PANASONIC AM - ELETROELETRÔNICO 1,2	1,20
população	PANATLÂNTICA - SIDERURGIA E METALURGIA 4,7	4,70
população	PANVEL FARMÁCIAS - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,5	1,50
população	PÃO DE AÇÚCAR - COMÉRCIO VAREJISTA 2,1	2,10
população	PARAMOUNT TÊXTEIS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 3,6	3,60
população	PARATI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,3	0,30
população	PASSATEMPO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,9	4,90
população	PCEL - SERVIÇOS PÚBLICOS 28,1	28,10
população	PENHA - PAPEL E CELULOSE 2,4	2,40
população	PERDIGÃO AGROINDUSTRIAL S.A - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,1	5,10
população	PESA - COMÉRCIO VAREJISTA 2,4	2,40
população	PETRI - AUTOMOTIVO 0,2	0,20
população	PETROBRAS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA (Estatal) 15,5	15,50
população	PETROBRAS DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO 1,50	1,50

	EXTERIOR (Estatal) 1,5	
M. p/ se Trabalhar	PETROFLEX	5,00
população	PETRÓLEO SABBÁ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,3	2,30
M. p/ se Trabalhar	PETROQUÍMICA UNIÃO	2,00
população	PETTENATI - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -0,1	-0,10
população	PIFPAF - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,2	3,20
população	PIRAHY ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,6	10,60
população	PIRAQUÊ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 14,2	14,20
população	PIRATINI - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,9	5,90
população	PIRELLI PNEUS - PLÁSTICOS E BORRACHA 5,7	5,70
população	PIRES DO RIO - CITEP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,8	5,80
população	PISA - PAPEL E CELULOSE 1,1	1,10
população	PLACAS DO PARANÁ - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 2,1	2,10
população	PLASCAR - AUTOMOTIVO 0,3	0,30
população	PLÁSTICOS MUELLER - PLÁSTICOS E BORRACHA -9,5	-9,50
população	POLIALDEN - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 2,2	2,20
população	POLIETILENOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -2,3	-2,30
população	POLITENO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 4,4	4,40
população	PONTO FRIO - COMÉRCIO VAREJISTA 1,3	1,30
população	PORTOBELLO - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO -4,8	-4,80
população	POSIGRAF - COMUNICAÇÕES 17,7	17,70
população	POSITIVO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 3,1	3,10
população	PRIMESYS - TELECOMUNICAÇÕES 2,7	2,70
M. p/ se Trabalhar	PROCTER & GAMBLE DO BRASIL	1,30
população	PRODESP - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 3,9	3,90
população	PROFORTE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -2,3	-2,30
população	PROMAR - SIDERURGIA E METALURGIA 3,5	3,50
população	PROQUIGEL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,5	6,50
população	PROSEGUR - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -8,1	-8,10
população	PROTEGE - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,9	1,90
população	PROVIDÊNCIA - PLÁSTICOS E BORRACHA 14,9	14,90
população	PRYSMIAN ENERGIA - ELETROELETRÔNICO 5,1	5,10
população	PRYSMIAN TELECOM - ELETROELETRÔNICO 0,5	0,50
população	PUC PR - SERVIÇOS DIVERSOS 2,2	2,20
população	PURAS DO BRASIL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,6	2,60
população	QUALIX - SERVIÇOS PÚBLICOS -2,1	-2,10
população	QUERO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,7	1,70
população	RAÇÕES TOTAL - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,8	-1,80
população	RANDON - DIVERSOS 8,6	8,60
M. p/ se Trabalhar	RANDON IMPLEMENTOS	8,60
população	RDM - SIDERURGIA E METALURGIA 7,4	7,40
M. p/ se Trabalhar	REDECARD	15,30
população	REFAP - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 2,6	2,60
população	REFINARIA DE MANGUINHOS - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -20,1	-20,10
população	REFINARIA IPIRANGA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 20,0	20,00
população	RENAULT - AUTOMOTIVO 0,2	0,20
população	RENNER (LOJAS RENNER) - COMÉRCIO VAREJISTA 4,8	4,80

população	RENNER SAYERLACK - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 1,6	1,60
população	RENOSA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 16,7	16,70
população	REPSOL YPF DISTRIBUIDORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,8	0,80
população	REXAM - SIDERURGIA E METALURGIA 7,3	7,30
população	RGE - SERVIÇOS PÚBLICOS 3,2	3,20
população	RICLAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,4	0,40
população	RIGESA - PAPEL E CELULOSE 12,7	12,70
população	RIMA - SIDERURGIA E METALURGIA 1,5	1,50
população	RIMET - SIDERURGIA E METALURGIA 7,9	7,90
população	RIO CAPIM CAULIM - MINERAÇÃO 23,7	23,70
população	RIO DOCE CAFÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,2	4,20
população	RIO NEGRO - SIDERURGIA E METALURGIA 6,1	6,10
população	RIPASA - PAPEL E CELULOSE 3,8	3,80
população	ROCHE - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 6,7	6,70
população	RODONORTE - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,4	13,40
população	ROLAMENTOS FAG - AUTOMOTIVO -13,3	-13,30
população	ROMAGNOLE - ELETROELETRÔNICO 6,0	6,00
população	ROMI - MECÂNICA 10,3	10,30
população	ROSSI - CONSTRUÇÃO 4,6	4,60
população	RR DONNELLEY MOORE - SERVIÇOS DIVERSOS 3,4	3,40
população	RUBI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -0,3	-0,30
população	SAB COMPANY - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,3	1,30
M. p/ se		
Trabalhar	SAB TRADING	6,80
população	SABESP - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 4,3	4,30
população	SADA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 2,4	2,40
população	SADIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,0	6,00
população	SAELPA - SERVIÇOS PÚBLICOS 10,8	10,80
população	SAINT-GOBAIN VIDROS - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO 7,8	7,80
M. p/ se		
Trabalhar	SAMA	12,50
população	SAMARCO - MINERAÇÃO 39,4	39,40
população	SAMCIL - SERVIÇOS DIVERSOS -2,2	-2,20
população	SAMSUNG SDI - ELETROELETRÔNICO 3,6	3,60
população	SANASA - CAMPINAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 10,8	10,80
população	SANDVIK - SIDERURGIA E METALURGIA 0,4	0,40
população	SANEAGO - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 3,6	3,60
população	SANEPAR - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 16,1	16,10
população	SANESUL - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) -3,3	-3,30
população	SANSUY - PLÁSTICOS E BORRACHA -30,5	-30,50
população	SANTA AMALIA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,4	0,40
população	SANTA BÁRBARA ENGENHARIA E EMPREEND - CONSTRUÇÃO 3,6	3,60
população	SANTA CASA DE PORTO ALEGRE - SERVIÇOS DIVERSOS 1,6	1,60
população	SANTA CASA DE SÃO PAULO - SERVIÇOS DIVERSOS 0,9	0,90
população	SANTA CRUZ - SERVIÇOS PÚBLICOS 12,5	12,50
população	SANTA ELISA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,1	4,10
população	SANTA MARIA - PAPEL E CELULOSE -5,7	-5,70
população	SANTANENSE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 12,4	12,40
população	SANTHER - PAPEL E CELULOSE -2,9	-2,90
população	SANTISTA BRASIL - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -1,8	-1,80

população	SANTO ANTÔNIO - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 7,3	7,30
população	SANTOS BRASIL - SERVIÇOS DIVERSOS 14,1	14,10
população	SÃO GERALDO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 3,9	3,90
população	SÃO PAULO ALPARGATAS - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 10,2	10,20
população	SÃO ROBERTO - PAPEL E CELULOSE -0,5	-0,50
M. p/ se		
Trabalhar	SAT	0,10
população	SATA - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -53,3	-53,30
população	SATIPEL - DIVERSOS 6,2	6,20
população	SBM - SIDERURGIA E METALURGIA 16,7	16,70
população	SBT - COMUNICAÇÕES 7,6	7,60
população	SCGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS 16,2	16,20
população	SCHERING - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 2,9	2,90
M. p/ se		
Trabalhar	SCHERING-PLOUGH	14,00
população	SCHINCARIOL - RJ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -11,5	-11,50
população	SCHINCARIOL - SP - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,4	1,40
população	SCHINCARIOL NE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,7	6,70
população	SCHINCARIOL NORTE-NORDESTE - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,8	4,80
população	SCHNEIDER ELECTRIC - ELETROELETRÔNICO 6,1	6,10
população	SCHULER - MECÂNICA 4,3	4,30
população	SCHULZ - SIDERURGIA E METALURGIA 2,8	2,80
população	SEARA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,6	2,60
população	SEMI - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,5	5,50
população	SEMESA - SERVIÇOS PÚBLICOS 38,1	38,10
população	SEMP TOSHIBA - AM - ELETROELETRÔNICO 16,8	16,80
população	SEMP TOSHIBA INFORMÁTICA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 13,6	13,60
população	SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. - COMÉRCIO VAREJISTA - 4,9	-4,90
M. p/ se		
Trabalhar	SERASA	2,60
população	SERCOMTEL - TELECOMUNICAÇÕES (Estatal) -1,6	-1,60
população	SERPRO - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO (Estatal) 8,4	8,40
população	SERVENG-CIVILSAN S.A. - CONSTRUÇÃO 12,6	12,60
população	SERVIMED - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,5	0,50
população	SERVOPA - COMÉRCIO VAREJISTA 1,3	1,30
população	SG - COMÉRCIO VAREJISTA 1,8	1,80
população	SHELL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,1	0,10
população	SHOWA - SIDERURGIA E METALURGIA 5,3	5,30
população	SHV GÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,6	-0,60
população	SIFCO - AUTOMOTIVO 5,4	5,40
população	SINOSCAR - COMÉRCIO VAREJISTA 0,8	0,80
população	SIPCAM AGRO S.A. - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 0,4	0,40
população	SLAVIERO - COMÉRCIO VAREJISTA 1,8	1,80
população	SLC ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -2,5	-2,50
população	SND - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 1,0	1,00
população	SOCIC - ARMAZÉM PARAÍBA - COMÉRCIO VAREJISTA 11,1	11,10
população	SOLVAY INDUPA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 5,0	5,00
população	SONDA - COMÉRCIO VAREJISTA 1,8	1,80
população	SORANA - COMÉRCIO VAREJISTA 0,7	0,70

população	SOTREQ - COMÉRCIO VAREJISTA 4,0	4,00
população	SOUTH SERVICE - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,3	0,30
população	SOUZA CRUZ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,4	8,40
população	SPAIPA COCA-COLA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 3,6	3,60
população	SPDM - SERVIÇOS DIVERSOS 4,8	4,80
população	SPERAFICO AM - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 2,1	2,10
população	SPP AGAPRINT - COMÉRCIO VAREJISTA -3,5	-3,50
população	SPTRANS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE -7,0	-7,00
população	SPVIAS - SERVIÇOS PÚBLICOS 0,9	0,90
população	STAR ONE - TELECOMUNICAÇÕES 50,7	50,70
população	STEMAC - ELETROELETRÔNICO 2,9	2,90
população	SUBMARINO - COMÉRCIO VAREJISTA 2,8	2,80
população	SULAMED - SERVIÇOS DIVERSOS 1,9	1,90
população	SULGÁS - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 10,6	10,60
população	SULZER - MECÂNICA 5,2	5,20
população	SUNDOWN - AUTOMOTIVO 6,0	6,00
população	SUPERMIX - CONSTRUÇÃO 2,1	2,10
população	SUSPENYS - AUTOMOTIVO 4,8	4,80
população	SUZANO - PAPEL E CELULOSE 15,8	15,80
população	SYNGENTA - QUÍMICA E PETROQUÍMICA -5,5	-5,50
população	TAFISA - DIVERSOS -4,0	-4,00
população	TAM - LINHAS AÉREAS - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 3,6	3,60
população	TAMBASA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,7	4,70
população	TANGARÁ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 4,9	4,90
população	TBG - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 62,9	62,90
população	TECBAN - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -0,6	-0,60
população	TECHINT - CONSTRUÇÃO -16,4	-16,40
população	TECIDOS TITA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 3,1	3,10
população	TEJOFRAN - SERVIÇOS DIVERSOS 6,8	6,80
população	TEKA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -28,3	-28,30
M. p/ se		
Trabalhar	TELEFONICA	12,00
população	TELEFÔNICA EMPRESAS - TELECOMUNICAÇÕES 3,1	3,10
população	TELEMAR - TELECOMUNICAÇÕES 7,2	7,20
população	TELEMIG CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES 10,8	10,80
população	TELEMONT - CONSTRUÇÃO 8,3	8,30
população	TENARIS CONFAB - SIDERURGIA E METALURGIA 13,1	13,10
população	TENDTUDO - COMÉRCIO VAREJISTA -1,4	-1,40
população	TENNECO - AUTOMOTIVO 4,7	4,70
população	TERMOMECÂNICA - SIDERURGIA E METALURGIA 4,7	4,70
população	TERMOPE - SERVIÇOS PÚBLICOS 27,8	27,80
população	TERMORIO - SERVIÇOS PÚBLICOS -43,0	-43,00
população	TERRA - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO -13,6	-13,60
população	TERRACAP - SERVIÇOS DIVERSOS 12,4	12,40
população	TEXTRON FASTENING - AUTOMOTIVO 1,0	1,00
população	TICKET - SERVIÇOS DIVERSOS 11,2	11,20
M. p/ se		
Trabalhar	TIGRE	5,80
população	TIM CELULAR - TELECOMUNICAÇÕES -22,9	-22,90
população	TIM NORDESTE - TELECOMUNICAÇÕES 10,7	10,70
população	TIM SUL - TELECOMUNICAÇÕES 9,8	9,80
população	TNT - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 3,2	3,20
M. p/ se		
Trabalhar	TODESCHINI S.A.	13,10

população	TOK & STOK - COMÉRCIO VAREJISTA 0,8	0,80
população	TORTUGA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 10,0	10,00
população	TOTAL - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 0,4	0,40
população	TOTAL FLEET - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 18,2	18,20
população	TOWER AUTOMOTIVE - AUTOMOTIVO 2,8	2,80
população	TRACTEBEL ENERGIA - SERVIÇOS PÚBLICOS 26,9	26,90
população	TRAMONTINA CUTELARIA - SIDERURGIA E METALURGIA 5,6	5,60
população	TRANSMISSÃO PAULISTA - SERVIÇOS PÚBLICOS (Estatal) 31,6	31,60
população	TRANSPETRO - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (Estatal) 11,7	11,70
população	TRIUNFO - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,5	6,50
população	TROP - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 0,2	0,20
população	TSN - SERVIÇOS PÚBLICOS 37,2	37,20
população	TUPER - SIDERURGIA E METALURGIA -0,4	-0,40
população	TUPY FUNDIÇÕES - SIDERURGIA E METALURGIA -8,6	-8,60
população	TV PARANAENSE - COMUNICAÇÕES 21,9	21,90
população	TVA - COMUNICAÇÕES -16,8	-16,80
população	UBEA - SERVIÇOS DIVERSOS 1,9	1,90
população	UCAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 3,8	3,80
população	ULTRAFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 15,0	15,00
população	ULTRAGAZ - SERVIÇOS PÚBLICOS -0,3	-0,30
população	ULTRATEC - CONSTRUÇÃO 1,0	1,00
população	UNIÃO FARMACÊUTICA - FARMACÊUTICO, HIGIENE E COSMÉTICOS 9,8	9,80
população	UNICAFÉ - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 5,4	5,40
população	UNIFÉRTIL - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 6,9	6,90
população	UNIMED BELÉM - SERVIÇOS DIVERSOS 0,6	0,60
população	UNIMED BH - SERVIÇOS DIVERSOS 6,9	6,90
população	UNIMED CAMPINAS - SERVIÇOS DIVERSOS 0,7	0,70
população	UNIMED CUIABÁ - SERVIÇOS DIVERSOS 1,9	1,90
população	UNIMED CURITIBA - SERVIÇOS DIVERSOS 0,3	0,30
população	UNIMED FORTALEZA - SERVIÇOS DIVERSOS 0,0	0,00
população	UNIMED NORDESTE RS - SERVIÇOS DIVERSOS 1,0	1,00
população	UNIMED PAULISTANA - SERVIÇOS DIVERSOS 1,3	1,30
população	UNIMED PORTO ALEGRE - SERVIÇOS DIVERSOS 0,2	0,20
população	UNIMED RIO - SERVIÇOS DIVERSOS 1,4	1,40
população	UNIMED VITÓRIA - SERVIÇOS DIVERSOS 3,2	3,20
população	UNIPAR - QUÍMICA E PETROQUÍMICA 14,9	14,90
população	UNIPAR COMERCIAL - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 2,7	2,70
população	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - SERVIÇOS DIVERSOS 12,7	12,70
população	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - SERVIÇOS DIVERSOS 0,4	0,40
população	UOL - TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO 12,7	12,70
população	URUCUM - MINERAÇÃO 13,1	13,10
população	USIMINAS - SIDERURGIA E METALURGIA 34,4	34,40
população	USIMINAS MECÂNICA - MECÂNICA 0,6	0,60
população	USINA BATATAIS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 10,2	10,20
população	USINA BAZAN - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 11,8	11,80
população	USINA CAETÉ - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,0	8,00
população	USINA COLOMBO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 9,8	9,80

população	USINA DA PEDRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,7	8,70
população	USINA MARACAJU - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,2	5,20
população	USINA SÃO JOÃO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,1	5,10
população	USINA SÃO MARTINHO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 4,1	4,10
população	USINA VALE DO VERDÃO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,4	5,40
população	USIPARTS - AUTOMOTIVO 2,8	2,80
população	UTE NORTE FLUMINENSE - SERVIÇOS PÚBLICOS 13,2	13,20
população	V & M DO BRASIL - SIDERURGIA E METALURGIA 20,3	20,30
população	VALE DO RIO DOCE - MINERAÇÃO 57,7	57,70
população	VALE DO ROSÁRIO - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,9	1,90
população	VALESUL - SIDERURGIA E METALURGIA 2,8	2,80
população	VARIGLOG - SERVIÇOS DE TRANSPORTE 1,6	1,60
população	VCP - PAPEL E CELULOSE 13,7	13,70
população	VCP EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO EXTERIOR 19,4	19,40
população	VEGA - SERVIÇOS PÚBLICOS 9,2	9,20
população	VEGA DO SUL - SIDERURGIA E METALURGIA -0,1	-0,10
população	VEM - SERVIÇOS DIVERSOS -15,7	-15,70
população	VERACEL - PAPEL E CELULOSE -25,4	-25,40
população	VIA EMPREENDIMENTOS - CONSTRUÇÃO 7,4	7,40
população	VIA ENGENHARIA - CONSTRUÇÃO -0,0	0,00
população	VIAOESTE - SERVIÇOS PÚBLICOS 23,1	23,10
população	VICUNHA - CONFECÇÕES E TÊXTEIS -5,9	-5,90
população	VIDEOLAR - PLÁSTICOS E BORRACHA 4,9	4,90
população	VIENA - SIDERURGIA E METALURGIA 13,8	13,80
população	VIGOR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 1,0	1,00
população	VILLARES METALS - SIDERURGIA E METALURGIA 11,3	11,30
população	VILMA ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,8	0,80
população	VIPAL - PLÁSTICOS E BORRACHA 4,3	4,30
população	VIRGOLINO DE OLIVEIRA - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 8,1	8,10
M. p/ se		
Trabalhar	VISANET	21,20
população	VIVARA - DIVERSOS 6,4	6,40
população	VIVAX - COMUNICAÇÕES 13,2	13,20
população	VIVO - BA - TELECOMUNICAÇÕES -15,9	-15,90
população	VIVO - DF - TELECOMUNICAÇÕES 41,7	41,70
população	VIVO - GO - TELECOMUNICAÇÕES 19,5	19,50
população	VIVO - NBT - TELECOMUNICAÇÕES 2,4	2,40
população	VIVO - PR E SC - TELECOMUNICAÇÕES -24,2	-24,20
população	VIVO - RS - TELECOMUNICAÇÕES 8,2	8,20
população	VIVO - SP - TELECOMUNICAÇÕES 2,5	2,50
população	VIVO - TMS - TELECOMUNICAÇÕES 16,3	16,30
população	VIVO - TMT - TELECOMUNICAÇÕES 19,4	19,40
população	VIVO-ES - TELECOMUNICAÇÕES 13,2	13,20
população	VIVO-RJ - TELECOMUNICAÇÕES 0,8	0,80
população	VMZ - SIDERURGIA E METALURGIA 5,0	5,00
população	VOITH PAPER - MECÂNICA 14,8	14,80
população	VOITH SIEMENS - MECÂNICA 4,6	4,60
população	VONPAR - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 6,6	6,60
população	VULCABRÁS NE - CONFECÇÕES E TÊXTEIS 3,4	3,40
população	WEG EXPORTADORA - ATACADO E COMÉRCIO	7,70

	EXTERIOR 7,7	
M. p/ se		
Trabalhar	WEG INDÚSTRIAS	9,60
	WHITE MARTINS NORDESTE - QUÍMICA E	
população	PETROQUÍMICA 23,3	23,30
	WHITE MARTINS NORTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	
população	14,0	14,00
	WHITE MARTINS SUDESTE - QUÍMICA E PETROQUÍMICA	
população	4,0	4,00
população	WICKBOLD - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 5,6	5,60
população	YAKULT - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO -1,2	-1,20
	YARA BRASIL FERTILIZANTES - QUÍMICA E	
população	PETROQUÍMICA 0,0	0,00
população	YOKI ALIMENTOS - ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO 0,6	0,60
	ZAMBONI COMERCIAL - ATACADO E COMÉRCIO	
população	EXTERIOR 0,1	0,10
população	ZAMPROGNA - SIDERURGIA E METALURGIA 2,7	2,70
população	ZERO HORA - COMUNICAÇÕES 3,1	3,10
população	ZONA SUL - COMÉRCIO VAREJISTA 2,6	2,60

ANEXO 3:	Matrix de dados qualitativos 2004									
Empresa	Remuneração	Benefícios	Credibilidade	Orgulho	Respeito	Camaradagem	Ética	Desenvol	Imparcialidade	Equilíbrio
3M	4	3	3	4	4	4	4	3	4	3
ALBRAS	2	3	3	4	3	3	3	2	3	3
ALCOA	1	1	4	3	3	4	4	3	2	3
AMIL RESGATE SAÚDE	2	4	2	2	3	3	2	3	1	3
ARACRUZ	3	3	3	4	2	2	4	3	3	3
ARCELOR BRASIL	3	3	5	5	4	3	4	3	3	3
BUNGE ALIMENTOS	4	3	3	4	3	3	3	3	3	3
CARBOCLORO	3	3	3	3	3	4	2	2	2	3
CARGILL	4	2	2	3	1	3	3	2	5	3
COPAGAZ	4	3	2	2	1	2	2	2	3	2
COPEL	4	3	4	4	4	4	3	3	4	3
CPFL - PAULISTA (CPFL ENERGIA)	3	3	4	4	3	3	3	3	3	3
DOW (DOW BRASIL)	3	5	4	3	4	2	4	3	4	3
DPASCHOAL	4	3	4	5	4	4	5	4	4	4
EMBRATEL	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3
EUROFARMA	3	3	2	3	2	3	3	2	3	3
FRAS-LE	3	4	3	4	3	5	3	3	4	3
IPIRANGA QUÍMICA	3	3	2	2	3	3	3	3	3	3
KRAFT FOODS	3	3	4	4	3	3	3	3	4	3
MAGAZINE LUIZA	3	3	5	4	5	5	3	5	5	5
MAGNETI MARELLI COFAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MARCOPOLO	3	3	4	5	4	4	4	3	4	4
MASTER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MEDLEY	3	3	4	2	3	4	3	3	3	3
MONSANTO	3	3	4	4	3	2	4	4	4	3
MULTIBRÁS (WHIRLPOOL)	2	3	4	4	5	4	4	4	4	4
NATURA	4	3	4	4	4	4	5	3	5	4
NOVARTIS	3	3	3	2	3	2	3	3	3	3
OAS (CONSTRUTORA OAS)	3	1	2	2	2	2	1	3	2	2

ORBITALL	3	3	3	3	4	3	4	4	4	3
PÃO DE AÇÚCAR	2	3	3	4	3	3	3	3	3	3
PROCTER & GAMBLE DO BRASIL	1	4	4	3	4	3	3	4	3	3
RANDON IMPLEMENTOS	5	4	5	4	5	5	3	4	4	5
REDECARD	4	4	5	5	5	4	5	5	5	5
RIPASA	3	2	2	3	2	2	3	2	2	3
SUZANO	3	3	2	3	2	2	3	3	2	2
TIGRE	4	4	5	5	4	5	5	5	5	5
TRIUNFO	4	4	3	5	4	5	3	3	3	4
VISANET	4	3	4	3	4	5	3	3	4	4
WEG INDÚSTRIAS	3	3	3	4	3	3	3	2	3	3

ANEXO 4:	Matrix de dados qualitativos 2005									
Empresa	Remuneração	Benefícios	Credibilidade	Orgulho	Respeito	Camaradagem	Ética	Desenvol	Imparcialidade	Equilíbrio
ACCOR HOTELS (GRUPO ACCOR)	3	3	4	5	4	4	4	3	3	.
AGRO AMAZÔNIA	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3
ALBRAS	2	3	3	4	3	3	3	2	3	3
ALCOA	1	1	4	3	3	4	4	3	2	3
AMAZÔNIA CELULAR	3	3	1	3	1	2	3	1	4	2
AMIL	2	4	2	2	3	3	2	3	1	3
ARACRUZ	3	3	3	4	2	2	4	3	3	3
ARCELOR BRASIL	3	3	5	5	4	3	4	3	3	3
ASTRAZENECA	3	3	3	2	2	3	2	3	3	3
BRASKEM	3	2	3	2	4	3	2	3	2	2
BUNGE ALIMENTOS	4	3	3	4	3	3	3	3	3	3
CARBOCLORO	3	3	3	3	3	4	2	2	2	3
CARGILL	4	2	2	3	1	3	3	2	5	3
COPAGAZ	4	3	2	2	1	2	2	2	3	2
COPEL	4	3	4	4	4	4	3	3	4	3
CPFL - PAULISTA (CPFL ENERGIA)	3	3	4	4	3	3	3	3	3	3
CREDECARD	5	5	5	5	4	5	5	5	4	5
DOW (DOW BRASIL)	4	4	5	3	4	1	4	3	4	2
DPASCHOAL	4	4	5	4	4	5	4	4	3	5
ELEKTRO	2	3	3	4	3	3	4	3	3	3
EUROFARMA	4	3	3	4	3	3	3	3	4	3
FRAS-LE	2	4	4	3	4	4	3	3	2	3
INTELBRÁS	3	3	3	2	2	2	3	2	3	3
IPIRANGA QUÍMICA	3	3	2	2	2	3	3	2	3	3
LOJAS QUERO-QUERO	1	1	2	2	1	2	3	3	1	3
MAGAZINE LUIZA	3	3	5	5	4	5	3	4	4	4
MAGNETI MARELLI COFAP	5	3	4	2	4	4	3	4	5	3
MARCOPOLO	3	3	3	4	3	4	4	3	4	4

MASTER	3	3	2	2	2	2	2	3	1	3
MB ENGENHARIA	2	3	2	2	1	2	2	3	1	3
MILENIA	3	3	2	4	3	3	3	3	2	3
MONSANTO	3	3	4	4	4	3	4	4	4	3
MOSAIC	4	3	2	4	2	3	3	3	5	3
MÓVEIS GAZIN	3	3	3	5	4	5	4	3	2	5
MULTIBRÁS (WHIRLPOOL)	3	3	4	2	3	3	3	3	4	3
NATURA	5	3	5	5	4	3	5	4	4	4
NOVARTIS	3	3	3	4	3	3	4	3	4	3
ORBITALL	4	3	3	4	4	4	4	3	4	3
PETROFLEX	3	3	2	3	2	2	3	2	3	2
PETROQUÍMICA UNIÃO	3	3	2	2	1	1	2	1	3	1
PROCTER & GAMBLE DO BRASIL	1	4	2	2	4	3	3	3	2	3
RANDON IMPLEMENTOS	4	4	4	5	5	5	5	5	4	5
REDECARD	3	5	4	4	4	4	5	3	3	4
SAB TRADING	3	3	2	1	2	2	2	3	2	2
SAMA	3	3	2	2	3	4	1	3	2	3
SAT	3	3	4	2	3	4	4	3	4	3
SCHERING-PLOUGH	4	4	3	4	4	3	4	3	3	3
SERASA	4	3	5	4	4	5	4	4	5	4
TELEFONICA	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
TIGRE	4	4	5	4	4	2	3	3	4	4
TODESCHINI S.A.	5	5	5	5	5	5	5	3	5	5
VISANET	3	3	4	2	4	2	2	3	3	4
WEG INDÚSTRIAS	3	3	2	2	2	2	3	2	2	2

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)